

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 20-21 — Tel. Rôde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horiz. — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Melo, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 603. Tel. 2-3773. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NC\$ 0,30 — Domingos: NC\$ 0,40; SP: Dias úteis: NC\$ 0,40; Domingos: NC\$ 0,50; DF: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NC\$ 0,70; Domingos: NC\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NC\$ 70,00; Semestral: NC\$ 36,00; Trimestral: NC\$ 20,00 — ENTREGA DO-ALCILIAR: Guanabara, Semestral: NC\$ 50,00; Trimestral: NC\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestral: US\$ 30; Argentina: PAS 70 e PAS 115; U. I. — igual, \$3. Dias úteis e \$15. Domingos Chile: Dias úteis 1,50 recudo; Domingos, 2,70 recudo.

BRASILIA

Argumentando que seu município está com todos os problemas resolvidos, o prefeito de Selbach, no Rio Grande do Sul, solicitou ao Tribunal de Contas da União permissão para adquirir imóveis com os recursos do fundo destinado à despesa de capital. Considerando a realidade brasileira, o Tribunal, acolhendo voto do Ministro Amador de Melo, não concedeu a permissão, por acreditar que em Selbach, município de quatro anos e 5.500 habitantes, não exista nenhum problema de saneamento básico, educação, energia ou desenvolvimento.

SÃO PAULO

O II Exército iniciou na próxima sexta-feira a última instrução de 1969, com exercícios de ação antiterrorista urbana e rural, com a participação de todas as suas unidades apoiadas pela Força Aérea, Marinha de Guerra e Força Pública. Os exercícios, que terão a direção geral do comandante do II Exército, General José Canavatto Pereira, serão realizados nas regiões de Grande São Paulo, abrangendo 37 municípios além da capital. Um comunicado dos militares, distribuído na área das operações, pede "a colaboração geral da população para todas as solicitações que as autoridades militares julgarem úteis fazer, o que contribuirá para o maior êxito do exercício."

O Governador Abreu Sodré assinou contrato firmando o Plano Diretor de Telecomunicações, que prevê a instalação, até 1975, de mais 300 mil telefones automáticos e sistema de microondas para 103 cidades, possibilitando a transmissão de imagens de televisão em todo o Estado. O plano foi elaborado pela Secretaria de Obras e aprovado pelo Ministério das Comunicações. A sociedade de assinatura da documentação, na terça-feira, estiveram presentes o Secretário de Obras, Sr. Eduardo Yassuda, representando o Ministro Carlos Simas, e o Sr. Homero Silva, superintendente da empresa ligada à Embratel para a execução do plano.

CEARÁ

Os meios políticos cearenses estão pessimistas em relação à escolha de nomes de candidatos para ocupar as Prefeituras do Interior. Segundo denúncia de um deputado da Arena, a Constituição do Estado fixa em dois anos o próximo mandato e os políticos acham que não compensa ser prefeito durante este período e ficar inelegível por quatro. Observadores políticos chegam a afirmar que muito provavelmente o capataz poderá ser eleito prefeito, a fim de não tornar seus patões inelegíveis.

A Secretaria Municipal de Abastecimento de Fortaleza marcou para o próximo mês de novembro a realização do I Festival do Frango e do Ovo, inovação que se propõe a estimular o consumo de carne de aves na cidade. O detalhe pilaresco será o lançamento

FORMA DEMOCRÁTICA



Na Mesa do Congresso, Dinarte Maris, Gilberto Marinho, Acioli Filho e Vitorino Freire ouvem o Hino Nacional

Congresso reabre com mensagem do
Governo lida para 297 parlamentares

O Congresso abriu ontem a sessão legislativa de 1969, com um discurso do seu presidente, Senador Gilberto Marinho, em que este manifestou sua confiança na instituição, e uma mensagem do Marechal Costa e Silva, explicando os motivos que levaram à edição do Ato Institucional nº 5.

Depois de declarar abertos os trabalhos, o Senador Gilberto Marinho, acompanhado do presidente em exercício da Câmara, Deputado Acioli Filho, passou em revista a tropa de Dragões da Independência formada diante do Congresso. Houve salva

de 21 tiros de canhão e uma banda militar executou o Hino Nacional.

Em sua mensagem, o Marechal Costa e Silva disse que o 13 de dezembro foi decorrência de um conflito entre duas realidades: a sobrevivência residual, mas ativa, de componentes de um passado próximo, quando se pretendia encaminhar o país pelo caminho oposto à sua vocação, e a permanência dos princípios da Revolução de 31 de março.

O Diretório Nacional do MDB reúne-se hoje de manhã em Brasília, para fixar a sua posição diante da situação política do país e a próxima

eleição do novo Presidente da República, mas já parece pacífico que a atitude dos opositores será comparecer à sessão do Congresso para abster-se de votar no General Garrastazu Médici.

Acompanhado de seus auxiliares imediatos, o General Garrastazu Médici deverá viajar para Brasília na manhã de hoje. Também viajarão amanhã para a capital da República os Ministros Militares, que durante a permanência no Palácio das Laranjeiras realizaram perto de 100 despatches com seus colegas do Ministério. (Páginas 3, 4 e editorial, página 6)

General Viaux irá a corte marcial
e Chile coloca civil na defesa

O General Roberto Viaux, chefe da fracassada rebelião militar chilena, será julgado por um Conselho de Guerra "por ter infligido danos ao prestígio das instituições." O Presidente Frei, contudo, atendeu uma das reivindicações dos rebeldes, substituindo o General Túlio Marambio, no Ministério da Defesa, pelo civil Ossa Pretot.

A revolta militar, que durante 24 horas produziu enorme tensão no Chile, chegou ao fim com a rendição do General Viaux às 4h15m (hora local) de ontem. O chefe rebelde assinou um documento negando qualquer

caráter político à revolta e reconheceu "a determinação do Presidente Frei em dar solução aos problemas do Exército."

O General Viaux — segundo informou o enviado especial do JB a Santiago, Roberto Quintas — afirmou que as negociações entre os rebeldes e os representantes do Presidente Frei terminaram com um documento secreto "que só terá divulgação se o Governo revelar alguns de seus pontos."

Em Santiago, o ambiente era de alegria geral com o fim da revolta militar e a vida retomou seu curso

normal. O Presidente Frei afirmou que "o povo chileno não tolera golpes de estado", ao anunciar a rendição dos rebeldes, e agradeceu ao povo, Forças Armadas, sindicatos e Partidos políticos pelo apoio contra a rebelião.

A Central Única de Trabalhadores, dirigida por comunistas, que decretou uma greve de solidariedade ao Presidente Frei, anunciou que suspenderá a medida a partir de hoje. Os observadores acreditam, contudo, que a situação poderá se agravar com novas reivindicações operárias. (Pág. 8)

O REBELDE VENCIDO



Prêso em casa, o General Viaux fala a jornalistas sobre a fracassada rebelião no Chile; na cadeira, seu uniforme

PERNAMBUCO

Em julgamento que durou 22 horas, o Tribunal do Júri de Recife condenou a 14 anos de prisão o capitão da Polícia Militar Eládio Quelós e a sete anos o ex-soldado João Batista Santos, conhecido como Cutarú, acusados do assassinato do ex-prefeito do Município de Casimiro, Sr. José Florêncio,

ocorrido em março de 1965 nesta capital.

O público que lotou o Teatro do Parque, em Recife, no domingo passado, ficou surpreso com a excelente atuação dos 80 meninos da Fundação do Bem-Estar ao Menor, da Guanabara, que executou músicas eruditas e fez uma apresentação teatral sobre a História do Brasil. O espetáculo faz parte do

ESTADO DO RIO

Completa hoje 29 anos de fundação o Palácio Anchieta, onde funciona a Prefeitura, a Câmara Municipal, o Serviço de Alinhamento Militar e outros órgãos federais. Os moradores do Magé vão se reunir à noite, em sessão solene,

para assistir à entrega de vários títulos de cidadania honorários da cidade.

Para se vingar de uma ordem de despejo que seria cumprida em dois dias, Sérgio José dos Santos, de 20 anos, recortou o barraco onde morava e no de seu vizinho, no Bairro do João Batista, no Distrito de Embaíba, em Duque de Caxias. Os moradores se

reuniram e prenderam o incendiário.

Em São Fidélis está sendo efetuada a montagem de uma escola profissional com capacidade para 600 alunos. As máquinas de capilaridade, funilaria, cerâmica e o material audiovisual que será utilizado já foram enviados para aquele município.

Ainda não foi localizada o assassino do me-

nino Adalberto José da Gama, de 11 anos, que morreu na tarde de domingo com um tiro na cabeça. A polícia de Belém-Rio sabe que o criminoso fugiu de carro com oito filhos menores e sua mulher, que é paraitica. Segundo os vizinhos, Adalberto foi morto por Valério Mendes no momento em que chamava o irmão para ir ao cinema.

Crise no Líbano causa
renúncia de "Premier"

O Primeiro-Ministro do Líbano, Rashid Karamé, renunciou ontem, depois de dois dias de luta entre o Exército e os refugiados palestinos no Sul do país. Os conflitos deixaram um saldo de 18 mortos e 16 feridos e mergulharam o Líbano em nova crise política, que ultrapassa os limites internos para ramificar-se por todo o mundo árabe.

Reagindo à repressão libanesa aos palestinos, a Líbia retirou seu Embaixador em Beirute, a Argélia ameaçou romper relações com o Líbano, o Iraque ofereceu tropas de seu Exército para ajudar os refugiados, o Presidente Nasser enviou mensagem de protesto ao Governo libanês e a Síria manteve severamente fechada a fronteira entre os dois países.

Israel efetuou dois ataques aéreos ontem contra os egípcios no canal de Suez — um pela manhã e outro à noite — depois que terroristas árabes explodiram quatro bombas em Haifa, matando um civil e ferindo outros 12 em atentados praticados na zona residencial.

A Primeira-Ministra israelense, Golda Meir, afirmou que os terroristas de Haifa serão perseguidos sem trêguas. Falando em discurso eleitoral, Golda Meir disse que "esses assassinos se enganam se pensam que com tais atos vão nos assustar. Para explodir bombas e pôr em perigo a vida de homens, mulheres e crianças não é preciso grande heroísmo; trata-se de ato próprio de quem sempre corre no campo de batalha." (Página 9)

Ato veta
professor
já punido

Em novo Ato Complementar assinado ontem, o de nº 77, os Ministros Militares proibem todos os professores punidos por Ato Institucional de exercer qualquer função em estabelecimento de ensino e em fundações criadas ou subvencionadas pelos poderes públicos.

O Ato Complementar proíbe as mesmas pessoas de trabalhar também em instituições de ensino ou pesquisa e organizações de interesse da segurança nacional.

A proibição se estende aos estabelecimentos de ensino e às fundações criadas ou subvencionadas pelos Estados, Distrito Federal, Territórios e municípios. (Pág. 22)

Erro leva a
Carta à
republicação

Brasília (Suecursa) — Por causa de erro, a nova Constituição terá de ser republicada, para que seja trocada, em seu artigo 151, a palavra inelegibilidade por irrelegibilidade, a fim de que os ocupantes de postos executivos não se tornem realmente inelegíveis pela vida afora.

A informação foi prestada ontem pelo Ministro Rondon Pacheco, adiantando que a intenção do constituinte foi tornar irrelegível para o período imediatamente posterior quem haja exercido cargo de Presidente e Vice-Presidente da República, governador e vice-governador e de prefeito e vice-prefeito.

Veloso será
enterrado
esta tarde

Morreu ao entardecer de ontem, lúcido e tranqüilo, o Brigadeiro Haroldo Veloso, de 49 anos, que sofreu um enfarte do miocárdio na semana passada e fora internado no Hospital da Aeronáutica em estado grave. Seu sepultamento será realizado às 16 horas de hoje, na Criação dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista.

O Brigadeiro Haroldo Veloso, que foi um dos líderes dos levantes militares de Jacareacanga e Aragarças, ao tempo do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, e eleito Deputado federal pelo Pará nas últimas eleições parlamentares, deixou esposa e cinco filhos. (Página 4)

Praia larga
surge em um
mês no Leme

Os primeiros sinais do alargamento da praia de Copacabana — 10 a 15 metros na zona do Leme — surgirão dentro de um mês, mas a partir de então o progresso será diário, quando a draga Ster e a holandesa Hooper entrarem em serviço. No fim de seis meses a praia terá um alargamento uniforme, de mais de 80 metros.

Os 3.200 mil m3 de areia necessários à obra começaram a chegar ontem à praia, depois que o Governador já se havia retirado. A hora marcada foi realizada ato simbólico, quando da tubulação saía apenas água suja. (Pág. 21)

Papa aceita reforma
mas exige moderação

O Papa Paulo VI reconheceu ontem que são necessárias reformas na Igreja Católica, mas advertiu que só aceitará mudanças moderadas e graduais. Sua declaração foi interpretada como resposta aos que esperam profundas modificações na Igreja após o Sínodo.

— Talvez a magia da palavra aggiornamento (atualização) tenha levado muitos além dos limites. A necessidade de uma honesta e devida revisão se converteu numa corrosiva crítica que chega a ferir a Igreja — afirmou Paulo VI durante sua audiência geral das quartas-feiras, na Basílica de São Pedro.

Pediú aos católicos que tenham fé em sua orientação e

reiterou a promessa de não intervir na "completa liberdade" do Sínodo.

— Pelo menos no momento não sou mais do que um espectador — afirmou o Papa.

Numa sala adjacente à Basílica, os 147 prelados que participam da assembleia episcopal aprovaram — quase ao mesmo tempo em que Paulo VI discursava — um documento proposto pelo Cardeal Franjo Šeper, secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, em substituição a outro elaborado pelo Vaticano e criticado por insistir muito na primazia do Papa sobre os bispos. Três cardeais pediram maior autoridade para o episcopado. (Pág. 2)

Tempo: bom, instabilizando-se no período. Temp.: em elevação, decl. no período. Vent.: Norte, fraco. V.: 10 a 15 km/h. Min.: 17,3. (Det. no Cad. de Classificação)

FORMA DEMOCRÁTICA



Na Mesa do Congresso, Dinarte Maris, Gilberto Marinho, Acioli Filho e Vitorino Freire ouvem o Hino Nacional

Crise no Líbano causa renúncia de "Premier"

O Primeiro-Ministro do Líbano, Rashid Karamé, renunciou ontem, depois de dois dias de luta entre o Exército e os refugiados palestinos no Sul do país. Os conflitos deixaram um saldo de 18 mortos e 16 feridos e mergulharam o Líbano em nova crise política, que ultrapassa os limites internos para ramificar-se por todo o mundo árabe.

Reagindo à repressão libanesa aos palestinos, a Líbia retirou seu Embaixador em Beirute, a Argélia ameaçou romper relações com o Líbano, o Iraque ofereceu tropas de seu Exército para ajudar os refugiados, o Presidente Nasser enviou mensagem de protesto ao Governo libanês e a Síria manteve severamente fechada a fronteira entre os dois países.

Israel efetuou dois ataques aéreos ontem contra os egípcios no canal de Suez — um pela manhã e outro à noite — depois que terroristas árabes explodiram quatro bombas em Haifa, matando um civil e ferindo outros 12 em atentados praticados na zona residencial.

A Primeira-Ministra israelense, Golda Meir, afirmou que os terroristas de Haifa serão perseguidos sem trêguas. Falando em discurso eleitoral, Golda Meir disse que "esses assassinos se enganam se pensam que com tais atos vão nos assustar. Para explodir bombas e pôr em perigo a vida de homens, mulheres e crianças não é preciso grande heroísmo; trata-se de ato próprio de quem sempre corre no campo de batalha." (Página 9)

Congresso reabre com mensagem do Governo lida para 297 parlamentares

O Congresso abriu ontem a sessão legislativa de 1969, com um discurso do seu presidente, Senador Gilberto Marinho, em que este manifestou aos 297 parlamentares presentes sua confiança na instituição, e uma mensagem do Marechal Costa e Silva, explicando os motivos que levaram à edição do Ato Institucional nº 5.

Depois de declarar abertos os trabalhos, o Senador Gilberto Marinho, acompanhado do presidente em exercício da Câmara, Deputado Acioli Filho, passou em revista a tropa dos Dragões da Independência formada diante do Congresso. Houve salva

de 21 tiros de canhão e uma banda militar executou o Hino Nacional. Em sua mensagem, o Marechal Costa e Silva disse que o 13 de dezembro foi decorrência de um conflito entre duas realidades: a sobrevivência residual, mas ativa, de componentes de um passado próximo, quando se pretendia encaminhar o país pelo caminho oposto à sua vocação, e a permanência dos princípios da Revolução de 31 de março.

O Diretório Nacional do MDB reúne-se hoje de manhã em Brasília, para fixar a sua posição diante da situação política do país e a próxima

eleição do novo Presidente da República, mas já parece pacífico que a atitude dos opositores será comparecer à sessão do Congresso para abster-se de votar no General Garrastazu Médici.

Acompanhado de seus auxiliares imediatos, o General Garrastazu Médici deverá viajar para Brasília na manhã de hoje. Também viajarão amanhã para a capital da República os Ministros Militares, que durante a permanência no Palácio das Laranjeiras realizaram perto de 100 despachos com seus colegas do Ministério. (Páginas 3, 4 e editorial, página 6)

Ato veta professor já punido

Em novo Ato Complementar assinado ontem, o de nº 77, os Ministros Militares proibem todos os professores punidos por Ato Institucional de exercer qualquer função em estabelecimento de ensino e em fundações criadas ou subvencionadas pelos poderes públicos.

O Ato Complementar proíbe as mesmas pessoas de trabalhar também em instituições de ensino ou pesquisa e organizações de interesse da segurança nacional.

A proibição se estende aos estabelecimentos de ensino e às fundações criadas ou subvencionadas pelos Estados, Distrito Federal, Territórios e municípios. (Pag. 22)

Erro leva a Carta à republicação

Brasília (SUCURSAL) — Por causa de erro, a nova Constituição terá de ser republicada, para que seja trocada, em seu artigo 151, a palavra inelebilidade por irrelebilidade, a fim de que os ocupantes de postos executivos não se tornem realmente ineleíveis pela vida afora.

A informação foi prestada ontem pelo Ministro Rondon Pacheco, adiantando que a intenção do constituinte foi tornar irreleível para o período imediatamente posterior quem haja exercido cargo de Presidente e Vice-Presidente da República, governador e vice-governador e de prefeito e vice-prefeito.

General Viaux irá a corte marcial e Chile coloca civil na defesa

O General Roberto Viaux, chefe da fracassada rebelião militar chilena, será julgado por um Conselho de Guerra "por ter infligido danos ao prestígio das instituições." O Presidente Frei, contudo, atendeu uma das reivindicações dos rebeldes, substituindo o General Tulio Marambio, no Ministério da Defesa, pelo civil Ossa Pretet.

A revolta militar, que durante 24 horas produziu enorme tensão no Chile, chegou ao fim com a rendição do General Viaux às 4h15m (hora local) de ontem. O chefe rebelde assinou um documento negando qualquer

caráter político à revolta e reconheceu "a determinação do Presidente Frei de dar solução aos problemas do Exército."

O General Viaux — segundo informa o enviado especial do JB a Santiago, Roberto Quintaes — afirmou que as negociações entre os rebeldes e os representantes do Presidente Frei terminaram com um documento secreto "que só será divulgado se o Governo revelar alguns de seus pontos."

Em Santiago, o ambiente era de alegria geral com o fim da revolta militar e a vida retomou seu curso

normal. O Presidente Frei afirmou que "o povo chileno não tolera golpes de estado", ao anunciar a rendição dos rebeldes, e agradeceu ao povo, Forças Armadas, sindicatos e Partidos políticos pelo apoio contra a rebelião.

A Central Única de Trabalhadores, dirigida por comunistas, que decretou uma greve de solidariedade ao Presidente Frei, anunciou que suspenderá a medida a partir de hoje. Os observadores acreditam, contudo, que a situação poderá se agravar com novas reivindicações operárias. (Pag. 8)

Veloso será enterrado esta tarde

Morreu ao amanhecer de ontem, lucido e tranquilo, o Brigadeiro Haroldo Veloso, de 49 anos, que sofreu um enfarte do miocárdio na semana passada e fora internado no Hospital da Aeronáutica em estado grave. Seu sepultamento será realizado às 16 horas de hoje, na Cripta dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista.

O Brigadeiro Haroldo Veloso, que foi um dos líderes dos levantes militares de Jacareacanga e Aragarças, ao tempo do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, e eleito Deputado federal pelo Pará nas últimas eleições parlamentares, deixou viúva e cinco filhos. (Página 4)

Praia larga surge em um mês no Leme

"Os primeiros sinais do alargamento da praia de Copacabana — 10 a 15 metros na zona do Leme — só surgirão dentro de um mês, mas a partir de então o progresso será diário, quando a draga Ster e a holandesa Hooper entrarem em serviço. No fim de seis meses a praia terá um alargamento uniforme, de mais de 80 metros.

Os 3 200 mil m3 de areia necessários à obra começaram a chegar ontem à praia, depois que o Governador já se havia retirado. A hora marcada foi realizado ato simbólico, quando da tubulação saía apenas água suja. (Pag. 21)

O REBELDE VENCIDO



Prêso em casa, o General Viaux fala a jornalistas sobre a fracassada rebelião no Chile; na cadeia, seu uniforme

Papa aceita reforma mas exige moderação

O Papa Paulo VI reconheceu ontem que são necessárias reformas na Igreja Católica, mas advertiu que só aceitará mudanças moderadas e graduais. Sua declaração foi interpretada como resposta aos que esperam profundas modificações na Igreja após o Sinodo.

— Talvez a magia da palavra agnoscimento (atualização) tenha levado muitos além dos limites. A necessidade de uma honesta e devida revisão se converteu numa corrosiva crítica que chega a ferir a Igreja — afirmou Paulo VI durante sua audiência geral das quartas-feiras, na Basilica de São Pedro.

Pediú aos católicos que tenham fé em sua orientação e

reiterou a promessa de não intervir na "completa liberdade" do Sinodo.

— Pelo menos no momento não sou mais do que um espectador — afirmou o Papa.

Numa sala adjacente à Basílica, os 147 prelados que participam da assembleia episcopal aprovavam — quase ao mesmo tempo em que Paulo VI discursava — um documento proposto pelo Cardeal Franjo Šeper, secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, em substituição a outro elaborado pelo Vaticano e criticado por insistir muito na primazia do Papa sobre os bispos. Três cardeais pediram maior autoridade para o episcopado. (Pag. 2)

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNIQUE que no percurso da Rua Rio Branco, para a Av. Churchill foi perdido um livro de Registro de Compras nº 1, da firma Helga Comércio e Importação Ltda, estabelecida na Av. Rio Branco, 156 sala 2426 Centro. Gratifique-se a quem encontrar.

FOI EXTRAVIADO um cartão de inscrição do F.R.I. nº 191.413.00 pertencente a ERMIL MENDONÇA LIAO E CIA, estabelecida a Rua Buenos Aires nº 140 sala 308, pedida a quem encontrar entregar no local acima mencionado.

FOI EXTRAVIADA a inscrição nº 299.764 — GB, de João José da Costa Botelho, Advogado.

PERDERAM-SE de Mayra Michale Rylf: cart. ident. M. Aeronáutica 163.014 — Tit. el. 83.501 — Cart. DUVVN 719 — Cart. de-eu. BB. Gratif. tel. 227-2633.

PERDEUSE entre as Ruas Figueiredo Magalhães e Av. N. Copacabana 664 o livro de registro de empregados nº 1, 2, 3 pertencente a EIMA LADANSE, CONF. Ltda, estabelecida Av. N. S. Copacabana 664 sala 5. Gratifique-se a quem encontrar e entregar no endereço acima.

PERDEUSE no trajeto entre a Rua Aca e o Flamengo uma pasta contendo Notas Fiscais de entrada de mercadorias e documentos de venda referentes ao Exercício de 1967, bem como o livro de registro de Entrada e Saída nº 1, pertencente a EIMA LADANSE, CONF. Ltda, estabelecida Av. N. S. Copacabana 664 sala 5. Gratifique-se a quem encontrar e entregar no endereço acima.

PERDEUSE o cartão de inscrição nº 14.811.00 da Firma Agnóstica Felício Ltda, estabelecida na Av. Nossa Senhora das Graças nº 254-A, Gratifique-se a quem encontrar no local acima.

PERDI carteira Mod. 19 — Maria Cândida de Sousa Oliveira, Rua Mal. Castello Branco 406, Expresso Brasileiro — Nilópolis — GB.

PERDEUSE o cartão mercantil da firma Farmácia Central Sulburbana Ltda, estabelecida nesta cidade a Av. Suburbana nº 8.905-B, inscrição F.R.I. nº 15.415.00.

PERDEUSE o Cartão de Inscrição no F.R.C. nº 274.924.00, da firma Genérico Alvaro Teixeira, estabelecida no Largo da Ilha, nº 44, em Campo Grande — GB, XVIII/II, com negócio de comércio de bicicletas, com compra e venda de material do ramo.

PERDEU-SE no dia 21-10-69, às 21,30hs. na Cinelândia, uma pasta marrom, contendo documentos, pertencentes ao Banco Provincia de Investimentos. Gratifique-se a quem entregar em qualquer agência do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S.A. (B)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA NOVAK 237-5533 — 237-5719. Oportunidades para diaristas e faxineiros idôneos. Av. Copacabana 610, sala 205. A MISSAO Evangeliza oferece domésticas altamente selecionadas. Garantia permanente. Tratar R. Uruguaiana, 226, sob.

AGÊNCIA RIACHUELO — 237-5719. Oportunidades para diaristas e faxineiros idôneos. Av. Copacabana 610, sala 205. A MISSAO Evangeliza oferece domésticas altamente selecionadas. Garantia permanente. Tratar R. Uruguaiana, 226, sob.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para duas pessoas de tratamento uma idosa de boa aparência que saiba bem cozinhar e arrumar, exija carta de referência. Av. Raimundo Correia nº 75 apart. 401, Copacabana.

BABA* pi mecnica de 3 anos — Precisa-se de referência de baba, idosa de 21 anos em diante. Rua Jardim Botânico, 205, apto. 501. 225-3172.

BABA* — Para duas crianças, uma com 5 e outra com 6 anos — Exija-se muito boa aparência e prática. Tratar a Rua Hilar de Gouveia, 126-702 — Copacabana, Pague-se muito bem.

BABA — CUIDADOSA — Paga-se bem, exija-se referência. Rua Almirante Guilhermino, 110 apt. 205, esta. Rua começa na Rua Fonte da Saúde, nº 269 — Iguaçu.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

COPEIRA — Precisa casa católica. Pedem-se referências e carteira. Rua Raimundo Correia, 226, sob.

Paulo VI condena a pressa na reforma pedida pelo Sínodo

Cidade do Vaticano (AP-AP-UI-JB) — O Papa Paulo VI condenou ontem as reformas "apressadas" na Igreja e afirmou que aceitará apenas as mudanças moderadas e graduais que lhe forem sugeridas pelo Sínodo. O Pontífice falou na basílica de São Pedro, durante a sua audiência semanal das quartas-feiras, ante milhares de fiéis.

Os 147 bispos do Sínodo aprovaram o esquema proposto pelo Cardeal Franojo Šeper, da Iugoslávia, sobre as relações entre o Papa e o episcopado sob o ponto-de-vista teológico. O documento substituirá o elaborado pelo Vaticano para servir de base às discussões da segunda parte da assembleia.

alguns setores da Igreja e na opinião pública. Parece que isso representa uma falta de confiança. Isto é, falta de confiança na Igreja.

"Talvez a magia da palavra agiornamento (atualização) levou muitos além dos limites. A necessidade de uma honesta e devida revisão se converteu numa corrosiva crítica que chega a ferir a Igreja. Com isso alguns perderam a inspiração e o prazer do serviço cristão e do apostolado."

O Papa pediu a seguir aos católicos que tenham fé em sua orientação. Segundo ele, "ter confiança na Igreja tal qual é, não é imobilismo. É realismo. É lealdade."

O PAPA E D. AGNELO ROSSI



Paulo VI recebeu ontem em audiência especial o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Rossi

CONFIANÇA

LIBERDADE

Paulo VI disse que a Igreja não constitui um fenômeno histórico e social que se pode alterar à vontade. "É um fato espiritual e religioso. Uma fé o gera, uma autoridade o dirige, um espírito o vivifica. Merece nossa confiança, nossa fidelidade, nossa devoção e nosso amor."

O Sínodo foi convocado para promover a confiança na Igreja. "Dele necessitávamos, afirmou o Pontífice, porque havia crise manifesta em

Reiterou sua promessa de não intervir na "completa liberdade" do Sínodo. "Pelo menos, no momento, não sou mais do que um espectador", declarou.

A maioria dos bispos que participam da assembleia convocada por Paulo VI, a segunda do seu pontificado, é favorável à divisão da autoridade do Papa com o episcopado. Muitos deles, porém, não vêem como conciliar o conceito da primazia papal com a teoria da colegialidade.

"NO TEATRO DA VIDA A ÚNICA PEÇA DE SUCESSO É A ORIGINAL."

Do pára-choque de um Mercedes-Benz.

Todo dono de um Mercedes-Benz deve gravar estas sábias palavras.

Porque o veículo que vendemos é muito bom para que seja tratado mais ou menos.

Ele merece o melhor. Para continuar oferecendo sempre o melhor a você.

A vida de um Mercedes-Benz já é cheia de tarefas pesadas.

Ele sempre leva a carga até o destino final, sem problemas.

Coisa natural para um veículo que antes de ser pôsto à venda, passa por uma série enorme de testes. Na Fábrica, para seu conhecimento, existem mais de 650 homens com uma preocupação: descobrir defeitos no veículo, antes que ele chegue a você.

Estes homens, funcionários dos setores de Controle de Qualidade da Mercedes-Benz do Brasil, chegam ao cúmulo de passar peças pela radioscopia. Ou por um outro aparelho chamado

fluoroscópio, que rejeita qualquer componente que não seja perfeito.

Com todo este cuidado antes, porque não haver o mesmo cuidado depois?

Não substitua no diferencial uma cruzeta ou um semi-eixo que não seja genuíno Mercedes-Benz. Nem mesmo uma porca de roda.

Porque ao fazer isto você perde na certa. Na verdade uma peça parecida pode quebrar o galho.

Mas pode quebrar outras coisas também. E existem mais de 10.000 peças num Mercedes-Benz.

Peças genuínas v. encontra facilmente em nossa loja. As outras, as que deixam v. na mão, v. encontra em qualquer parte.

Pense bem nisto, quando seu veículo pedir uma peça de reposição.

Use somente peças originais. Não queira ser diferente.

O teatro da vida costuma pregar peças nos maus atores.



BRASIL DIESEL S.A. DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS
Av. Brasil, 6255 - J. 221 - Fones: 30-9200
CIRB S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Euclides da Cunha, 140 - Cx. P. 1093 - Fone: 34-8238
COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRACO"
Av. Brasil, 2550 - Cx. P. 439
Fones: 20-9853 • 20-5077 • 34-2679
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
Rua Itália, 35 - Cx. P. 229
Fones: 30-4295 • 33-9764

CONCESSIONÁRIOS Mercedes-Benz no Guarabara:
COSSAVE - ORGANIZAÇÃO COSTA S/A. VEÍCULOS
Av. Brasil, 7309 - Fones: 30-9081 • 30-9982
GUARABARA DIESEL S/A.
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Brasil, 6255 - Fones: 30-5203 • 30-9885
MIRIAMINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
Av. Brasil, 6251 - Fones: 30-5203 • 30-4122
ORGANIZAÇÃO TUDATO S/A.
Av. Brasil, 7309 - Fones: 30-9981 • 30-9982
"DOMINUS" DIESEL MINAS VEÍCULOS S/A.
Av. Brasil, 6251 - Fones: 30-5203 • 30-4122

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO FACILITADO

Doenças sexuais crônicas, pré-nupciais, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20,00 horas. Sábados e feriados 9h às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 385 - Rio Tel. 232-6742 e 232-8706. (F)

Ouça diariamente a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Ondas médias em 940 khtz.

Nôvo Govêrno da Somália julga o Gabinete deposto

Mogadíscia, Somália (AP-JB) — O Primeiro-Ministro Mohammed Ibrahim Egal, que se encontrava preso com todos os membros do gabinete deposto pelo golpe militar na madrugada de terça-feira última, compareceu perante os tribunais militares para responder às acusações de corrupção que lhe movem os novos governantes.

A Rádio de Mogadíscia informou que continuam sob vigilância os edifícios governamentais, o porto e os serviços de comunicações. Todos os vôos comerciais foram cancelados, o comércio e os bancos se mantêm fechados e os aeroportos ainda estão interditados.

A Rádio de Mogadíscia não divulgou o programa da junta militar, apesar de o chefe do Exército, General Mohammed Syad, ter concluído uma reunião com altos funcionários civis.

Ainda não foi divulgada a composição do Conselho Revolucionário, embora persistam os rumores de que a política do Presidente Shermarke não sofrerá alterações.

O Exército de 9 mil homens, treinado e equipado pela União Soviética, realizou grandes manobras de deslocamento nas ruas da capital e continua ocupando os principais pontos estratégicos do país.

O último líder dos somalianos

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Quando o Exército e a polícia da Somália derrubaram o Governo e prenderam o Primeiro-Ministro Mohammed Egal, eles estavam prendendo um dos dois homens que mais trabalharam para dar ao país certa estabilidade e promover a paz entre a Somália e seus vizinhos. O outro era o Presidente assassinado, Abdi Rashid Shermarke, cujos funerais foram realizados na véspera do golpe.

Tanto o assassino do Presidente quanto o golpe não foram ainda suficientemente esclarecidos. Shermarke talvez tenha pressentido o que ia acontecer, pois, depois das eleições de março passado, ele se dirigiu à nação pedindo que ela pedisse perdão "pelo relaxamento dos princípios morais e espirituais", observado durante a campanha.

A ação do Exército provocará apreensões na Etiópia e em Quênia, cujo Ministro da Economia, Tom Mboya, morreu assassinado, em 5 de julho último. Shermarke e Egal desempenharam, ambos, papéis fundamentais na restauração, em 1967, de uma paz precária ao longo das fronteiras com aqueles dois países.

Embora pouco conhecidos fora da África, eles também conseguiram realizar as eleições de março sem os abusos e violência, que têm caracterizado outras eleições africanas.

O Exército de 15 mil homens deve sua existência à União Soviética, que o equipou e treinou seus oficiais, e às disputas de fronteiras, que eclodiram em consequência das aspirações somalianas de criar uma Somália Maior, compreendendo o distrito Norte do Quênia, a província Ogaden da Etiópia e a Somália francesa. Agora só resta à Etiópia e ao Quênia aguardarem uma prova de sinceridade do Exército, cujos líderes afirmaram que adotarão a política de Shermarke-Egal de "não atalhamento e não interferência."

Os somalianos, povo cioso de sua independência, habitam uma das regiões mais pobres da África — e uma das mais estratégicas. O país fica situado entre o golfo de Aden e o oceano Índico, bem próximo do petróleo do Oriente Médio. Daí o interesse russo. A política está na massa do sangue dos somalianos e os poemas, que os pastores nômades cantam, são, em grande maioria, de natureza política.



MARTINI & ROSSI ENRIQUECE SUA LINHA DE PRODUTOS IMPORTADOS

Há mais de um século, tradicionais laços de amizade e colaboração unem as Casas Carpano e Martini & Rossi, em várias partes do mundo.

Graças a essa cooperação, foi firmado acordo em Torino, passando MARTINI & ROSSI a ser concessio-

nária e distribuidora exclusiva no Brasil de CARPANO PUNT E MES e CARPANO CLÁSSICO, importados diretamente da Itália.

Esses renomados produtos, sucesso absoluto em 82 países, têm, portanto, assegurada sua presença no Brasil.

MARTINI & ROSSI S.A.

São Paulo: Av. Paulista, 2073 - 16.º andar - Tel.: 287-8522
Rio: Av. Pres. Vargas, 446 - Conj. 2006 - Tels.: 243-3363, 223-2648 e 243-4038

Congresso reabre sessões com mensagem do Governo

Rondon já é coordenador do Governo

Brasília (Socursal) — O Ministro Rondon Pacheco iniciou, ontem, praticamente suas atividades de coordenador político do novo Governo e de futuro presidente nacional da Arena, mantendo contatos com senadores e deputados, logo após a sessão inaugural do Congresso, cujo tema principal foi a reconstrução do quadro de liderança na Câmara e no Senado.

Ontem, dois nomes foram intensamente comentados como mais prováveis para exercer a liderança da Arena: Garibaldi Medeiros no Senado; Srs. Filinto Müller e Aloisio de Carvalho Filho. Como vice-líderes, deverão ser escolhidos os Senadores Petrônio Portela, Antônio Carlos Konder Reis, Nel Braga e Eurico Resende.

NA CAMARA

Tem-se como certo que o Sr. Rondon Pacheco logo após reassumir sua cadeira de Deputado, acumulará a presidência nacional da Arena com a função de líder do Governo na Câmara. Ainda ontem, o atual chefe, da Casa Civil iniciou sondagens para a escolha de vice-líderes.

Entre outros, deverão ser indicados para a vice-liderança do Governo na Câmara os Deputados Geraldo Freire, Virgílio Taveira, Haroldo Leon Pires, Aureliano Chaves, José Lindoso, Cândido Simplicio, Ercilides Triches, Rui Santos, Hamilton Prado e Amaral de Sousa.

O Deputado Arnaldo Prieto deverá ser reconduzido à secretaria-geral da Casa. Já porque o seu nome não figura na relação dos futuros vice-líderes.

LUCEANA FICA

A bancada do MDB na Câmara reuniu-se, ontem, à tarde, por convocação do Deputado Adolfo de Oliveira, secretário-geral do Partido. O Deputado Humberto Lucena foi confirmado para liderar na Câmara, não sendo aprovada a ideia inicial de se indicar para o cargo um representante de São Paulo — Estado a que pertencia o ex-líder Mário Covas.

Na Arena, logo o Presidente Garrastazu Médici fez a indicação do Sr. Rondon Pacheco para ser líder na Câmara, o Sr. Geraldo Freire fará a comunicação à Mesa. O documento será assinado por ele em primeiro lugar, seguido dos atuais vice-líderes e do restante da bancada.

Permanecerá na Câmara a liderança do Governo e da Arena exercida por seu deputado. Esta unidade será também estendida ao Senado, onde não mais haverá duas lideranças: do Governo e da Arena. Argumentou-se que a divisão de cargos só trouxe esforços devido ao entendimento existente entre os Senadores Daniel Krieger e Filinto Müller.

MESSAS

O presidente em exercício da Câmara, Deputado Acilíio Filho, informou que logo mantinha encontros com os líderes da Arena e do MDB, para a realização da eleição para o preenchimento das três vagas na Mesa Diretora da Câmara: 2.º vice-presidente, 2.º secretário e suplente. Pelo critério, estes cargos pertencem ao MDB.

As contradições da orientação que o Sr. José Bonifácio deu para a Mesa — o Sr. Acilíio Filho explicou que o Art. 7.º do AI-16 não dá margem a dúvidas. Os cargos devem ser preenchidos e os membros da Mesa não poderão disputar reeleição no próximo ano. Esta tese é também defendida pelo líder Geraldo Freire.

No Senado, o Sr. Filinto Müller deverá reunir hoje a bancada da Arena, para decidir sobre o preenchimento de três cargos na Mesa: 1.º vice-presidente, 2.º vice-presidente e 3.º secretário. A 2.ª vice-presidência está vaga desde o falecimento do Sr. Rui Palmeira e os demais cargos devido à cassação de seus titulares.

COMISSÕES

No que diz respeito à direção das comissões técnicas da Câmara, onde existem cargos vagos — duas presidências e oito vice-presidências — acredita-se que não se faça eleições para este fim de sessão, menos de 23 dias úteis. O presidente Acilíio Filho declarou que a Mesa poderá baixar uma resolução, confirmando os atuais dirigentes das comissões técnicas, que o assunto é regulado por normas regimentais internas.

No Senado, os claros nas comissões serão examinados, hoje, na reunião da bancada da Arena.

Leia editorial
"Congresso Reaberto"

O discurso de Marinho

"Senhores Congressistas

Reabre-se neste instante o Congresso Nacional para a instalação da 3.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura, o que constitui sem dúvida um passo positivo no caminho do restabelecimento da normalidade democrática.

Sabemos todos que as crises que experimentamos não são peculiares à nossa pátria, nem mesmo ao nosso Continente. Vivemos em um mundo em constante mudança, em função de óbvios e variados fatores, os quais, em virtude mesmo de sua diversidade, influem diferentemente sobre os povos.

Nos países em vias de desenvolvimento, o desajustamento dos fatores socio-econômicos leva geralmente ao abalo das estruturas políticas e das instituições estatais.

Nos países plenamente desenvolvidos, ou mesmo superdesenvolvidos, as crises não adquirem caráter institucional, mas se revestem de outros aspectos igualmente graves como lutas raciais, inconformismo da mocidade ou choques religiosos.

Releva observar que fora da moldura do Estado tomado como instituição política, vamos encontrar dissensões e dificuldades na própria Igreja, constituída em Estado. E' que ela, a Igreja, mãe e guia da civilização, tem se mostrado, através de sua história milenar, na parte em que é instituição humana, sensível às épocas de crise que atravessa a humanidade e sobre as quais ela sempre há de prevalecer, consoante a sagrada palavra do Mestre.

Por outro lado, as instituições representativas parecem constituir um desses dados, insersíveis permanentemente na maneira de ser do homem civilizado. Elas podem sofrer adaptações devidas às transformações históricas, mas existe nelas um núcleo permanente, que aparentemente corresponde necessariamente ao processo das inter-relações humanas. Guerras e revoluções tremendas sacudiram o mundo no nosso século. Doutrinas e ideologias, as mais variadas e conflitantes, têm surgido da mente dos homens, arrastado e dominado multidões e parecido criar novas etapas da ordem política nas sociedades. Mas, como o tempo e a depuração das experiências frustradas, invariavelmente de uma forma ou de outra, as instituições representativas se revelam, afinal, como as mais capazes de assegurar aos homens a parte possível da felicidade e dignidade no seu trânsito terreno.

Há, sem dúvida, diferença entre os países que, por motivos circunstanciais, não podem aplicar convenientemente a democracia representativa, e os outros, que a rechaçam expressamente em nome das suas doutrinas de Governo. Mas, se observarmos bem uns e outros, vemos que todos vão tendendo, afinal, a aceitar e empregar, na medida do possível, aquelas instituições. Nós nos achamos na primeira categoria, ou seja, na dos países que, transitoriamente, enfrentam dificuldades para praticar as instituições em que acreditam e que desejam. Isto exatamente só deve servir de fator para aumento do nosso sentido de responsabilidade e para o nosso propósito de evitar todos os esforços ao nosso alcance, no trabalho de contribuir para a instauração definitiva da democracia na Brasil.

O que de nós depende, o que de nós se espera, é o esforço aplicado de utilizarmos os instrumentos e as possibilidades que as circunstâncias puderam ao nosso alcance em bem do Brasil.

A evolução da crise brasileira vem acompanhando a República há muitos séculos, ajusta-se às crises de muitos outros países, como já lembramos, e cada minuto que se perde na aplicação de responsabilidades, que são de todos, corresponde a uma hora perdida no necessário esforço de pacificação e reconstrução nacional.

A dinâmica própria da Revolução, neste ponto semelhante às de outros países, determinou uma participação preponderante das Forças Armadas nacionais no processo político, decorrente de fatores conhecidos e cuja conciliação do problema da segurança interna, nas suas conexões com a situação mundial.

Mas a tradição nacional, que as leva a procurar sempre o caminho da legalidade, fez-se também agora sentir, dentro das circunstâncias. O processo de retorno ao estado de direito enfrenta dificuldades porventura maiores do que o da sua interrupção e, por isto mesmo, deve ser objeto de ação conjugada dos meios civil e militar.

Este trabalho de coordenação política é uma das grandes responsabilidades do futuro Governo, na primeira fase da sua existência, e cada instrumento do poder estatal, seja o Executivo, o Legislativo, ou o Judiciário, deverá aplicar-se, na esfera das respectivas atribuições, em eficaz e atinente atuação objetiva, que transcende o próprio funcionamento dos poderes, porque do respeito à tranquilidade e ao bem-estar de todo o povo brasileiro.

Cum este propósito, deve o Congresso Nacional continuar a aparelhar-se tecnicamente para tarefas que não de vir. Não precisamos recordar aqui todos os estudos que, modernamente, vêm sendo feitos em benefício da renovação dos métodos de trabalho do Legislativo, nos países democráticos. A continuidade do sistema representativo, a que já nos referimos como uma das constantes da civilização, há de ser real e não apenas aparente ou formal e para isso deve exprimir efetivamente os dados da realidade político-social contemporânea.

A democracia, como forma de Governo e mesmo como estilo de vida, só pode realizar-se plenamente se integrada com o exercício da função parlamentar.

O Parlamento é, em verdade, a única forma efetiva em que se pode plasmar a ideia da democracia dentro da realidade social presente. Poder essencialmente político, é de todos o alvo preferido pela crítica. Não se lhe reconhece a vastidão do campo em que deve atuar nem a precariedade dos meios postos ao dispor para o desempenho de uma missão, que tanto tem de difícil como de delicada.

Mas essa crítica reveste-se de capital importância, pois concorre para a elevação do nível do corpo de representantes. Daí decorre a atitude que implica, inequivocamente, que permita corrigir os possíveis e humanos desvios dos mandatários do povo, através da livre manifestação de seu desagrado. Nunca o desagrado, o descontentamento, a perda da fé na própria democracia. O que se há de buscar é a modernização e o aperfeiçoamento do Congresso para melhor adaptá-lo à tarefa legislativa.

Induzidos a confundir a com o fenômeno universal da inquietude da juventude — obtendo a adesão de alguns intelectuais infelizmente alienados da realidade nacional e contaminando, por fim, o próprio Congresso.

Enquanto os azares da desordem procuravam criar o clima de inquietude no qual conseguiram mergulhar a nação, o Governo revolucionário tratava de trazer a nação de volta ao combate à inflação com a necessidade de intensificar o desenvolvimento econômico e social do país. Apoiado pelas Forças Armadas e inspirado em seu pensamento democrático, o Chefe do Governo firmava-se na Constituição e das franquias gerais asseguradas aos cidadãos. O Congresso exercia livremente o seu alto papel de representante do povo e da Federação.

As liberdades fundamentais, garantidas pelo Executivo, nunca faltaram ao escudo protetor do Judiciário. E a imprensa trabalhava sem qualquer tipo de restrição.

Diante desse conjunto de características do sistema democrático, e na mesma medida em que lutávamos para preservá-lo em suas linhas formais, crescia, entretanto, a urgência das tentativas de assalto pelos contra-revolucionários. A inquietude produziu no curso de todo o exercício de que se ocupa esta mensagem — apesar dos índices expressivos de progresso que nela irão encontrar Vossas Excelências — chegou a ameaçar o ritmo do trabalho administrativo.

Já em plena marcha a contra-revolução, tentamos ainda um derradeiro esforço para detê-la, com apelo aos recursos constitucionais então ao nosso alcance. Mas o mínimo que se pedia para a solução da crise nos foi negado, obrigando-se a Revolução a retomar o seu processo, para salvar-se a si mesma e à democracia, a cuja causa se consagraram os seus líderes nos dias incertos de 1964. Cumprira fazer-se uma correção na rota, em viagem ameaçada pela tempestade mas que haveria de ser concluída em segurança, fossem quais fossem os sacrifícios.

"GRAVE EMERGENCIA"

E prossegue a mensagem:

"A edição do AI-5 e a dos atos subsequentes configuraram procedimento típico de salvaguarda pública, imposto por grave emergência. São comuns na história das nações mais amadurecidas, e de suas instituições políticas, os lapsos de restrições determinados por emergências graves e que se hão de ter por hiatos inevitavelmente abertos em favor da própria liberdade, condição essencial, em todos os tipos de sociedade humana, a conquista do progresso como propiciador da felicidade coletiva.

Vale aqui repetir que as críticas que envolvem o Congresso, pelas deficiências e limitações tantas vezes contra ele erguidas, inerentes a qualquer assembleia humana, não devem ser encaradas como fator capaz de diminuir a majestade da sua função política, que o povo deseja que se mantenha preservada, como condição precípua para a permanência da democracia.

Elas são naturais e indispensáveis e têm muitas vezes o mérito de fortalecer e realçar a instituição legislativa, cuja composição humana, insistentemente, é sempre o reflexo dos atributos cívicos do povo que ela representa.

Somos dos que julgamos que, em muitos sentidos, os deveres e as responsabilidades de parlamentares e juristas têm bastante em comum. A defesa da democracia, da lei, da liberdade, e da justiça, assim como a luta permanente pelo desenvolvimento econômico e pela justiça social são objetivos comuns de uns e de outros.

E onde quer que estes princípios venham a encontrar-se obscurecidos ou anulados, parlamentares e juristas entram a partilhar das mesmas restrições e das mesmas vicissitudes. Com este entendimento, sempre consideramos a análise e a crítica de nossos atos e decisões, como formas fundamentais de colaboração. Mesmo quando apaixonada, valiosa é a crítica, porque leva os homens de espírito reto e consciência limpa à revisão dos assuntos, ao reexame das decisões e a um maior zelo pelos negócios públicos.

Ainda que injusta ela é útil, como advertência e estímulo para o aprimoramento de uma obra que deve estar sempre voltada para o bem do país.

Senhores congressistas, não encaramos as necessidades do momento presente com pessimismo. Estamos em condições de alcançar, por meios pacíficos, sem quebra dos princípios democráticos, a almejada e integral independência econômica da nação.

O povo brasileiro já está suficientemente amadurecido para saber que tem de cumprir acuradamente as etapas de seu processo de desenvolvimento, requisito essencial para a estabilidade e o aperfeiçoamento das instituições democráticas.

Não poderíamos haver verdadeira liberdade e democracia onde houver estagnação e atraso. O desenvolvimento econômico, ao contrário, reafirmamos, não cria valores materiais, mas, também, maiores possibilidades de democracia efetiva, um clima de espontaneidade e de solidariedade nacional.

A continuidade no esforço é que faz a grandeza de um povo. E nos temos uma fé inextinguível em nosso povo que em seu labor diário luta para que o Brasil se torne realmente a grande nação que todos almejamos, a serviço da justiça social, da paz, da democracia e da liberdade.

Com o mesmo elevado propósito e a mesma indissolúvel preocupação com os grandes objetivos nacionais, tendo diante dos olhos, permanentemente, os supremos interesses da pátria e invocando a proteção de Deus, fonte de toda razão e justiça, animados a convicção de que o Congresso Nacional, no esforço por se aperfeiçoar, há de ser cada vez mais digno da confiança do povo brasileiro.

Podendo ter dissolvido o Congresso, já que fora compelida a retomar o seu impulso de origem, a Revolução preferiu declará-lo em recesso, mantendo-o vivo e legitimando-o como instituição vital do sistema democrático. E ficando a meu alcance utilizar o mesmo como instrumento para enfrentar em milhões mãos todas as parcelas do poder, sinto-me estimulado pela Revolução, decorridos alguns meses, a tomar a iniciativa de devolver a Vossas Excelências a parcela que lhes cabe, para que possa o Legislativo avaliar, inclusive, se a atual, enquanto dela dispus, para outros fins, o resguardo da tranquilidade pública e da segurança nacional, a correta ordem na administração, a correta distribuição e aplicação dos recursos orçamentários, o impulso do progresso e a defesa intrínseca dos interesses do país.

No momento em que Vossas Excelências voltam a reunir-se regularmente — sinal significativo de que o país não se afastou do regime democrático e de que a Revolução continua a cumprir seu compromisso político supremo — quero afirmar ao Congresso Nacional que o Brasil fez em 1964 uma opção definitiva no rumo indicado por sua tradição liberal e cristã. Neste sentido, o 13 de dezembro nada mais foi que a confirmação do 21 de março, assim como a recente promulgação da Emenda n.º 1 confirma e revigora o 21 de janeiro, quando a Revolução espontaneamente restaurou o aprimoramento do nosso sistema constitucional.

A história conduz-nos mas nos permite escolher entre caminhos diferentes, na medida em que nos tornamos capazes de identificar os moldes genuínos de comportamento nacional, que ela mesma aponta na constância de determinados traços definidores da psicologia dos povos.

Peco a Deus que nos inspire, a Vossas Excelências e aos responsáveis pelos demais Poderes da República, para que nos mantenhamos dignos da missão recebida do generoso povo brasileiro.

ADMINISTRAÇÃO

A mensagem do Marechal Costa e Silva se divide em quatro partes, no que tange à administração: a) consolidação da retomada do desenvolvimento; b) execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento; c) política externa e comércio internacional; e) Justiça e Forças Armadas.

Mais Política na página 4

Brasília (Socursal) — O Congresso Nacional reabriu, ontem, às 15 horas, em sessão solene, na qual seu Presidente, o Senador Gilberto Marinho, manifestou a convicção de que o Poder Legislativo, no seu esforço por se aperfeiçoar, há de ser cada vez mais digno da confiança do povo brasileiro.

Foi lida a mensagem do ex-Presidente Costa e Silva, encaminhada pelos Ministros Militares, relativamente às atividades do Poder Executivo no ano de 1968 e esclarecendo que "o 13 de dezembro foi decorrência, pura e simples, de um conflito entre duas realidades: a sobrevivência residual, mas ativa, de componentes de um passado próximo, caracterizado pela irresponsabilidade de dirigentes que pretendiam conduzir o país em sentido oposto à vocação histórica de seu povo, e a permanência dos valores e princípios do movimento cívico de 31 de março de 1964, irresistivelmente impulsionado pela opinião nacional, nas cidades e nos campos, congregando a população civil e as Forças Armadas".

A SESSÃO

Presentes 245 dos 321 deputados e 52 dos 60 senadores, bem como centenas de populares nas galerias, o Presidente do Congresso Nacional, Senador Gilberto Marinho, deu início,

às 15 horas, às solenidades de instalação da 3.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura, "a primeira das quais consiste na prestação de continência ao Poder Legislativo por unidades do Exército, formadas na parte frontal ao Palácio do Congresso".

Em companhia do Deputado Acilíio Filho, presidente em exercício da Câmara, e quase todos os senadores e deputados presentes, o Senador Gilberto Marinho dirigiu-se para a formação militar.

Dez minutos depois a sessão foi reconhecida, com o pronunciamento do Senador Gilberto Marinho. Em seguida, foi lida a mensagem presidencial pelo Senador Dinarte Mariz, que a havia recebido do Ministro Rondon Pacheco, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

As 15h40m foi encerrada a sessão, esclarecendo o Sr. Gilberto Marinho que, "este ano, a Mesa do Congresso não oferecerá a tradicional recepção, em atenção ao estado de saúde do nosso eminente companheiro, Deputado José Bonifácio, acometido de distúrbio circulatório, em seu próprio gabinete, em razão do excesso de trabalho".

Sob a Presidência do Sr. Acilíio Filho, a Câmara dos Deputados inicia seus trabalhos, hoje, às 15 horas.

O SUBSTITUTO DE BONIFÁCIO

O presidente em exercício da Câmara dos Deputados, Sr. Francisco Acilíio Rodrigues da Costa Filho, foi eleito Deputado federal pela primeira vez em 1959, concorrendo pela legenda do então PSD do Paraná. Antes de exercer o cargo, ocupava a vice-presidência da Câmara, para onde foi indicado em 1968.

Em 1967, Acilíio Filho já fazia parte da Comissão Especial da Elaboração da Constituição Federal, sendo considerado um dos melhores juristas da Câmara. É formado em Direito pela Universidade Federal do Paraná, tendo se diplomado em 1942.

Sua carreira pública se iniciou muito cedo. Com menos de 30 anos ocupou o cargo de diretor da Penitenciaría do Estado do Paraná. Em 1947 elegera-se Deputado à Assembleia Constituinte do Paraná, pos-

sando em seguida à Assembleia Legislativa do Estado, onde permaneceu até 1953. Nos fins da década de 50, liderou uma dissidência no PSD paranaense, criando a bancada do Partido na Assembleia Estadual. Parte ficou sob sua orientação, parte continuou apoiando o chefe partidário ortodoxo, o então Governador Moisés Lupion.

Acilíio Filho tem duas obras publicadas: "Discursos da Paranaense (1957) e "Azevedo Macedo, o Professor (1953). É casado com a Sra. Heu Acilíio Rodrigues da Costa e tem cinco filhos homens: Francisco, Fernando, Valdeir, Juarez e Jerbas. O novo presidente da Câmara nasceu em Panapaná, no Paraná, a 5 de março de 1920 e é filho de Francisco Acilíio Rodrigues da Costa e de Teresa Silveira Rodrigues da Costa.

Câmara voltar hoje ao trabalho normal

Brasília (Socursal) — O Presidente em exercício da Câmara, Deputado Acilíio Filho, reabrirá, hoje, às 15 horas, os trabalhos normais da Casa, devendo pronunciar na ocasião o discurso que havia sido redigido pelo presidente José Bonifácio.

O parlamentar paranaense informou que pretendia fazer um discurso, mas ao tomar conhecimento de que o presidente efetivo havia preparado um pronunciamento, resolveu numa homenagem ao Sr. José Bonifácio, ler o seu trabalho.

Ainda hoje, o Sr. Acilíio Filho iniciará estudos objetivando a modificar alguns dispositivos do Regimento Interno da Câmara, para adaptá-los ao novo texto constitucional. A alteração vai abranger, principalmente, a realização de uma sessão ordinária por dia e o máximo de oito extras por mês.

Haverá também necessidade de modificar o texto regimental, na parte que trata da justificação das faltas de deputados às sessões da Câmara e, ainda, do mínimo de sessões o que o parlamentar deve comparecer, sob pena de perder o mandato.

A partir da vigência da reforma constitucional o Deputado ou Senador que faltar a mais da terça parte das sessões ordinárias, sem justificativa comprovada, perderá o mandato automaticamente. Neste fim de sessão — de 30 de outubro a 30 de novembro — quem faltar a mais de sete sessões perderá o mandato, "salvo doença comprovada, licença ou missão autorizada pela respectiva Casa".

Vai ainda o Deputado Acilíio Filho examinar o problema das comissões parlamentares de inquérito.

"FLASHES"

● Acompanhado de grande número de parlamentares, e depois de declarar aberta a sessão, o Sr. Gilberto Marinho chegou à área gramada em frente ao Palácio do Congresso, onde passou em revista a tropa dos Dragões da Independência, formada em sua homenagem. Numerosos populares assistiram à cena, inclusive de veículos que paravam nas pistas laterais que ligam a Esplanada dos Ministérios à Praça dos Três Poderes.

● Terminado o seu discurso, o Sr. Gilberto Marinho declarou inaugurados os trabalhos da sessão legislativa, e a Banda do Batalhão da Guarda Presidencial, instalada na galeria, iniciou a execução do Hino Nacional. No mesmo instante, do lado de fora do Congresso, a Banda dos Dragões da Independência também passou a tocar o Hino Nacional, enquanto era disparada uma salva de 21 tiros de canhão e eram hasteadas as bandeiras nacionais e das duas Casas Legislativas.

● No Serviço de Taquigrafia — que ontem teve pouco trabalho — as taquigrafas da Câmara se apresentaram vestidas com muita elegância e penteados de capricho. Nos corredores dos lados do plenário, se aglomeravam funcionários das duas Casas, jornalistas e parentes dos parlamentares. O ambiente era de festa, mas a Mesa não estava adornada de flores, como é usual nas sessões solenes. As cadeiras da Mesa, foram colocadas a Bandeira Nacional e as de todos os Estados.

● A sessão de ontem, para a maioria dos Deputados e Senadores, marcou o reencontro, após 10 meses sem se verem. Antes, no intervalo e depois da sessão, por todo lado o que se via era parlamentares e funcionários se abraçando com regozijo. Os comentários mais comuns eram: "Você está magro", "você está mais gordo" e "você não mudou nada."

● O primeiro sinal concreto de que o Congresso estava funcionando foi dado pela mudança dos Deputados e Senadores recedendo em suas casas a Simula Informativa, editada pelo Serviço de Imprensa e Rádio-difusão do Senado. A Simula, que sintetiza as principais notícias dos jornais, abriu ontem com os títulos de primeira página do JORNAL DO BRASIL. Entre os títulos selecionados, entre os que estavam este: "Tê! garante que só fez 993 gols."

● Terminada a sessão, muitos congressistas permaneceram longo tempo na Câmara, conversando sobre os fatos políticos de suas regiões e sobre as perspectivas da nova Governo. Eram, em geral, conversas otimistas, entre sorrisos e abraços.

Bonifácio recupera-se com rapidez

Brasília (Socursal) — O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, continua evoluindo satisfatoriamente, conforme informou o médico Renato Matos Ribeiro. O parlamentar foi removido da sala de emergência da Câmara para a Casa de Saúde Santa Lúcia.

O último boletim médico diz que o estado de saúde do presidente da Câmara "continua oferecendo melhoras, encontrando-se em franca recuperação". Assinaram a comunicação os médicos Matos Ribeiro e Luciano Vieira.

Anunciar no TIME no Brasil custa bem menos do que você pensa.

TIME

Representante: Carlos D. Bertolozzi - Fone 32-8445 - São Paulo

Coluna do Castelo

O Congresso pede coordenação política

BRASÍLIA (Sucursal) — Foi muito bem recebido o discurso obviamente difícil com que o Sr. Gilberto Marinho instalou os trabalhos do Congresso Nacional. A impressão verificada entre os parlamentares que acorrem ao gabinete do presidente do Senado, para cumprimentá-lo, ficou resumida no que lhe disse o Sr. Carvalho Pinto: "Na exata medida da situação, nem mais nem menos."

Não será impertinente dizer que, até certo ponto, o Senador resolveu aderir ao "jogo da verdade" proposto pelo General Garrastazu Médici, voltado também para o futuro e, embora informado pelos acontecimentos recentes, disposto a não jogar suas pedras no passado.

Reconhecidos, no seu discurso, obstáculos transitórios à prática das instituições democráticas, o presidente do Senado observou que "o processo de retorno ao estado de direito enfrenta dificuldades porventura maiores do que o da sua interrupção." E ponderou que "por isto mesmo deve (o processo) ser objeto da ação conjugada dos meios civis e militares."

Salientou o Senador Gilberto Marinho que não será útil rebuscar o passado para insistir em métodos puramente punitivos. "Cada minuto que se perde na apuração de responsabilidades, que são de todos, corresponde a uma hora perdida na necessário esforço de pacificação e reconstrução nacional." Importante será o "trabalho de coordenação política" do futuro Governo, e que a continuidade do sistema representativo seja "real e não apenas aparente ou formal", pois que "o parlamento é, em verdade, a única forma efetiva em que se pode plasmar a ideia da democracia dentro da realidade social presente."

Estabelecidas tais preliminares, mencionadas deficiências do próprio Congresso e assinalada a "capital importância" da crítica, o presidente do Senado manifestou sua crença em que o país alcançará, por meios pacíficos e democráticos, nível de desenvolvimento acelerado que propicie a estabilidade e o aperfeiçoamento das instituições.

Aos congressistas o que parece fundamental, agora, é exatamente o trabalho de coordenação política, especialmente durante a primeira fase do novo Governo, conforme salientou o Sr. Gilberto Marinho. Não é outro o motivo que levou o presidente da Arena, Sr. Filinto Müller, a propor ao Ministro da Justiça a antecipação, para o dia 20 de novembro, da Convenção Nacional da Arena, e a insistir no assunto, ontem, na conversa que teve com o chefe da Casa Civil do Governo.

O Sr. Rondon Pacheco, já confirmado como futuro presidente do Partido, apoia a ideia de apressar a recomposição de todo o comando da Arena, a fim de que a direção do sistema político passe a expressar desde logo a confiança do novo Governo e se ponha, portanto, em condições de fazer a ponte com o Palácio do Planalto. O Sr. Rondon Pacheco deverá levar ao General Garrastazu Médici e aos Ministros Militares as ponderações do Sr. Filinto Müller quanto à necessidade da imediata reorganização do comando partidário e o seu apelo para que não demore a escolha dos líderes do Governo no Congresso.

D'Almeida Jaccoud
Relator-Substituto

Projeto de união fica em recesso

Leonino assume em Goiânia

Partidários da tese da união nacional lançada pelo presidente da Arena, Senador Filinto Müller, disseram ontem que "o projeto foi colocado em recesso, mas está hibernando, e espera da ressurreição quando houver boa ocasião." Entendem que, no momento e até os primeiros atos do Governo Garrastazu Médici, a instalação de uma aliança política entre Arena e MDB.

Disseram os informantes da Arena, que o Senador Filinto Müller, aconselhado por alguns correligionários mais importantes, entre os quais o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, preferiu não aprofundar conversações que se viam desenrolando entre setores acurados e da Oposição.

Goiânia (Correspondente) — Ao receber ontem a Prefeitura de Goiânia, o Sr. Leonino Calado confessou-se "sem prevenções contra o passado" e disse que continuará a obra administrativa do ex-prefeito Iris Resende, cassado pela Revolução. O Governador Otávio Laje, que presidia a posse, afirmou que a nomeação do prefeito se fez depois de consultas aos Ministros Militares e ao comando da 11.ª Região Militar, acrescentando que o Sr. Leonino Calado era o melhor nome que o Governo tinha para a Prefeitura, "pois ele, como técnico e como político, está apto ao cargo." O novo prefeito começou ontem a sua gestão visitando obras de seu antecessor.

AGORA SÃO 2 TELEFONES
PARA V. PEDIR LIVROS
237-1730
235-6412

Entregamos em qualquer lugar, sem aumento de preço
TEMARIO, Livraria Editora
Barata Ribeiro, 14-A

as melhores paredes divisórias removíveis,
em 15 anos 700.000 m2 instalados.
Branco:
Rua Antônio de Carvalho 28 - 232-5648 - 222-1444

solidor

Negrao pode adaptar a Constituição

O Governador Negrao de Lima informou ontem que outorgará a reforma da Constituição estadual através de decreto-lei "se até que fique pronta a adaptação que tiver poderes para tal." O Governador Negrao de Lima informou ainda que não deu um prazo determinado ao Reitor João Lira Filho para que efetue os trabalhos de adaptação da Constituição estadual aos novos dispositivos da Emenda Constitucional n.º 1.

OUTORGA

O Governador da Guanabara disse que outorgará a emenda à Constituição estadual se até a Assembleia Legislativa da Guanabara continuar em recesso.

A Constituição Federal, no seu Artigo 200, das Disposições Transitorias, diz que "as disposições constantes desta Constituição ficam incorporadas no que couber ao Direito Constitucional dos Estados."

LEITÃO ACONSELHA

Porto Alegre (Sucursal) — O futuro Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. João Leão de Abreu, disse ontem na Assembleia Legislativa que é provável que o Governo, através de ato complementar, venha a orientar os Estados sobre a adaptação de suas constituições à Carta Federal.

Disse o Sr. João Leão de Abreu que, caso o Governo Federal se omita no caso, cabe às Assembleias providenciar essa adaptação no mais breve espaço de tempo possível, porque "não podemos viver em clima de incertezas jurídicas."

DIALOGO

O Deputado oposicionista Pedro Simon, fez uma pequena provocação ao Sr. Leão de Abreu:

— O que o Senhor acha da nova Constituição? — perguntou.

O Sr. Leão de Abreu respondeu com idêntica pergunta.

Depois, despediu-se dos deputados, devendo viajar para o Rio de Janeiro na manhã de hoje.

Médici viaja esta manhã para instalar-se no DF

O General Garrastazu Médici embarcará hoje pela manhã para Brasília, permanecendo na Granja do Torto até o dia 30, quando tomará posse da Presidência da República. Domingo à noite, fará pronunciamento à nação e, segundo seus assessores, revelará os nomes que comporão o seu Ministério.

Ontem, o General Garrastazu Médici permaneceu na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, no Galeão, e prosseguiu nos estudos do seu programa de governo e na seleção de nomes que vão integrar sua equipe.

PROJETO

De acordo com informante ligado ao futuro Presidente da República, o programa de Governo do General Garrastazu Médici terá por título Projeto Brasileiro e somente será anunciado ao país no dia 30, durante seu discurso de posse na Presidência da República. O Projeto Brasileiro foi, ontem, novamente examinado e, segundo os informantes, "traziam apenas alguns retoques para que fique pronto."

O futuro Presidente da República irá para Brasília em companhia de seu filho Sérgio, que é economista e deverá ser seu secretário particular; do General João Batista Figueiredo e do General Carlos Alberto Fontoura, chefe do Serviço Nacional de Informações. O major Coutinho, do serviço de segurança do novo Presidente, também seguirá.

Mineiros querem General paraninfo

Belo Horizonte (Sucursal) — O General Garrastazu Médici foi escolhido, por unanimidade, para ser o paraninfo da 4.ª série do Curso de Administração de Empresas na União Universitária de Negócios e Administração, entidade que funciona nesta capital.

Ontem pela manhã os formandos da UNA enviaram o convite ao sucessor do Presidente Costa e Silva, através de um telex no qual salientam que a indicação do General Garrastazu Médici foi baseada, principalmente, "na grandeza do seu pronunciamento do último dia 7 de outubro, cujo conteúdo exprime os sentimentos nacionais."

O CONVITE

Diz o convite dos alunos da UNA ao General Médici: "Entusiasmados pelo exemplo de V. Exa., assim como pela grandeza do seu pronunciamento do dia 7 de outubro, cujo conteúdo exprime os sentimentos nacionais, honrados lhe comunicamos a sua eleição, com a escolha unânime, para paraninfo a formatura da primeira turma do Curso de Administração de Empresas, da Faculdade de Ciências Administrativas da União Universitária de Negócios e Administração."

Jaime Portela desmente convites

O chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, não recebeu nenhum convite para ocupar o cargo de Embaixador do Brasil na Espanha ou mesmo para cargos privativos do General-de-Divisão, conforme chegou a ser divulgado por um jornal carioca.

O esclarecimento foi feito pelo próprio General Jaime Portela, em conversa

com o Secretário de Imprensa Carlos Chagas, a quem o chefe da Casa Militar disse ainda que não havia pleiteado nada e nem sequer conversado com alguém sobre seu destino após deixar o atual cargo. O General Jaime Portela disse ainda ao Secretário de Imprensa Carlos Chagas que cumprirá a sua "missão" na chefia do Gabinete Militar até o último dia que lhe couber.

Junta segue amanhã para Brasília

Cinquenta e três dias após iniciarem oficialmente no Rio seus trabalhos no qualidade de substitutos temporários do Presidente da República, os Ministros Militares voltam hoje ao Palácio das Laranjeiras para despaçar-se pela última vez, já que amanhã pela manhã viajarão juntos para Brasília, lá permanecendo até depois da posse do General Médici.

Desde que no dia 1.º do mês passado os três Ministros Militares iniciaram seus trabalhos no Palácio das Laranjeiras, eles despaçaram com os demais

Ministros aproximadamente 100 vezes. Em Brasília, até a posse do General Médici, os três deverão continuar trabalhando normalmente, como substitutos do Presidente da República.

ULTIMO DIA NO RIO

Os últimos despachos no Rio estão previstos para hoje à tarde, com os Ministros da Educação, da Agricultura e da Justiça, sendo que este deverá levar aos Ministros Militares alguns processos considerados de urgência.

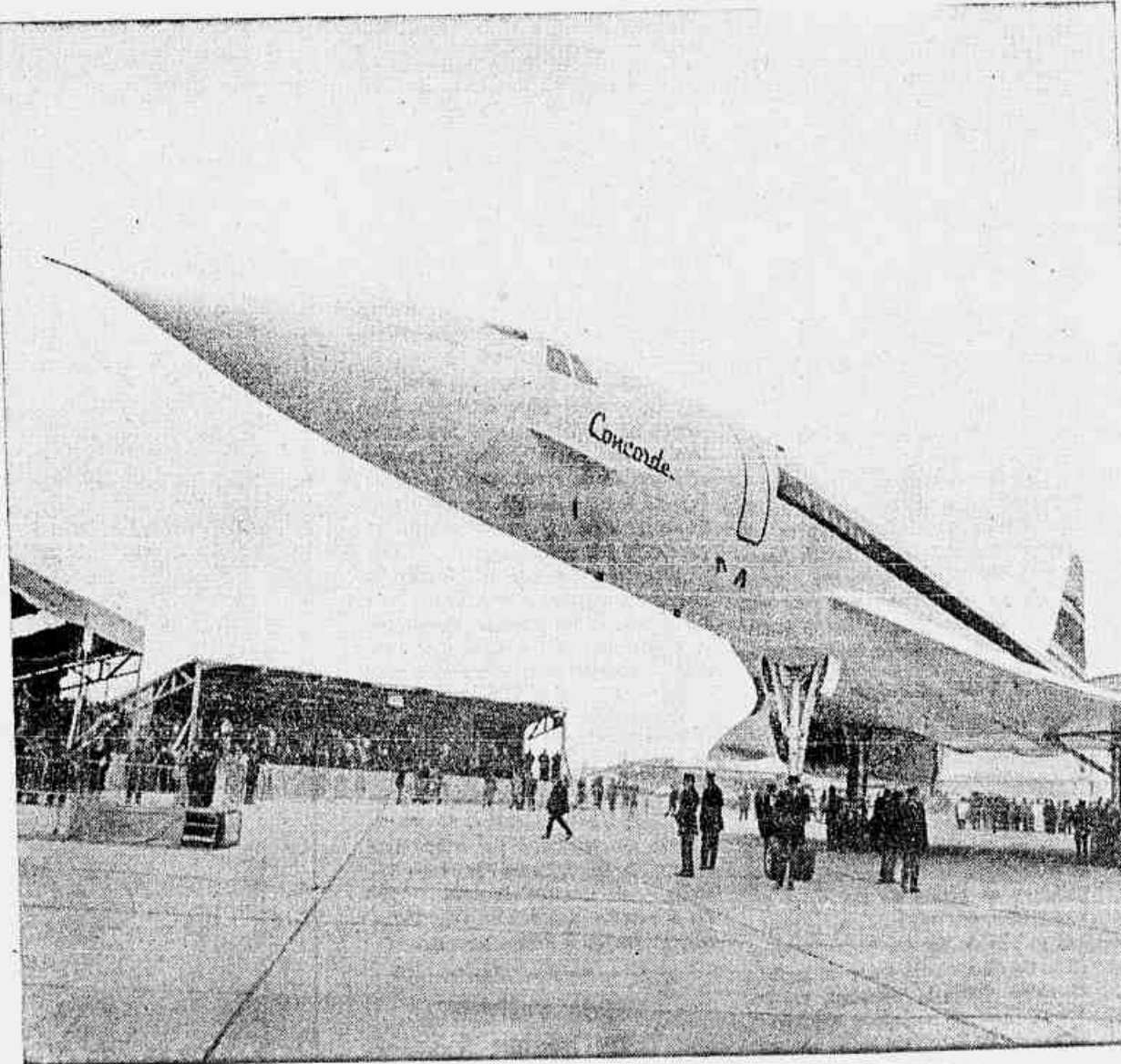
que a máquina de voar ultrapassaria a barreira do som, transportando centenas de passageiros. E que ajudaria a pesquisar mais petróleo, para a produção de mais combustíveis e abastecimento de mais aeronaves. Na Semana da Asa, homenageamos o Pai da Aviação e todos os heróis anônimos que, seguindo seus sonhos, cruzam os céus, aproximando os povos.

PETROBRAS

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A

Jurisdicionada ao Ministério das Minas e Energia

Governo Federal



Veloso morreu de enfarte e será enterrado à tarde no Cemitério S. J. Batista

Tranquilo e lúcido, morreu ontem, às 17h45m, no Hospital da Base Aérea do Galeão, o Brigadeiro Haroldo Veloso, que sofreu enfarte do miocárdio há uma semana. Seu corpo, velado duramente a noite no Clube da Aeronáutica, será enterrado hoje, às 16 horas, na Cripta dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista.

O Brigadeiro Haroldo Veloso, que liderou os movimentos de Jacareacanga e Aragarças contra o Governo do Presidente Juscelino Kubitschek, é carioca e havia completado há pouco 49 anos. Deixa viúva Dona Maria de Lourdes e cinco filhos, sendo que apenas um, o mais velho, seguiu a carreira militar.

NO HOSPITAL

A morte do Brigadeiro Haroldo Veloso movimentou ontem, durante mais de quatro horas o Hospital da Base Aérea do Galeão, tempo em que o corpo ali permaneceu esperando ser transportado para o Clube da Aeronáutica.

Segundo informações dos médicos do hospital, o Brigadeiro morreu tranquilo e lúcido, tendo ao seu lado a mulher e os filhos. Desde que foi internado, na última quinta-feira, quando sofreu o enfarte do miocárdio quando passava com a família no interior do Estado do Rio, seu estado permaneceu estável, apesar do esforço desenvolvido por toda a equipe médica.

O militar deixou os filhos Paulo Fernando, de 23 anos, tenente-aviador; Carlos Augusto, de 22 anos; Francisco José, 20 anos; José Guilherme, 18, e Maria Cristina, de 14 anos.

A primeira pessoa a chegar ao Hospital, logo após a sua morte, foi o Major-Brigadeiro Paulo Vitor, seu companheiro durante longo tempo na Aeronáutica e no episódio de Jacareacanga, em 1956.

Logo após chegou o Ministro da Aeronáutica, Marechal-de-Ar Márcio de Souza e Melo, que lá permaneceu durante 10 minutos, conversando com a mulher e os filhos do Brigadeiro Veloso. Inúmeros oficiais e amigos do Brigadeiro permaneceram durante todo o tempo

junto ao corpo, e acompanharam a sua transladação para o Clube da Aeronáutica.

UM COMPANHEIRO

O Major-Brigadeiro Paulo Vitor, bastante emocionado, classificou de "perda irreparável" a morte do seu companheiro, acrescentando que se tratava de "um homem de bem, um idealista, e, principalmente, um patriota."

— Fomos colegas desde 1940, quando ingressamos na Escola Militar de Realengo. Depois, até 1942, cursamos juntos a Escola da Aeronáutica, de onde saímos aspirantes e fomos servir na Base Aérea de Belém, até 1945.

— Neste ano — disse o Major-Brigadeiro Paulo Vitor — ele voltou para o Rio, onde fez o curso de engenheiro no atual Instituto Militar de Engenharia, enquanto eu fazia o mesmo curso no ITA, em São Paulo. Mas ainda continuamos ligados, porque "o que nos aproximava eram as ideias e as lutas, que sempre foram as mesmas."

O Major-Brigadeiro Paulo Vitor participou ao lado do Brigadeiro Veloso do levante de Jacareacanga, em 1956. Para ele, o Brigadeiro Haroldo Veloso se destacou também em diversas outras atividades, como a sua gestão à frente da Diretoria de Rotas Aéreas, quando planejou e executou a rota Rio-Manaus.

VELOSO, O REBELDE

Pioneiro na abertura de campos de pouso nas selvas do Brasil Central, rebelde inofensivo, para muitos e um perfeito cavaleiro segundo seus colegas parlamentares, o Deputado e Brigadeiro Haroldo Coimbra Veloso nos últimos 13 anos ocupou três vezes as manchetes dos jornais.

A primeira foi em fevereiro de 1956, quando liderou uma rebelião de jovens oficiais da Aeronáutica, em Jacareacanga, que pretendia depor o Presidente Juscelino Kubitschek. A segunda em 1959, por ocasião do episódio de Aragarças, movimento rebelde com o mesmo líder e objetivo do ocorrido três anos antes.

Por último, em setembro de 1968, quando provocou um choque entre populares e a Polícia Militar, tentando garantir a reintegração do prefeito Elias Pinto, cassado pela Câmara de Santarém, no Pará.

O REBELDE

No início do Governo Kubitschek, em fevereiro de 1956, o Brasil se surpreendeu com o movimento de Jacareacanga, que, por suas características românticas, chegou a ter repercussão mundial. O então major Haroldo Veloso se subleou com um grupo de oficiais da FAB, dirigindo-se para a Base Aérea de Jacareacanga, em plena selva.

Al, os rebeldes travaram contato com um pequeno número de índios, a quem entregaram armas. Este fato foi amplamente explorado pelos jornais de diversos países, que lhe deram dimensões de uma guerra de índios contra forças governamentais. A revolta na verdade, porém, só durou o tempo que os contingentes do Exército,

Marinha e Aeronáutica levaram para atingir Jacareacanga e dominar os revoltosos.

Sufocada a revolta, o major Veloso foi anistiado e mandado servir em Lagoa Santa, interior de Minas. Mas não passou de fazer restrições a uma situação que não reconhecia. Voltou a se envolver em conflitos que lhe causaram a prisão.

Em 1959, no final do Governo de Kubitschek, Haroldo Veloso voltou a chefiar um movimento rebelde. Desta vez, comunicou o fato previamente a Carlos Lacerda, então líder da UDN na Câmara Federal. O Deputado não consentiu em dar sua participação à rebelião. Perseguido, se refugiu ao major, acompanhado de uns poucos oficiais da Aeronáutica, abandonando a base da FAB no Rio e se refugiando em Aragarças, Goiás. O movimento foi debelado, mas os rebeldes conseguiram fugir para a Argentina. Mais tarde, Veloso foi novamente anistiado e, ainda no Governo de Juscelino, promovido a coronel.

Depois da Revolução de 1964, Haroldo Veloso foi eleito Deputado Federal pelo Pará, na legenda da Arena. Na Câmara, desta e o-s-e e principalmente quando foi escolhido para a presidência da CPI que investiga a venda de terras a estrangeiros. Em setembro do ano passado, seu nome voltou a tona quando decidiu tomar a Prefeitura de Santarém para garantir a reintegração do prefeito Elias Pinto.

No choque entre os populares e as forças policiais que tentavam impedir a volta do prefeito cassado, Haroldo Veloso foi ferido a bala e a balneária, na perna.

MDB tende a comparecer à sessão que elegerá Médici para abster-se na votação

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB viu confirmada ontem, na reunião com os presidentes regionais do Partido, a tendência dominante de participar da eleição do General Garrastazu Médici, sábado, mas abster-se de votar na hora em que seus representantes na Câmara e no Senado forem chamados a declinar o voto.

Dos 14 dirigentes estaduais do MDB presentes à reunião reservada da manhã de ontem, 10 manifestaram-se favoráveis à participação do Partido na eleição indireta, com abstenção do voto; dois defenderam a participação e votação no candidato da Arena e outros dois dirigentes externaram ponto-de-vista contrário ao comparecimento dos parlamentares da Oposição na eleição presidencial.

DECISÃO HOJE

A decisão final do MDB será adotada hoje, em reunião do

Diretório Nacional marcada para as 9 horas. O presidente do Partido, Senador Oscar Passos, vai expor ao Diretório as hipóteses examinadas nas duas reuniões anteriores — da Comissão Executiva e desta com os dirigentes regionais — e a tendência manifestada pela maioria. Homologada a posição do MDB, ela será levada ao conhecimento do Congresso Nacional, durante a sessão de sábado, às 15 horas, destinada à eleição do General Garrastazu Médici à Presidência da República.

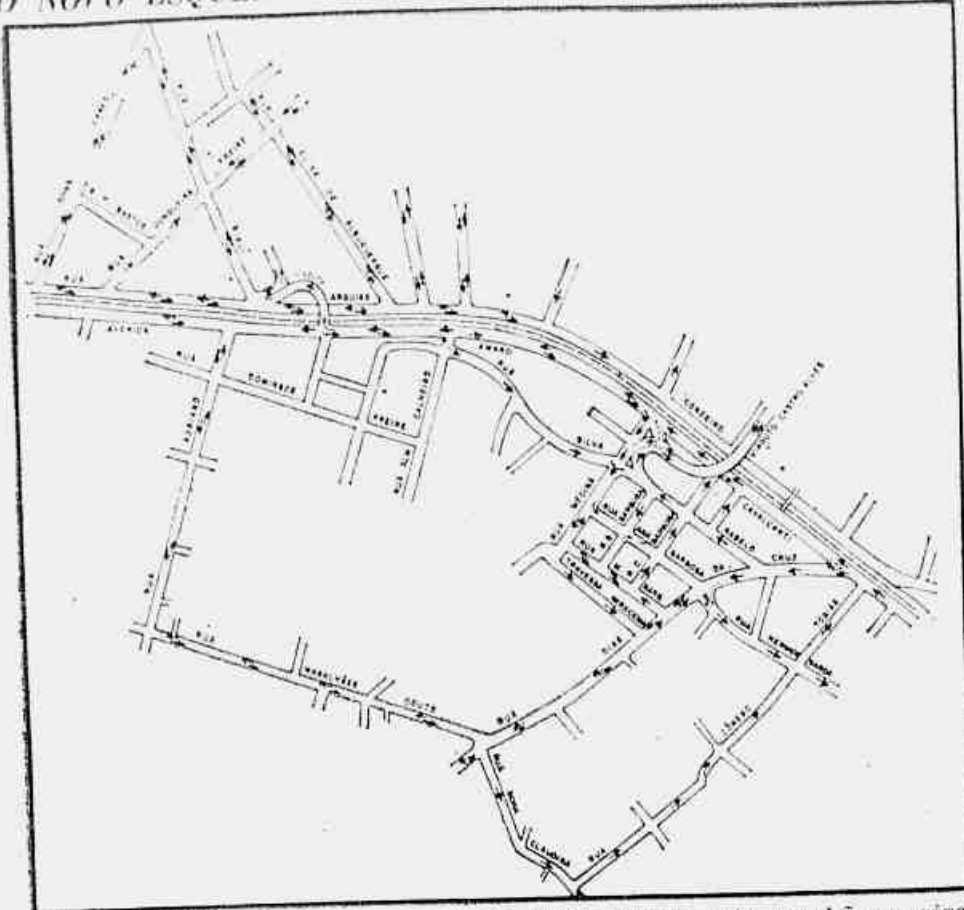
Os defensores da participação do MDB no processo eleitoral, com abstenção, afirmam que o Partido, nesta condição, poderá amanhã cobrar do novo Governo a realização de lutas às suas metas e de-

xará marcada, também, sua inconfidência com o sistema de eleições indiretas.

— Contestar a eleição significa também contestar o novo Governo, seria uma posição suicida para o MDB e para o regime — foi outra argumentação utilizada.

A reunião com a Comissão Executiva estiveram presentes os seguintes dirigentes estaduais do MDB: Oscar Passos (Acre), Joel Ferreira (Amazonas), Figueiredo Corrêa (Paraná), Humberto Lucena (Paraná), José Emílio de Moraes (Pernambuco), Djalma Falcão (Alagoas), José Carlos Teixeira (Sergipe), Nogueira da Gama (Minas), Amarel Peixoto (Estado do Rio), Erasmo Martins Pedro (Guanabara), Anapolino de Faria (Goiás), Lino de Matos (São Paulo), João Brum (Rio Grande do Sul) e Valmi Moraes (Roraima).

O NOVO ESQUEMA



As modificações do tráfego na Operação-Meier entram esta manhã em vigor

Detran modifica tráfego do Méier até Todos os Santos

O Departamento de Trânsito executará hoje a Operação-Meier, com modificações que atingem até Todos os Santos. O comandante Celso Franco e o chefe da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, dirigirão pessoalmente a operação.

As modificações destinam-se a aliviar o tráfego no Viaduto de Todos os Santos e melhorar o escoamento pela Rua Arquias Cordeiro. No sábado, o Detran fará mudanças também na Rua Barão de Bom Retiro, por causa de obras da Cedeag, adotando mão única entre as Ruas Agaré e Santa Alice.

As alterações

Na Operação-Meier, a única alteração adotada nas Ruas Luís Carlos (viaduto), no sentido da Amaro Cavalcanti para a Arquias Cordeiro; Junqueira Freire, de Arquias Cordeiro para Piauí; e Grauben Barbosa, de Manuela Barbosa para Ana Barbosa.

Funcionará com mão dupla o trecho da Avenida Amaro Cavalcanti entre as Ruas Medina e Silva Rabelo. Na Rua Dias da Cruz os coletivos ficarão proibidos de dobrar à esquerda na

Manuela Barbosa. Terão mão de direção invertida as Ruas Medina (da Amaro Cavalcanti para a Silva Rabelo), Grauben Barbosa (da Silva Rabelo para a Ana Barbosa) e Dona Claudina (da Dias da Cruz para a Cônego Tobias).

A operação determina ainda a alteração dos pontos e itinerários dos ônibus das linhas 455 (Meier-Copacabana), 667 (Meier-Cascadura), 238 (Praça 15-Engenho de Dentro), 267 (São Francisco-Freguesia), 269 (Tiradentes-Marechal Hermes), 627 (Saens Pena-IAPI da Penha), 626 (Saens Pena-Penha), 615 (Meier-Cascadura, via Arquias Cordeiro), 670 (Meier-Madureira) e 685 (Meier-Coelho Neto).

Na Praça 15

O Departamento de Trânsito iniciou ontem as medições na área da Praça 15 e da Rua 1.º de Março para as alterações que deverá implantar em novembro. Usando pela primeira vez o carro da engenharia operacional, equipado com torre de observação e pranchetas, o comandante Celso Franco e o engenheiro Pena Firme delinearam o novo esquema de tráfego, mas ainda tem

um problema a resolver: onde colocar o ponto final dos ônibus da CTC.

A alteração básica na 1.º de Março será a proibição de cruzá-la da Praça 15 para a 7 de Setembro — atingindo os ônibus da CTC que se destinam à Tijuca. Com a eliminação do cruzamento, o sinal luminoso será deslocado, impedindo o acúmulo de carros que atualmente se verifica até a Rua da Assembleia.

A medida permitirá também que os carros que venham pela Rua da Assembleia dobrem à esquerda na 1.º de Março, dispensando o contorno pela Rua Dom Manuel ou pela Rua da Quitanda, que será fechada para servir exclusivamente como estacionamento.

A segunda alteração importante será a proibição do uso da Rua do Rosário como acesso à 1.º de Março. Esse caminho é agora usado por ônibus e carros que, vindos da Zona Norte pela Presidente Vargas, pretendem chegar à Praça Mauá. Depois das alterações, os veículos serão obrigados a seguir pela Avenida Alfredo Agache ou pela Rua Visconde de Ilhabela até a Praça 15, de onde tomarão a 1.º de Março.

Metrô revela nos próximos dias concorrência do trecho Largo da Carioca-Glória

Dentro de poucos dias será divulgado o resultado da concorrência para construção dos lotes de obra entre os Largos da Carioca e da Glória, do trecho inicial do metrô carioca.

Em relação aos aspectos técnicos, a Comissão de Julgamento da Companhia do Metropolitano já definiu sua escolha entre os três consórcios que participam da concorrência, cujo resultado final depende, apenas, agora, da apreciação dos esquemas de financiamento.

OUTRO LOTE

Está sendo divulgado hoje o edital de concorrência para a construção do lote três do trecho inicial — Central-Glória — do metrô. O lote três tem início na Avenida Presidente Vargas, esquina com a Rua da Conceição, atravessa a Rua Uruguiana e termina na extremidade norte da estação do Largo da Carioca.

A documentação referente aos lotes um e dois — situados na Avenida Presidente Vargas, entre a Praça Onze e a esquina da Rua da Conceição — já foi comprada por nove dos 16 consórcios pré-qualificados para todas as concorrências de construção da linha prioritária. As propostas para esta concorrência serão recebidas pela Companhia do Metropolitano até o dia 25 de novembro próximo.

MATERIAL RODANTE

Hoje, serão divulgados os dados da concorrência para aquisição de material rodante, sistema de suprimento elétrico, ventilação e sinalização do trecho inicial. O edital de concorrência será publicado pela Companhia do Metropolitano nos primeiros dias do próximo mês.

Fontes da Companhia do Metropolitano informaram

ontem que um terreno situado no trajeto da linha prioritária do metrô — em Botafogo — foi licenciado pelo Departamento de Edificações da Secretaria de Obras para que uma firma — a Construtora Canadá — possa realizar uma incorporação imobiliária.

O terreno está situado na Rua Visconde de Ouro Preto, número 40, e não poderia ter sido licenciado para construção, pois o Departamento de Edificações já possui a planta da linha prioritária do metrô, entre as Praças Nossa Senhora da Paz e Saens Pena.

A Companhia do Metropolitano prometeu divulgar, nos próximos dias, a situação do esquema de tráfego que será adotado quando forem iniciadas as obras do metrô. A companhia afirma que o esquema já foi elaborado pelos técnicos, tendo em vista a própria necessidade de prever a construção de pontes metálicas e passarelas, nos locais de obras próximos às grandes vias de circulação.

Quanto a um esquema que teria sido elaborado pelo Departamento de Trânsito, nada foi informado, embora seu diretor, o comandante Celso Franco, tenha afirmado, há meses, que o plano já está pronto.

Negrão reduz tamanho de quatro feiras

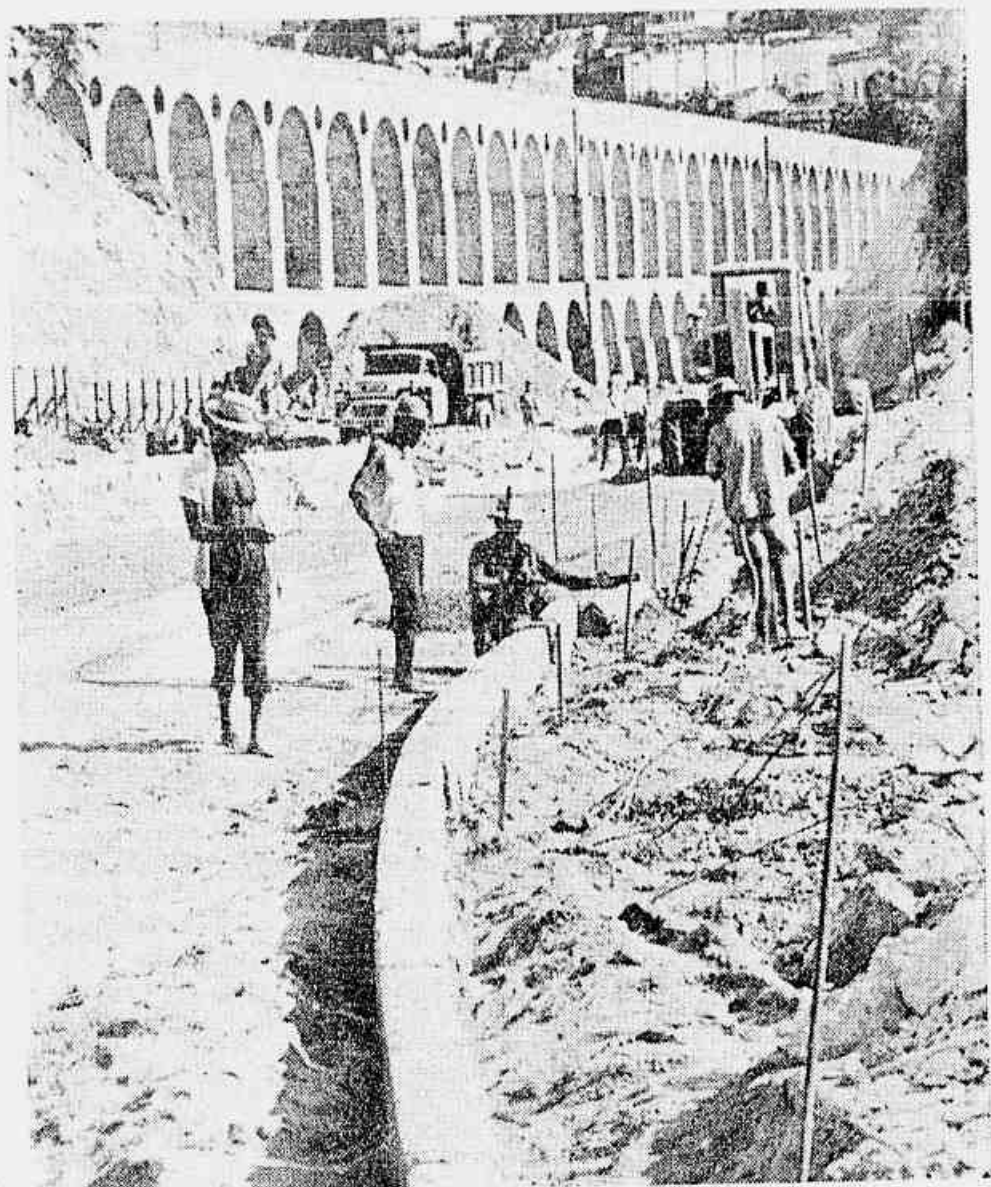
Quatro feiras livres da Zona Sul, na área da 6.ª Região Administrativa, terão suas dimensões reduzidas segundo autorização assinada ontem pelo Governador Negrão de Lima que atendeu solicitação da administração regional.

Segundo a 6.ª RA, as feiras — Av. Vieira Souto com Rua Gomes Carneiro, as quintas: João Lira com Ataulfo de Paiva e Visconde de Albuquerque no cruzamento com Padre Leonel Franca e Rodolfo Otávio, ambas as sextas; e Frei Leandrinho, aos sábados — pertencem ao trânsito em suas imediações nos dias em que são realizadas.

OS CORTES

A redução consistirá na retirada, daquelas feiras, do comércio de artigos de limpeza, de mercearia, salgados e laticínios. Entende a determinação originada pela redução que os supermercados e outras casas que vendem os citados produtos atendam plenamente o consumidor da Gávea, Leblon e Ipanema, onde funcionam aquelas feiras.

RITMO DE PROGRESSO



Trabalhando 12 horas por dia, os operários diminuíram o prazo das obras

Adiantamento de serviço no Viaduto Norte-Sul prevê o fim das obras mais rápido

Já concluída a fase de instalação das fundações e pilares, o viaduto da Avenida Norte-Sul — que passa sobre a Avenida Chile — entrou este mês nos trabalhos de escoramento da laje de sua pista dupla. Isto significa um adiantamento de 25% nas datas previstas no cronograma.

A Avenida Norte-Sul, com 640 metros de extensão, ligará a Rua da Carioca à Rua dos Arcos, passando pela futura Catedral Metropolitana. Com isso, são eliminadas as voltas atualmente necessárias para os veículos que transitam entre o Passeio Público e o centro.

RAPIDEZ

Iniciadas em julho, as obras deverão estar concluídas a 30 de março de 1970. Os trabalhos, a cargo da Empresa de Serviços Urbanos S.A. (ESUSA), estão sendo atacados a razão de 12 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados, em quatro frentes de trabalho.

Com o valor total estimado em NCr\$ 25 milhões, a Avenida Norte-Sul terá duas pistas, cada uma com 10 metros de largura (ida e volta), passando sobre a Avenida Chile próximo à estação do bonzinho de Santa Teresa, através do viaduto.

Janela com vaso dá multa de NCr\$ 1 mil

Aquelas que ferirem a estética da cidade ou expor a perigo a vida de pessoas, colocando vasos com plantas nas janelas dos prédios, pagarão multas de até NCr\$ 1 mil.

As multas foram fixadas pelo Governador Negrão de Lima e estarão sujeitas a elas quem estiverem sujeitas a multas e outras sanções de licença e demais transgressões. Ontem foram revogados todos os decretos anteriores que disciplinavam as posturas estaduais, dos anos de 1901, 1903 e 1936, já ultrapassadas.

Dentro dos próximos dias o Governador baixará outro decreto especificando os casos que estarão sujeitos a multas e outras sanções de licença e demais transgressões. Ontem foram revogados todos os decretos anteriores que disciplinavam as posturas estaduais, dos anos de 1901, 1903 e 1936, já ultrapassadas.

Vinicius grava mãos em Ipanema

O poeta Vinicius de Moraes, "apenas para prestigiar Ipanema", deixou ontem as marcas das suas mãos na Calçada da Fama, do restaurante Pizzadello, onde Maria Betânia, Elis Regina, Garrincha e Os Mutantes também gravaram suas impressões.

Segundo Vinicius, o fato em si não tem importância, mas, como Ipanema continua sendo seu mundo, "é importante prestigiar o bairro". O poeta está preparando novo livro de poesia — O Devo e o Haver — totalmente autobiográfico, que deverá marcar o fim de uma fase literária e o início de outra, "talvez mais produtiva".

AS MÃOS

A colocação das mãos na Calçada da Fama inicia o gesto das celebridades de Hollywood que fazem o mesmo na calçada do Chinese Theatre. Disse Vinicius que chegou há dois meses da Europa, onde deixou prontas três músicas: *Gente Humilde*, de parceria com Chico Buarque de Holanda; *Você Voltou*, com Baden Powell, e *Ajeitou*, com quem fez *Rezar*, com Edu Lobo.

— Acho que todos os movimentos musicais são válidos — desde que haja comunicação. Agora pretendo entrar em nova fase poética com a publicação do meu último livro. O último grande poeta nacional, para mim, foi João Cabral de Melo Neto. Ferreira Goulart, embora não tenha se realizado, também é muito bom. Mas o que mais me entusiasma, entre todos os meus projetos, é saber que vou ser pai este ano, novamente.

COMUNICADO

A Direção da
COCA-COLA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
esclarece o seguinte:

"TAB é o único produto de nossa fabricação que contém ciclamato e encontra-se à venda apenas nas cidades de Rio de Janeiro e São Paulo.

Em face da determinação da Secretária de Saúde, Educação e Bem-estar norte-americana, que estabeleceu a retirada do mercado, nos Estados Unidos, até 1.º de fevereiro, de todos os alimentos e refrigerantes contendo ciclamatos, deliberou a alta administração de nossa empresa naquele país suspender a fabricação de TAB até que seja devidamente reformulado, eliminando-se totalmente do seu conteúdo o ciclamato.

Coerente com esta decisão, a direção da empresa no Brasil resolveu agir de forma semelhante, suspendendo a fabricação do produto TAB até a aprovação da nova formulação.

Esta providência foi adotada não obstante haja a declaração do Secretário de Saúde norte-americano acentuado não haver até esta data nenhuma evidência de que os ciclamatos tenham provocado câncer em seres humanos."

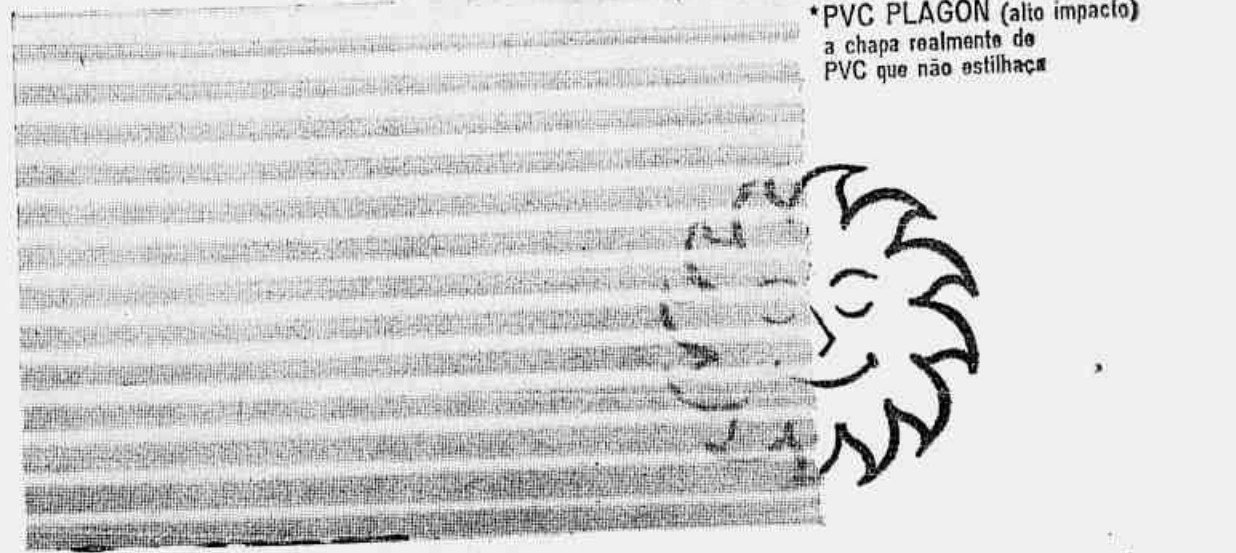
*POLIESTER GOYANA
com reforço de lã de vidro

Somente Goyana, fabrica chapas plásticas com dupla opção*

PARA A COBERTURA E ILUMINAÇÃO DE RESIDÊNCIAS, INDÚSTRIAS, POSTOS DE SERVIÇOS, ABRIGOS DE CARROS, ETC...

Goyana tem, para pronta entrega, os dois tipos de chapas plásticas existentes no mercado no tipo liso e nas ondulações: alumínio, cimento-amianto e grega.

*PVC PLAGON (alto impacto)
a chapa realmente de
PVC que não estilhaça



goyana
Indústrias Brasileiras
de Matérias Plásticas

plagon
Plásticos Goyana®
do Nordeste

Rio de Janeiro, GB - R. Washington Luis, 95-A - fones 42-3096/42-3210

Neste momento há em Paris três grandes exposições sobre Napoleão Bonaparte: uma, na Biblioteca Nacional; outra, no Arquivo Nacional, e outra mais, no Grand Palais. Das três, a mais importante é esta última.

E foi exatamente ali, após repassar o painel das glórias napoleônicas, que tive a surpresa de encontrar, no lado da apoteose — a descompostura.

Eu me havia aproximado do recanto onde se acham a verdade e as obras modernas sobre Napoleão, remate natural da visitação das relíquias de sua vida e de seus triunfos, quando dei com os olhos numa pequena brochura, assim denominada: *L'Anti-Napoleon*. Por baixo do título, esta indicação: *La Légende Noire de l'Empereur*. E o nome do seu autor: Jean Tulard.

A exposição do Grand Palais, por sua extensão, por sua riqueza, por sua apresentação, é, a rigor, a exposição oficial da glória napoleônica. Ali se encontram as peças fundamentais dos museus da França sobre Bonaparte.

Como justificar, assim, que, no contexto dessa consagração da posteridade, que tem a explicitação do transcurso do bicentário de Napoleão, se tenha incluído uma antologia de acusações?

Na verdade, não é outra, em resumo, a essência da coletânea organizada por Jean Tulard. Reuniu ele, ali, o florilegio dos ecios que Bonaparte inspirou. Bonaparte? Chateaubriand, que combateu o Imperador com a sua pena de cisne, chamou-o de Buonaparte, para restituí-lo às raízes italianas, enquanto o panfleto das ruas, com intenção achincalhante, preferia denominá-lo de Bon-A-parte.

Vem aqui a proposta a lembrança de uma visita que fiz, há 12 anos, na cidade do Porto, à adega dos vinhos Ferreira, em companhia do escritor Raul Follereau, que estava de passagem por Portugal.

As decorações subterrâneas escuro, aluminais pela chama de uma candeia, fomos descobrindo, de um lado e de outro do nosso caminho, pesados tonéis cheios, que me deram a impressão de estar ali profundamente adormecidos, e quando a bebedeira, adiante, já com os olhos afeitos às sombras que nos rodeavam, dei com centenas de garrafas de vinho deturpadas, dispostas nos vãos de imensa prateleira, cada vão enfeitado pela indicação de datas longínquas e que remontavam, se bem me recordo, ao meado do século XVIII.

Eu ia vendo assim, à luz da candeia, os velhos vinhos que tinham sido servidos à mesa dos meus tetravós e bisavós, quando notei, de repente, que, no vão correspondente a 1815, não havia uma só garrafa.

Como eu estranhasse aquele vazio, o guia nos explicou: — É o ano da queda de Napoleão. Bebeu-se todo o vinho que havia em Portugal.

Assim, na mesma hora em que, em La Chartreuse de Parme, de Stendhal, Fabrice del Dongo, vindo da Itália para incorporar-se voluntariamente às tropas napoleônicas, assistiu à derrota de Waterloo, português, inglês, espanhol, alemão, russo, italiano, e também francês, tinham razão para regozijar-se com o cesso de sangue do grande soldado.

Toda vitória tem duas espécies de inimigos: a dos que o invejam e a dos que se sentem derrotados com ele. As vitórias napoleônicas, por implicarem em sacrifícios de vidas humanas, foram acompanhadas, ainda mais, pelo pranto das multidões. Embora o Imperador reconhecesse que travejava os seus planos de batalha com o sonho de seus soldados adormecidos, a verdade é que o rotulário dos seus tambores, desfilando sob o Arco do Triunfo, não abafava de todos os gritos de órfãos, de mães e de viúvas que choravam os mortos dessas vitórias.

Por isso, ao redor de 1813, lembra-nos Jean Tulard, começou a correr na França a lenda do Ogre da Córsega, Imperador dos franceses, que reclamava de todas as aldeias os sacrifícios dos jovens.

E de tal ordem essa lenda que um sacerdote irlandês, Whately, futuro arcebispo de Dublin, levantou dúvidas, em 1819, ainda com Napoleão vivo em Santa Helena, sobre a sua existência. E oito anos depois, um bibliotecário de Agen, Péres, apresentou as provas, que considerou irrefutáveis, de que Napoleão jamais existira, não passando, em seu entender, de um personagem alegórico que personificaria o mal.

Em 1821, por ocasião da morte de Napoleão, refugio no mundo os panfletos contra ele, sobretudo na França. E em 1840, quando as suas cinzas são transferidas para Paris, a fim de repousarem às margens da Senna, Lamartine se ergue na tribuna da Assembleia, a 25 de maio, para dizer que não se prosternava diante da memória napoleônica.

Carta do leitor

Agradecimento

"Agradecemos a colaboração que nos foi prestada e que muito contribuiu para o brilho da festa que realizamos em comemorações à Semana da Criança.

Luís Antônio Paracampo, diretor do Centro Médico-Sanitário da IV Região Administrativa — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Congresso Reaberto

Alberto. O Congresso passa a absorver uma parcela das responsabilidades políticas brasileiras, desde dezembro centralizadas no Executivo. O longo recesso parlamentar deve ter servido não apenas aos que mantinham da atividade política, um conceito privilegiado, como também aos que faziam pouco da importância do Legislativo. Afinal, ficou provado que é possível distinguir entre representação e instituição parlamentar, como também está mais comprovado que um país com a dimensão continental do nosso não pode ser governado por outra forma que não seja a da divisão das responsabilidades, ou seja, a prática da democracia representativa.

Desde que ficou acertada a reabertura do processo político e a convocação do Congresso para assumir uma quota de responsabilidade, começou a baixar a tensão acumulada pela incerteza democrática. O Congresso, mesmo sem funcionar e sem prazo para o recesso em que mergulhou, manteve acesas as brasas sob as cinzas, depois do incêndio. A iniciativa de reabrir o processo político reanima a chama democrática preservada na forja legislativa. Aí se deverá fundir o amálgama do sentido democrático com a intenção revolucionária de 64.

Pode o Legislativo ter se identificado com a crise política e se desgastado com os sucessivos impasses institucionais que precederam o desfecho de 64. Mas, do período anterior e da experiência posterior, resulta claro e inofismável que a ausência do Congresso é pior, sob todos os pontos-de-vista, do que as deficiências de seu funcionamento.

Como está suficientemente demonstrado, o esforço para corrigir as falhas humanas é pouco proficuo, quando não visa a melhorar as instituições. A reforma das instituições políticas, já definida e a ser implementada, poderá produzir os efeitos renovadores na representação e restauradores da confiança nacional.

No Congresso, as responsabilidades terão duas linhas de filiação. Do lado da maioria, caberá à Arena, como Partido governista, uma responsabilidade específica, qual seja a de devolver dignidade ao exercício do governo. Na medida em que conseguir elidir a fisiologia eleitoral na hora da votação e afinar suas posições por ideias e programas, estará imprimindo dignidade a uma função que foi rebaixada a níveis inferiores, tanto pela demagogia como pelo conformismo adesista.

Quando ao MDB, tem uma alta missão a desempenhar desde já: eliminar da tarefa oposicionista a civa personalista, a levandade das acusações infundadas e das suspeitas pueris que não possam ser comprovadas. Tão pernicioso quanto prevaricar na administração é levantar desconfiança sem a responsabilidade de prová-la.

A Oposição terá de redimir esta função, também degradada pela demagogia e o personalismo exasperados. O primeiro passo para a redenção é exatamente livrar-se de toda tentativa de aproximar-se do Governo e do medo de opor-se com franqueza e lealdade. Oposicionismo não exige sutilezas, mas apenas franqueza. Desde que não abrigue intenção extra de atingir os fundamentos do sistema e atentar contra a liberdade e os pressupostos básicos da democracia, a oposição é uma contribuição que o MDB poderá elevar a nível de importância histórica.

Este pronunciamento, segundo antecipação do próprio Senador, terá uma tônica, a de que o Movimento Democrático Brasileiro vê com "expectativa confiante" a instalação do terceiro Governo revolucionário. Dirá ele que a Oposição não criará dificuldades e nem negará apoio às boas iniciativas do Governo, mas que nem por isso abrirá

O que a Oposição

dará ao Governo

Brasília (Sucursal) — Durante alguns dias, a direção do MDB tem procurado estabelecer uma linha de equilíbrio que não renegue o seu passado e ao mesmo tempo não comprometa o seu futuro, compreendido naturalmente que no seu futuro está implícita a sobrevivência das próprias instituições.

Reunida a Comissão Executiva Nacional, chamados a Brasília os presidentes de Diretórios Regionais e reunida ontem a bancada do Partido na Câmara, esta linha está praticamente delineada e restará apenas que o Diretório Nacional se reúna hoje pela manhã, para sacramentá-la.

A Oposição não lançará um manifesto, como a princípio se imaginava. As diretrizes assentadas serão transmitidas pelo Senador Oscar Passos, presidente da agremiação, em discurso que pronunciará na sessão do Congresso em que serão sufragados os nomes do General Médici e do Almirante Rademaker para Presidente e Vice-Presidente da República.

Este pronunciamento, segundo antecipação do próprio Senador, terá uma tônica, a de que o Movimento Democrático Brasileiro vê com "expectativa confiante" a instalação do terceiro Governo revolucionário. Dirá ele que a Oposição não criará dificuldades e nem negará apoio às boas iniciativas do Governo, mas que nem por isso abrirá

mão, em momento algum, de seu dever de fiscalizar e criticar "duramente" tudo quanto lhe pareça errôneo e danoso aos interesses nacionais.

Ao longo dos sucessivos debates sobre a conduta oposicionista, constatarem-se várias tendências quanto à votação dos nomes sugeridos ao Congresso pelo Alto Comando das Forças Armadas. Houve até quem sugerisse que o MDB lhes desse também os seus votos, mas a maioria maciça inclinou-se de forma inequívoca pelo comparecimento, mas pela abstenção. As divergências internas não deverão, entretanto, ir além da reunião de hoje do Diretório Nacional, em que serão tomadas as decisões finais.

Na mesma nau

Conhecidas as preliminares até então adotadas pelo MDB, o Senador Filinto Müller, presidente da Arena, manifestava ontem durante o ato de reabertura do Congresso a sua confiança em que os líderes oposicionistas saberão conduzir os debates com a prudência que o processo de retomada exige de todos. "Afinal — argumentava ele — estamos todos na mesma nau."

O exercício da fiscalização e da crítica — assinalava-se — é da própria essência oposicionista. Só o fato de pôr o Congresso em recesso e agora

reabrir-lo, quando poderia tê-lo dissolvido, conforme observa a mensagem do Presidente Costa e Silva entregue na solenidade de ontem, demonstraria o interesse do Governo de preservar a Oposição.

Nesta mesma linha, próceres da Arena reportavam-se ainda às afirmativas do General Médici, em seu discurso do último dia 7, preconizando uma atuação da corrente oposicionista que contribua para o seu Governo com críticas construtivas e bem intencionadas. E recuando mais no tempo, remontava-se a diversos pronunciamentos do Presidente Costa e Silva no mesmo sentido.

Uma dessas manifestações foi a que o Marechal agora afastado do Poder fez à imprensa em abril último. Interrogado sobre se pretendia oferecer garantias à Oposição, para que ela pudesse exercer o seu papel, sem o risco de ser considerada subversiva, o Presidente respondeu que sim e adiantou que reputava a Oposição indispensável à mecânica do sistema democrático.

Aos acentos objetivos de que tais propósitos serão mantidos, responderá a Oposição, no discurso que o Senador Oscar Passos proferirá no sábado, dizendo que dela não partirá qualquer gesto capaz de perturbar as boas intenções de que o novo Governo se confessa possuído.

Hortênsias no Exílio

As relações do Rio com a cidade de Petrópolis sempre foram, e continuam sendo, indefinidas e agradáveis. Indefinidas porque a cidade pertence a um outro Estado, embora seja sobretudo feudo dos cariocas, e agradáveis porque Petrópolis tem ar refrigerado natural, no meio da rua. A princípio só havia para lá os trens arquejantes da Leopoldina Railway, mas, a partir do Presidente Washington Luís, a estrada de rodagem começou a democratizar Petrópolis. Logo que foi aberta, a estrada era privilégio dos que possuíam uma limusine ou uma *baratinha*, mas com o correr dos tempos ela passou a encher-se de carrinhos populares fabricados no Brasil e, sobretudo, dos ônibus. A estrada de Washington Luís, hoje duplicada, anexou Petrópolis ao Rio. E a responsabilidade pela administração e conservação da cidade continuou sendo tarefa dos petropolitano, em primeira instância, e do Governo fluminense, em segunda. Os cariocas são apenas os felizes usuários daquele esplêndido vale a 800 metros acima do nível do mar, da ex-Fazenda Imperial, com seu centro gracioso europeu, traçado pelo alemão Koeller.

No entanto os cariocas, apesar de não serem responsáveis pelo que ocorre em Petrópolis, sentem-se meio roubados, porque Petrópolis está enfleando a olhos vistos. Tem-se a impressão de que a conturbada vida política do município sereno é que está criando o desastre. Petrópolis,

onde o carioca vai em busca de sombra, água fresca e calma ficou cidade-polêmica, onde dois prefeitos já foram derrubados e onde os vereadores são sanhudos e vociferantes. O resultado são as enchentes, a lama nas ruas, os gabaritos caóticos.

A situação é de tal ordem que as hortênsias entraram numa estranha greve. Sumiram de Petrópolis. Ao que se diz, emigram para Teresópolis, insatisfeitas com a instabilidade política. Seja a razão qual for, o fato é que as hortênsias, que eram o matto de luxo de Petrópolis, que se alastravam pelos barrancos, sufocavam os jardins e estendiam seu tapete azul pelas praças — desapareceram. Para o Imperador D. Pedro, que medita na praça central, sentado em sua poltrona de bronze, Petrópolis, diante do Centro de Turismo, conservou meiadúzia de hortênsias, assim como nos museus se conservam esqueletos de extintas raças de bichos pré-históricos. Agora, na Avenida Koeller, só se vêem monótonos lírios amarelos.

Os cariocas não se metem na política interna de Petrópolis, mas se preocupam com a beleza do seu parque de verão. É preciso que a ordem volte a reinar dos altos de Fátima às fronteiras de Correias. Só assim é que, tranquilizadas em seus sensíveis corações, voltarão do exílio as hortênsias que fugiram de Petrópolis como sinházinhas ultrajadas, sacudindo das pétalas respingos de política e de lama de enchente.

No Extremo Oriente

Tristão de Athayde

Um amigo meu esteve há pouco no Extremo Oriente, em viagem de negócios. E me trouxe de Hong-Kong um exemplar do jornal *Sunday Examiner*, que leva o substituto de *Catholic News of the Week*, de domingo 22 de agosto de 1969. Esse hebdomadário católico foi fundado em 1877, sob o título de *The Hong-Kong Catholic Register*, que em 1946 passou para a atual denominação. É um tabloide de 12 páginas, muito bem aproveitadas, pois quase sem anúncios, e com notícias católicas de todos os Continentes. Nesse número descreve e fotografa o jubileu missionário de um velho salesiano português, Pe. Carlos Braga, que completara, a 15 de agosto, 80 anos e 50 de missionário no Extremo Oriente. Consagrou nesse dia 11 novos salesianos. E o periódico dedica o editorial do dia ao "apostolado leigo."

Lembra que "durante o Concílio Vaticano-II vários padres conciliares propuseram que o decreto sobre o apostolado leigo fosse intitulado Decreto sobre a Participação do Laicato na Missão da Igreja. Sua proposta caiu apenas porque o nome de apostolado leigo se tinha tornado uma frase copeilar "quase consagrada." Não porque o título sugerido, prossegue o editorial, fosse ambíguo. Podemos parafrasear esse título como sendo "o que foi dado como missão ao povo de Deus..." Cristo foi verdadeiro homem, homem perfeito. A ele couberam todos os deveres de homem a serem realizados na perfeição do amor, da justiça, da liberdade e da verdade.

O Governo do Estado terá de concentrar o seu ritmo sobre o que está iniciado, se não quiser deixar uma sinfonia inacabada. As responsabilidades assumidas com os contribuintes são muitas — e entre elas destaca-se a imagem da nova cidade que Lúcio Costa situou na Baixada de Jacarepaguá e plantou admiravelmente no papel. O projeto deve ser passado ao novo Governo em condições de aplicação automática, resolvidos todos os seus problemas de infra-estrutura.

Neste quadro entra, como providência correlata, a erradicação das favelas da Zona Sul, prevista para o fim do mandato mas ainda na meta-de do caminho. São obras que, como o alargamento de Copacabana, se inserem no contexto de um Governo, associadas indissolivelmente à imagem que ele tenta completar.

Nessa missão que tudo abarca há necessidade urgente de associações especializadas de católicos, trabalhando juntos para o bem temporal ou eterno dos seus correligionários. Mas sua missão não está confinada nesse trabalho. Onde quer que haja um bem a fazer, juntemo-nos com todos os que procuram esse mesmo bem (sic), sabendo que aí também estamos promovendo o Reino de Deus. Para isso fomos enviados. Esse o verdadeiro apostolado." (ib. pag. 6.)

Essa presença continua, serena, intangível da Igreja em sua essência "de amor, justiça, liberdade e verdade", através de todas as vicissitudes dos tempos e acima de todas as limitações do espaço, é o maior dos argumentos que devemos ter em vista, para nos fendermos dos sêdores de pânico. A leitura de um periódico como esse, quase centenário, mostrando a vitalidade da Igreja em sua missão específica de pregar o Reino de Deus, mas longe de se confinar em guetos seclários, abrindo-se à colaboração de todos os trabalhadores, pelo bem comum, não é apenas um sedativo mas um incentivo. É uma imagem do que é o verdadeiro curso da História, a partir do momento em que Cristo do alto da Cruz pregou o amor como sendo a solução de todos os enigmas propostos por todas as esfinges, em todos os milênios da Criação. Em total oposição ao sópro de violência e contraviolência que percorre, como um vento mau, todos os quadrantes do mundo contemporâneo.

Outro ponto impressionante desse exemplar da

imprensa do Extremo Oriente, recolhido por acaso e de passagem, é o pósto que o Brasil ocupa nas notícias. Em três locais das 12 páginas desse periódico, geograficamente um antipoda e espiritualmente tão coincidente com o nosso sentimento religioso e o nosso pensamento social, encontramos referência ao terrorismo em nossas paragens; a louvores do Cardeal Alfrink a Dom Hélder Câmara, "one of the most dedicated fighters for agrarian reform", e a transcrição de trechos de um artigo de Galeno de Freitas no JORNAL DO BRASIL, confrontando a reforma agrária, proposta pelo sociólogo brasileiro na base da "livre empresa", com a proposta pelo Governo peruano. Comentando o problema, escreve o editorialista desse periódico católico de Hong-Kong: "que vários presidentes brasileiros têm sido vítimas da reforma agrária... Nesse meio tempo alguns latifundiários continuam a exercer um controle quase totalitário sobre seus colonos, que não podem comprar mercadorias fora dos seus domínios, proibindo a venda do álcool (?) ou qualquer crítica, e forçando-os a obedecer a todo um regime de regras sob pena de expulsão." Quanto à cachaça tenho minhas dúvidas... Mas quanto ao resto, o jornal de Hong-Kong está bem informado. E até fica alguém da verdade.

O que é impressionante, também, é a repercussão universal, como não nos cansamos de repetir, da pessoa e da ação apostólica do nosso Hélder Câmara.

Gente



Dominique Paturel

Considerado pelo Clube dos Complementos da Elegância Masculina o homem mais elegante da França, vestido pelo costureiro Harry Goldy e concorda plenamente com o tema do clube — "O importante é o complemento".

— É fácil estar bem vestido quando se é atendido por um bom costureiro — diz o artista. Mas o complemento dá o toque final à elegância, além de refletir a personalidade do indivíduo.

Neci Novais

Das cinco deputadas que havia na Câmara, a representante da Arena baiana é a única que não teve seu mandato cassado. Por isso, durante a solenidade de reabertura do Congresso, ontem, sentada como sempre numa das últimas filas do plenário, ao lado do marido — Deputado Manuel Novais — ela se tornou alvo de muitas atenções.

Entre as manifestações que mais a tocaram, estão as do Ministro Rondon Pacheco, que fez questão de dizer ao casal — "O Presidente sempre se referia a vocês com palavras de grande carinho" — e do Deputado Pinheiro Chagas que, abraçando Neci, exclamou: — Ela a última abençoada. (Os abençoamentos pertencem a uma tribo mourisca que dominou Granada no fim do século XV).

Paulista da capital, Neci Novais está ligada à vida política da Bahia há mais de 36 anos, como cabo eleitoral de seu marido. Ele, ao lado de monsenhor Arruda Câmara, é um dos dois remanescentes da Constituinte de 1933 que têm participado de todas as legislações seguintes até hoje.

Em 1962, enquanto o marido se elegia mais uma vez pela legenda do Partido Republicano, Neci Novais conquistava o seu primeiro mandato, pelo PTB, com 17.600 votos. Desde então, por sua iniciativa, o Congresso Nacional adotou como tradição comemorar o Dia das Mães em sessão conjunta das duas Casas.

Em 1966, obteve seu segundo mandato — desta vez pela Arena — com 32 mil votos, apenas dois mil a menos que seu marido, tornando-se a quinta mais votada entre os 31 membros da bancada baiana.

Sua única magua foi a derrota de um projeto seu, pela diferença de um ponto, que concedia aposentadoria às mães funcionárias e às mães trabalhadoras aos 25 anos de serviço.

Jânio e Eloá Quadros

Permaneceram 20 dias incógnitos num hotel de segunda categoria, o Belvedere, situado em Lido-Ostia, a praia mais popular dos arredores de Roma. O ex-Presidente do Brasil quase nunca foi ao centro romano, distanciando a cerca de 30 quilômetros do hotel onde ficou com sua mulher.

Passaram a maior parte do tempo lendo ou passeando em volta do hotel e não entraram em contato com nenhum brasileiro radicado na capital italiana. Antontem viajaram para Londres.

Padre Fulton J. Sheen

O ex-chefe da Diocese Católica Romana de Rochester — que renunciou ao cargo quarta-feira passada por causa de sua idade (74 anos) — pretende voltar a Nova Iorque, onde exercerá "toda tarefa que Deus me designar".

Ao apresentar seu sucessor monsenhor Joseph Lloyd Hogan, padre Sheen disse que "uma das tarefas já designadas pelo Todo-Poderoso é desenvolver o diálogo com os ateus e comunistas e continuar o ministério apregoando em retiros espirituais, da rádio e da televisão, escrevendo e proferindo conferências."

Regina Holanda

Aceba de inaugurar a Galeria Pancetti, na Casa do Marinheiro, com exposição da pintora Laurinda Carvalho Ribeiro, Regina, que é professora de pintura para os alunos do prédio da Praça Mauá, teve a ideia de organizar uma galeria a fim de "colocar a arte ao alcance de todos."

— Muitos de meus alunos — alguns de grande valor — não têm possibilidades de visitar museus, pois trabalham durante a semana e estes estabelecimentos estão fechados sábados e domingos. Raramente eles conseguem visitar galerias, por falta absoluta, de tempo.

— Com a criação da Galeria Pancetti, que deverá mudar o nome para Casa Pancetti, e exposições regulares de 15 em 15 dias, proporcionarei maior vivência a meus alunos.

Especialista em retratos, Regina já obteve menção honrosa no Salão Nacional e empatou com seu primo no prêmio de viagem concedido pela Marinha. Não aderiu à arte moderna porque considera sua especialidade imortal. "Todo mundo, e especialmente as mulheres, gostam de ter seu retrato."

A pintora que ela escolheu para a primeira mostra da galeria é Laurinda Carvalho Ribeiro, que cursou a Escola de Belas-Artes há 40 anos, ganhou a medalha de prata no Salão Oficial e parou de pintar quando se casou.

Viúva após oito anos de casamento, Laurinda começou a pintar "para divertir meus filhos" e, no ano passado, obteve a medalha de ouro do Salão de Artistas Nacionais e da Academia de Belas-Artes.

Erhardt Carl Abram

Desde pequeno, ele era abordado por pessoas na rua por sua semelhança física com o falecido presidente Abraham Lincoln. Agora, em Connecticut, todos continuam a olhar com espanto este homem de 50 anos, que tem a mesma barba e também a mesma mancha que o falecido Presidente trazia no rosto. Algumas coincidências aconteceram na vida dos dois, como o fato de ambos terem tido dois filhos homens. Erhardt não pensa em desfazer-se da barba, que deixou crescer para a comemoração do centenário de Lincoln em sua cidade natal, e sua mulher Marion diverte-se com a ideia de que o marido, operário, possa até ser contratado para o cinema.

Hóspedes da cidade

Rex Linder — Alto funcionário da Companhia Hoechst do Brasil, de química farmacêutica, veio da Alemanha em companhia de seu colega Weerth, e ficará quatro dias no Leme Palace Hotel.

John Esposito — Norte-americano residente no Havaí, é funcionário do Governo dos Estados Unidos, e estará cinco dias no Copacabana Palace.

Humberto Meneses — Professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, ele veio, com mais 17 médicos de diversos Estados, participar de uma assembleia no Hospital dos Servidores Civis do Brasil, Ficarão no Hotel Trocadero até dia 24.

James Watt — Para passar três dias no Copacabana Palace, ele veio dos Estados Unidos, e tem como profissão ser especialista em ciências cristãs. Ficarão três dias.

Warburton e Whittle — Acompanhados de suas mulheres, são ambos altos funcionários do Banco de Londres, e chegaram ontem da Inglaterra, hospedando-se no Leme Palace Hotel. Ficarão uma semana.

George Skelton — Diretor de uma companhia marítima em Nassau, ficará até dia 25 no Hotel Savói.

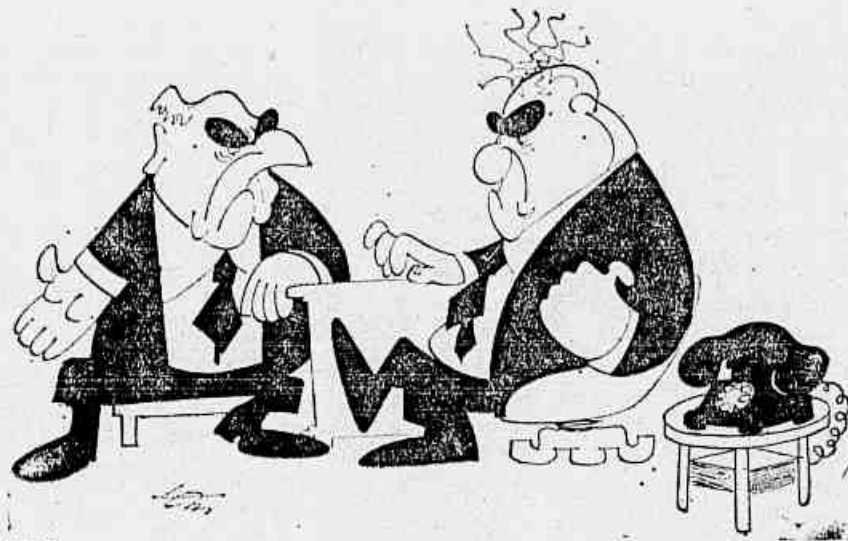
Helmuth Harder — Faz parte de um grupo de filmagem da TV alemã. Ele é diretor, e estão todos hospedados no Hotel Lancaster.

Paul Alsbaugh — Veio de Caracas, é norte-americano, e dirige a Union Carbide. Até domingo estará no Copacabana Palace.

Armando Grumberg — Alto funcionário da Coca-Cola na Flórida, ficará quatro dias no Rio, hospedado no Hotel Savói.

Phillip Barnes — Pertence à firma Arthur Andersen, e está organizando uma reunião de 15 funcionários da firma no Copacabana Palace. Ficarão no Rio até o fim da semana.

Lan



— Cagliostro, honestamente, você conhece alguém no Rio que cumpra ao pé da letra essa Lei do Silêncio?
— ELE.

STF julga causa em que 65 mil servidores de S. Paulo pleiteiam NCr\$ 300 milhões

Brasília (Sucursal) — Foi reiniciada ontem no Supremo Tribunal Federal uma longa batalha judicial entre o Governo de São Paulo e 65 mil funcionários da Secretaria de Segurança, que querem receber adicionais atrasados, criados por lei, já revogada, num montante de NCr\$ 300 milhões, aproximadamente.

O Ministro Luis Gallotti votou como relator, em dois recursos apresentados por uma parte desses servidores, contra decisões do Tribunal de Justiça de São Paulo, que lhes negou mandados de segurança. A decisão final foi adiada para o dia 5 de novembro, porque o Ministro Thompson Flores pediu vista dos autos.

LEI IMPUGNADA

Em 1965, o então Governador Ademar de Barros enviou projeto de lei à Assembleia, criando um adicional aos vencimentos dos delegados de polícia. O projeto foi amplamente emendado, a tal ponto que, quando deixou o Legislativo, os adicionais foram estendidos a todos os funcionários efetivos e inativos da Secretaria, beneficiando aproximadamente 65 mil pessoas, sem contar seus dependentes.

O Governador vetou o projeto, mas o Legislativo rejeitou esse veto e manteve a lei.

O Sr. Ademar de Barros não

só não autorizou o pagamento do adicional, como ainda pediu ao procurador-geral da República que arguisse sua inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal. O STF não pôde declarar a inconstitucionalidade por falta de quorum: oito ministros entenderam que a lei era inconstitucional. Mas como a composição do STF, à época do julgamento, era de 16 ministros, a inconstitucionalidade somente poderia ser decretada por nove votos, no mínimo. Hoje o quorum é de seis, porque o número de ministros foi reduzido para 11. Entre esses estão os oito que já votaram pela inconstitucionalidade.

NEUROSES

Depressões, Ansiedades, Fobias, Obsessões, Dificuldades Sexuais, Insônias, Ansiedades, Agressividades.

tratamento global

PSICOTERAPIA

HIPNOSE

ELETRO-SONO

NEUROTROTON

CLÍNICAS

PSICOLÓGICAS

IPANEMA

Almte. Saddock de Sá, 119

Tel.: 227-0484

TIJUCA

Conde de Bonfim, 370

Cobertura - Pç. S. Peña

CENTRO

Av. Rio Branco, 147 - 18.º

Tel.: 222-0186

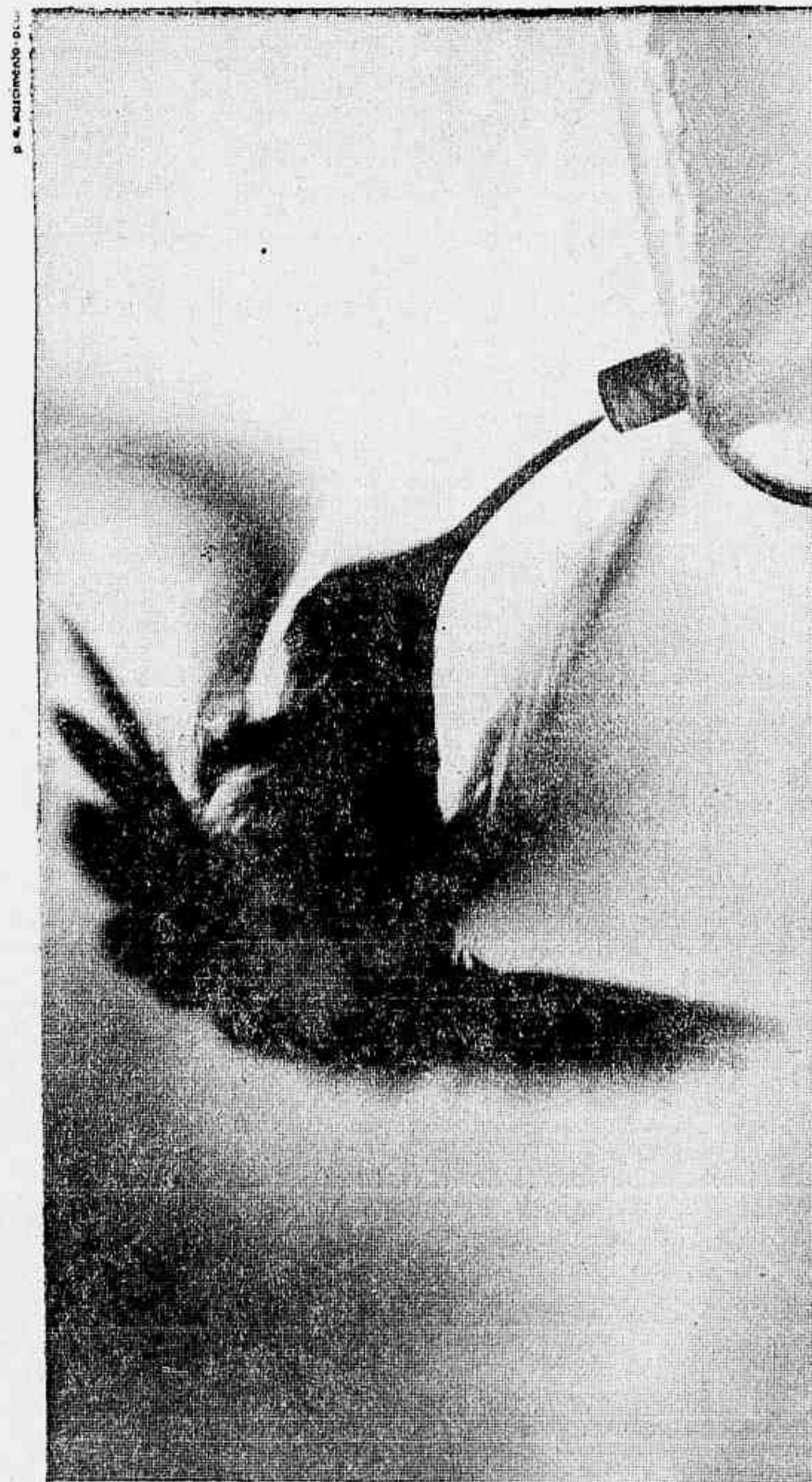
Equipe de médicos e psicólogos

filiais 207

IBR

INST. BRAS. DE REFLEXOLOGIA

Onde o beija-flor vai buscar tanta energia?



Uma experiência, realizada nos Estados Unidos por Walker Van Ripper, procurou confirmar qual a fonte de energia capaz de permitir que o beija-flor movimente as asas 3.300 vezes por minuto.

Van Ripper colocou um colibri diante de dois bebedouros: um contendo açúcar, outro contendo adoçante artificial. Instintivamente, a avezinha escolheu o açúcar. Uma lição tremendamente válida para você, cuja vida é um constante exigir de atividade. Pense seriamente no beija-flor. E pense seriamente na necessidade de açúcar em sua alimentação. Ainda que a sua média/horária seja um pouco menor do que a do colibri.

Acúcar é mais energia!
Acúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Presidente Frei vence rebelião militar no Chile

Bolivia fecha bancos temendo a evasão da reserva em dólar

La Paz (AP-APP-UI-JB) — O Governo boliviano determinou ontem, novamente, o fechamento dos bancos e estabelecimentos de crédito de todo o país, durante três dias. A medida, segundo nota oficial, visa a "impedir a evasão de dólares e a pressão exercida pelos inimigos internos e externos da nacionalização da Gulf Oil". Os bancários decretaram greve geral, em defesa da economia boliviana.

A empresa norte-americana, nacionalizada sexta-feira última, recebe 2.200 toneladas de material de construção para o oleoduto Santa Cruz-Yacuiba, que exportaria petróleo boliviano para a Argentina, como primeira reação à sua encampação pelo Governo boliviano. Essa atitude também foi condenada pelo Presidente Ovarando Candia.

INIMIGOS

O fechamento dos bancos foi determinado pela compra de 2.800 mil dólares, somente ontem, quando os bancos reabriram, depois de permanecerem fechados de sexta-feira da semana passada até segunda-feira última. As reservas em dólares da Bolívia são estimadas em 33 milhões de dólares.

Após a reunião do Conselho de Ministros, que durou 20 horas, para exame das consequências da nacionalização da Bolivian Gulf Oil e da compra de dólar, o Presidente Ovarando Candia declarou:

— Não me equivoque ao qualificar essa manobra de verdadeira agressão ao povo boliviano que, junto a seu Governo, está travando uma ba-

talha decisiva em prol de sua libertação econômica e política. Porém, enganam-se aqueles que acreditam que por esse caminho (a compra maciça de dólares) vão amedrontar o povo ou assustar o seu Governo. Substituímos o vazio político e a inoperância administrativa que imperavam até há um mês, na Bolívia, por um regime firmemente sustentado pelas Forças Armadas e apoiado pelas grandes maiorias nacionais.

— Continuaremos avançando — disse o Presidente boliviano — com a firmeza e a segurança que já são características do Governo revolucionário, sem que nos atemorizem essas manobras, que não fazem mais do que dar ao povo a convicção de que agora, sim, conta com um regime que o representa e o defende.

SOLUÇÃO

O Presidente Candia declarou ainda que vai anunciar os nomes daquelas pessoas que se apossaram em comprar dólares maciçamente, "viando a debilitar a moeda boliviana."

Sobre o problema do oleoduto Santa Cruz — Yacuiba, pelo qual a Bolívia exportaria petróleo para a Argentina a partir do ano que vem, afirmou que pedirá às autoridades argentinas que liberem o material de construção do mesmo, embargado pela Gulf Oil.

Candia explicou que o oleoduto pertence à entidade denominada Yabob, da qual participavam a Gulf Oil em iguais condições com a empresa estatal de petróleo da Bolívia: Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos.

A RENDIÇÃO DE VIAUX



Um a um, o General Viaux abraça os oficiais que o apoiaram no levante

GENERAL LEGALISTA



O Gen. Alfredo Manh assume em nome do Governo o comando do Tacna

O APOIO CONTIDO



A polícia contem a população nas proximidades do quartel rebelde

Santiago do Chile (APP-UI-JB) — O General Roberto Viaux, chefe dos militares chilenos amotinados, rendeu-se ontem e entregou o Regimento Blindado de Tacna ao comandante-em-chefe da guarnição de Santiago, General Guillermo Mahn.

O movimento sedicioso que durou 24 horas foi encerrado às 4h15m (hora local) da madrugada, quando o General Viaux assinou um acordo com o representante do Governo enviado para prendê-lo. O documento assinala que não havia conotações políticas na rebelião, tratando-se apenas de luta por melhores condições salariais para os militares.

DOCUMENTO

O texto da rendição do General Viaux contém os seguintes itens:

— expresso absoluta lealdade ao Presidente da República e à ordem constitucional;

— afirmo com absoluta sinceridade e profunda franqueza que o ocorrido não tem qualquer implicação política;

— os rebeldes nunca pensaram em fazer oposição aos sindicatos, operários, estudantes nem qualquer outra organização popular, porque o Exército é o próprio povo;

— as aspirações dos rebeldes eram puramente militares e buscavam solução para problemas relacionados com os recursos materiais e humanos, visando a obter remuneração adequada para a missão que levam a cabo e a restabelecer o exercício do comando e suas plenas prerrogativas para a ação dinâmica e criativa;

— é necessário evitar perdas que poderiam ser irreparáveis;

Rebeldes causaram 14 feridos

Santiago do Chile (UPI-APP-APP-JB) — O Governo chileno anunciou que 14 pessoas foram feridas na noite de terça-feira quando as tropas rebeldes abriram fogo contra um grande número de jovens que lançavam pedras contra o quartel do regimento Tacna.

Tropas do Exército duelaram durante breve tempo com unidades rebeldes, na noite daquela dia, no momento em que o Major-General Alfredo Mahn, emissário do Presidente Frei, discutia um acordo com os amotinados.

INCIDENTE

Testemunhas oculares relataram que o incidente ocorreu quando algumas pessoas, em sua maioria estudantes, insultaram os militares rebeldes e tentaram passar uma barreira colocada frente ao Quartel do Regimento Tacna.

Após ouvir os disparos, o Major-General Alfredo Mahn, que comanda a Segunda Divisão do Exército, emissário de paz do Presidente Eduardo Frei, ordenou em alta voz que todas as unidades suspendessem o fogo.

Enquanto isso, o Governo ordenou que o incidente fosse censurado nos despachos telegráficos enviados para o exterior. O tiroto teve início às 24h00m (hora do Rio). Oficiais do Regimento Tacna explicaram que um soldado não identificado disparou acidentalmente dando sequência a uma série de tiros.

PRECAUÇÃO

O Governo anunciou que a polícia uniformizada (Carabineros) tem a seu cargo a vigilância noturna das ruas de Santiago do Chile sob estado de sítio. No décimo sexto comunicado oficial do dia, o Governo esclareceu que o pedido para evacuar as ruas tinha a finalidade de facilitar o trabalho dos carabineros.

A Central Única de Trabalhadores (CUT) decidiu paralisar todas as atividades no Chile com a ocupação de todos os serviços públicos e centros de trabalho, em apoio ao Governo.

Em comunicado oficial, a CUT "reconhece a difícil situação econômica das forças armadas chilenas" mas acrescenta que "há aventureiros fascistas e reacionários que perturbam pelos quartéis, enganando os próprios militares e tratam de aproveitar a situação para dar um golpe de estado reacionário."

Numerosos sindicatos anunciaram seu apoio ao regime democrático e manifestaram repúdio à toda tentativa sediciosa, "em defesa da Constituição, liberdade e institucionalidade."

— reconheço a determinação do Presidente Frei de dar solução aos problemas do Exército aqui enumerados;

— os rebeldes não foram responsáveis pelos ferimentos causados aos civis na noite de 21 de outubro;

— prometo entregar a guarnição rebelde ao comando do emissário do Presidente, General Mahn.

SOLIDARIEDADE

O General Viaux saiu do quartel cercado pela solidariedade de seus comandados, que um a um o abraçaram.

O líder dos amotinados foi saudado com uma cerimônia pelos oficiais e soldados da guarnição de Tacna, que cantaram diversos hinos militares em sua homenagem.

CONSELHO

O Governo resolveu submeter o General Viaux a Conselho de Guerra, tendo em vista o "grande dano infligido ao prestigio e às instituições do Chile e ao Exército, mediante essa intencional contra a ordem constituída, a disciplina militar e as autoridades."

Ontem mesmo foi organizado o tribunal militar para julgar o rebelde, sendo designado para sua presidência o coronel Francisco Saavedra.

Viaux e os oficiais sublevados estão submetidos à prisão domiciliar, e o Governo baixou decreto considerando reformado a partir de ontem o General, em vez de daqui a seis meses como fora decidido antes da rebelião.

O transporte coletivo ficou paralisado às 19 horas locais de terça-feira para demonstrar seu apoio ao Governo e seu repúdio "às manobras sediciosas contra a democracia."

CONTENTAMENTO

Os chilenos expressaram ontem sua satisfação ao tomar conhecimento de que o levante militar de terça-feira tinha sido sufocado. Nas ruas formaram-se pequenos grupos diante dos quiosques de jornais, com grandes manifestos.

A rádio, controlada pelo Estado, comunicou à população a rendição do General Roberto Vaux Marambio. Ignora-se ainda qual será a sorte do comandante sedicioso e dos demais oficiais que se opuseram ao Governo.

Dopo de 24 horas de tensão, e após a rendição do General Vaux, os responsáveis pela censura, que se encontravam nas redações dos jornais e nas agências de imprensa deixaram praticamente suas funções. A partir de então, deixou-se de exercer qualquer controle prévio sobre as notícias.

CALMA

Informações das províncias indicam que tudo é absolutamente normal. Ocorreram manifestações, comícios e concentrações em apoio ao Governo tanto no Norte, no Centro como no Sul do país.

O prefeito de Aconcagua informou que os três regimentos de sua jurisdição, o Yuma, Guardia Vieja e a Escola de Alta Montaña de Rio Blanco cumprem suas tarefas em forma habitual e normal.

ANÁLISE

O malogro do golpe de estado militar tentado no Chile na terça-feira prova a força das instituições políticas desse país e a vontade de seu povo de viver na liberdade, declarou em Londres o Chanceler chileno Gabriel Valdés.

— A rendição do General Roberto Vaux e do Regimento Tacna foi comunicada rapidamente na manhã de ontem ao Chanceler chileno Gabriel Valdés.

Policiais encontram os diplomatas suíços seqüestrados em Cali

Cali, Colômbia (AP-APP-UI-JB) — Os suíços Josef Straessle e Hermann Ruff, seqüestrados há 18 dias em Cali, na Colômbia, foram encontrados ontem por uma patrulha policial quando regressavam à cidade em um automóvel, em companhia de membros da família Straessle, sendo logo conduzidos às autoridades colombianas.

Após o que tudo indica, o Cônsul suíço em Cali, Eric Straessle, pai do jovem Josef, pagou o resgate equivalente a NC\$ 1.263 mil pelo seqüestradores, para reaver os seqüestrados. Sabas Calderon, um dos líderes dos seqüestradores, foi preso em Bogotá.

CONSEQUÊNCIAS

Calderon, também denominado "homem das quatro faces", foi denunciado por seu companheiro Gerardo Antonio Montoya, que acidentou-se na prisão de Cali. Montoya teria afirmado que o bando de seqüestradores era conhecido como "Os Invisíveis."

Correram rumores ontem de que Calderon também teria tentado o suicídio. Era homem com várias contas bancárias e que costumava promover grandiosas festas, principalmente para as crianças pobres daquela cidade colombiana.

BUSCA CONTINUA

O Governador do Departamento de Valle, onde se situa Cali, renovou ontem seu apelo para que a população indique o paradeiro dos seqüestradores de Straessle e Ruff. Há 18 dias que a polícia e sete mil soldados do Exército colombiano vasculham uma área de 45 mil quilômetros quadrados à procura dos "Invisíveis." Vinte homens já foram presos, como implicados com a ação da quadrilha de seqüestradores.

O elemento de ligação dos criminosos com a família do Cônsul suíço em Cali seria o indivíduo José Rafael Ruiz, que também já está preso e teria dado uma pista que leva ao esconderijo dos "Invisíveis."

Echeverria Alvarez é indicado para governar o México

Cidade do México (AP-APP-UI-JB) — Luis Echeverria Alvarez, de 47 anos de idade, será o próximo Presidente do México, se não for quebrada a tradição política que dura há quase 50 anos. Echeverria Alvarez foi apoiado para o cargo pelas três seções do Partido Revolucionário Institucional, único existente no quadro político mexicano.

O candidato presidencial mexicano, cuja nomeação será ratificada pela Convenção Nacional do PRI, em meados de novembro, disse pela televisão que "o México tem uma missão específica no Continente americano. Nós somos o país da América Latina que faz fronteira com a grande potência do Norte e devemos reafirmar o espírito latino-americano."

OPOSIÇÃO

Echeverria Alvarez, que é o atual Secretário de Governo do México (o segundo homem depois do Presidente Diaz Ordaz), recebeu o apoio das alas operárias, popular e dos agricultores mexicanos.

O meio estudantil é quase todo oposto à indicação do novo Presidente do México, pela atitude que teve nos choques entre estudantes e policiais que antecederam os Jogos Olímpicos do ano passado, quando morreram pelo menos 35 estudantes.

REVOLUÇÃO MEXICANA

Echeverria Alvarez disse ainda, pela televisão, que existe um projeto de lei para conferir o direito de voto aos jovens de 18 anos, que são cerca de 3 milhões em todo o México.

— A juventude tem muito que fazer — disse — mas creio que revolucionário é estudar e trabalhar, e contra-revolucionário é não estudar.

Outros problemas a que se referiu e que terá que solucionar como Presidente do México são a reforma dos métodos agrícolas, a criação de 100 mil novos empregos por ano, a reforma radical na educação e a colocação de produtos mexicanos nos mercados internacionais.

Abraços e beijos na vitória da democracia

Roberto Quintaes
Enviado Especial do JB

Santiago — Sem temer qualquer hostilidade dos poucos carabineros colocados no extremo das calçadas das imensas Praças Bulnes e da Constituição, cerca de 3 mil pessoas abraçaram-se e beijaram-se, ontem à tarde, diante do palácio do Governo, e assim ficaram longo tempo, ao ouvirem a voz cansada, mas firme, do Presidente Eduardo Frei anunciar ao mundo que "o povo chileno não tolera golpes de estado."

O que mantinha os 9.500 mil habitantes deste país de 750 mil quilômetros quadrados sem euforia não era a permanência no Poder do democrata-cristão Eduardo Frei, nem o encerramento do levante comandado pelo General Roberto Vaux Marambio, e sim a preservação do regime institucional, intacto nos últimos 37 anos.

No Palácio da Moeda, porém, Frei mantém o estado de sítio e o recesso do Congresso, preocupado agora com as intenções do veterano líder marxista, Luis Figueroa, Deputado e presidente da Central Única dos Trabalhadores, entidade que mantém em greve pacífica os setores operários mais importantes do país.

Segundo os democrata-cristãos, Frei sabe que Figueroa não perderá a oportunidade de lembrar ao Governo que os operários não apoiaram o levante e, a partir disso, insistir na reivindicação de concessão aos trabalhadores chilenos de aumentos salariais com índices correspondentes aos elevados preços alcançados pelo cobre (principal fonte de divisas do Chile) no mercado mundial.

O REBELDE QUE CHORA

As seis horas da manhã, depois de quase sete horas de negociações no interior do Regimento Tacna (principal unidade do Exército chileno na capital, realizadas pelo comandante da guarnição de Santiago, General Alfredo Mahn, o General Vaux, chorando, deixou o quartel e foi para casa. Três horas depois, recebia ordem de prisão domiciliar.

Antes, à frente de alunos da Academia de Guerra e oficiais dos Regimentos Tacna e Blindado 2, reafirmara, em documento, lealdade ao Presidente da República e acatamento aos poderes constituídos. Uma vez mais, Vaux se preocupava em deixar claro que seu comportamento não tinha "concomitância política de nenhuma índole."

Disso, todo o Chile já sabia. A exploração de Vaux se destinava aos poucos setores internacionais que procuravam associar o levante de Tacna à "explosão de um nacionalismo militar de esquerda na América Latina." Depois da partida de Vaux, um de seus oficiais recebeu os jornalistas reunidos diante do Regimento Tacna e declarou:

"Nossas aspirações, são exclusivamente militares. Pretendemos apenas alcançar uma solução para os problemas institucionais que incidem sobre os meios materiais e humanos. Queremos melhor remuneração e o restabelecimento do exercício do comando, com a plenitude de suas prerrogativas. Nada mais do que isso."

Se não havia "revolução militar de esquerda", qual era a motivação real do levante de Tacna?

O impasse foi exclusivamente militar. O General Vaux não escondia nos últimos dois meses suas queixas contra o General Tulio Marambio, que se demitira ontem do Ministério da Defesa, e contra o comandante-em-chefe do Exército, General Sergio Castillo, aos quais chegou a acusar de "traidores dos seus companheiros de armas."

Com a demissão do General Tulio Marambio, Frei levou para o Ministério da Defesa o Ministro de Obras Públicas, Sergio Ossa Pretol, engenheiro famoso pelo poder de conciliação, convencido de que "as Forças Armadas chilenas não aceitam indisciplina" e de que "os milhares de homens, mulheres e jovens concentrados diante da Moeda não defendiam o Presidente como pessoa, mas como símbolo representativo do regime institucional." Frei dá a uma figura de realce do poder civil a tarefa de recompor a unidade abalada do Exército, advertindo que "depende da colaboração de todos, o retorno imediato à plena normalidade."

O MEDIADOR QUE RI

Patricio Silva, Subsecretário da Saúde, é um jovem médico militar, preocupado com o peso de uma calvície que evolui rapidamente. Por isso, pouco ri, mas ontem era, com toda certeza, o mais alegre membro do Governo Frei.

Delegado o levante de Tacna, não se afastou um minuto sequer do Palácio da

Moeda, alertado para a possibilidade do Presidente Frei julgar necessário recorrer a sua habilidade e paciência nas gestões indiretas com os insurretos. Patricio manteve-se rigorosamente informado dos pronunciamentos de Vaux, mas o seu primeiro esforço foi realizado no próprio Palácio do Governo, a partir dos incidentes provocados por um comentário de Sergio Ossa Pretol, dirigente do Partido Nacional Direitista, formado em 1966 com a união de conservadores e liberais, ao ver líderes partidários dos comunistas manifestando a Frei seu apoio ao regime institucional: "os comunistas velando pela democracia me recordam a fábula do lobo que cuidava do galinheiro."

A reação da coalizão marxista — Frente de Ação Popular — foi imediata. No momento em que deixavam o Moeda, os representantes do Partido Nacional foram atacados a pedras, latas e restos de frutas. Para que os problemas do país não alcançassem a área partidária, Frei incumbiu Patricio de restabelecer a calma. A rapidez das gestões e a qualidade dos resultados obtidos pelo Ministro da Saúde estimulou-o a mandar Patricio, em ajuda do General Alfredo Mahn nas articulações que se desenvolviam em Tacna.

Se a Mahn cabe o estabelecimento dos pontos a discutir, ninguém duvida, nos círculos governamentais, de que a Patricio se deve a criação de condições para que o Governo e rebeldes dissessem, sem constrangimento, mas em nível elevado, o que um pensava do outro. Esse ambiente é que permitiu a Vaux incluir a substituição do General Tulio Marambio no Ministério da Defesa na relação dos itens do acordo que encerrou a Rebelião de Tacna.

Patricio não fala das gestões. Mahn também não. O que se sabe foi revelado por Vaux, pouco depois de chegar à sua casa:

"Há um documento secreto. De minha parte ele só será divulgado se o Governo revelar alguns dos seus pontos. Admito que algumas de nossas reivindicações foram aceitas de imediato, e que outras ficarão para depois."

Vaux recebeu a imprensa estrangeira e ouviu o pronunciamento de Frei torcendo e retorcendo os botões do seu pijama.

A VOZ DA LIDERANÇA

O comércio de Santiago não abriu pela manhã. As 11 horas, quando as emissoras de rádio anunciaram a demissão do General Tulio, do Ministério da Defesa, algumas lojas entreabriram suas portas. No momento, porém, em que o Presidente Frei falou agradecendo ao povo e às Forças Armadas sua fidelidade e lealdade ao regime institucional, Santiago ressuscitou.

Neste momento, a pouco menos de um ano das eleições que indicarão seu sucessor, Eduardo Frei vê ratificada a confiança do povo e a esse mesmo povo pede a reintegração total em suas tarefas.

"Não se pense que Frei, entusiasmado com o final do episódio Tacna, atenderá qualquer reivindicação dos trabalhadores", observou, ontem à noite, um dos seus assessores.

A frase tem endereço certo e revela a nova preocupação do Palácio da Moeda: conseguir escapar à pressão para que os salários subam na mesma proporção que o preço do cobre. Frei tem dito que, no combate à inflação, bons preços não significam bons reajustamentos, "da mesma forma como mais preços não representam aumentos inexpressivos."

O que todos perguntam é, se havendo problemas com Figueroa, o Presidente terá o mesmo apoio do povo de um país em que funcionam, igualmente, três Partidos de esquerda.

Luta no Líbano mata 18 pessoas e Karame renuncia

Beirute, Cairo, Damasco (AP-AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Líbano, Rashid Karame, renunciou ontem à chefia do Governo em consequência da luta entre o Exército e os refugiados palestinos no Sul do país, que em dois dias deixou o saldo de 18 mortos e 16 feridos.

A repressão libanesa aos palestinos que usam o país como base para hostilizar Israel provocou reações e protestos em diversos países árabes — principalmente Síria, RAU, Iraque e Líbia — bem como entre as organizações terroristas.

CHOQUES

As lutas iniciadas na última terça-feira ampliaram-se ontem para os acampamentos de refugiados em Ain Elweh, Saida e Chaulha, quando unidades do Exército interceperam grupos palestinos que se preparavam para cruzar a fronteira e entrar em Israel.

Em Beirute a polícia dispersou manifestações de numeroso grupo que armou barricadas no centro da capital para protestar contra as medidas do Governo em relação aos refugiados.

Depois da decretação do toque de recolher em Trípoli, imposto para prevenir a agitação que começava a organizar-se na cidade, foi deflagrada uma greve de algumas categorias profissionais, mas não se registraram incidentes.

DESISTÊNCIA

O Premier Rashid Karame — designado pelo Presidente Charles Helou para organizar o Ministério, tarefa que não conseguiu cumprir embora viesse tentando fazê-lo desde fins do ano passado — desistiu ontem, em definitivo, de formar o Gabinete.

Karame, que já renunciara anteriormente por ocasião de distúrbios provocados pelo mesmo motivo, considerou-se incapaz de contornar a crise depois dos novos choques.

Apesar dos protestos oriundos de diversas fontes, Karame pediu ao povo que "se mantenha em ordem e não dê ouvidos a elementos subversivos, imperialistas e sionistas que pretendem perturbar a segurança do Líbano."

Dirigindo-se aos países árabes, Karame exortou-os a ajudarem o Líbano a superar suas atuais dificuldades, "cooperando conosco e não nos boicotando."

Antes da formalização do pedido de demissão de Karame ao Presidente Charles Helou, dois outros ministros haviam renunciado ao cargo: Chafic Wazzan, da Justiça, e Osman Dana, dos Recursos Hídricos, ambos muçulmanos sunitas.

COMUNICADO

O Exército libanês divulgou comunicado oficial através da Rádio de Beirute, responsabilizando os grupos terroristas pelos choques ocorridos com os refugiados palestinos.

Segundo a nota, a causa dos incidentes foi a desobediência dos refugiados à ordem do Exército para que não acampassem em algumas regiões da fronteira. "Ante a negativa dos fedayin — esclarece o comunicado — as forças libanesas tiveram de avançar e foi então que começaram os choques, provocados por eles."

Os comandantes militares que assinam a nota responsabilizando os refugiados exprimem pesar pelos acontecimentos e convidam os fedayin a se unirem ao Exército "na luta contra o inimigo comum."

REAÇÕES

O Governo da Líbia, em decorrência dos acontecimentos no Líbano, resolveu retirar seu Embaixador de Beirute e pedir ao representante libanês que volte a seu país. Além disso, os libios solicitaram uma reunião urgente do Conselho da Liga Árabe para examinar os incidentes.

A Rádio do Cairo noticiou ontem pela manhã que o Presidente Nasser enviou ao Presidente Charles Helou mensagem sobre os acontecimentos, sem esclarecer seu conteúdo.

Milhares de pessoas desfilaram nas capitais do Iraque e da Jordânia, rasgando bandeiras libanesas e dos Estados Unidos (a quem acusam de cumplicidade na repressão aos palestinos) e aos brados de "morrão os governantes do Líbano" e "Abaixo os regimes apoiados pelos imperialistas." O Governo iraquiano ofereceu tropas de seu Exército para a luta dos palestinos.

A Síria manteve fechada sua fronteira com o Líbano e ameaçou adotar medidas mais severas, em advertência "às autoridades de Beirute para que ponham fim à conspiração contra os combates pela libertação da Palestina."

O fechamento da fronteira foi decidido logo em seguida aos incidentes da última terça-feira, depois das denúncias da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) a respeito do ataque do Exército libanês aos refugiados.

Orientes Médio teme vitória terrorista

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Os acontecimentos no Líbano representam um teste cujos resultados poderão exercer a maior influência não só sobre o futuro do país como sobre toda a crise árabe-israelense. Uma vitória dos fedayin, pela imposição de sua vontade ao Governo de Beirute abriria as portas para a ascensão dos grupos mais extremistas em todo o mundo árabe; uma derrota dos terroristas demonstraria que mesmo um país militarmente fraco tem poder suficiente para controlá-los.

A lição a tirar dessa segunda hipótese seria a de que os demais Governos árabes, bem mais poderosos, também teriam condições de obrigar os terroristas a concordarem com eles caso se decidam a negociar com Israel.

Uma vitória dos fedayin teria outras consequências mais imediatas. Assim, obtendo eles liberdade de operar do território libanês contra Israel, sujeitariam o país a represálias crescentemente violentas dos israelenses. Em tal hipótese seria bem pouco provável que o Líbano, na sua estrutura atual, resistisse por muito tempo como país independente.

DEPENDENCIA

O Líbano depende do precário equilíbrio, estabelecido por lei, entre a sua presente minoria cristã e as atuais maiores muçulmanas. As minorias cristãs, mais ocidentalizadas e sofisticadas, e principais responsáveis pela riqueza nacional, defendem que a fraqueza intrínseca do país só lhes permite oferecer um discreto apoio aos esforços dos países árabes que desejam destruir Israel. Argumentam que nos próprios libaneses cabe definir as formas que tal apoio deve tomar.

Os muçulmanos, mais excitáveis, preferem um apoio mais agressivo e substancial à chamada causa árabe. A Síria estimula tais tendências dos grupos muçulmanos. Damasco jamais reconheceu a existência independente do Líbano, ao qual considera como parte integrante de seu território. Não existem indícios de que tenham desistido da ideia de incorporá-lo na ocasião mais conveniente.

Alguns observadores estão convencidos de que inspirando os fedayin estão não apenas as suas ambições de luta contra Israel, mas também agitadores profissionais sírios. A vitória dos terroristas tornaria inoperantes quaisquer governos que tentassem linhas de moderação em Beirute. O país ingressaria numa fase de crises políticas sucessivas que poderiam criar as condições para uma assunção ao controle por Damasco.



LÍBANO

Presidente: Charles Helou (apartidário)
PREMIER: Rachid Karame (demissionário)
Tendência: centro-esquerda
Moeda: libra libanesa de 100 piastres
Superfície: 11 100 Km²
População: 2 500 mil habitantes
Taxa de crescimento anual: 2,6%
Renda per capita: 500 dólares

Pobre em recursos naturais, a economia libanesa depende, em 60%, das atividades comerciais. A agricultura e a indústria fornecem apenas 20%, cada uma, à renda nacional.

Um ano de crise

Sucessivas crises de Gabinete e agitações de rua, provocadas principalmente pela controvérsia quanto ao engajamento no conflito do Oriente Médio, fizeram o Líbano perder a estabilidade política que o caracterizou como uma exceção à regra no instável Oriente Médio.

Em outubro de 1968, em meio a manifestações estudantis uma corrente exigia do Governo o engajamento no conflito com Israel e maior apoio aos terroristas árabes, enquanto outra queria o descompromisso no conflito. O Primeiro-Ministro Abdullah Yafi, pouco depois de o Presidente Charles Helou desistir de renunciar, pediu uma modificação do Gabinete para enfrentar as circunstâncias.

GABINETE

Formou-se um Governo em que as Falanges Libanesas, o Bloco Nacional e o Partido Nacional Liberal (dirigido pelo ex-Presidente Camille Chamoun) constituíram o grupo majoritário. Na oposição ficaram a Frente Democrática Parlamentar (de Rashid Karame) e a Frente de Luta Nacional, do Deputado Kamal Joumblatt.

A 7 de janeiro, o Premier Abdullah Yafi, juntamente com seu Gabinete, renunciou sob o impacto do ataque israelense ao Aeroporto de Beirute (representa contra um atentado de terroristas libaneses a um avião da El Al em Atenas), que levou o Gabinete de apenas quatro Ministros ao impasse político. Antes do incidente, o Premier pedira a ampliação do Ministério, para abranger outras facções políticas e modificar o equilíbrio do poder.

RADICALISMO

Em seguida à renúncia de Abdullah, Rashid Karame foi chamado a organizar e presidir novo Gabinete. No dia 9 de janeiro, Karame anunciou a disposição de radicalizar a política do Líbano em relação a Israel, com a reafirmação da adesão à Liga Árabe.

Depois de opor-se a qualquer participação no Governo por parte do Partido Nacional Liberal do ex-Presidente Chamoun, de tendência dissidente, o novo Premier enfrentou série crise política.

A Frente Democrática Parlamentar, de Karame, com um total de 43 entre os 99 deputados da Câmara, tomou posição ao lado do líder do Partido Socialista Progressista, Kamal Joumblatt. De seu lado, a aliança tripartite centro-direita do PNL (de Chamoun), das Falanges e do Bloco Nacional manteve-se intransigente em defesa de um Gabinete de coligação em que os nacionais-liberais tivessem representação.

O impasse gerou a demissão de quatro Ministros do Gabinete recém-formado. No dia 24 de janeiro, Karame anunciou a formação de novo Governo, depois de uma crise de três semanas, provocada pela ausência de representantes de Camille Chamoun.

Entretanto, a 23 de abril, o Governo do Líbano decretou o estado de sítio, para enfrentar a crise desencadeada pelas manifestações de estudantes e refugiados palestinos contra a política oficial de restrições às atividades dos terroristas que agem na fronteira Sul contra Israel.

Depois de 48 horas de distúrbios, o Primeiro-Ministro Karame anunciou sua renúncia oficial, sob críticas dos parlamentares oposicionistas. Na televisão, o Ministro do Interior libanês, Abdel Ossicram, disse que "os irmãos palestinos não podem pedir ao Líbano mais do que o Líbano pode dar, e a ninguém interessa destruir o país."

INIMIGO OCULTO



Bombeiros de Israel debelam incêndio provocado por terroristas em Haifa

Quatro atentados em Haifa

Telaviv, Haifa (AP-AP-UPI-JB) — Um civil israelense morreu e 12 ficaram feridos em consequência de quatro atentados a bomba na zona residencial de Haifa. A polícia atribui as ações terroristas a um grupo de duas ou três pessoas, que os jornais identificaram como membros da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP).

Um porta-voz militar israelense anunciou em Telaviv que os aviões israelenses que atacaram na manhã de ontem posições egípcias ao longo do canal de Suez regressaram às suas bases sem sofrer danos.

OS ATENTADOS

A primeira explosão em Haifa, ocorrida às 4h45m da madrugada, no bairro de Neve Shanan, destruiu dois apartamentos e causou um ferido. O edifício residencial de três andares onde foi colocada a bomba incendiou-se, mas a rápida ação dos bombeiros permitiu a evacuação dos moradores.

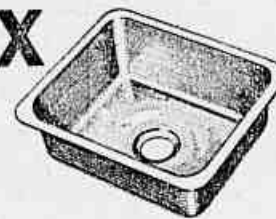
A segunda explosão ocorreu às 6h40m, nas imediações de um estacionamento no Monte Carmelo, destruindo quatro automóveis, atingindo casas próximas e provocando ferimentos em 10 pessoas.

As 7 horas a terceira bomba danificou um edifício de três andares no centro do bairro de Monte Carmelo, deixando algumas pessoas feridas. A quarta explosão ocorreu à tarde, num edifício no bairro de Kiryat. Uma criança de sete meses ficou soterrada sob os escombros, mas foi salva.

As bombas, com carga explosiva de dois a sete quilos, foram depositadas perto dos relógios de gás dos edifícios e o número de vítimas foi menor do que se temia. Uma jovem mãe não quis esperar os bombeiros e lançou seu bebê pela janela do apartamento sobre um lençol estendido pelos vizinhos.

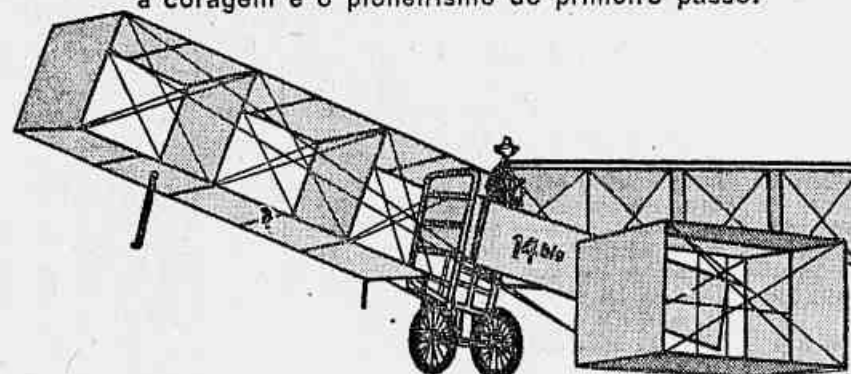
A consequência mais grave dos atentados de ontem, segundo os observadores, será a de pôr em perigo a coexistência e cooperação entre as comunidades árabe e israelense de Haifa.

PIAS DE AÇO INOX
SAN I NOX
QUALIDADE **fracaçanza**

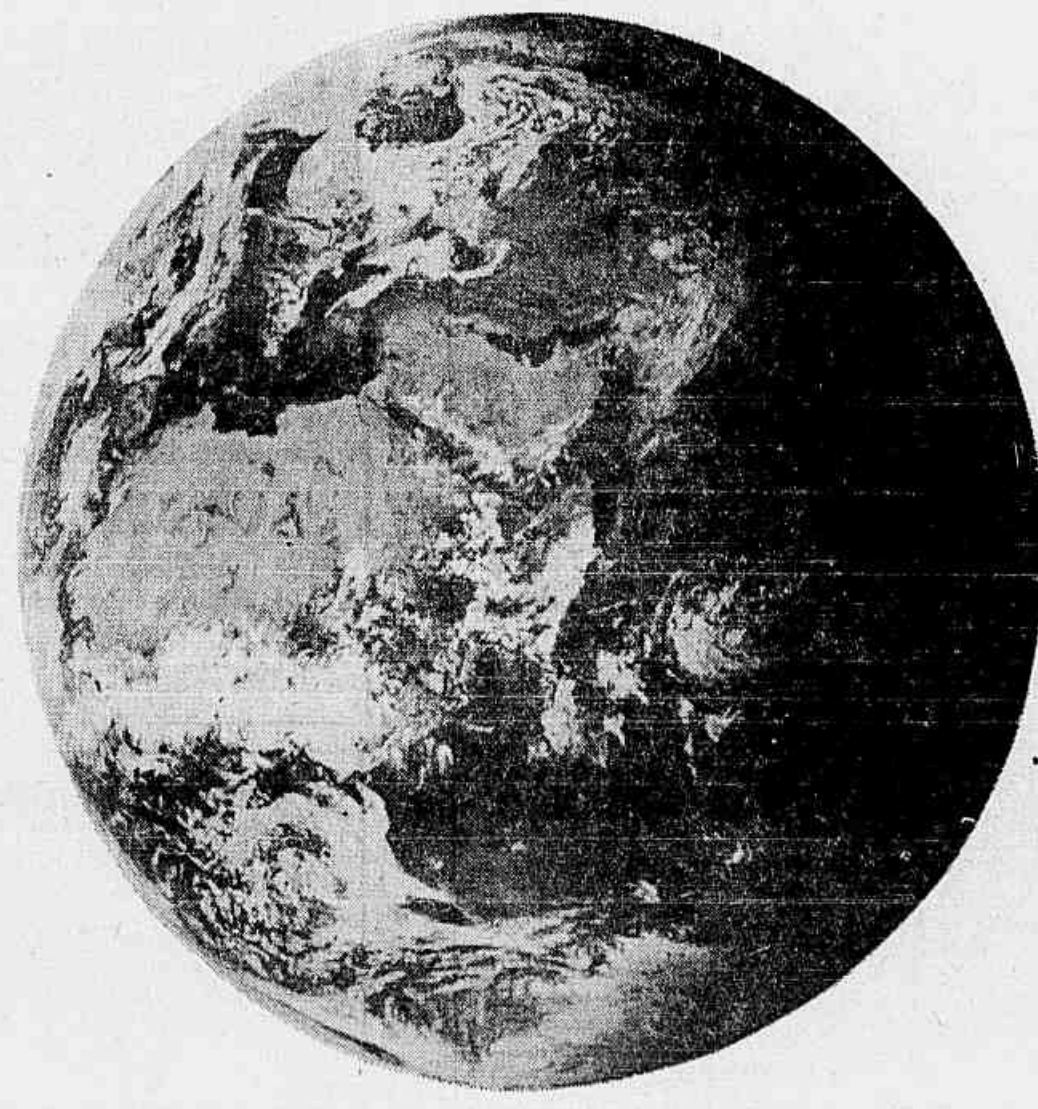


Tudo começou com um brasileiro

A conquista do espaço. O sonho de um homem.
A lua não está nem mais perto nem mais longe.
A dimensão aumenta ou diminui dentro da nossa alma, na nossa imaginação.
Santos Dumont ou Armstrong. A Cruzeiro sabe que não há conquista grande, sem a humildade, a coragem e o pioneirismo do primeiro passo.



VÔE
CRUZEIRO
NACIONAL & INTERNACIONAL



Informe JB

A Índia e os economistas

Um conhecido intelectual brasileiro observa que a superlotação dos economistas e sua função na sociedade pode acarretar distorções as mais graves. E cita como exemplo expressivo de uma situação dessa natureza o que ocorreu há tempos, quando a Índia chegou à conclusão de que a solução-chave de todos os seus problemas estava com os economistas, inclusive a de evitar que o país caísse no socialismo.

Como consequência, a Índia fez uma seleção entre seus economistas mais capazes e mandou 400 deles fazerem cursos de aperfeiçoamento nas universidades e centros de estudos mais famosos do mundo, como Harvard, Yale, MIT (Instituto Tecnológico da Califórnia), etc. Enquanto isto, o Banco Mundial proporcionava à Índia um empréstimo global superior a 1 bilhão de dólares.

Esse grupo de economistas, alguns deles formados doutores em Filosofia, representando o que havia de mais brilhante como expressão do pensamento e da inteligência indiana, no seu retorno à Índia começou a preparar quilos de planos, diagnósticos, sínteses econômicas, que iam por toda a aplicação.

Em pouco tempo — concluiu o nosso sarcástico observador, que por sinal é também brilhante economista — os economistas indianos quase que acabam com a Índia.

Gafe tecnológica

A tecnologia tem às vezes os seus caprichos e as suas gafes também, e como exemplo pode ser citado o que ocorreu durante as transmissões de TV para o exterior do recente Festival Internacional da Canção: a Argentina e o Peru estavam entre os países que captavam as imagens de televisão do festival. Na hora de proceder ao envio das imagens, o técnico que fazia as ligações enviou, via satélite, para o Peru o programa destinado à Argentina e para a Argentina o programa que fora preparado para o Peru.

Confusão e correria para a correção imediata das transmissões.

Metrô

Amanhã, deverá reunir-se o Geifcom (Grupo Executivo de Financiamento das Companhias das Metrópoles) para estudar e fixar as normas que irão disciplinar a obtenção no exterior de financiamentos destinados à construção dos metrô do Rio e de São Paulo.

Posteriormente, essas diretrizes serão levadas ao exame do Conselho Monetário Nacional para aprovação definitiva.

Médicos e os políticos

O grupo mais expressivo de políticos que comanda as decisões de importância do Senado está decidido a prestigiar e colaborar de todas as formas com o Governo do General Garrastazu Médici, especialmente nos projetos já anunciados pelo novo Presidente de restabelecer por completo o regime democrático no país. Embora seja homem de comportamento o mais discreto possível, o General Médici, ao tempo em que ocupou o SNI, sempre teve relações as mais cordiais com diversos senadores e deputados. E uma das suas maiores admirações pessoais, que nunca escondeu, é por um senador, o atual Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho.

Analfabetismo

O número de analfabetos no mundo subiu de 740 milhões para 800 milhões, na década que ainda estamos vivendo, segundo conclusão das Nações Unidas depois de um estudo em mais de 90 países.

O relatório de 98 páginas preparado pela UNESCO será publicado em conexão com o Ano Internacional da Educação, que começa no próximo dia 1.º de janeiro.

Mais de 1 milhão de árabes e 4

Lance-livre

● O Ministro Jarbas Passarinho apareceu no gabinete e, repentinamente, convidou os assessores mais diretos para um almoço, lá mesmo. Pouco antes da sobremaneira o Ministro elogiou a atuação de todos no Ministério do Trabalho e convidou-os a irem com ele para a pasta da Educação. Euforia geral, mas um tanto atenuada durante o cafézinho, quando Passarinho avisou: "Que todos comecem a providenciar a mudança para Brasília, pois é de lá que irei quando administrar".

● Os círculos políticos mineiros estão em alvoroço ante a perspectiva de Minas Gerais não ter pelo menos um filho seu no Ministério do futuro Governo. Segundo eles, tal fato não acontece desde o Primeiro Império. Como costume dizer o Deputado Ulysses de Carvalho, os mineiros são figuras imprescindíveis à política, aos cartórios e aos bancos.

● Está causando grande impacto o dispositivo constitucional que veda a qualquer funcionário público participar da arrecadação, seja através de multas, seja a título de cotas. A nova restrição vai incidir principalmente sobre os inspetores da Renda Mercantil, os agentes fiscais e os controladores da Fazenda, para quem a renda percentual representa, em média, cerca de quatro quintos de seus vencimentos.

● A chamada de Felipe Herrera, segue dia 3 para Washington o Sr. Cleonice Leite, que fará para o presidente do BID um relatório da situação atual dos projetos de financiamento em andamento, em tela a América Latina. O documento servirá de base à elaboração do programa de inversões do banco para o exercício de 1970.

● O diretor da Carte Blanche Corporation, Sr. Richard Yantis, anunciou ontem, em São Paulo, que sua empresa, da qual é associada a Carte Blanche do Brasil, aplicará cerca de 80 milhões de cruzeiros novos num plano de financiamento de viagens, e fim de incrementar o turismo dos brasileiros. Disse ainda que a vinda de grandes grupos de turistas americanos ao Brasil cabará no problema da falta de hotéis e que cerca de 30 mil reservas do exterior deixaram de ser feitas em Manaus, este ano.

milhões de africanos passam da idade escolar sem terem aprendido a ler ou escrever. Em 1960, a UNESCO estimava que os adultos (maiores de 15 anos) analfabetos representavam 30,3% da população adulta do mundo (mais de 1 800 milhões); em 1970, a percentagem deverá ser de 35,8%.

O progresso em uma década foi, portanto, mínimo, tendo em vista o desenvolvimento extraordinário dos meios de comunicação de massa nesta mesma década.

Mandrake

Uma autoridade na matéria dizia ontem haver certa graça na tentativa da abertura de certas teorias econômicas que todos julgavam superadas. Começa de novo a surgir a ideia de que o monetarismo entrava o desenvolvimento e que existe uma solução mágica para nossos problemas.

Segundo ainda essa autoridade, se a emissão produzisse desenvolvimento nenhum governo seria suficientemente tolo para não adotar esse caminho. A grande verdade — já que vamos fazer o jogo da verdade — é que nenhum país socialista comete tantas violências contra a teoria econômica quanto a sugerida pela burrice estruturalista, que reconhece a emergência das mais estranhas fontes.

E concluiu as suas apreciações dizendo que, se o desenvolvimento fosse produto de mágica, Mandrake seria eleito presidente dos Estados Unidos, por republicanos e democratas.

Indústria e preços

Um dado que é assinalado como dos mais expressivos: o índice dos preços industriais elevou-se de janeiro a agosto deste ano em 11,9% contra 27,1% assinalados em igual período de 1968. Observam os técnicos que se tomássemos por base os últimos 12 meses, de agosto de 68 a agosto de 69, o índice dos preços industriais aumentou de 18,1% contra os 32% registrados nos 12 meses correspondentes a agosto de 67 a agosto de 68.

Os assessores governamentais destacam esses números como uma comprovação de que o setor industrial vem colaborando efetivamente com a política de contenção inflacionária.

Inventário

Que estará havendo na administração do Laboratório Sir James Murray, fabricante da célebre magnésia fluida e pertencente ao espólio Assis Chateaubriand?

Recentemente, o Sr. Fernando Chateaubriand (hoje inventariante em equilíbrio numa liminar do desembargador Goulart Pires) nomeou os Srs. Carlos Mendonça e Hélio Matos Pimenta, este último criador de gado e conchunho do Ministro Gama e Silva para ocuparem os cargos de presidente e diretor da empresa. Na segunda-feira, o Sr. Carlos Mendonça foi deposto extemporaneamente do cargo que exercia, numa assembleia-geral extraordinária convocada às pressas. Para seu lugar foi eleito o Sr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrade, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica de São Paulo. Sendo ainda inventariante dos bens deixados pelo ilustre brasileiro que foi Assis Chateaubriand, o Sr. Fernando Chateaubriand, nada disse e de estranhar. O que causa espécie é a presença de um funcionário da Caixa, de reconhecidas qualidades talvez, na gestão de uma empresa privada, o que é impedido por lei.

Lagosta e camarão

O Brasil exportou no ano passado 5,5 milhões de dólares de lagosta, o que representa soma superior a 22 milhões de cruzeiros novos. Segundo levantamento realizado, houve duplicação das nossas vendas de lagosta ao exterior. Quanto às nossas exportações de camarão, elas cresceram de 1,6 para 3,5 milhões de dólares, o que traduz soma superior a NCr\$ 14 milhões.

● Milor Fernandes está trabalhando dia e noite, com o devido descanso para um gole periódico, a fim de entregar os originais de A Verdadeira História do Paraíso — uma sátira, diz ele, pois a verdadeira já foi contada.

● O diretor do DER-GB, Heródoto Bento de Melo, faz amanhã, no Clube de Engenharia, uma conferência sobre o tema A Rodovia como Fator de Integração.

● Durante o almoço que lhe ofereceram os diretores da Montreal Engenharia, Leopold de Rothschild disse da sua confiança na engenharia nacional e no desenvolvimento encetado pelo Governo, deixando claro o interesse de dar todo o apoio financeiro a diversos empreendimentos que se irão realizar no Brasil.

● O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, acertou ontem com o desembargador Murta Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, a realização da festa comemorativa do Dia da Justiça — 8 de novembro — no Municipal. Constará de um concerto sinfônico com a orquestra e o coro do Teatro, tendo ainda a colaboração do pianista Arnaldo Estrela e do soprano Maria Lúcia Godói. O ponto alto será a execução conjunta pela orquestra do Municipal e a Banda do Corpo de Bombeiros da famosa Ouverture 1812, de Tchaikowski.

● O Flag's tornou-se o novo ponto de encontro dos boêmios da cidade. Outro dia foi Wilson Simonal quem deu um show. Ontem foi a vez de Vinícius de Moraes, que apareceu por lá às primeiras (ou às segundas) horas da noite e cantou todo o seu repertório, acompanhado ao piano pelo Lúcio Eça. Vinícius continua desafiando.

● De novo em São Paulo, um pouco mais gorda e de cabelos verdíssimos, a super Maria Estela. Primeira pessoa que ela procurou ao chegar: Denner.

● Antônio Carlos do Amaral Osório escreveu de Lisboa aos amigos para dizer que deverá ficar por lá pelo menos durante um ano. Suas atividades se estendem a vários negócios.

MAM abre Semana do Livro com exposição de textos e lição sobre literatura

A Semana do Livro será inaugurada hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, com a presença do Ministro Tarso Dutra e várias autoridades ligadas à literatura.

A exposição vai apresentar 2 mil livros, abrangendo os diversos campos da literatura, desde o romance até o livro educativo. Até o próximo dia 29, o público poderá visitar a mostra que terá funcionários explicando as diversas correntes literárias da atualidade.

ABERTURA

O Instituto Nacional de Livro, do Ministério da Educação, decidiu promover a Semana do Livro, com o objetivo de despertar maior interesse de adultos e crianças pelos livros. Na exposição, entretanto, haverá apenas explicações dos livros apresentados que não estarão à venda.

Na abertura, hoje, o Ministério da Educação falará sobre a importância da leitura para o

aumento de cultura. Estarão também presentes os diretores do GEIL (Grupo Executivo da Indústria do Livro), além dos diretores do INL, Sr. Humberto Peregrino, e da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Almeida.

A exposição será no andar térreo do MAM e estará aberta diariamente, das 9 às 18 horas, até o próximo dia 29, quando haverá uma cerimônia de encerramento também na presença do Ministro Tarso Dutra.

Cravo Albin faz apelo para que discos velhos sejam doados ao Museu da Imagem

— Não joguem fora os seus discos velhos; eles podem ser valiosos.

Este foi o apelo feito ontem pelo diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albin, citando como exemplo a doação feita na semana passada pelo Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano.

Segundo o diretor do MIS, entre os 15 discos que pertenciam ao avô do Secretário foram encontradas "verdadeiras relíquias de valor inestimável", inclusive uma gravação do conjunto Os Passos do Chôro, cuja prensagem data do início do século.

NOVA MENTALIDADE

— Precisamos criar no Brasil uma mentalidade de doação de acervos aos museus. A maioria das pessoas joga fora seus discos velhos pensando que não têm mais valor. O que todos devem fazer é doá-los ao MIS, pois somente assim poderemos salvar peças valiosíssimas — comentou o Sr. Ricardo Cravo Albin.

Afirmou que o exemplo do Secretário Alvaro Americano, além do valor intrínseco da doação, serve também como "um exemplo altamente estimulante para a criação desta nova mentalidade, que é fundamental".

Criticando o que chamou de "desleixo dos nossos intelectuais para com as instituições públicas", o diretor do MIS citou o exemplo do cineasta polonês Andrzej Wajda. Quando ele esteve no último Festival do Filme, solicitou permissão para gravar no MIS uma entrevista com Roman Polanski, que havia deixado a Polónia para se fixar nos Estados Unidos.

Wajda conversou com Polanski durante duas horas, em polonês, no estúdio do MIS, mandando depois a fita para seu país, onde agora faz parte do acervo de um dos museus locais, registrando o depoimento de um dos maiores cineastas poloneses dos últimos tempos.

— Isso mostra a enorme preocupação que os intelectuais estrangeiros têm para com os seus acervos artísticos, o que não acontece aqui, onde o colecionador guarda sua coleção enquanto é vivo, mas depois que morre esta fica perdida.

Outras relíquias musicais

entre os discos doados pelo Secretário Alvaro Americano são a primeira gravação de Ameno Reseda, com o Grupo do Louro, discos do cantor Mário, de Patato Silva, do Grupo da Morir e de Romeu Silva, quase todos gravados pela Casa Edison, a primeira gravadora do Brasil, e datados do início do século.

Na coleção estão também dois discos de músicas brasileiras gravadas na Argentina. Um deles é de Dirinha Batista, com músicas de carnaval, e o outro é de Jorge Goulart e Djalmá Pereira.

O mais valioso de todos é o que tem de um lado a valsa Flor de Mal e do outro a polca Apanhei-te, Cavatinha, lançados em 1907 pelo senhor Laranjeira da Casa Edison, que foi a primeira série de discos colocada à venda no país.

O Sr. Ricardo Cravo Albin informou que o Governo está pensando em adquirir o arquivo musical de Jacó do Bandolim, que está depositado no Museu desde a semana passada. Isso complementaria o arquivo de Almirante, já incorporado ao acervo.

Explicou que o arquivo de Jacó está sob os cuidados do MIS a pedido da viúva, mas somente poderá ser usado se o Governador Negrão de Lima autorizar a compra, conforme solicitação do Museu.

O Bandolim de Jacó, doado ao MIS, ocupará um nicho especialmente preparado no auditório da instituição, e poderá ser acompanhado pelo sax-alto de Booker Pittman, que está para ser cedido por sua filha adotiva Eliana, assim que ela voltar da Bahia.

INC não foi avisado sobre arrecadação

O Instituto Nacional do Cinema ainda não recebeu comunicação oficial de que poderia fazer a cobrança e o rateio dos direitos autorais de músicas incluídas em filmes ou executadas nos intervalos das exibições.

Pontos do INC revelaram que o órgão poderá exercer controle absoluto sobre a cobrança porque só fornecerá o ingresso padronizado ao exibidor que tiver pago o preço por cento sobre o seu preço de venda ao público.

A responsabilidade do Instituto Nacional do Cinema será apenas, após receber o dinheiro do imposto, rateá-lo entre os autores e representantes legais.

Resalta que o Instituto tem "perfeitas condições para executar esse controle distribuir as verbas, pois já tem bastante experiência com controle dos ingressos padronizados, junto aos exibidores."

Pouca verba e muita chuva adiam mostra

A falta de verbas e o recente período de chuvas atrasaram a instalação da Exposição Evolução, que deveria ser inaugurada ontem, mas foi adiada para a primeira semana de novembro, pois já tem bastante ocupação quase toda a área da Cinelândia, é a primeira do gênero na América do Sul.

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas Arqueológicas, professor Roldão Pires Brandão, a promoção destina-se a "mostrar a evolução da Terra desde a sua formação até o homem e a Astrofísica, com a finalidade de incentivar o povo e a classe estudantil nos estudos das ciências arqueológicas."

ATRAÇÕES

Além da parte puramente científica da exposição, também haverá como atrativos uma réplica — em tamanho natural — de uma maloca indígena, que será construída pela Fundação Nacional do Índio, uma arquibancada e uma tela de cinema, onde serão exibidos documentários arqueológicos ao ar livre.

Segundo o professor Roldão, que está organizando a mostra, já estão programados mais de 30 filmes coloridos, além da exibição de milhares de slides, a maioria cedida por Embaixadas e instituições científicas.

Associação protesta contra o sensacionalismo da TV em torno de aparelho de surdez

A Associação de Assistência aos Deficientes da Audição protestou ontem, perante o I Congresso Nacional de Terapia da Palavra, contra o sensacionalismo dado num programa de televisão a um sistema de cura da surdez, ao qual foi atribuído um poder sem limites.

O protesto foi levado ao Museu de Arte Moderna, onde se realiza o Congresso, pelo Sr. Milton Bezerra, em nome da Associação, temerosa de que pais de crianças surdo-mudas "abandonem os tratamentos que escolheram, para trocá-los por uma cura milagrosa que não existe."

O MÉTODO

A professora Ivete Vasconcelos, diretora da escola para surdos-mudos mantida pela Associação, em Ipanema, declarou ontem que o método Guberina, exibido no programa Show Sem Limite, da TV Tupi, se fundamenta na utilização de um aparelho eletrônico, "e deve ter alguma validade mas não vai dar audição às crianças surdas, porque eletrônica ainda não cura surdos."

O método Guberina não é novo. Foi usado pela primeira vez na Jugoslávia, em 1952, e algumas instituições da Europa e dos Estados Unidos o utilizaram. Segundo explicações da professora Ivete Vasconcelos, o método pretende substituir a audição pela vibração tátil.

Acontece que em Fisiologia isso é impossível. Esse método poderá ter validade, sobretudo se for aplicado com honestidade, mas não restituirá a audição a ninguém.

Desde o ano passado, D. Ivete vem se correspondendo com várias entidades de todo o mundo, dedicadas à cura da surdez, em busca de informações sobre o método Guberina. Da Federação Mundial de Surdos, sediada em Roma e ligada à ONU, ela recebeu há algum tempo o seguinte telegrama: "Tanto quanto sabemos, o equipamento Guberina parece ser aplicável a certas crianças com o mínimo de audição residual. Ainda não estamos em posição de fazer qualquer julgamento oficial sobre o método, uma vez que não fizemos nenhuma experiência direta em nosso meio. Tivemos conhecimento de opiniões contra e a favor desse método, como mais uma matéria de controvérsia no campo da educação de surdos."

Por sua vez, a Escola Lexington, dos Estados Unidos, mundialmente conhecida por seus trabalhos no campo da surdez, enviou correspondência à professora Ivete Vasconcelos, afirmando que "não será possível, para nós, dar qualquer informação sobre o equipamento Guberina, uma vez que não o usamos na escola. Nos últimos anos, na Escola Lexington, esse equipamento não tem sido usado. Tanto quanto sabemos, a congregação jamais considerou o seu uso de qualquer maneira séria e concreta."

SENSACIONALISMO

A Associação acredita que a apresentação do método na televisão tenha sido feita por um grupo de pais de São Paulo, onde o equipamento Guberina já está sendo fabricado. As preocupações não são quanto ao método em si, mas quanto a forma sensacionalista e prejudicial com que ele foi apresentado, podendo induzir pessoas responsáveis a abandonar tratamentos adequados.

A Associação já foi informada de que a Escola Nossa Senhora de Lourdes, na Gávea, está disposta a empregar o método Guberina em seus alunos. Enquanto isso, a Escola Santa Cecília, mantida pela Associação, emprega métodos eletivos, tentando aproveitar ao máximo a capacidade auditiva residual. Diz a Associação que o equipamento Guberina está sendo vendido no Brasil por NCr\$ 10 mil a unidade, na base de NCr\$ 5 mil de entrada e prestações de NCr\$ 250 ou alugado a NCr\$ 125 por dia. Diz finalmente a Associação que, antes de fazer a denúncia perante o Congresso, tentou sem êxito tomar parte do programa de televisão, para debater a sua posição, que qualifica como "de prudência."

Nôvo satélite, o "Futebol", subirá antes para garantir ao Brasil a Copa pela TV

Washington (AP-JB) — A Comsat lançará no dia 3 de dezembro o satélite Futebol, uma espécie de regra-3 do Intelsat-III na transmissão da Copa do Mundo do México para o Brasil e outros países da América do Sul.

O satélite subirá agora por insistência do Brasil, desejo de garantias de que nada alterará seus planos de assistir pela televisão aos jogos da Copa de 1970, em junho.

BOA JOGADA

Autoridades da Comsat acentuam que na realidade o Intelsat-III já está prestando serviços à América do Sul. Recordam que foi graças a ele que o Brasil pôde ver a descida do homem na Lua.

No entanto, os brasileiros queriam garantias extras temerosos de que possa se repetir o acidente de 29 de junho passado, quando o Intelsat deixou de funcionar repentinamente e foi preciso quase um mês de esforços para colocá-lo de novo em serviço.

A ideia de que algo parecido poderia ocorrer pouco antes da abertura da Copa do Mundo colocou em ação os delegados do Brasil na Corporação de Comunicações por Satêlites, conseguindo a antecipação do lançamento do Futebol para 3 de dezembro. O novo satélite só seria colocado no espaço em meados de 1970. Além de funcionar como suplente do Intelsat III para a transmissão dos jogos no México, será usado também no serviço normal de telecomunicações internacionais.

Técnico da IBM garante que robô poderá fazer em Marte o que Armstrong fez na Lua

Um robô construído pelo Stanford Research Institute, capaz de reagir como o astronauta Neil Armstrong a bordo de uma cápsula — segundo afirmou ontem, no II Congresso Nacional de Processamento de Dados, o técnico Jean-Paul Jacob — poderá ser utilizado para tripular o foguete que os norte-americanos enviarão a Marte.

O Sr. Jean-Paul Jacob, da IBM, após abordar as dificuldades em se produzir um equipamento dotado de poder de decisão artificial, disse que o limite da inteligência humana está "acima de si próprio", acrescentando que os planos para a construção do robô estão em andamento nos Estados Unidos.

LANÇAMENTOS

Pela primeira vez na América do Sul, a nova Univac 2703 — Leitora Óptica de Documentos — será anunciada hoje, no II Congresso Nacional de Processamento de Dados. O equipamento pode ler números, símbolos e marcas a velocidade de 600 documentos por minuto. Funcionando como dispositivo on line de entrada para computadores Univac da série 9000, o equipamento lê, diretamente, dados de contas de

serviços, boletins de prêmio de seguro e muitos outros tipos de documentos.

A 2703, devido ao seu formato compacto em L, permite a um operador controlar facilmente as estações de entrada e saída. Também será apresentado hoje, aos participantes do Congresso, o novo sistema UNIVAC 8414, o mais recente modelo da série 8400 de subsistemas de armazenamento de acesso direto. O 8414 tem um tempo médio de acesso de 61 milissegundos.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinatura

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

ESTUDANTE!

CHAME A TURMA. REÚNA OS AMIGOS. AGORA VOCÊ PODE CONHECER O BRASIL ACOMPANHADO DO PESSOAL P'RA FRENTE. TEMOS EXCURSÕES PARA:

CABO FRIO	dia inteiro e/ou almoço	NCr\$ 30,00
PETROPOLIS	dia inteiro e/ou almoço	NCr\$ 35,00
TERESÓPOLIS	dia inteiro e/ou almoço	NCr\$ 35,00
ANGRA DOS REIS	dia inteiro e/ou almoço	NCr\$ 47,00

Consulte nosso plano familiar financiado. Maiores informações e reservas:

Cosulich
de Brasil

Rua Francisco Serrador n.º 2, s/ loja 210/11
Tels: 222-6302 e 242-2807
Reg. EMBARTUR 138/67 Cat. "A"
S.T.U. n.º 178

O BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

tem o prazer de convidar seus acionistas, clientes, amigos, bem como a indústria, o comércio e os moradores de Inhaúma, para o ato de inauguração, amanhã, dia 24, às 16,00 horas, de sua

AGÊNCIA, PIONEIRA, EM INHAÚMA,

sita à Estrada Velha da Pavuna n.º 946.

Sentir-se-á honrado com a presença de todos.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1969

A DIRETORIA

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 85-A e Av. Copacabana, 1355

Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?

MOTORES A GASOLINA E DIESEL

MOTOBOMBAS

GRUPOS GERADORES

MANGUEIRAS

MANGOTES

GUINCHOS

BETOÑEIRAS

COCITO-RIO
R. Mayrink Veiga, 31-A Tel. 43-6055

ADCOAS ISS

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto sobre Serviços.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensagens especiais. Sem atraso.

Lista Telefônica
Brasileiras S.A.
Páginas Amarelas
Rua Desembargador Vilhena, 2 - Tel. 252-6052
Rio de Janeiro - GB

DANDO CIÊNCIA

Descoberta do "quark"

O cientista C. B. McCusker, professor da Universidade de Sidney e responsável pela possível descoberta do quark (a menor partícula do núcleo atômico), explicou recentemente a sua teoria a uma audiência interessada — porém cética — do Colégio Imperial da Grã-Bretanha. Na palestra, McCusker confirmou ter observado traços de cinco quarks nos raios cósmicos.

O primeiro anúncio da possível descoberta do quark foi feito numa conferência sobre raios cósmicos realizada em Budapeste. O professor australiano e seus assistentes estão se utilizando de uma nova técnica a fim de observar as mais potentes partículas de raios cósmicos que alcançam a superfície terrestre.

O grupo de cientistas colecionou fotografias dos rastros produzidos por mais de 60 mil partículas eletricamente carregadas que atravessam um instrumento batizado com o nome de câmara de névoa. McCusker afirmou que cinco dos 60 mil rastros se destacavam por sua pouca intensidade.

Segundo o professor da Universidade de Sidney, o fenômeno se explicaria pela menor carga elétrica das partículas. Ao pesquisar a questão, McCusker acabou ligando o fato de que os quarks têm um terço a menos de carga do que um elétron e dois terços menos do que um próton.

Estrela de raios gama

Astrônomos australianos e norte-americanos anunciaram, no último número da revista Nature, a descoberta da primeira estrela de raios gama. O corpo celeste foi localizado na constelação de Sagitário.

A cada 40 segundos de raios gama começou há alguns anos e foi grandemente auxiliada pelos progressos da astronomia no campo dos raios X. Até agora, cerca de 40 estrelas de raios X foram descobertas. As estrelas de raios X diferenciam-se das constituídas por raios gama pela radiação eletromagnética. Os raios gama caracterizam-se por sua diminuta amplitude de onda, um milionésimo menor que a da luz visível.

A estrela de raios gama foi identificada depois de experimentos que incluíram o lançamento de balões cativos com dois telescópios automáticos. Os balões subiram até as camadas superiores da atmosfera, não sofrendo, desse modo, interferência do meio ambiente terrestre.

O informe científico sobre a descoberta, embora admitindo que alguns dados ainda estão para serem analisados, afirma que os resultados preliminares são auspiciosos. Os astrônomos da Hemisfério Sul iniciaram observações para confirmar a nova descoberta. Segundo a revista Nature, o equipamento dos balões cativos tinha uma sensibilidade correspondente a 50 milhões de volts ou mais.

Transplante em cadela

Uma cadela que há dois anos sofreu um transplante cardíaco deu à luz quatro cachorrinhos no Hospital parisiense de Broussais. Os cachorrinhos, cujo pai sofreu também um enxerto cardíaco, gozavam de excelente saúde.

Ao que parece, é esta a primeira vez no mundo que dois cães com coração enxertado se cruzam para comprovar que seus filhotes nada tinham a ver com seus órgãos transplantados.

A cadela, batizada com o nome de Noun-guche, foi operada pelo professor Jean Paul Cachera, colaborador do professor Dupost na operação do padre Boulogne, no mesmo dia em que o professor Barnard operou o dentista Philip Blalberg, na Cidade do Cabo.

O professor Halpern, um dos melhores imunologistas da França, administra atualmente soro antilinfático em Noun-guche e outros cinco cachorros operados pelo professor Cachera, a fim de descobrir as razões pelas quais tal soro parece mais eficiente no cão do que no homem.

Mansfield assegura que Nixon ordenou o fim da luta na Ásia

Washington (APF-AP-UI-JB) — O Senador Mike Mansfield, líder da Maioria democrata na Câmara Alta, confirmou suas declarações de que o Presidente Nixon ordenou, durante sua viagem à Ásia em julho último, uma mudança de tática no Vietnã, equivalente a um cessar-fogo unilateral de fato.

Acrescentou que o Presidente Nixon, naquela ocasião, ordenou uma limitação de operação ao comandante-em-chefe das Forças norte-americanas no Vietnã, General Creighton Abrams, substituindo a tática de "localização e destruição" do inimigo pela de "reação protetora".

DEMOCRATAS

A diferença entre as duas táticas consiste no número e na escala das operações lançadas pelas tropas norte-americanas, evidenciando-se na diminuição das atividades bélicas e na crescente e gradual retirada das tropas dos Estados Unidos estacionadas no Vietnã do Sul.

O Senador Mansfield disse que "esta mudança representa uma categoria inversa da velha política e tem meu apoio integral".

O Senador William Fulbright, "por cortesia ao Presidente", adiou para data posterior ao discurso de Nixon no dia 3 de novembro a reunião da Comissão de Relações Exteriores do Senado para ouvir publicamente as declarações do

Secretário de Estado, William Rogers, e o da Defesa, Melvin Laird, sobre a cessação de fogo no Vietnã.

DESMENTIDO

O chefe de Estado-Maior do Exército norte-americano, General William Westmoreland, declarou que se opõe à idéia de um cessar-fogo unilateral no Vietnã, explicando que tal tática "daria a impressão de que o adversário conta com uma extensão de território superior a que está realmente sob seu controle" e seria ainda prejudicial para a autoridade do Governo de Saigon.

Porta-vozes do comando militar norte-americano em Saigon desmentiram as declarações do Senador Mike Mansfield sobre o cessar-fogo unilateral no Vietnã: "Não há cessar-fogo de fato, embora tenha havido uma diminuição da intensidade dos combates nas últimas semanas."

Alto funcionário do Departamento de Estado afirmou que o Pentágono é contrário à cessação do fogo no Vietnã, admitindo-a apenas se o Vietnã do Norte desse garantias de que respeitaria o compromisso.

A declaração tem por objetivo recusar as sugestões dos senadores Mike Mansfield, democrata, e Hugh Scott, republicano, e desencorajar a especulação dos jornalistas sobre o discurso presidencial marcado para o próximo dia 3 de novembro.

Americanos dão base para sul-vietnamitas

Saigon (APF-AP-UI-JB) — O Governo do Vietnã do Sul afirmou que a partir de hoje as tropas sul-vietnamitas passarão a ocupar a base do Cavalo Negro, situada a 64 km a Leste de Saigon, em substituição aos 60 mil soldados norte-americanos do III Exército, que deverão retirar-se em breve.

A base tem cerca de 20 km de estradas, 955 edifícios e foi até junho último o centro de operações do 11º Regimento de Cavalaria Blindada dos Estados Unidos. Será entregue à 18ª Divisão de Infantaria do Vietnã do Sul, em cumprimento da política de vietnamização defendida pelo Presidente Nixon.

BOMBARDEIOS

Pela primeira vez, após uma pausa de duas semanas, os subbombardeiros B-52 atacaram os acampamentos

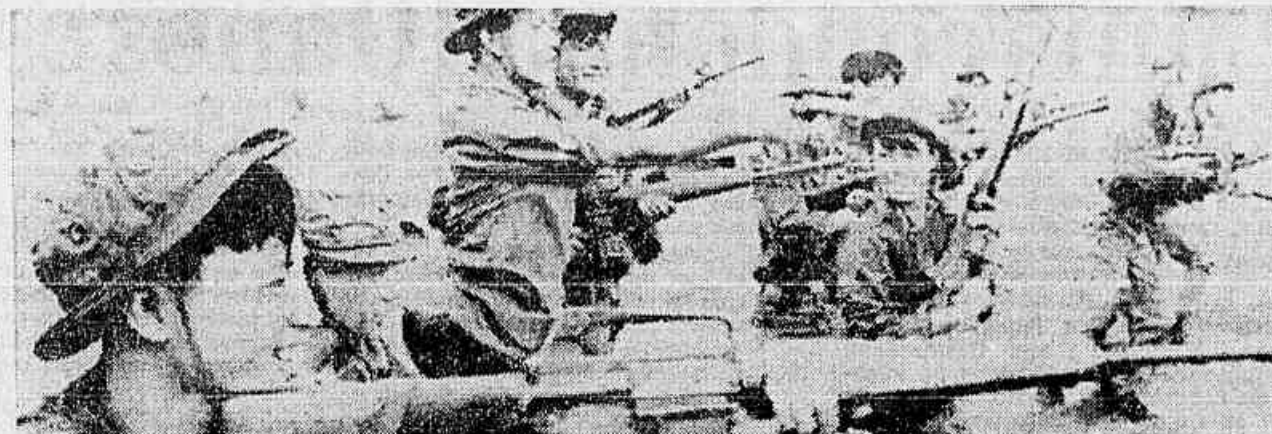
e bases norte-vietnamitas ao longo da Zona Desmilitarizada, realizando cinco incursões contra as províncias de Binh Dinh, Binh Duong e Long Khanh e duas contra os objetivos situados a 16 e 18 km a Noroeste do Paralelo 17.

Os guerrilheiros atacaram um comboio e uma posição norte-americana a 38 km a Leste de Pleiku, no altiplano central, durante meia hora. Trinta e um vietcongs e um norte-americano morreram no combate.

Na província de Tay Ninh, as tropas sul-vietnamitas e norte-americanas atacaram várias posições vietcongs, matando 41 guerrilheiros.

Os norte-vietnamitas e vietcongs realizaram 22 bombardeios com morteiros e lança-foguetes contra posições aliadas, matando sete norte-americanos e ferindo dois sul-vietnamitas.

ENSAIO PARA A GUERRA



Jovens sul-vietnamitas treinam para a luta de guerrilhas usando das táticas do Vietcong



acabo de saber que as minhas economias aumentaram 91% em seis meses

porque: O INVESTBANCO aplicou minhas economias em ações das melhores empresas do País. Os bancos acionistas do INVESTBANCO têm uma experiência internacional de investimentos nos maiores mercados de capitais do mundo. Durante os seis primeiros meses de 1969 o Fundo proporcionou a seus participantes a rentabilidade de 91% em suas aplicações, o que corresponde a uma média percentual de 15,16% ao mês. Que outro tipo de investimento me daria mais lucro? Por isso estou contente: sou acionista das maiores empresas do País; recebo cada três meses rendimentos em dinheiro.

Venha conversar conosco ou peça a visita de um dos nossos corretores

INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.

S.P. — RUA LINERO BADARÓ, 533, 20º ANDAR, GUERREIRO PROPRIO
TELEFONOS: 22.658 — 22.659 — 22.660 — 22.661
RUA LINERO BADARÓ, 533, 10º ANDAR, GUERREIRO PROPRIO
TELEFONOS: 22.658 — 22.659 — 22.660 — 22.661

acionistas
BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representada pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. BRASIL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. FRANÇÊS E BRASILEIRO S/A • BCO. GERAL DO COMÉRCIO S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representada pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A — Empreend. Adm. e Comércio • NEGEPAR S.A. — Parlic. • Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES

Tiramos duas portas do Ford Corcel. Mais nada.

Não, não estranhe. Nós tiramos duas portas para fazer o Ford Corcel Cupé, um cupé de verdade. É claro, mudamos um pouquinho as suas linhas para torná-las bem esportivas. Foi só.

Lá dentro deixamos o mesmo conforto para cinco. Duas pessoas na frente, comodamente instaladas, e espaço atrás à vontade para três, que não precisam ficar encolhendo demais as pernas durante a viagem. Afinal, nós compreendemos que nem sempre é possível

fazer um passeio só a dois. No porta-malas, o mesmo tamanho inalterável do Ford Corcel Sedan, para levar a bagagem de todos. Mas é lá na frente que o Ford Corcel Cupé e o Ford Corcel Sedan se parecem mais. Embaixo do capô estão as mesmas inovações. O mesmo motor dianteiro valente e econômico. O mesmo radiador selado que reúne todas as vantagens da re-



frigeração a ar às da refrigeração à água. E do qual você só precisa trocar a água em cada 30.000 km ou de 2 em 2 anos. E sob o motor, a mesma tração dianteira que lhe dá tanta estabilidade e permite melhor aproveitamento da força do motor. As mesmas juntas homocinéticas, que tornam a direção suave e macia. A mesma resistência. A mesma suspensão superdimensionada.

Conheça o Ford Corcel Cupé no seu Revendedor Ford ou Willys. Principalmente se você estiver entre as pessoas que estão loucas para ter um cupé de verdade.

CORCEL



MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 68 HP (SAE) A 5.200 rpm, 1.289 cm³ DE CILINDRADA. RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO. CONJUGADO MÁXIMO: 9,87 mkg A 3.200 rpm. TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1. SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS. DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 m. COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 m. LARGURA TOTAL: 1,64 m. ALTURA TOTAL: 1,37 m. PESO EM ORDEM DE EMBARQUE: 930 kg. CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,5 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 51 LITROS. RAIO MÍNIMO DE CURVA: 5 m. PNEUS: 645 x 13.

Marco acusa nova alta com a posse de Brandt

Bonn e Zurique (AP-AFP-UPI-JB) — O marco alemão sofreu ontem nova alta, no mercado de câmbio de Zurique, como primeira consequência da posse do novo Governador alemão. O marco foi cotado 115,67 francos suíços para cada 100 marcos, contra 115,41, na véspera. O florim holandês também acompanhou a moeda alemã em sua nova subida.

O Governador Willy Brandt, cujo Ministério tomou posse ontem e reuniu-se logo em seguida, deverá estabelecer a nova paridade do marco em relação ao dólar amanhã, na base de 6,5% de revalorização, conforme a média de oscilação das cotações, durante a vigência da taxa flutuante da moeda alemã.

DESMENTIDO

Os 15 novos Ministros alemães receberam ontem, do Presidente da República, Gustav Heinemann, seus diplomas de posse, e logo em seguida prestaram o juramento solene perante o Parlamento alemão.

O Vaticano desmentiu ontem, em comunicado oficial, que o ex-Chanceler alemão Kurt Georg Kiesinger tenha sido agente secreto da Santa Sé durante a última guerra mundial, notícia veiculada pela imprensa alemã.

Um país em desenvolvimento

David Binder
do New York Times

Bonn — Frustrado porque um carro estacionado em frente a um edifício de escritórios impedia a sua aproximação da calçada, o motorista pôs-se a buzinar até que um executivo abriu uma janela e berrou para baixo: "Pare com isso, seu idiota!" O chofer saltou do carro e subiu até o escritório do executivo. Encolizado, ele protestou: "Você não pode me chamar de idiota! Ainda não chegamos a este ponto!" Ele não se acalmou até o executivo dizer-lhe (por favor) ao pedir-lhe que fosse embora. "Bem, agora melhorou." De cabeça erguida, o chofer se empertigou e afastou-se, aplacado.

Um espectador do incidente comentou: "Notável! Há alguns anos atrás esse homem teria se acovardado, não teria se atrevido a invadir este escritório e a protestar diretamente."

NOVA MENTALIDADE

Uma nova noção de auto-respeito, uma percepção dos seus direitos e o conhecimento de sua situação são evidentes em todo o país neste momento crucial assinalado pela posse de um Governador de cunho socialista. Essa nova disposição nacional é uma das agradáveis qualidades que um viajante encontra entre os 60 milhões de habitantes da Alemanha Ocidental.

A imagem que a maioria dos alemães ocidentais parece ter formado de si mesma nos dias que correm é a de bem-estar social e econômico, de confortável integração dentro da sociedade mais ampla das nações europeias. E há estatísticas impressionantes para apoiar a admissão de que até o fim do ano em cada seis alemães terá passado férias fora do Continente — e a grande maioria dos demais em outras partes da Europa — e que eles são em geral recebidos sem o rancor de alguns anos atrás.

Há uns 10 anos, um jornalista alemão publicou um livro ferino sobre os primeiros tempos da ocupação do pós-guerra intitulado: "Você Deve Ser Subserviente". Naquele período ainda se encontravam alemães cuja posição em frente de estrangeiros era servil, senão mesmo rastejante. Era o oposto daquela arrogância generalizada com o que a maior parte do mundo identificava os alemães da época de Hitler e do Kaiser Guilherme II.

Durante algum tempo, após a Segunda Guerra Mundial, parecia que os alemães haviam passado da subserviência — perante seus superiores ou diante do perigo de uma invasão soviética — à arrogância em face dos seus bons resultados econômicos.

Hoje, eles aparentam estabilidade e uma modesta autoconfiança — equidistantes do bejamento e arrogância.

MUDANÇAS

Ao mesmo tempo em que foram recebendo uma recepção mais calorosa no exterior, eles também proporcionaram abrigo temporário para 1,4 milhão de trabalhadores estrangeiros, na maioria procedentes do Sul da Europa. Eles chegaram atraídos pela boa paga. Na indústria, a média é bem superior a 2 mil dólares anuais. Para empregados de escritório, ela excede de 3.500 dólares anuais. Na agricultura, o salário médio é de 125 dólares mensais e as condições de trabalho são boas.

Os alemães, que há menos de 30 anos eram notoriamente contrários a tudo que não fosse nacional, transformaram-se num dos povos mais cosmopolitas.

Tomé-se Brunswick como exemplo. Cidade de planície com 227 mil habitantes, situada na Baixa Saxônia, ela conta com três restaurantes chineses, bem como outros cuja especialidade é comida turca, inglaterra e italiana. Até bem pouco o nisse era uma bebida lá. Agora, é de bom tom beber-se vodka e gin-tônica.

Assim como se modificaram o paladar e os hábitos, da mesma forma as maneiras se alteraram. Os alemães cada vez mais abandonam o tratamento na base do sic (segunda pessoa do plural) substituindo-o pelo "du" mais íntimo (segunda pessoa do singular). Há também uma tendência para pôr de lado os títulos de uso mais acadêmico, como "professor" e "doutor."

Estas e outras tendências contribuíram para dissolver o ranço de uma população intensamente provinciana, que por muitos anos observou à teta uma máxima de Frederico, o Grande: "Ofender os estrangeiros é servir o seu próprio país."

PACIFISMO

A Alemanha Ocidental gasta anualmente mais de 500 milhões de dólares em ajuda externa, o que representa 9 dólares per capita. Ela se situa imediatamente após a dos EUA e da França.

Há uma outra mudança significativa. Um povo a quem se ensinava que a morte no campo de batalha constituía a honra suprema se transformou num dos mais pacíficos do mundo. Milhares de jovens se opuseram, conscientemente, a servir no Bundeswehr, as Forças Armadas federais.

prensa alemã dias antes das eleições parlamentares naquele país.

"Esta declaração carece de fundamento — diz a nota do Vaticano — e é digna desta aventureira classe de jornalismo ao qual algumas publicações se dedicam, na crença de que o elemento sensacionalista atrairá a atenção do público."

Kiesinger teria declarado a um promotor americano, durante o julgamento de Nurembergue, que só colaborou com o nazismo na medida em que prestava um serviço também à causa aliada, sendo agente secreto do Vaticano. O referido promotor deu entrevista recente, nesse sentido, a dois repórteres alemães, nos Estados Unidos.

Willy Brandt apresentará seu programa de Governo ao Parlamento, no próximo dia 28, conforme convocação do presidente do Legislativo alemão, Kai-Uwe von Hassel.

Na sessão especial de ontem, Von Hassel externou ao Chanceler Kurt Georg Kiesinger e aos Ministros que deixaram o Governo, "o respeito, o reconhecimento e o agradecimento" do Bundestag e do povo alemão, pelo trabalho cumprido no último período de Governo.

O novo Presidente, Gustav Heinemann, que é socialista, é conhecido pelo seu pacifismo.

Essa qualidade pacífica conjugada com uma atmosfera de grande liberdade pessoal, é, nas palavras de um jornalista emigrado de Praga "o motivo por que tantos de nossos compatriotas pediram asilo aqui", depois da invasão liderada pelos soviéticos em agosto de 1968. O Ministério do Interior calcula que o número de exilados políticos esteja por volta de 7 mil.

Essa tranquilidade relativa não elimina a espontaneidade, como ficou demonstrado em setembro do ano passado quando 75 mil operários entraram, subitamente, em greve, a fim de obter uma melhor participação nos grandes lucros industriais, pegando de surpresa os patrões e seus próprios líderes sindicais. A greve durou até concordarem em pagar-lhes um aumento salarial de 11%.

CONTRASTES

Durante os últimos 3 anos, pelo menos metade dos 204 mil estudantes universitários da Alemanha Ocidental demonstrou uma espontaneidade ainda maior, convergindo para as ruas — algumas vezes com violência — para exigir reformas radicais da arcaica estrutura universitária, bem como outras reformas sociais.

Já se disse o povo alemão é capaz de fazer funcionar com eficiência qualquer sistema de Estado: monarquia, fascismo, comunismo e, agora, democracia. Hoje, na Alemanha Ocidental, parece que o povo começou a instilar vida no seu sistema de Governo pela primeira vez.

Concluído, a Alemanha Ocidental permanece sendo um país de pronunciados desequilíbrios sociais. Estima-se que haja 500 mil pessoas que vivem em, ou abaixo de, níveis de subsistência. Nas proximidades — e tudo está próximo e delimitado — acham-se as vilas e os lares dos milionários e multimilionários, alguns dos quais, como Arndt von Bohlen und Halbach — o último varão dos Krupp — usufruem as delícias do jet set internacional.

Em cidades do Norte de Hesse, vêem-se nas lojas sapatos de madeira — não para fins de souvenir, mas para uso dos camponeses pobres.

Bem no interior da Francônia ou de Baden, um viajante encontra sinais ainda mais profundos do atraso rural: jovens, que tiveram apenas três a quatro anos de educação, trabalham nos campos de seus pais em feliz ignorância do mundo moderno; pequenas cidades formadas à volta de uma serraria ou uma mina, cujos proprietários tratam os empregados como se fossem príncipes feudais; bosques onde um guarda-florestal do Estado, por suspeitar de invasão ilegal do seu território, atira e mata um casal à procura de um local discreto, como aconteceu no mês passado na Baviera.

Nessas áreas atrasadas do interior, a superstição não é diluída pelos padres e pastores locais, que continuam sendo uma fonte do persistente conservadorismo que tradicionalmente caracterizara o povo alemão.

A poucos quilômetros de distância, não mais que alguns minutos na autobahn mais próxima — e há 4.500 km. de super-rodovias e muitos mais ainda em construção — acha-se a moderna Alemanha com seus soberbos teatros, seus programas de televisão quase inigualáveis, seus parques cuidadosamente tratados, suas fontes e monumentos carinhosamente restaurados.

VOLTA AO NORMAL

Nos primeiros anos do pós-guerra, muitos estrangeiros confrontavam os alemães com a acusação de serem "coletivamente culpados" pelos crimes de guerra dos nazistas, inclusive o extermínio de 6 milhões de judeus. A maioria dos alemães se esquivava, alegando não ser "pessoalmente culpada" do assassinio em massa.

Por mais de uma década, milhões tentaram pretender não ouvir ou pelo menos ignorar mentalmente quando se fazia menção aos crimes nazistas.

Fred Seidler é um professor secundário de Bonn, que devotou boa parte de seu tempo livre, depois da guerra, a projetos destinados a reconciliar os judeus com os alemães. "A mudança ocorreu durante o julgamento de Adolf Eichmann", disse. "Ele foi transmitido diretamente pela televisão e praticamente todos o assistiram."

Desde então, não se passou um mês sem que um documentário ou uma peça lidando francamente com acontecimentos do período nazista aparecesse numa das três estações de televisão do país.

Os tribunais da Alemanha Ocidental já julgaram mais de mil criminosos de guerra nazistas na última década, mas somente alguns provocaram interesse público. Entretanto, a absolvição no ano passado de Hans Joachim Jorgpu, juiz que ao tempo de Hitler proferira numerosas sentenças de morte, provocou um protesto de âmbito nacional.

Schreiber dirigirá os radicais

Paris (Do Correspondente) — O novo presidente do velho Partido Radical francês (de tendência social-democrata) ofereceu, segundo fontes seguras, a Jean-Jacques Servan-Schreiber, diretor do semanário L'Express, a secretaria-geral do Partido, na medida em que "o modernismo e o dinamismo do jornalista" se adaptam perfeitamente aos planos de reestruturação decididos no recente congresso da agremiação, realizado em Nantes.

Servan-Schreiber, cujo desejo de voltar à política ativa é evidente, ainda não aceitou, mas pretende tornar pública sua decisão através do bureau nacional do Partido Radical, que deliberará sobre o assunto na próxima quarta-feira. Para os observadores, a atitude de Maurice Faure, o novo presidente do Partido, é interpretada como um desejo de reaproximar os radicais da facção centrada da política francesa já que, até as últimas eleições presidenciais, a agremiação colaborava com a extinta Federação da Esquerda não Comunista, liderada por François Mitterrand.

Maria Pia ascenderá ao trono

Roma, Lisboa (APF-JB) — A Princesa Maria Pia de Bragança, pretendente ao trono português, declarou ontem em Roma que se aproxima o momento em que assumirá o poder, com o único desejo "de ver a felicidade do povo português". A Princesa disse que apesar de partidária convicta da monarquia constitucionalista para seu país está disposta a aceitar qualquer regime" e expressou sua satisfação pela realização das eleições de domingo, "um passo à frente na liberalização de Portugal."

FUMAÇA DOS GASES



Em Milão, grevistas devolvem as granadas de gás lacrimogêneo arrojadas pela polícia

Ferrovieiros italianos ganham aumento

Roma (APF-UPI-AP-JB) — O Primeiro-Ministro Mariano Rumor concedeu aumento de salários aos trabalhadores das ferrovias nacionais, numa tentativa de impedir uma greve geral anunciada para amanhã em todas as linhas do país. A rede de ferrovias do Estado recebeu NCR\$... 191.970 milhões em novos subsídios e o Governo prometeu contratar 20 mil novos empregados.

Continua, entretanto, a greve dos trabalhadores dos correios, dos tipógrafos, dos operários em indústrias químico-farmacêuticas e em transportes urbanos, em protesto contra

os baixos salários e o alto custo de vida. Registraram-se vários choques com a polícia e inúmeras prisões.

CHOQUES

Em Milão, os operários da companhia química Montecatini-Edison e da indústria de produtos farmacêuticos Farmitalia invadiram as instalações da empresa e destruíram 20 automóveis. A polícia enfrentou-os com bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes, resultando vários feridos de ambos os lados.

A greve provocou escassez de produtos farmacêuticos, encontrados ape-

nas no mercado negro. Na noite de ontem, os tipógrafos resolveram entrar em greve, impedindo a circulação de matutinos.

Em Nápoles, a polícia postal, escoltada por agentes em motocicletas, foi quem recolheu a correspondência.

Na cidade de Bergamo, os grevistas invadiram o jornal Diário de Bergamo, entrando em choque com a polícia. Foram presos cinco jovens manifestantes.

A greve anunciada para amanhã inclui os 900 mil trabalhadores no ramo de construções e 20 mil que trabalham em fábricas de azulejos.

demos o passe para este

GOOOOOOL!!!



A Metal Leve está presente na jogada do DART — o espetacular gol da Chrysler brasileira. Os pistões e bronzinas Metal Leve são peças originais de todos os veículos brasileiros. Graças a isso, jogamos no primeiro time da indústria automobilística nacional. E somos o dono da posição, desde 1950. Neste gol, pegamos a bola no meio do campo, para preparar os pistões, bronzinas e buchas à altura dos 198 HP do motor do Dart. Driblamos todos os problemas. E chutamos pra frente: na medida certa. Com rapidez e objetividade. A linha da Chrysler — o time da estrela de cinco pontas — ajeitou a bola, correu com ela e marcou o gol. Nós o comemoramos sem parar de jogar. Estamos preparando os futuros lançamentos. E a forçada brasileira ainda espera muitos gols bonitos de sua indústria automobilística.

METAL LEVE

Rua Brasília Luiz, 535 - Santo Amaro - São Paulo - Telefone 267-0322
Telegr. "METALEVE SÃO PAULO" - Telex: 021-153 - C. Postal 6567 - São Paulo
PISTÕES, PINOS, BRONZINAS E BUCHAS
COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA - MAHLE E CLEVITE

Navio de assalto francês atraca no Rio levando três barcas para reparos

O navio de assalto francês *Ouragan* chegou ontem pela manhã ao Rio, procedente do Taiti, no Pacífico, transportando em seu interior uma barcaça de 300 toneladas e duas outras de 100 cada uma, para serem reparadas em estaleiros franceses.

O *Ouragan* é o primeiro navio desse tipo que já esteve no Rio e a sua estrutura é comparada a de um canguru, pois é dotado de um grande bolsão interno, que fica submerso a três metros, o que permite a entrada e saída das embarcações que transporta.

DEMONSTRAÇÃO

O navio veio comandado pelo capitão-de-fragata Jean Dupuis e ficará atracado no pier da Praça Mauá até a próxima segunda-feira. Amanhã às 9 horas, será feita uma demonstração para oficiais da Marinha brasileira, de como funciona esse tipo de navio, pertencente à classe dos chamados transportes de barcas de desembarque ou navios de assalto anfíbio.

Em entrevista coletiva concedida ontem à tarde pelo Almirante Georges Flichey, foi mostrada a utilidade do navio, tanto para os tempos de paz como para a guerra, "que poderá interessar à Marinha brasileira em seu programa de construção naval. A sua construção e experiência foram feitas, com o propósito de se conseguir um navio polivalente e de baixo custo."

Gracias a seu dique, poderá efetuar a docagem de pequenos navios de cabotagem ou de grandes pesqueiros — cerca de 300 toneladas; fazer reparos de vultos; prestar socorro a populações civis, atingidas por calamidades, em seu

hospital de 40 leitos e através de seus guindastes possibilitar a embarcação de carga atracada pela abertura de popa, em portos de poucos recursos materiais.

CAPACIDADE

A sua capacidade operacional é também destinada a transportar dois engenhos de desembarque de infantaria e carros de combate de 300 toneladas, com 60 metros de comprimento; ou 18 embarcações de 25 toneladas, com 15 metros de comprimento. No convés, transporta quatro grandes helicópteros ou 12 de menor porte. Como cargueiro, pode transportar 120 carros de combate, ou 340 jipes, ou ainda 1 500 toneladas de carga.

O deslocamento sem lastro é de 5 900 toneladas e de 8 500 toneladas em situação de carga completa. Com um comprimento de 149 metros e 23 de largura, tem um efetivo de 238 homens. Construído em estaleiros franceses, foi posto em serviço em 1965. A Marinha francesa possui mais um navio do mesmo tipo: o *Orange*.

Gen. Richard tem o mérito brasileiro

O Ministro Lira Tavares concedeu ontem, com a Medalha do Ordem do Mérito Militar, no grau de Comendador, o General-de-Divisão Richard Jos Seltz, chefe do grupo norte-americano da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

A cerimônia, realizada na manhã de ontem, no Salão Dom João VI, contou com a presença de oficiais brasileiros e norte-americanos, membros do Alto Comando do Exército, do Adido Militar norte-americano, e do presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, Almirante-de-esquadra Murilo Vasco do Vale.

ESTIMA

Inclusão do General Richard Seltz na Ordem do Mérito Militar, proposta pelo Ministro Lira Tavares, foi aprovada pelo Marechal Costa e Silva.

O agraciado, segundo o Ministro Lira Tavares, foi um dos mais valentes participantes da II Guerra Mundial, tendo lutado muito pelas causas da civilização ocidental.

Disse, ainda, o chefe do Exército brasileiro, que o General Richard Seltz "é um chefe militar de valor invejável e um dos mais destacados das Forças Armadas dos Estados Unidos. Além de tudo, demonstrou, por diversas vezes, a estima que tem pelos militares e pelo povo brasileiro."

O General Richard Seltz, em 1955-56, esteve no Vietnã, como subchefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, e já fez todos os cursos superiores das diversas escolas norte-americanas.

Antes da entrega da condecoração, foi lida pelo coronel Fernandes a citação presidencial, onde são destacados todos os importantes postos ocupados pelo novo membro da Ordem do Mérito Militar.

Lira Tavares conheceu o primeiro Handie Talkie produzido pelo Exército

O Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, conheceu ontem o Handie Talkie — rádio portátil transmissor-receptor — cujo sistema foi inteiramente desenvolvido pela Fábrica de Material de Comunicações do Exército.

Exibido durante a exposição organizada pela diretoria de Fabricação e Recuperação do Ministério do Exército, o Handie Talkie serve, para transmissões e recepções durante uma campanha e será usado pela Infantaria. Segundo o diretor de Fabricação do Exército, General Ademar Pinto, esta é a primeira série dos protótipos produzidos no Brasil.

IMPORTAÇÃO PARA

Dentro de pouco tempo não será mais necessária a importação desses aparelhos — conhecidos pelo código EB 11-ERO 104 — dos Estados Unidos, de acordo com o General Ademar Pinto.

O General Lira Tavares disse na exposição que "existe um ponto crítico nas verbas destinadas à produção de material de comunicações pelo Exército. A produção da primeira cabeça de série nacional e o teste deste protótipo são fatos muito mais importantes do que o atraso verificado".

HANDIE TALKIE

O Handie Talkie tem o nome de seu original americano, que vinha sendo importado pelo Exército. Seu alcance é de 160 metros e possui 35 canais de cristais importados, que são de me-

lhor qualidade que o cristal brasileiro, segundo o General Ademar Pinto. O Brasil está produzindo o aparelho com apenas cinco cristais nacionais, apesar de ser maior o desgaste.

O coronel Franz Ludwig Rode, diretor da fábrica, prometeu até junho do próximo ano entregar 1 500 protótipos da série, "com a pouca verba que nos é destinada."

Foram expostos também transmissores e receptores de diversas categorias, telefones de campanha, centrais telefônicas para a tropa, e um circuito fechado de televisão, em desenvolvimento para funcionamento interno nos quartéis e para o acampamento da tropa.

Estiveram presentes ainda os Generais Sisenio Sarmento, Jurandir Mamede, e Antônio Carlos Murici.

Solenidade do Dia do Aviador encerra hoje a Semana da Asa

A solenidade comemorativa do Dia do Aviador, assinalando o encerramento das festividades da Semana da Asa de 1969, será realizada hoje, às 9 horas, na Academia da Força Aérea.

Na ocasião, várias personalidades civis e militares receberão a Ordem do Mérito Aeronáutico.

PROMOÇÕES

Os Ministros Militares no exercício da Presidência da República assinaram ontem, na Pasta da Aeronáutica, as promoções de oficiais dos diversos quadros da FAB. Em portaria, o Ministro da Aeronáutica promoveu oficiais dos escalões inferiores.

Quadro de oficiais-aviadores — ao posto de coronel (merecimento), os tenentes-coronéis Antônio da Mota Pais Júnior, Clóvis da Costa Oliveira, Maximiano de Aquino Ramalho, Francisco Gabriel Xavier de Alcântara (Ext.), Jorge José de Carvalho, Celso Vinícius de Araújo Pinto, Valfredo Morais de Almeida, Onofre Ramos, Paulo Henrique Carneiro de Amarante e Renato Barbiéri; antiguidade, Cláudio Moreira de Sá, Dali Marcola, Mário Sobrinho Domenech e Carlos Leão de Sousa Bandeira.

Ao posto de tenente-coronel (merecimento), os maiores Adamir Basilio, Mário Fernando Cecchi, Pedro Paulo Ferraro Maia, Roberto Gonçalves, Márcio Nóbrega de Almeida, e Artur Soares de Almeida; antiguidade, Newton de Góis Ordini de Castro; antiguidade, José Carlos Cândido Gomes, Roberto de Carvalho Rangel, Flávio Renepontes Pereira, José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Carlos Roberto Gomes Ribeiro.

Ao posto de major (merecimento), os capitães Cléber Barreto Neves, Massao Kawanami, Paulo Fernando Ribeiro Alfeina, Adir da Silva, Nélio Bernd, Flávio Petersen, Camilo

Ferraz de Barros, Aristides Eugênio da Cruz Medeiros, Nilson de Queiroz Gardel, João Celso D'Ávila Carvalho, Luís Carlos da Silva II e Aroldo Hostalácio Lasmar; merecimento em vaga de antiguidade, Roberto Mucilo de Medeiros, Flávio Coimbra Barbosa, Márcio Callafange e Umberto de Campos Carvalho Neto; antiguidade, Enéas de Camargo Neves, Antônio Renato Vidal Moreira (ext.), Sérgio da Silveira Cardador, Haroldo Ivar Kuhne, Eduardo Costa Osolin (Ag.), Edson Carvalho Alves, José Guido Malka Góis, Sérgio Luís Dória da Mota Macedo, Francisco José Henemann Filho (Ag.), Roberto José de Andrade Lira, Válder de Lima, Carlos Ribeiro de Azevedo, João Adauto de Campos Barros, Marcos Clemente Amaro da Silveira, César de Barros Perlingeiro, José Edson da Silva Faria, Antônio Joaquim da Silva Gomes Júnior, Guilherme Sarmiento Sperry, Luís Eduardo Rodrigues Rosa, Luís Carlos Monteiro Balili, José César da Fonseca, Eros Afonso Reimann Franco e José Maria de Oliveira Alves.

Quadro de oficiais-engenheiros — ao posto de coronel (antiguidade), o tenente-coronel Alfredo de Almeida Pinheiro.

Quadro de oficiais-intendentes — ao posto de coronel (merecimento), o tenente-coronel Edgar Pinto Ferreira; ao posto de tenente-coronel (merecimento), os maiores Manuel Moura Maia e Weber Garcia; antiguidade, Valentim Signorelli, Francisco Ferreira Chaves Filho e Tídio Ramos Figueiredo.

Ao posto de major (merecimento), os capitães Carlos Boudier, Danielian Moscar de Aguiar Freire; antiguidade, Ivã Reis Guimarães, Hélio Pereira Leite, Luís Paulo Lessa Rodrigues e Almir de Miranda Reis.

Quadro de oficiais-médicos — ao posto de coronel (merecimento), os tenentes-coronéis Rui Barbosa Saraiva, José da Silva Salazar; antiguidade, Pedro Gomes de Oliveira Lopes.

Ao posto de tenente-coronel (merecimento), os maiores Armando Silveira Melo, Jaime Antunes de Matos, Ivã da Silva Teixeira, Robinson Veloso; an-

tiguidade, Harry Damasceno Vieira, José Everaldo Ribeiro de Azevedo e Higinio Geraldo Orlando.

Ao posto de major (merecimento), os capitães Paulo Evaristo Carlos e Roberto Carvalho da Mota Teixeira; antiguidade, Valdir Pinheiro da Silva, Júpiter Euler Marques Perez, Valdemar Lechman, Luís José Miguel e Almoré Goitacás Zingano.

Quadro de oficiais de administração — ao posto de capitão (merecimento), o 1.º-tenente Carlos Alberto Pereira.

Quadro de oficiais especialistas em CTA — ao posto de major (antiguidade), o capitão Aluisio Acóli de Sena.

Quadro de oficiais especialistas em armamento — ao posto de major (merecimento), o capitão José Alvarez Garcia.

PORTARIA

O Ministro da Aeronáutica assinou portaria promovendo: ao posto de capitão-aviador, o 1.º-tenente Euro Campos Duncan Rodrigues (Ag.); ao posto de capitão-médico, os 1.º-tenentes Simão Stahner, Jorge Simão Portugal, Alfredo Augusto Vieira Portela, Roberto Yamaciro, João Carlos de Andrade Figueiredo, Rubens Brandão de Carvalho, Antônio Carlos Novais Machado, Osvaldo Antônio Fernandes, Roger Guimarães Levinsohn, Válder Escarlate, Idalva Delgado Ricciardi, José Luís Ferreira de Barros, Gil Nunes Maciel, Luís Carlos Vieira Soares e Natálio Henrique Goldvaks; ao posto de capitão-especialista, meteorologia, os 1.º-tenentes Humberto Melo Lima; ao posto de 1.º-tenente especialista em meteorologia, os 2.º-tenentes Paulo da Cruz e João Pedro; capitão especialista em armamento, o 1.º-tenente Monclar da Rocha Bastos.

BAILE CANCELADO

O Baile do Aviador, que estava marcado para as 23 horas, no Clube de Aeronáutica, foi cancelado pela Força Aérea Brasileira em virtude do falecimento de Brigadeiro da reserva e Deputado Haroldo Coimbra Veloso, ao anunciar, ontem, no Hospital de Aeronáutica do Galeão.

mon guardou seus documentos e papéis mais importantes, será entregue ao Museu da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

Cerca de 250 rotarianos participaram do almoço com que tradicionalmente o Rotary Clube do Brasil homenageia a FAB por ocasião da Semana da Asa.

Além do Tenente-Brigadeiro Ari Presser Belo que representou o Ministro da Aeronáutica, compareceram o Major-Brigadeiro Nel Gomes da Silva, Brigadeiro George Guimarães, tenente-coronel aviador Mário Sobrinho Domenech e o capi-

tao aviador Antônio Silva Gomes.

O professor Carlos Sanchez Queiroz ressaltou em sua saudação a profundidade do trabalho desenvolvido pelo Correio Aéreo Nacional, pelo Serviço de Buscas e Salvamento, "que só em 1968 realizou um total de 200 missões, com o emprego de 400 pilotos e 750 homens especialmente treinados", e pelas diversas organizações de ensino especializado, como a Escola de Cadetes da Aeronáutica, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e o Centro Tecnológico Aeronáutico.

mont guardou seus documentos e papéis mais importantes, será entregue ao Museu da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

Cerca de 250 rotarianos participaram do almoço com que tradicionalmente o Rotary Clube do Brasil homenageia a FAB por ocasião da Semana da Asa.

Além do Tenente-Brigadeiro Ari Presser Belo que representou o Ministro da Aeronáutica, compareceram o Major-Brigadeiro Nel Gomes da Silva, Brigadeiro George Guimarães, tenente-coronel aviador Mário Sobrinho Domenech e o capi-

tao aviador Antônio Silva Gomes.

O professor Carlos Sanchez Queiroz ressaltou em sua saudação a profundidade do trabalho desenvolvido pelo Correio Aéreo Nacional, pelo Serviço de Buscas e Salvamento, "que só em 1968 realizou um total de 200 missões, com o emprego de 400 pilotos e 750 homens especialmente treinados", e pelas diversas organizações de ensino especializado, como a Escola de Cadetes da Aeronáutica, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e o Centro Tecnológico Aeronáutico.

mont guardou seus documentos e papéis mais importantes, será entregue ao Museu da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

Cerca de 250 rotarianos participaram do almoço com que tradicionalmente o Rotary Clube do Brasil homenageia a FAB por ocasião da Semana da Asa.

Além do Tenente-Brigadeiro Ari Presser Belo que representou o Ministro da Aeronáutica, compareceram o Major-Brigadeiro Nel Gomes da Silva, Brigadeiro George Guimarães, tenente-coronel aviador Mário Sobrinho Domenech e o capi-

tao aviador Antônio Silva Gomes.

O professor Carlos Sanchez Queiroz ressaltou em sua saudação a profundidade do trabalho desenvolvido pelo Correio Aéreo Nacional, pelo Serviço de Buscas e Salvamento, "que só em 1968 realizou um total de 200 missões, com o emprego de 400 pilotos e 750 homens especialmente treinados", e pelas diversas organizações de ensino especializado, como a Escola de Cadetes da Aeronáutica, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e o Centro Tecnológico Aeronáutico.

mont guardou seus documentos e papéis mais importantes, será entregue ao Museu da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

Cerca de 250 rotarianos participaram do almoço com que tradicionalmente o Rotary Clube do Brasil homenageia a FAB por ocasião da Semana da Asa.

Além do Tenente-Brigadeiro Ari Presser Belo que representou o Ministro da Aeronáutica, compareceram o Major-Brigadeiro Nel Gomes da Silva, Brigadeiro George Guimarães, tenente-coronel aviador Mário Sobrinho Domenech e o capi-

tao aviador Antônio Silva Gomes.

O professor Carlos Sanchez Queiroz ressaltou em sua saudação a profundidade do trabalho desenvolvido pelo Correio Aéreo Nacional, pelo Serviço de Buscas e Salvamento, "que só em 1968 realizou um total de 200 missões, com o emprego de 400 pilotos e 750 homens especialmente treinados", e pelas diversas organizações de ensino especializado, como a Escola de Cadetes da Aeronáutica, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e o Centro Tecnológico Aeronáutico.

mont guardou seus documentos e papéis mais importantes, será entregue ao Museu da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

Cerca de 250 rotarianos participaram do almoço com que tradicionalmente o Rotary Clube do Brasil homenageia a FAB por ocasião da Semana da Asa.

Além do Tenente-Brigadeiro Ari Presser Belo que representou o Ministro da Aeronáutica, compareceram o Major-Brigadeiro Nel Gomes da Silva, Brigadeiro George Guimarães, tenente-coronel aviador Mário Sobrinho Domenech e o capi-

tao aviador Antônio Silva Gomes.

O professor Carlos Sanchez Queiroz ressaltou em sua saudação a profundidade do trabalho desenvolvido pelo Correio Aéreo Nacional, pelo Serviço de Buscas e Salvamento, "que só em 1968 realizou um total de 200 missões, com o emprego de 400 pilotos e 750 homens especialmente treinados", e pelas diversas organizações de ensino especializado, como a Escola de Cadetes da Aeronáutica, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e o Centro Tecnológico Aeronáutico.



COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO METRÔ

PRAIA DE BOTAFOGO, 480 — TEL.: 246-4139

Convocação de Firms e Consórcios Pré-qualificados para concorrência às obras civis do TP-3 (Presidente Vargas, próximo à Rua da Conceição, inflete no sentido sul atingindo a Rua Uruguiana e continua no seu alinhamento até as proximidades do Largo da Carioca), do trecho inicial da Linha Prioritária do Metropolitano do Rio de Janeiro.

AVISO

A COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ comunica aos interessados que se acha à sua disposição em sua sede, à Praia de Botafogo, 480, a partir do dia 27 do corrente, o Edital de Convocação para participação da concorrência para construção do lote de obra acima referido.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1969

a.) Gen Milton Mendes Gonçalves
Diretor-Presidente

(P)

SUDENE — 34/18



"ABC" Rádio e Televisão do Nordeste S.A.

RECIFE

está aceitando aplicações em seu projeto, de recursos oriundos de 50% de imposto de renda, dos anos de 1968 e 1969, cuja fábrica já está operando normalmente, tendo mesmo já pago por 4 vezes, dividendos aos seus primeiros investidores.

Chamamos a atenção dos Senhores Investidores, que termina a 31-10-69 o prazo para as pessoas jurídicas apresentarem seus pedidos de aplicações dos recursos depositados no ano de 1968, conforme portaria de n.º 351/69.

Para esclarecimentos, dirijam-se a:

SÃO PAULO — Rua Cardeal Arcoverde, 2.958 — (Pinheiros)
Telefones: 282-3826 — 282-2886 — 282-8537 — 282-6264 — c/ Sr. Horácio.

RIO DE JANEIRO — GB — Av. Mam. de Sá, 100
Telefones: 222-6380 — 252-4823 — c/ Sr. Armando.

Correio da Manhã

DIA A DIA UM JORNAL MELHOR

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

comunica a subscrição integral de

1.790.000

ações

(895.000

preferenciais e

895.000

ordinárias),

resultantes do aumento de capital social da



D.F. Vasconcellos S.A.

ótica e mecânica de alta precisão

de NCr\$ 6.210.000,00 para NCr\$ 8.000.000,00, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21.08.1969.

Este aumento de capital foi registrado na Gerência do Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil de acordo com a Resolução 88

e para a utilização dos recursos dos fundos de investimento criados pelo Decreto-Lei 157 e legislação complementar.



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Capital e Reservas: NCr\$ 43.185.594,75 - Carta Patente A-2041/66

São Paulo: Rua Libero Badur, 223 - 6.º andar - Tel.: 37-6061, 37-7053, 37-8670 e 34-3704

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147 - 10.º e 11.º ands. - Tel.: 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112

COMPANHIA IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

AÇÕES PREFERENCIAIS DA PETROBRÁS

Comunicamos que a Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS — na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21-10-69, aprovou alteração estatutária permitindo que as ações preferenciais se revistam das formas "nominativa" ou "AO PORTADOR" a critério do acionista.

Para maiores informações e processamento da conversão em "AO PORTADOR", procure a

Companhia IPIRANGA — Corretora de Câmbio e Títulos

Rua da Quitanda, 95 — Tels.: 243-1818; 223-3784 e 223-3305

Galeão pega contrabando de NCr\$ 80 mil

Um contrabando procedente de Manaus, no valor de NCr\$ 80 mil — 200 mil lâminas de barbear inglesas e 100 gravadores Mini-K-7 — foi apreendido pelos agentes fiscais da Alfândega do Galeão, na manhã de ontem.

A equipe chefiada pelo fiscal Hercy Guimarães teve muito trabalho para contá-las as unidades contrabandeadas, e só apurou o total de caixinhas após três horas.

Anteontem, a mesma turma de fiscais havia apreendido um contrabando de artigos de nylon e teve quase todo o trabalho. Era tal o número de peças que se julgava impossível estar na pequena mala. Após a contagem, porém, os fiscais não puderam recolocar todas as peças na mala.

Túnel Jurujuba-Piratinunga terá seu projeto incluído no plano da Grande Niterói

Niterói (Sucursal) — Um porta-voz da Comissão de Planejamento da Grande Niterói explicou ontem que o projeto de construção de um túnel entre Jurujuba e Piratinunga, ligando o centro desta capital às praias oceânicas, será elaborado segundo o plano integrado de desenvolvimento da área, a ser contratado em dezembro.

O plano integrado da Grande Niterói, dentro de uma área que extravasa os limites da capital do Estado e atinge os Municípios de São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Magé, vai definir as melhores soluções para o problema dos transportes viários urbanos em toda a área.

O METRO

Uma das partes mais importantes do trabalho a ser contratado pelo Cprgan, a concorrência para a habilitação das firmas será a 13 de dezembro — é a da avaliação de um sistema de metrô — um túnel subaquático submarino. Entre o Calabouço e o Gragotá — para permitir à capital e a São Gonçalo suportar o impacto da superpopulação estimada para ambas, depois da entrada em tráfego da ponte Rio-Niterói.

Os planos relacionados com a construção do túnel subaquático submarino foram estruturados há um ano por uma comissão mista Guanabara-Estado do Rio, presidida pelo Marechal Raul de Albuquerque, que dirige agora a Cprgan. A utilidade do sistema de transporte viário urbano, foi bem definida nos estudos e a sua construção, considerada possível, através de financiamento internacional. Basta que os Governos carioca e fluminense tomem a iniciativa de arcar com a responsabilidade do empreendimento.

NOVA CAPITAL

A Cprgan, ao anunciar a construção do Túnel Jurujuba

— Piratinunga, sepultou as esperanças de firmas imobiliárias que aguardavam a centralização da Nova Niterói no eixo de Itacoatiara, uma das praias do circuito oceânico.

Os estudos já realizados pela comissão dão a Jurujuba e Piratinunga importância maior, transformando esses dois bairros na sede natural da nova Capital.

Os estudos da Cprgan, a serem incluídos no planejamento, integrado, prevêem a construção (além do túnel que torna a ligação desse bairro com o centro de Niterói mais fácil) de um viaduto sobre a ilha dos Caracás, nas proximidades do Forte de Imbuí.

No largo que fica junto ao Forte de Imbuí, a Cprgan projeta construir um centro comercial, com características de minicidade, contando com teatro, cinema, supermercados, lojas diversas e clubes. Para esse plano, o Governo terá de aterrar área correspondente a 1 milhão e 350 mil metros quadrados.

Jurujuba e Piratinunga serão aproximadas, ainda, por um prolongamento da Avenida de Estácio de Sá, que dará acesso, para quem parte do centro de Niterói, ao novo túnel.

Mineiro leva prêmio maior da Loteria

O portador do bilhete 32 481, vendido em Minas Gerais, ganhou ontem o primeiro prêmio da Loteria Federal, no valor de NCr\$ 300 mil. O segundo lugar — prêmio de NCr\$ 45 mil — coube ao bilhete 17 298, vendido em São Paulo.

Um prêmio no valor de NCr\$ 20 mil é quanto ganhará o portador do bilhete 19 102 (São Paulo), colocado em terceiro lugar. O quarto prêmio, de NCr\$ 10 mil, cabe ao bilhete 49 735, vendido no Estado do Rio. O bilhete 31 122, vendido no Rio, terá NCr\$ 6 mil referentes ao quinto prêmio.

PRÊMIOS MENORES

Com NCr\$ 2 mil foram premiados 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em Santa Catarina e Minas Gerais.

Também com NCr\$ 2 mil foram premiados os bilhetes correspondentes ao milhar do primeiro prêmio: 02 481 (São Paulo), 12 481 (Minas Gerais), 22 481 (São Paulo) e 42 481 (Paraná). Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil tiveram a seguinte distribuição: 25 036 (São Paulo), 6 383 (Paraná), 48 904 (São Paulo), 1 544 (Minas Gerais) e 7 958 (Espírito Santo).

Os bilhetes terminados com a centena 481, final do primeiro prêmio, terão direito a NCr\$ 300.000. Os portadores dos bilhetes terminados com as dezenas 78, 79, 80, 82, 83, 84, 98, 02, 35 e 22 foram premiados com NCr\$ 42.000. Igual importância ganharão os portadores de bilhetes terminados com o número 1.

Paulista produz mais alcachôfra

São Paulo (Sucursal) — A produção de alcachôfra aumentou devendo alcançar este ano 200 mil caixas que equivalem a NCr\$ 2 milhões e 500 mil. A maior região produtora compreende os municípios paulistas de São Roque, Ibitina, Piedade e Una.

O consumidor mais importante da alcachôfra é São Paulo, seguida do Rio e Santos. O vegetal, além de utilidades culinárias, produz um alcalóide denominado cinarina, que serve à fabricação de remédios destinados à desintoxicação do fígado. Os produtores realizam no momento, em São Roque, o II Festival da Alcachôfra que termina domingo.

nove mil quilos por hectare, são frutos de demoradas experiências de cruzamento e, com sua aquisição, o Governo mineiro — diz o Sr. Evaristo de Paula — "teve o propósito de estar presente em todos os trabalhos e iniciativas que vissem ao melhor aproveitamento da capacidade de uso do solo, seja em função da técnica da boa sistematização, seja pela elevação do índice de produtividade."

GRÁTIS — VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS em 90 dias. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO — ELETRÔNICO — AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos (Centro) — Das 9 às 21 horas do dia 6 até 24 de outubro.

PARA AS TURMAS DE OUTUBRO
PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO
"FACULDADE DAS AMÉRICAS"

(P)

COMPANHIA ESTADUAL DE GÁS CONSULTA SOBRE DADOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS DE UNIDADES DE PRODUÇÃO DE GÁS À BASE DE NAFTA

Acha-se à disposição dos interessados, até o dia 30 de outubro de 1969, na sede da Companhia Estadual de Gás, carta consulta sobre dados técnicos e econômicos de unidades de 350.000 Nm³/dia, que permitirão a obtenção de informações para a especificação detalhada das mesmas.

TORREFAÇÃO CAPITAL LTDA.

COMUNICADO

A TORREFAÇÃO CAPITAL LTDA., tradicional indústria da Guanabara, onde há 26 anos vem produzindo e comercializando o famoso CAPE CAPITAL, comunica à praça em geral e, especialmente, à rede bancária, aos seus fornecedores, clientes e amigos o aumento do seu capital social para NCr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) e a sua transformação em Sociedade Anônima, sob a nova razão social de COMPANHIA CAPITAL DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS.

As novas disposições são o prenúncio da entrada em operação de uma nova linha de produção, característica de um grande empreendimento, cuja projeção e organização está a cargo da SOCINBRA — SOCIEDADE BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO E COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA.

A nova diretoria está composta pelos senhores:

Benjamin Resende Reis	— Diretor Presidente
Hugo Varella Reis	— Diretor Vice-Presidente
João Carlos Soares Sanches	— Diretor Vice-Presidente
Henrique de Figueiredo	— Diretor
José Augusto Rodrigues	— Diretor

enquanto que o Conselho Fiscal é constituído dos senhores:

Gal. Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita
Antonio Cepas
Celestino Pereira de Oliveira

Rio de Janeiro (GB),

Festa do Fumo em Rio Pomba mostra técnica que está sendo introduzida em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Rio Pomba, cidade mineira da Zona da Mata, iniciou ontem a sua II Festa do Fumo, para mostrar uma tecnologia que está surgindo na região fumageira de Minas, como autêntica esperança para uma população que há mais de 150 anos está ligada a esta cultura.

Os produtores de fumo de Minas estão fabricando charutos manuais e planejando entrar numa fase de industrialização definitiva do produto, que, atualmente, caiu de preço pela falta de técnica e por deficiência na sua comercialização.

DIFICULDADES

O engenheiro agrônomo Francisco Dias Nogueira, coordenador da II Festa do Fumo e diretor da Estação Experimental do Fumo do Rio Pomba, esclareceu que as firmas que exploram o comércio de adubos na região estão dificultando a estabilidade do produto, porque inundaram a região de adubos condenados pela cultura fumageira.

Segundo o Sr. Francisco Dias Nogueira, 14 companhias de adubos disputam o mercado da zona e, para suprir a deficiência de potássio, usaram cloreto de potássio, prejudicando toda a produção local.

O imediatismo dos agricultores mineiros também foi responsável pela decadência, os quais, preocupados em atingir índices crescentes no volume da produção, omitiram-se na obtenção de melhor qualidade.

REAÇÃO

A Festa do Fumo de Rio Pomba foi instituída para motivar uma reação dos agricultores da região fumageira de Minas contra a improvisação, a falta de habilidade comercial, a descrença geral dos agricultores e para integrar todos os municípios produtores de fumo na conquista de novos mercados.

Os produtores mineiros acreditam que já chegou a hora de estabelecer uma grande cooperativa e de trabalharem juntos para exportar o fumo da região através do porto do Rio de Janeiro, mais próximo e não mais através de firmas baianas.

A produção total da região oscila de 20 mil a 30 mil toneladas que precisam ser exportadas para garantir um padrão de vida mais elevado ao produtor mineiro, que está exportando fumo para a Espanha, sem obter lucros desejáveis, pois o produto mineiro vendido às firmas baianas por NCr\$ 0,40 o quilo de folha é exportado a US\$ 0,50 para o estrangeiro.

Ubá, Rio Pomba, Tocantins, Piratuba, Guarani, Rodeiro, Tabuleiro, Astolfo Dutra, Mercês são algumas das cidades interessadas na integração da região através de uma grande cooperativa que só cultiva o fumo há mais de 150 anos.

REFORMA AGRÁRIA

A região produtora de fumo em Minas está totalmente dividida em pequenas propriedades (minifúndio) e todos acreditam que a reforma agrária só poderia ser adotada para "ajuntar" as terras, e dar melhor assistência aos produtores, que não têm capacidade de tomar iniciativa sem qualquer amparo do poder público.

EXPOSIÇÃO

Na exposição aberta ontem, os produtores da Zona da Mata mostram o padrão tecnológico que a cultura do fumo criou na região, onde crianças, homens e mulheres trabalham na atividade fumageira, desde a plantação até a exportação do fumo. Até o dia 25 a cidade de Rio Pomba, e toda a região fumageira de Minas, estará em festas.

Embaixador da Guatemala pede em conferência para América lutar contra fome

Com um apelo — "lutemos contra a fome para termos o direito de não sermos subdesenvolvidos" — o Embaixador da Guatemala, professor Antônio Morales Nadler, encerrou ontem sua conferência no auditório do MEC, durante o curso de Altos Estudos dos Problemas das Américas.

O Embaixador — que falou 43 minutos — arancou aplausos das quase 300 pessoas presentes quando descreveu a situação geográfica dos países da América Central, para explicar que ainda assim eles viveram por muito anos o problema da fome.

NUTRIÇÃO

O Sr. Antônio Morales Nadler, "mestre das Universidades de Quito, do México e de outras", falou sobre a importância do Instituto de Nutrição da América Central, conhecido pela sigla INCA, e de sua atuação no problema da fome nos países centro-americanos — El Salvador, Honduras, Costa Rica, Nicarágua, Panamá e Guatemala.

Poderia falar sobre poesia, literatura ou arte, mas são mais importantes para este auditório os assuntos econômicos e as técnicas para resolvê-los — disse inicialmente o professor Morales. O auditório era constituído de estudantes, funcionários diplomáticos de várias Embaixadas e estudiosos do problema.

O professor Morales situou a fome e o amor para poder desenvolver seu raciocínio. Comparou os problemas dos povos centro-americanos aos do Brasil, no campo da nutrição, e explicou que as experiências seguidas e adotadas pelo INCA podiam servir para resolvê-los.

SOLUÇÕES

O Embaixador Morales Nadler resumiu as atividades do Instituto de Nutrição da América Central como sendo altamente positivas para solucionar parte do problema da fome na área. Lembrou que se está processando no Instituto um trabalho dos mais importantes: — O cansaço está sendo investigado pelo INCA, para poder se saber por quais motivos não se produz o que se poderia produzir no trabalho. Estes estudos envolvem exercícios contínuos onde são verificadas as pulsações e o trabalho cardiovascular, com o objetivo de se conhecer o estado de capacidade vital em relação à alimentação — concluiu.

vernoss a seguir práticas recomendáveis.

— Em 1949, com o prédio pronto, o INCA examinou a população e mandou os resultados para os laboratórios. Estas investigações provaram que um dos grandes problemas era a falta de alimentos à base de proteínas animais. Essa ausência de proteínas motivava uma hipertrofia da tireóide nas crianças, que lhes impedia o desenvolvimento físico e mental. A falta de vitamina A nos alimentos gerava a cegueira nos menores e tornava mais difícil ao homem ser capaz para o trabalho.

Depois de erradicar um mal comum à região, o INCA, depois de 10 anos de estudos, pesquisas e trabalho, achou as armas, elemento capaz de resolver parte do drama centro-americano relativo à nutrição. O produto tornou-se conhecido como incaparinas, com grande poder proteínico junto com outros alimentos.

CONCLUSÕES

A exposição do Embaixador Morales Nadler resumiu as atividades do Instituto de Nutrição da América Central como sendo altamente positivas para solucionar parte do problema da fome na área. Lembrou que se está processando no Instituto um trabalho dos mais importantes:

— O cansaço está sendo investigado pelo INCA, para poder se saber por quais motivos não se produz o que se poderia produzir no trabalho. Estes estudos envolvem exercícios contínuos onde são verificadas as pulsações e o trabalho cardiovascular, com o objetivo de se conhecer o estado de capacidade vital em relação à alimentação — concluiu.

— O cansaço está sendo investigado pelo INCA, para poder se saber por quais motivos não se produz o que se poderia produzir no trabalho. Estes estudos envolvem exercícios contínuos onde são verificadas as pulsações e o trabalho cardiovascular, com o objetivo de se conhecer o estado de capacidade vital em relação à alimentação — concluiu.

Paranaense procura 300 revólveres

Curitiba (Correspondente) — A Delegacia de Polícia do Município de Peabiru prossegue as investigações sobre o assalto no Fórum local, de onde foram roubados cerca de 300 revólveres. As armas haviam sido apreendidas pela polícia e se achavam à disposição da Justiça.

O Município de Peabiru, que conta com um pequeno destacamento policial, foi agora reforçado para as investigações, pois o delegado local acredita que o assalto tenha sido praticado por um grupo subversivo.

SEM PROTEÇÃO

Segundo fontes policiais, não há sistema especial de proteção contra assaltos no Fórum de Peabiru, onde a segurança é mantida apenas em termos de normalidade, já que nunca se registraram acontecimentos excepcionais na região. A polícia ainda não conseguiu levantar nenhuma pista dos assaltantes.

Areco manda descarregar o "Renner"

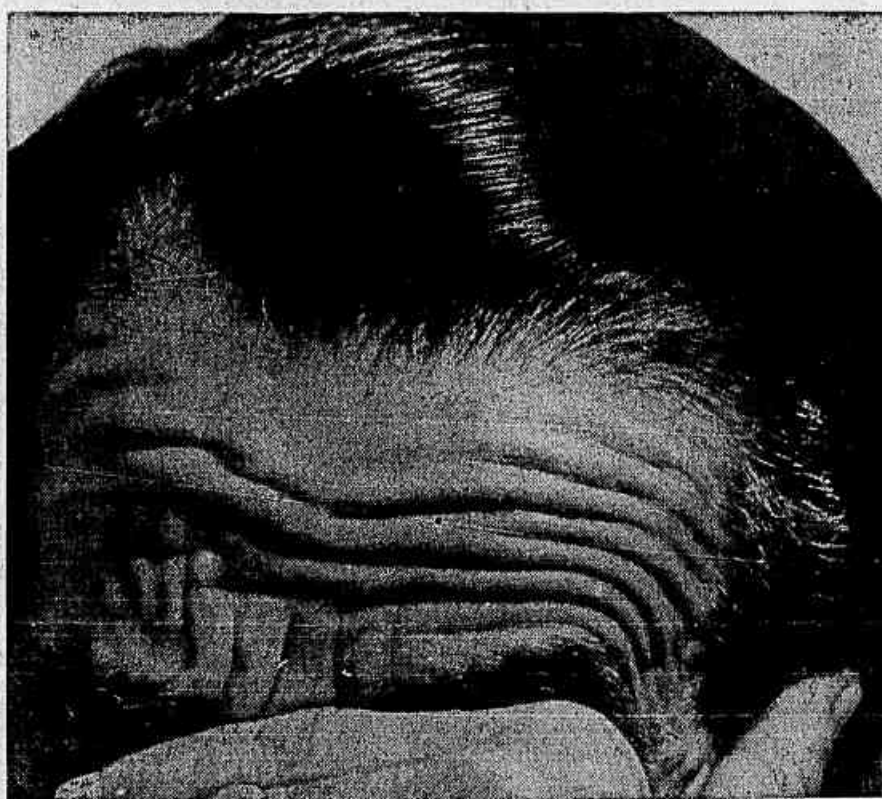
Montevideu (UPI-JB) — Cumprindo determinação do Presidente Pacheco Areco, as autoridades uruguaias assumiram a responsabilidade em descarregar o barco brasileiro Renner que se encontra há algum tempo encalhado nas proximidades do Farol José Inácio.

O Renner, que tem a bordo uma carga de tomates e bananas, em deterioração, encalhou no dia 29 de setembro em zona rochosa da costa uruguai em vista de forte neblina. O carregamento procedia do Brasil e se destinava a Buenos Aires.

PERIGO

A decisão uruguia de retirar a carga é consequência do perigo que a decomposição da mesma representa para a segurança sanitária da zona onde se encontra o barco encalhado. Também foi levada em consideração a segurança nacional sendo atribuída às Forças Armadas a tarefa de remoção da carga.

faça seguro!



não viva franzindo a testa.

Seguro é gênero de primeira necessidade. Para aproveitar as coisas boas da vida, você precisa de paz. A paz que resulta da certeza de que sua família, seus bens e seus negócios estão protegidos pelo seguro. Seguro feito com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

Ou você prefere viver perigosamente?

Seguro é gênero de primeira necessidade.

**FEDERAÇÃO NACIONAL
DAS EMPRESAS DE SEGUROS
PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO**



Última cidade a ter Plano Nacional de Saúde é o Rio

COMPANHIA AGRADÁVEL

A Guanabara será o último Estado brasileiro a ter o Plano Nacional de Saúde, o que deverá ocorrer em dezembro do próximo ano, segundo o programa para a implantação do Sistema Nacional de Saúde, já aprovado pelo Ministro Leonel Miranda.

O Sr. Fernando Gondim, supervisor de Saúde Individual e responsável pela previsão, disse ontem que o orçamento do Plano Nacional de Saúde para 1970 é estimado em NCr\$ 4 489 milhões. O Ministério da Saúde é o maior contribuinte, com NCr\$ 2 600 milhões. Os usuários entrarão com NCr\$ 1 889 milhões.

Saldo positivo

— A experiência inicial em Friburgo, Barbacena e Mossoró — disse o supervisor — apresentou um saldo positivo, proporcionando à população dessas comunidades maior assistência médica, através da livre escolha e um melhor aproveitamento hospitalar.

A consequência imediata do Plano, segundo o Sr. Fernando Gondim, foi a abertura de um maior mercado de trabalho para a classe médica da região, com a decorrente valorização do médico como profissional liberal.

Crêditos

Para a instalação do Sistema Nacional de Saúde, o Sr. Fernando Gondim prevê a adoção de critérios já estabelecidos no programa aprovado pelo Ministro Leonel Miranda.

Esses critérios são:

a — **Previsão de Prazos:** a implantação do Sistema Nacional de Saúde deverá se processar de forma progressiva, isolada ou simultaneamente, em vários Estados, iniciando-se em janeiro de 1970 e atingindo as últimas unidades em dezembro, num prazo prorrogável até fevereiro de 1971.

b) — **Considerar a unidade federada como um módulo,** superando a fase de implantação

em pequenas comunidades e iniciando trabalhos em áreas de maior população, que compreendam várias Comunidades de Saúde, dentro de um mesmo conjunto, para que se possam avaliar resultados do sistema, funcionando como um todo, indivisível, sobretudo no que se refere à interiorização dos médicos, reflexos sobre a rede hospitalar e aproveitamento regional dos recursos médicos de toda natureza.

c) — **Implantação:** em média deverão ser implantadas por mês um número de áreas ou Estados que correspondam a cerca de 6 milhões de habitantes, de forma que ao fim de 14 meses se abranja a população total do país.

d) — **Prioridades estaduais:** para efeitos de implantação deverão ser considerados prioritários os Estados onde já se encontra em experiência o sistema, tomando-se como núcleo inicial a área de Saúde já em funcionamento, até a cobertura de todo o Estado. A propagação aos Estados vizinhos se fará através da criação de novas comunidades-piloto, que servirão como núcleo de difusão.

Os Estados

Com base nesses critérios, o Sr. Fernando Gondim informou que o Ministro já aprovou o cronograma relativo à instalação do Sistema Nacional de Saúde.

Segundo a previsão, em janeiro o Plano será instalado no Espírito Santo; em fevereiro passará a Minas Gerais; em março será a vez do Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão; em abril, o Plano chegará a Pernambuco e em maio a Paraíba, Alagoas e Sergipe. Na Bahia, o Plano será instalado em junho; em julho chegará ao Amazonas, Acre, Pará e aos Territórios. Mato Grosso, Goiás e o Distrito Federal terão o Plano em agosto e o Paraná e Santa Catarina, em setembro. Em outubro, novembro e dezembro, o Plano será instalado no Rio Grande do Sul, São Paulo e Guanabara, respectivamente.



Márcia ganhou mais uma boneca, que veio de Brasília

Médico diz que não solicitou remédio para menina leucêmica

São Paulo (Sucursal) — O médico Osvaldo Cruz, do Hospital das Clínicas e que trata da menina leucêmica Márcia Isabel, disse ontem que o medicamento carbenicilina nunca chegou a ser solicitado para o seu tratamento.

Afirmou que "a notícia divulgada por alguns jornais solicitando o medicamento foi invenção do pai da menina, que tentou aproveitar-se de uma solidariedade coletiva." Ressaltou, entretanto, o Dr. Osvaldo Cruz, que "isso não deixa de ser válido, por se tratar de gente muito pobre."

Circulação normal

O Dr. Osvaldo Cruz adiantou que Márcia Isabel "está muito bem", havendo praticamente "a normalização da circulação do sangue periférico da medula óssea."

— A melhora, no entanto, não significa que ela sarou, encontrando-se no momento numa fase de doença chamada remissão, em que o organismo se apresenta muito bem. A leucemia ainda não tem cura. O que temos a fazer é tentar conseguir que a menina viva sempre bem — acrescentou o médico.

Na manhã de ontem a Sucursal da RADIO JORNAL DO BRASIL, em São Paulo, recebeu de Brasília uma boneca enviada pela Sra. Islete Ferraz, para a menina Márcia Isabel, juntamente com um pacote de balas e uma carta, na qual explicava que uma novena estava sendo rezada a São Camilo de Lellis, para a sua cura.

Um repórter da RADIO JORNAL DO BRASIL foi levar o presente à casa de Márcia Isabel, no Parque Peruche. Ela estava brincando no quintal, com seus cinco irmãos, todos menores, o maior com nove anos. Sua vida após a saída do hospital onde foi internada para tratamento, tem sido normal e sua mãe, Dona Rute Avale, diz que Márcia Isabel é muito irrequieta. Quando recebeu a boneca, saiu correndo para mostrar a suas amiguinhas na rua.

Dificuldades

A mãe de Márcia Isabel disse que desde que ela ficou doente seu marido tem gasto muito dinheiro e trabalhado dia e noite para conseguir mais.

— O Nicolino é um homem doente. Sofre do coração e não tem emprego fixo. Vive tirando biscoitos por aí, como arralheiro. Deseja ganhar algum dinheirinho, mas é pouco — afirmou Dona Rute Avale.

— Com a doença de Márcia, gastamos aproximadamente NCr\$ 4 mil. Muita gente tem ajudado, o que nos alivia. Ela vai ao hospital todas as terças-feiras, para fazer exame de sangue. No último exame os médicos não quiseram falar nada — frisou.

Disse que se Márcia Isabel sarar, ela vai fazer uma promessa indo até a Aparecida do Norte a pé, saindo de casa do jeito que estiver. Sobre o remédio carbenicilina, Dona Rute Avale disse somente que deixaria aplicar se os médicos acreditam realmente na sua eficácia. Ressaltou que "o medicamento foi indicação dos médicos."

Desmentido

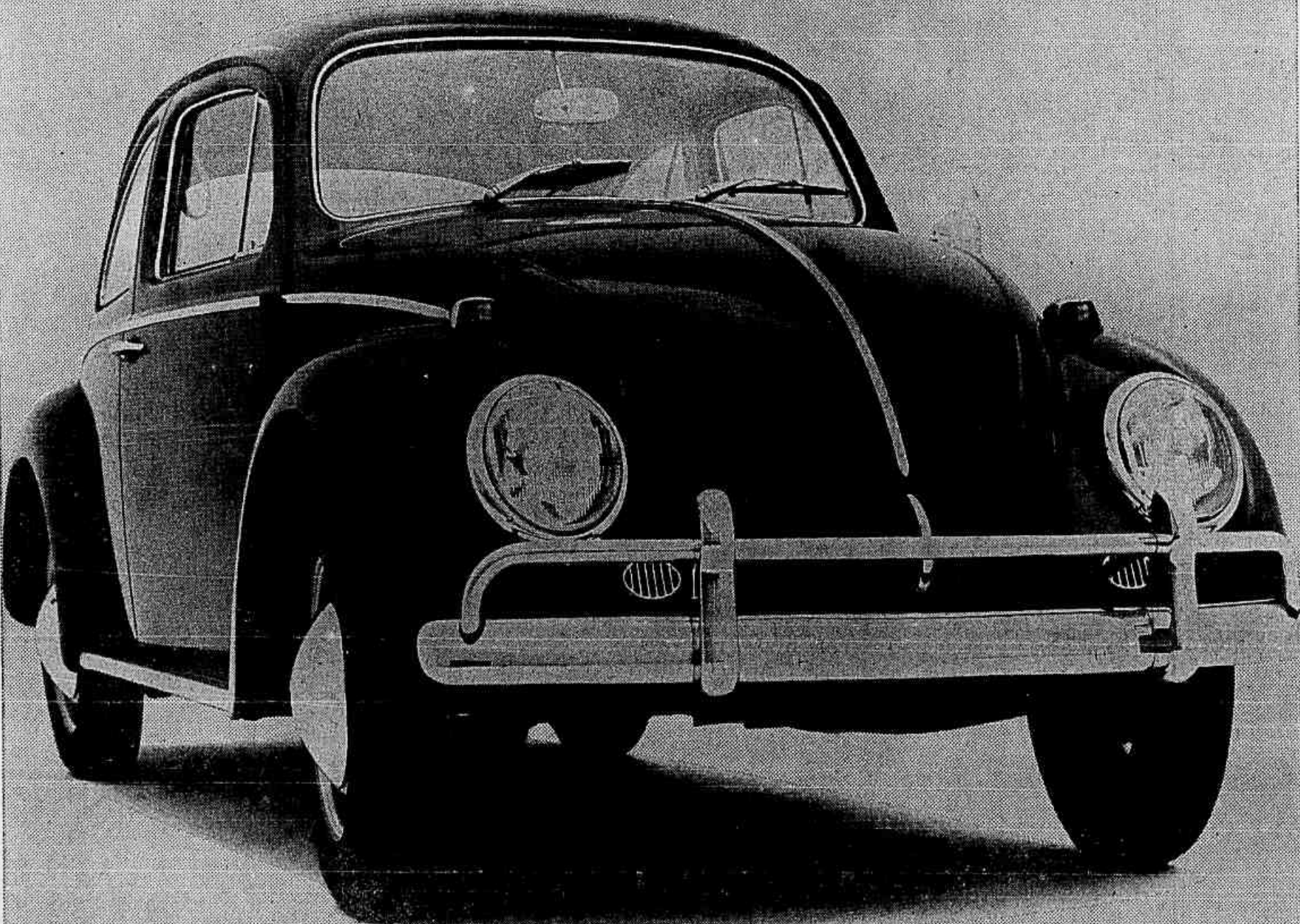
O assistente de Pediatra do Hospital das Clínicas, Dr. Osvaldo Cruz, explicou que o medicamento carbenicilina nunca foi indicado para o caso de Márcia Isabel e que o hospital possui aquele remédio.

Acrescentou que há dois anos ele vem empregando carbenicilina para tratamento de outras doenças, e que mais de uma dezena de remédios para o caso da menina, existentes no Hospital das Clínicas, ainda não foram empregados. Explicou que a carbenicilina serve para o tratamento de um tipo de germe chamado pneumonias, não tendo indicação para o caso de Márcia Isabel.

Um representante do Cônsul dos Estados Unidos em São Paulo esteve ontem pela manhã no Hospital das Clínicas, para saber se os médicos estavam interessados em obter carbenicilina, pois o Consulado poderia pedi-lo urgentemente a seu país. Os médicos ficaram surpresos com a notícia de que o remédio estava sendo solicitado, pois o Hospital das Clínicas já o possui.

O Dr. Osvaldo Cruz frisou que o pai da menina, Sr. Nicolino Avale, "um homem muito pobre, tem toda a razão de querer fazer uma campanha que o auxilie no tratamento de sua filha, pois ele não tem condições para isto, além de ser um homem doente do coração, que não pode fazer muito esforço."

Um carro que v. pode vender a um amigo sem perder o amigo.



**DURAPISO É
LUXUOSO EM TUDO.
MENOS NO PREÇO.**



DURAPISO É ACABAMENTO DE PRIMEIRA
DURAPISO
UM PRODUTO DURATEX S.A.

**SE VOCÊ SABE
QUE PERDER
TEMPO É PERDER
DINHEIRO.
VÁ CORRENDO À
BMG CORRETORA**

BMG Corretora tem para você a aplicação mais certa para o seu dinheiro: **LETRAS DE CÂMBIO** com renda trimestral. Você ganha duplamente: o tempo, que perderia em resolver sozinho o seu problema financeiro e a renda garantida trimestralmente. As Letras de Câmbio BMG têm o apoio do **BMG - BANCO DE INVESTIMENTO S.A.** e sua liquidez imediata assegurada em qualquer agência do Banco de Minas Gerais S.A. Procure hoje, agora, uma das agências do **BANCO DE MINAS GERAIS** ou a **BMG CORRETORA**. Não perca tempo. Nem dinheiro.

BMG Corretora S.A.
Rua da Assembleia, 92-s/loja - Fones: 232-8411 - 232-9308.
uma empresa associada ao
BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

Médico diz que não há prova suficiente contra ciclamato

O supervisor de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde Dr. Nelson Moraes, revelou ontem que não está provada no homem a aparição do câncer com o uso de adoçantes à base de ciclamatos, nem mesmo nos Estados Unidos, onde foram feitas experiências positivas em animais.

— Por isto mesmo, acho que o problema não carece de tanta urgência. Devemos, isto sim, agir com cautela e acompanhar os estudos que estão sendo feitos.

Sem pressa

Explicou o supervisor de Saúde Coletiva que o Ministério da Saúde não tomará nenhuma medida visando a impedir a venda de produtos fabricados com ciclamatos.

— O panorama brasileiro diante do problema, na área oficial, é o de esperar os resultados dos exames que estão sendo processados nos Estados Unidos, onde os recursos são muito maiores.

O Ministério possui um laboratório de

Contrôle de Medicamentos, Drogas e Alimentos, mas os trabalhos de constatação dos males dos ciclamatos no homem são demorados.

— Por isto vamos utilizar o trabalho de quem está mais adiantado no assunto.

Adiantou, também, que os produtos continuam à venda no Brasil, sem proibição, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos.

— Lá o problema é situado em duas etapas. Há prazo dado pelas autoridades para a retirada dos produtos do mercado. Em primeiro lugar os de origem farmacêutica e depois a proibição de venda dos demais, até fevereiro ou março, ocasião em que os exames e estudos estarão concluídos. Havendo qualquer fato que comprove o mal no homem, aqui, agiremos prontamente.

Sem problemas

Os proprietários de farmácias, segundo orientação do Sindicato do Comércio

Varejista de Produtos Farmacêuticos, aguardarão um pronunciamento do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina para tomar qualquer medida relativa aos adoçantes à base de ciclamatos. Ao Sr. Rodolfo Roth Júnior, não há qualquer recomendação no sentido de devolução dos produtos aos laboratórios.

— Os laboratórios aliás agem sempre certos nesses casos. No problema da talidomida, por exemplo, eles foram os primeiros a retirar o produto de circulação, dando crédito aos varejistas.

O processo de retirada dos adoçantes do mercado não significará qualquer prejuízo para os varejistas, sejam donos de farmácia, de bares ou lojas onde vendam as diversas variedades.

— A nota de crédito substituirá a mercadoria se houver ordem para que seja de circulação. Por ora estamos à espera do que vai acontecer.

Indústrias não estão em perigo

São Paulo (Suorsal) — A indústria de adoçantes artificiais não corre o perigo de fechar suas fábricas caso ocorra a proibição ao preparo de produtos à base de ciclamatos, anunciou-se ontem entre os fabricantes, nesta capital.

Se o Governo brasileiro vier a proibir a fabricação — que depende da importação do ciclamato — os 18 fabricantes de adoçantes artificiais encontrarão rapidamente um produto para substituí-lo, mantendo em ritmo normal a produção. A diferença não chegará a afetar a área do trabalho, onde chegou a haver o temor de desemprego.

Os fabricantes de adoçantes artificiais acreditam na versatilidade de suas indústrias, a maioria delas com linhas de produção que incluem produtos químicos e farmacêuticos.

Como exemplo, citam os laboratórios Squibb, Ciba e Abbot, com os adoçantes Sult, Assugrin e Sucaryl, cuja produção maior se concentra em produtos químicos e farmacêuticos, que poderiam produzir em escala maior, promovendo a elevação do consumo, sem sofrer crises sérias em suas economias.

Um dos mais procurados especialistas em regime alimentares de São Paulo,

o endocrinologista do Hospital das Clínicas, Geraldo Antônio de Medeiros Neto, condenou ontem a proibição dos adoçantes artificiais nos Estados Unidos, dizendo que a experiência realizada com ratos não significa que possa produzir os mesmos resultados quando feita com o organismo humano.

Os adoçantes são bem tolerados pelo ser humano, segundo afirmou, especialmente porque levam percentagem muito pequena de ciclamatos, cujos efeitos perniciosos considera menores que o do álcool.

Atriz contribuiu para proibição

Richard D. Lyons
do New York Times

Washington — A legislação que tornou possível impedir o uso dos adoçantes artificiais com base nos ciclamatos resultou, em parte, de um discurso da atriz Gloria Swanson perante um grupo de esposas de congressistas em 1956.

Se o relator o fato, em entrevista à imprensa na terça-feira, o congressista James J. Delaney, democrata de Nova Jorque, disse que durante anos vinha apresentando emenda à lei de alimentos e drogas nos termos da qual ficava interdito o uso de substâncias capazes de gerar o câncer.

"Gritava aos ventos, até que a emenda foi aprovada", disse o congressista, no momento exercendo seu 12.º mandato, tendo sido presidente do Comitê de Investigações Sobre o Uso de Ingredientes Químicos em Alimentos, que promoveu intensos debates sobre os aditivos entre 1950 e 1952.

A influência de uma estrela

Os jornais da época informaram que as indústrias química e de alimentos se opuseram vigorosamente à legislação apresentada por Delaney. Este, ao tomar conhecimento de que Gloria Swanson —

que durante muitos anos fora tenaz advogada de uma alimentação sadia — se encontrava em Washington, fez com que assessores do Comitê lhe apresentassem seu projeto. Vincent A. Kleinfeld, hoje destacado promotor em Washington e naquela época conselheiro do Comitê, informou terça-feira última ter discutido o projeto com Gloria Swanson por diversas vezes.

Miss Swanson tinha uma posição própria sobre a questão e quando se apresentou diante das senhoras dos congressistas foi muito eloquente — disse Delaney.

O congressista informou que, diversas semanas mais tarde, alguns colegas o detiveram nos corredores do Capitólio, informando que suas mulheres lhes haviam ordenado que votassem em favor do projeto sobre os aditivos alimentares.

Muitos deles estavam confusos porque jamais tinham ouvido falar do projeto. Nunca conseguiram despertar o interesse para ele, até o discurso da atriz. A partir daí, a emenda ganhou força e foi aprovada dois anos depois — disse Delaney.

A emenda Delaney à lei de alimentos, drogas e cosméticos, nos termos da qual os ciclamatos serão aliçados do mercado,

proíbe o uso de ingredientes químicos, caso se descubra que os mesmos tenham causado câncer em seres humanos ou animais.

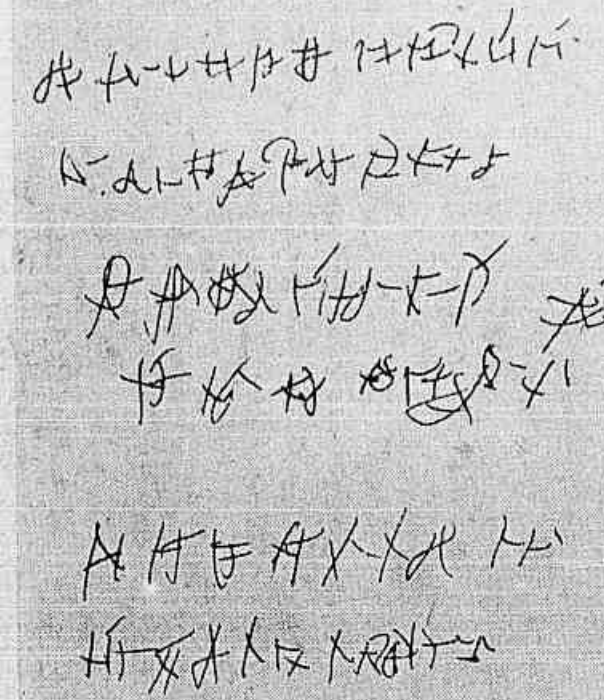
Delaney disse que quase perdeu seu lugar no Congresso por ter patrocinado a emenda à lei de alimentos.

A indústria química despendeu 90 mil dólares (cerca de NCr\$ 380 000) para me derrotar em 1956, ano da grande vitória de Eisenhower. Normalmente ganhava em meu distrito na proporção de 3 para 1, mas naquele ano fui derrotado por 40 votos na noite da eleição.

Pedi a recontagem dos votos e, 10 dias mais tarde, foi declarado vencedor por uma margem de 145 sufrágios.

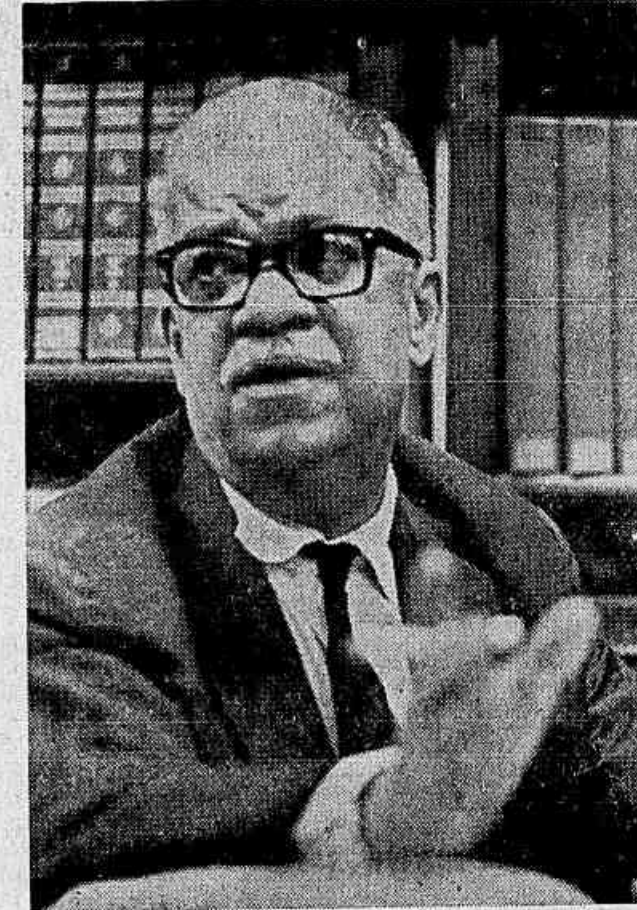
Delaney, cuja cruzada contra os aditivos alimentícios também ajudou na aprovação de emendas restringindo o uso de corantes artificiais na alimentação e o uso de inseticidas e pesticidas, disse que ficou muito orgulhoso de uma provisão legal que transferiu o ônus da prova sobre os danos causados por um determinado aditivo da administração de alimentos e drogas para o fabricante químico.

A COMUNICAÇÃO



Estes caracteres poderão identificar Brinje

NAS MÃOS DO FOLCLORE



O folclorista Edson Carneiro levantou uma tese

Fugitivo do Suriname faz uma escrita que talvez seja de dialeto africano

Brinje — o negro de origem e idioma desconhecidos que está no Rio há mais de seis meses — mostrou ontem que sabe usar linguagem escrita, ao fazer, num papel em branco, uma série de caracteres que serão hoje comparados com os utilizados por certas tribos da África.

A sugestão para que essa medida fosse tomada foi do folclorista Edson Carneiro. Ele lembrou que muitos negros que vieram escravos para o Brasil, oriundos do Oeste da África, sabiam o idioma escrito dos muçulmanos, influenciados por povos daquela religião, que viviam próximos às suas terras.

PTO DA MEADA

Baseado em tais dados, verificados sob o ponto-de-vista histórico, o folclorista acha possível que a Guiana Holandesa tenha também recebido levas de escravos, com o mesmo tipo de influência. Daí a possibilidade de que Brinje, embora sabendo escrever, tenha realmente vindo do Suriname, de onde teria se afastado para fugir à escravidão, segundo uma carta apócrifa que trás sempre consigo.

Os estudos iniciais, que tentam descobrir a verdade sobre ele, levarão em conta de início, a hipótese de que a carta conte uma história verdadeira. Isto porque algumas de suas informações coincidem com fatos noticiados pela imprensa. Uma delas é a de que Brinje e mais 24 companheiros aproveitaram uma guerra entre os pretos e os holandeses para fugir, depois de libertados por seus chefes para enfrentarem os brancos. A tal guerra existiu: há cerca de um ano houve sérias lutas na Guiana Holandesa, entre ocidentais e africanos.

Resta saber por qual grupo Brinje era escravizado: se por uma tribo de negros rival à sua; ou se por hindus, chineses ou indonésios que emigraram para lá e compôs em grande parte da população atual do país. Os brancos, no caso, estão afastados desta possibilidade, porque não iriam libertar seus escravos para engrossar as fileiras dos adversários. Não é inviável, porém, que Brinje tenha sido escravo de algum grupo de negros, pois, segundo a Embaixada da Holanda, "escravos fugidos das plantações fundaram e mantêm nas selvas núcleos em inacessíveis paragens." Cada núcleo desses é independente, funcionando como autêntico quilombo.

Assim, é muito provável que vivendo como viviam na África, os negros pertenciam a várias facções distintas, cada uma inimiga da outra e capaz de escravizar os membros das comunidades rivais que lhes caíam nas mãos. Quanto aos imigrantes vindos da Ásia (chineses, hindus e indonésios), muitos deles passaram a proprietários de fazendas de borracha, onde se sabe que existe escravidão.

Outro fato destacado pela carta apócrifa que pode ser levado em conta é o tempo da fuga de Brinje: três luas (três meses) da Guiana até Manaus. É um período aceitável, que somado aos mais de seis meses em que ele se encontra no Rio, representam mais ou menos um ano. E foi mais ou menos há um ano que a luta entre brancos e negros começou, dando oportunidade para o escravo escapar.

POR EXCLUSÃO

Os caracteres escritos por Brinje, antes de considerada a hipótese de que sejam de origem muçulmana, foram analisados por membros das Embaixadas da Indonésia, Índia e Coreia do Sul. Ficou constatado que os sinais postos no papel pelo negro não são da língua hindu ou de qualquer dos dialetos da Índia, bem como chinesa ou indonésia. Todo esse trabalho teve por fim verificar a possibilidade de que Brinje tivesse aprendido qualquer uma das línguas ou dialetos das populações asiáticas que emigraram para a Guiana. A hipótese de que fosse confirmada alguma coisa de positivo quanto a este aspecto era muito remota, pois os diversos grupos populacionais do país não se misturam. Cada um vive independente do outro, preservando os seus costumes de origem.

o triunfador:

Epson tem 100mm e filtro de carvão ativado. Só pode ganhar.

O importante é chegar em primeiro. E Epson fez isso. Epson é o primeiro 100 milímetros com multifiltro de carvão ativado. Embalagem dourada, é cigarro de quem só pode ganhar. Se você está acostumado a vencer, fume Epson. E comece a sentir o gosto da vitória.



Comerciante aceita genro em troca de promissória que depois vai a protesto

Belo Horizonte (Sucursal) — Mauro Silésio da Silva Lobato — que para se casar com a filha do comerciante Luís Fernal Bicalho, dono do restaurante Labareda e do bar Ringo, nesta capital, foi obrigado a assinar promissórias no valor de NCr\$ 60 mil — surpreendeu-se com a notícia de que um dos títulos fora a protesto.

Mauro Silésio correu ao Departamento de Investigações e, como alegasse ter sido também ameaçado de morte pelo sogro, seu caso foi distribuído para a delegacia de Segurança Pessoal.

A HISTÓRIA

O comerciante explicou que os títulos — dois de NCr\$ 30 mil — deviam ter sido inutilizados logo após o casamento. Ontem, no entanto, recebeu uma carta do cartório de que o primeiro deles estava sendo protestado.

O rapaz contou que seu romance com Maria Cristina Bicalho foi um "um pouco apressado." Tão logo o sogro soube

do caso obrigou-o a assinar duas promissórias de NCr\$ 30 mil para garantia de que a to-maria como esposa, sob promessa de que elas seriam inutilizadas logo após o casamento.

Contraído o casamento, Maria Cristina tomou o sobrenome de Silva Lobato, mas as promissórias não foram rasgadas. Foram para protesto, seguidas de ameaça de morte a Mauro Silésio se ele se negar a pagá-las.

NÚMEROS DO MARCO



O eng. Eliseu Resende e o Ministro Andreazza citaram o empréstimo como um marco do desenvolvimento

Polícia Turística pode ser instituída em Minas para atuar em locais históricos

Belo Horizonte (Sucursal) — As cidades históricas e estâncias hidrominerais de Minas poderão contar com uma Polícia Turística, caso o Governador Israel Pinheiro aceite sugestão nesse sentido feita pelo Deputado Sebastião Navarro Vieira.


Proprietário de um hotel de turismo na cidade mineira de Poços de Caldas, o Deputado Navarro Vieira tem-se queixado de que o policiamento nas estâncias hidrominerais é deficiente e "vem espartilhando os turistas", com prejuízo para a indústria de turismo, que "precisa receber maior incentivo do Estado."

COMPORTAMENTO

O treinamento especial para o que vierem a integrar a Polícia Turística terá de ser feito principalmente sobre comportamento social, deixando em segundo plano o manejo de metralhadoras, fuzis e cassetetes. A Polícia Turística será uma espécie de Polícia Especial,

com exigência de um mínimo de conhecimentos para seus integrantes.

O Deputado Navarro Vieira vem mantendo entendimentos com o Governador Israel Pinheiro e com o Secretário de Segurança Pública para tratar do assunto. Ele está otimista e acha que o Governador poderá aceitar sua sugestão.

 Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Rondon V fará levantamento do vale do Mucuri antes de iniciar assistência efetiva

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma equipe do Projeto Rondon V segue hoje pela manhã para o vale do Mucuri, com a missão de levantar a área onde atuarão os participantes da operação nas próximas férias escolares.

Comandada pelo estudante de Engenharia Ravenger Franzoni, a equipe visitará as cidades de Pavao, Águas Formosas, Pampa, Machacalis, Bertópolis e Umburata. Além do chefe do grupo viajarão o médico Silvio Gabriel Dinis, da Fundação Nacional do Índio, e um estudante de Juiz de Fora.

REUNIÕES

Continuam se reunindo os setores do Projeto Rondon V. O Setor Técnico, composto de universitários de Engenharia, Arquitetura, Belas-Artes, Física e Matemática, participará de um curso de saneamento do dia 27 ao dia 31, deste mês, na Escola de Engenharia.

O Setor de Saúde, formado por estudantes de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Biologia e Farmácia, História Natural e Nutrição, aguarda uma próxima reunião e orientação sanitária.

Hoje, no auditório do edifício Louis Enech, os componentes do Setor Educacional têm reunião de orientação para ensino do curso primário. Neste se-

tor estão as professoras primárias, os estudantes de Pedagogia, a Educação Física, Filosofia, História, Letras, Psicologia e dois padres selecionados.

Ainda hoje os componentes do Setor Sócio-Econômico assistem uma palestra sobre técnica de implantação de conselhos municipais, ministrada por técnicos da Associação de Crédito e Assistência Rural. Este setor é formado por estudantes de Economia, Geografia, Direito, Jornalismo, Ciências Sociais, Serviço Social e Administração.

O único setor sem atividade é o Agropecuário, formado de estudantes de Veterinária, Agronomia e Agricultura.

Conjuntos do BNH poderão empregar esgoto sanitário a vácuo que gasta pouca água

O Banco Nacional de Habitação poderá utilizar, em seus próximos conjuntos habitacionais, um sistema de esgoto sanitário baseado na sucção do ar através de um mecanismo de pressão a vácuo, que evitará o gasto excessivo de água (utiliza apenas um litro por descarga) e impede a poluição de águas e do subsolo.

O sistema, utilizado com sucesso há mais de 10 anos em diversos países da Europa, é produzido pela Divisão de Sistemas de Meio Ambiente da Eletrolux, que já obteve licença para introduzi-lo no Brasil. A instalação não oferece qualquer dificuldade: uma caixa coletora e uma pequena bomba de sucção podem servir a conjuntos de até 100 casas.

ECONOMIA D'ÁGUA

O sistema de instalação sanitária de sucção a vácuo será demonstrado na próxima semana para técnicos do BNH e da Cooperativa Habitacional da Guanabara.

Enquanto o processo convencional de esgoto sanitário utiliza para cada descarga cerca de 20 litros de água, o sistema de sucção a vácuo gasta apenas 1 litro. Todo o material poluído, num grau maior de concentração e menor quantidade, é co-

letado num reservatório, podendo ser tratado e utilizado como adubo.

Sob o ponto-de-vista da sua instalação, o sistema de sucção a vácuo também supera o convencional porque pode ser instalado com os encanamentos dispostos horizontalmente, sem necessidade de perfurações e encanamentos descendentes, como ocorre com o processo convencional em que o material poluído é eliminado impulsionado pela água e pela força da gravidade.

Banco Mundial contrata com o DNER financiamentos para 8697km de estradas

O Banco Mundial e o DNER assinaram ontem contratos de financiamento para quatro programas de construção e pavimentação de rodovias, num total de 8 697 km, orçados em 665 milhões de dólares (cerca de NCr\$ 2 bilhões e 860 milhões).

A participação do Banco Mundial será de 400 milhões de dólares — o maior empréstimo já feito pelo organismo a qualquer país. Dando início à execução do plano, o Ministro Mário Andreazza autorizou ontem mesmo a publicação dos editais de pré-qualificação de firmas empreiteiras para a construção de 54 trechos rodoviários, em nove Estados, num total de 2 119 km.

MAIOR PLANO

O programa e os projetos apresentados ao Banco Mundial foram todos realizados em nível de consultoria nacional; segundo o Ministro, "esse é o verdadeiro nacionalismo, com demonstrações práticas."

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, acrescentou que "se não houvesse e não estivesse sendo executada pelo Ministério dos Transportes uma política eficiente, nesses dois últimos anos, não teríamos este vultoso empréstimo, que representa mais um marco no desenvolvimento nacional."

O Ministro Andreazza informou que as obras em âmbito nacional serão intensificadas no próximo ano, quando mais 3 mil quilômetros de rodovias serão asfaltadas e outros 8 mil serão reparados por empreiteiras.

O setor ferroviário — afirmou o Ministro dos Transportes — também receberá financiamentos do Banco Mundial, cujo representante, Sr. Eric Shafer, declarou-se impressionado com o impulso dado ao setor de transportes no Brasil. Na opinião do Sr. Shafer, o Brasil é o único país que recebe uma ajuda direta do Banco Mundial e vem se esforçando por merecê-la, "principalmente no setor rodoviário."

CLUBE DE ENGENHARIA CONVITE

O Clube de Engenharia convida os Srs. Associados e o público em geral para a conferência sobre o tema "A EDUCAÇÃO FÍSICA NA CRIAÇÃO DE NOVAS ELITES NO PAÍS", a ser proferida pelo Arquiteto RUDERICO PIMENTEL, hoje, dia 23, às 18 horas, no 20.º pavimento do Edifício Edison Passos.

BANCO DE INVESTIMENTO COFIBENS S/A

(EM TRANSFORMAÇÃO PARA SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO)

BALANCETE EM 03 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	40.000,00	Capital	16.000.000,00
Bancos	4.160.489,38	Fundo de Reserva Legal	629.520,89
		Fundo p/ Aumento de Capital	1.750.000,00
		Fundo de Correção Monetária	26.324,55
		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	80.214,05
			16.485.039,49
B - REALIZÁVEL		G - EXIGÍVEL	
Dev. p/ Respons. Cambiais	141.848.443,87	Títulos Cambiais	143.192.555,79
Dev. p/ Refinanciamento - FINAME e Caixa Econômica Federal de São Paulo	11.690.335,98	Refinanciamento - FINAME e Caixa Econômica Federal de São Paulo	10.324.656,75
Financiamentos	7.030.237,33	Depósitos a Prazo Fixo	1.927.320,00
Títulos e Valores Mobiliários	4.766.911,20	Operações em Andamento	3.178.043,44
Operações em Andamento	4.353.772,22	Operações em Andamento	2.145.349,17
Acionistas C/ Capital a Realizar	572.543,75	Outros Créditos	1.140.631,90
Depósitos Especiais - Dec. Lei 403	95.377,50		161.908.776,27
Incentivos Fiscais	1.630.484,50		
Imóveis	40.000,00		
Outros Créditos	3.833.848,60		
	175.886.954,25		
C - IMOBILIZADO		H - RESULTADOS PENDENTES	
Imóveis	1.052.721,94	Contas de Resultados	3.723.857,63
Móveis, Utensílios e Instalações	843.659,82		
Outras Imobilizações	138.325,94		
	2.034.707,70		
D - RESULTADOS PENDENTES		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Gerais	1.310.049,44	Diversas Contas	160.350.276,54
Imposto de Renda do Exercício a Vencer	273.229,00		
Despesas Futuras	393.262,62		
	1.976.540,06		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Diversas Contas	160.350.276,54		
	344.468.969,93		

EDUARDO SADDI — Diretor Presidente
RAUL SADDI — Diretor Vice Presidente
JOSE HENRIQUE TURNER — Diretor Vice Presidente
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor Superintendente

São Paulo, 03 de outubro de 1969
LUTHGARDOS DE OLIVEIRA FILHO
Téc. Contab. CRC-SP, 52.636

COFIBENS S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BALANCETE EM 03 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Bancos	406.817,88	Capital	4.000.000,00
Em Depósito no Banco Central	94.940,92	Fundo de Reserva Legal	24.494,45
		Fundo p/ Aumento de Capital	98,73
			4.024.593,18
B - REALIZÁVEL		G - EXIGÍVEL	
Desvedores p/ Respons. Cambiais Direto ao Consumidor	20.719.400,00	Títulos Cambiais	20.719.400,00
Financiamentos	3.585.064,25	Operações em Andamento	1.207.010,00
Operações em Andamento	1.518.416,74	Créditos Diversos C/ Vinculada	199.080,30
Acionistas C/ Capital a Realizar	1.412.000,00	Operações a Pagar	57.299,47
Títulos e Valores Mobiliários	290.716,11	Outros Créditos	293.428,83
Depósitos Especiais - Dec. Lei 403	168.889,10		22.476.218,60
Incentivos Fiscais	34.292,79		
Outros Créditos	59.149,67		
	27.787.948,66		
C - IMOBILIZADO		H - RESULTADOS PENDENTES	
Imóveis - Participação Sede ACREFI	8.751,60	Contas de Resultados	1.922.113,73
Material de Expediente	8.186,84		
	16.938,44		
D - RESULTADOS PENDENTES		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Gerais		Diversas Contas	20.755.876,82
	116.279,71		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Diversas Contas	20.755.876,85		
	49.178.802,36		

EDUARDO SADDI — Diretor Presidente
RAUL SADDI — Diretor Vice Presidente
JOSE HENRIQUE TURNER — Diretor Vice Presidente
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor Superintendente

São Paulo, 03 de outubro de 1969
LUTHGARDOS DE OLIVEIRA FILHO
Téc. Contab. CRC-SP, 52.636

CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX

CONTE COM

CONTEX-55

E CONTARÁ MAIS DEPRESSA*

- CALCULADORA AUTOMÁTICA NAS 4 OPERAÇÕES
- 2 VISORES DE RESULTADOS
- PORTÁTIL - 4 Kg
- ASSISTÊNCIA PERMANENTE

PREÇO SEM CONCORRÊNCIA, TAMBÉM COM FINANCIAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Rodolfo Tietz & Cia. Ltda.

SÃO PAULO: RUA DA CONSOLAÇÃO, 301 - TEL. 256-9722
RIO DE JANEIRO: AV. PRES. WILSON, 198 - TEL. 232-6265

CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX

Pode começar a construir



Estamos distribuindo gratuitamente em todo o Brasil o

Guia do Comprador da Indústria da Construção



Engenheiros, arquitetos, empreiteiros, companhias construtoras, varejistas, depósitos de materiais, grandes empresas, repartições públicas, etc., que ainda não receberam o Guia do Comprador da Indústria da Construção, por favor, comuniquem-se conosco, por carta ou pelo telefone, para recebê-lo gratuitamente.

RIO - Rua Desembargador Viário, 2-Tel.: 252-6052

AGUARDE! VEM AÍ OS GUIAS DO COMPRADOR DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA E INDÚSTRIA METALÚRGICA.

Escola de Marinha Mercante espera ter mais candidatos

A Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro espera que este ano haja maior procura no concurso que realizará em dezembro, como resultado, principalmente, das oportunidades que o mercado de trabalho proporciona ao aluno no final do curso e do plano de interiorização agora iniciado.

Na ano passado, sem contar com a escola similar localizada em Belém (PA), inscreveram-se apenas 800 candidatos, mas no Rio, a direção da escola preparou-se para receber cerca de 3 mil neste ano. Os candidatos precisam do ginásio completo e o número de vagas está estipulado em 150 na Guanabara e 70 no Pará.

O curso

Enquanto nas pistas da Avenida Brasil o ambiente é agitado, com businas, descargas e centenas de veículos, a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro apresenta um quadro tranquilo, onde predomina o verde dos extensos gramados e um trânsito pequeno de alunos e oficiais.

O comandante da Escola, assim como o chefe do Departamento de Ensino, ambos oficiais da Marinha de Guerra, concordam em dar todas as informações sobre a profissão e a escola, mas ressaltam que não desejam ver seus nomes publicados. Sobre os cursos, informam que, este ano, foi feita uma total modificação nos currículos, visando a dar aos alunos um maior conteúdo técnico devido à automação cada vez mais crescente da indústria naval brasileira.

Nos dois cursos existentes, o de náutica e o de máquinas, o período de formação é de três anos, que equivale ao científico nas escolas comuns. Depois há um estágio de seis meses em navios da frota nacional, não havendo obrigatoriedade de o aluno seguir a carreira na Marinha Mercante. Depois desse estágio, seu grau de escolaridade é comparado ao segundo ciclo do ensino técnico industrial.

Segundo o comandante da Escola, o 1.º ano é dedicado a conceder ao aluno um grau de escolaridade suficiente e o currículo apresenta as mesmas matérias ministradas no curso científico da escola comum. Nos dois anos seguintes, essas matérias são dadas juntamente com as necessárias à formação técnica do aluno. As aulas são ministradas de manhã, por período de seis horas, e a tarde é livre, para esportes ou visitação a locais de interesse da profissão, como navios e outros órgãos da Marinha de Guerra e da iniciativa privada.

Os alunos vivem em regime de internato de segunda a sexta-feira, no final do curso, a escola encaminha os formandos aos armadores nacionais, para estágio de seis meses, na condição de praticante-aluno.

Carreira e mercado

No curso de Náutica, e depois do estágio, o aluno recebe o diploma de oficial e o primeiro posto da escala hierárquica é o de segundo piloto. Depois passa para 1.º piloto, capitão de cabotagem e capitão de longo curso. No curso de Máquinas, a escala é (ainda depois do estágio): terceiro, segundo e primeiro maquinista-motorista.

As promoções são da responsabilidade da escola e concedidas através de cursos de aperfeiçoamento profissional feitos na própria escola. O grau de comandante, que equivale a uma comissão e não a um posto, pode ser conquistado, no curso de Náutica, pelo capitão de cabotagem e pelo de longo curso, e no curso de Máquinas, pelo 1.º maquinista-motorista.

Segundo o comandante da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, o mercado de trabalho oferece, atualmente, amplas oportunidades para o oficial recém-formado. Há alguns anos, quando a indústria naval brasileira atravessava período de estagnação, o mercado era mais restrito, mas mesmo assim não apresentava problemas para o oficial, já que a escola forma de acordo com as necessidades desse mercado.

Num folheto que visa a despertar o interesse dos jovens pela carreira na Marinha Mercante, o comandante da escola cita o fato de que, em 1968, os fretes do comércio exterior brasileiro alcançaram a quantia de US\$ 500 milhões e o Brasil, que teria direito a ficar com metade desse total, recebeu apenas US\$ 50 milhões.

Diz a seguir, que "nosso programa de construção de navios nos dará, até dezembro de 1970, um aumento de 970 mil toneladas, 62 navios de médio e grande portes." Com essas informações, pretende o comandante demonstrar todo o potencial do mercado de empregos nesse setor, pois "nossos estaleiros podem construir navios, porém mais importante que os navios são os homens que irão tripulá-los."

Salários

A Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, assim como a de Belém, são administradas pela Marinha de Guerra, pois a formação de pessoal para essa atividade é uma das atribuições da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha. As despesas da parte administrativa são custeadas por verbas orçamentárias da União e as referentes à parte de ensino, pelo Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo, que é formado de taxas pagas pelos armadores nacionais.

O comandante da Escola explicou que o salário do praticante-aluno (no estágio de seis meses a bordo) "oscila de acordo com o que o armador julga que ele vale, mas não é nunca inferior ao salário mínimo." Já o segundo-piloto recebe na iniciativa privada uma média de NCr\$ 800,00 mensais. O salário mais alto, segundo ele, é o que recebem os comandantes da Docenave (frota marítima da Companhia Vale do Rio Doce), NCr\$ 4 mil.

Um fato que, segundo o comandante da Escola, atesta a boa formação que recebem os alunos, está no interesse que a indústria pesada nacional (metalúrgica e siderúrgica) tem demonstrado pelos oficiais formados no curso de máquinas. Estes, inclusive, muitas vezes preferem o emprego nesse ramo, quando a remuneração ofertada é maior que a da indústria naval.

Ingresso

O movimento de inscrições para o concurso da Escola ainda não pode ser estimado, porque são vários os postos credenciados para receber candidatos. Foram abertas no dia 15 de outubro e irão até 5 de dezembro. Os candidatos poderão se inscrever nas Delegacias e Agências da Capitania dos Portos em todos os Estados e nas duas escolas, Rio de Janeiro e Belém.

A inovação feita este ano e que se desenvolverá nos próximos anos, são os convênios com escolas do interior do país, para aceitarem inscrições, e realizarem as provas, que serão enviadas pela Escola do Rio. O primeiro foi com o Instituto Gammon, da cidade mineira de Lavras, havendo perspectivas de se firmarem mais quatro na próxima semana.

Explicou o comandante da Escola, que, até recentemente, ele formava sem preocupação, mas agora, precisa realizar uma campanha de divulgação da carreira para suprir as necessidades do mercado, ampliando o desenvolvimento da indústria naval. Assim, também firmaram convênio com o CICE (Comissão Interescolar de Concurso de Engenharia) para receberem os candidatos que, aprovados com média 3, demonstrarem interesse em entrar para a Escola. Estes, como já têm o científico concluído, farão o curso em apenas dois anos.

Quanto ao problema de excedentes, disse o comandante que ele não existe porque "entrarão apenas os 150 primeiros colocados." As provas de conhecimentos (matemática e português) serão realizadas, simultaneamente, em todo o país, e nos dias 27 e 28 de dezembro. Estima ele que, este ano, se apresentem cerca de 3 mil candidatos. Além da prova de conhecimentos, há o teste psicotécnico que faz uma seleção rigorosa dos candidatos.

Sursan espera imissão de posse para iniciar túnel Frei Caneca—H. Valadares

Embora a Sursan já tenha feito esta semana o depósito de NCr\$ 1 milhão e 100 mil, relativo à desapropriação da área da Rua Henrique Valadares, no centro, as obras do túnel que a ligará à Rua Frei Caneca só começarão depois que a autoridade judicial der a imissão de posse ao Estado.

Por isso os 305 metros do túnel sob o morro Nôvo Mundo só deverão estar concluídos em 1971, com um ano de atraso em relação ao prazo determinado na concorrência pública: os trabalhos de escavação não poderão começar pelas duas bocas, como previsto no contrato, já que o trecho da Frei Caneca ainda não foi desapropiado pelos moradores.

A NOVA VIA

O Túnel Frei Caneca—Henrique Valadares foi previsto como uma nova via de penetração ao centro da cidade para aliviar o pesado tráfego da Avenida Presidente Vargas. Por isso, terá três pistas com 16 metros de largura, que serão utilizadas por veículos em direção da Henrique Valadares e Rua do Riachuelo.

Com seu custo total de NCr\$ 5 milhões, a obra, conforme a concorrência pública feita em março, estaria com seu final previsto para dezembro de 1970 se não fossem os atrasos decorrentes das desapropriações que o adiaram pelo menos até fins de 1971. No caso da imissão de posse ser dada ao Estado nos próximos dias, a firma vencedora da concorrência, a Companhia Alambra, garante iniciar as obras uma semana após a ordem judicial.

TRABALHO PIONEIRO

O túnel será o primeiro da cidade escavado em terra, ao invés de rocha, o que exige dos construtores precauções maiores, já que o escoramento do terreno é feito à medida em que a galeria for escavada. Afirmam os engenheiros que o mesmo túnel, se em terreno rochoso, poderia ser perfurado em seis meses; a escavação na terra demora um ano.

A estrutura de cimento armado será reforçada para aguentar possíveis deslizamentos de terra provocados por chuvas, diferentes do cimento dos túneis perfurados na rocha,

quando servem apenas de revestimento.

A firma que construírá é a mesma responsável pelas obras do Túnel do Pepino, e há poucos meses fez um túnel semelhante no Frei Caneca—Henrique Valadares em Belo Horizonte. A mesma equipe de engenheiros já se encontra no Rio, aguardando a ordem para o início do trabalho.

A ESPERA

— No momento estamos tratando de requerer a água e energia elétrica necessárias para o início dos trabalhos. As máquinas e os engenheiros técnicos que formarão a equipe foram por nós deslocados para outras obras, aguardando o momento preciso — afirmaram os engenheiros da Companhia Alambra.

Segundo eles, como medida de precaução, o túnel só poderá ser escavado com pás mecânicas (método convencional) já que a utilização de cargas explosivas é bastante reduzida. "O trabalho é complexo e não dá margem a cálculos precisos."

Mesmo começando no princípio de novembro — a data divulgada de 25 de outubro foi invalidada — o trabalho de escavação será iniciado somente no lado da Rua Henrique Valadares, que depende da ordem judicial para oficializar a desapropriação. Do outro lado, na Rua Frei Caneca, ainda existem 17 prédios, a maioria com moradores ainda no local, e a desapropriação será mais lenta, pois os terrenos pertencem à Sepe, encarregada da urbanização da Cidade Nova.

Temporal inunda S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Depois de um dia de calor, o paulistano foi surpreendido, no início da noite de ontem, com um forte temporal que inundou diversas ruas, principalmente na Zona Norte e ocasionou a interrupção do fornecimento de energia elétrica por várias horas em toda a região adjacente à Rua Augusta e Avenidas Paulista e Consolação.

O Corpo de Bombeiros foi chamado para socorrer os moradores da Avenida Ataliba Leonel, em Santana, a mais atingida por inundações. O tráfego nas principais avenidas que levam ao centro ficou congestionado, devido a pequenos acidentes, motivados pela paralisação dos sinais de trânsito.

A forte carga d'água inundou rapidamente todas as ruas dos bairros próximos ao centro e na Zona Norte, devido a deficiente vazão dos bueiros. A Rua Augusta transformou-se num rio caudaloso, que impossibilitava a travessia de pedestres e dificultava o tráfego de veículos.

Sudepe diz que aprimora captura

Pôrto Alegre (Sucursal) — O diretor-geral de Planejamento da Sudepe, Sr. Aride Paça, afirmou que até 1972, com o Plano Nacional de Pesca, o país terá capacidade para captura de 2 milhões de toneladas de pescado por ano. No momento, a capacidade atual é de 350 mil toneladas.

Em sua conferência no simpósio sobre Construção e Operação de Pesqueiros, o Sr. Aride Paça disse ainda que, alcançada a meta, o Brasil será um dos seis maiores produtores de pescado do mundo. "Para atingir esse objetivo, o país terá que ampliar sua frota pesqueira com mais 501 barcos."

Telefone para 222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Faculdade de Medicina de Itajubá inscreve no Rio candidatos ao vestibular

A partir de hoje dois funcionários atenderão, no escritório do Rio, os candidatos aos vestibulares que a Faculdade de Medicina de Itajubá promoverá em janeiro, usando pela primeira vez no país o sistema de correção pública das provas.

O escritório, que funcionará em um apartamento do Hotel Itajubá, fornecerá formulários e o modelo dos requerimentos de inscrição. Explicou o diretor da Faculdade de Medicina de Itajubá, professor Rosemberg Romano, que professores da escola formarão a banca examinadora. O escritório do Rio é o segundo a ser aberto pela faculdade; o primeiro foi em Belo Horizonte.

LEVANTAMENTO

Belo Horizonte (Sucursal) — A Coordenação Administrativa da Universidade Federal de Minas Gerais continua fazendo o levantamento do número de vagas para o vestibular unificado de 1970, e sua divulgação está prevista para o fim do mês.

Espera-se, com base nos anos anteriores, que em 1970 se apresentem aproximadamente 10 mil candidatos. Como todos eles farão provas no mesmo local e hora, a UFMG entrou em

entendimentos com a diretoria do Estádio Minas Gerais, ficando estabelecido que as provas serão lá.

Segundo o Secretário da Coordenação Administrativa da UFMG, professor José Ernesto Balstaedt, o total de vagas para 1970 está em torno de 3 mil, dependendo apenas dos últimos estudos da Coordenação. O concurso já está marcado para o dia 21 de janeiro e as inscrições estarão abertas de 15 a 23 de dezembro.

Minas testa algodão genético

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministério da Agricultura vai implantar na cidade de Francisco Sá, Norte de Minas, um campo de multiplicação de semente básica e genética de algodão, segundo revelou ontem o Deputado Feliciano de Oliveira (Arenú).

Durante uma reunião realizada ontem, na Secretaria da Agricultura, ficou estabelecido que serão adquiridas 11 mil sacas, de 30kg cada, de sementes de algodão selecionadas para plantio naquela região pelos agricultores.

O campo virá solucionar definitivamente o problema da falta de sementes de algodão no Norte de Minas e na Bahia, bem como em toda a região dos vales do Jequitinhonha e São Francisco.

Com as sementes selecionadas, os índices de produtividade se elevarão de 500kg para 1 t. por hectare.

Estivadores ajudam o "Kira Katina"

Uma turma de 30 estivadores do cais do Pôrto ainda está trabalhando nos porões do cargueiro liberiano Kira Katina, para transferir a carga, de 10 mil toneladas de amendoim granulado, às docas da Praça Mauá.

O Kira Katina transporta frequentemente carregamentos de amendoim de Buenos Aires para diversos pontos da Europa. Há seis dias, alguns faróis entraram em combustão, ameaçando incendiar o resto do navio, obrigando a uma parada forçada no Pôrto do Rio. O comandante Manóglis mostrou-se surpreso com a boa vontade dos estivadores, que têm trabalhado, inclusive, durante a madrugada. As duas últimas guarnições do Quartel dos Bombeiros deixaram o Pôrto cerca das 13h30m de ontem, permanecendo dois homens de plantão.

vale a pena ser fiel à

Valisère



CLUBE DE ENGENHARIA

O CLUBE DE ENGENHARIA tem a honra de convidá-lo para a conferência intitulada "A RODOVIA COMO FATOR DE INTEGRAÇÃO", que será proferida pelo Eng.º HERÓDOTO BENTO DE MELLO, Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro, amanhã, às 18 horas, no auditório do 25.º andar do Edifício Edison Passos (Av. Rio Branco, 124).

Octávio Cantanhede
Presidente em exercício

O Amortecedor Cofap Monroe é uma verdadeira bomba depois dos 30.000 km de uso.

Até lá, ele é o melhor amortecedor do Brasil. E também é o que dura mais.

A média de duração dos melhores amortecedores do mundo se situa em torno de 30.000 km. Depois dessa quilometragem, começam a aparecer as consequências: lataria solta, caixa de direção danificada, molas quebradas, pneus gastos prematuramente e, o que é muito pior, a sua vida corre sério perigo nas curvas e em altas velocidades. E por tudo isso que você deve trocar os amortecedores do seu carro a cada 30.000 quilômetros (você não troca o óleo a cada 1.500 km? você não troca os pneus quando eles começam a gastar?). E também é por tudo isso que você deve preferir amortecedor Cofap Monroe: é peça original de todas as fábricas de automóveis do Brasil. É o único com haste cromada e temperada, o que quer dizer que é mais forte do que os outros. É o único soldado por sistema de costura, e não por pontos. Possui estabilizador helicoidal, exclusivo. Sua construção é simples e robusta. É fabricado e garantido pela maior indústria de amortecedores do Brasil - COFAP.

AMORTECEDORES

cofap

MONROE

é cofap é de confiança

Brasil ganha oito cientistas estrangeiros atraídos por pesquisas físicas do país

Oito cientistas estrangeiros, dois dos quais de renome internacional, como o inglês John Reynor e o francês Jean-Marie Friedt, atraídos pelas pesquisas brasileiras no campo da física molecular e estado sólido, integraram-se, em caráter permanente, ao grupo do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

O professor John Reynor, especialista em ressonância paramagnética, veio da Universidade de Leicester, na Inglaterra, e já publicou cerca de 20 trabalhos no exterior. Jean-Marie Friedt, da Universidade de Estrasburgo, é autor de importantes trabalhos sobre efeito Mossbauer, apresentados em congressos internacionais.

INTERESSE

— Apesar do êxodo de cientistas brasileiros para o exterior — disse o professor Jacques Danon, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — não desapareceram totalmente os atrativos para os pesquisadores brasileiros. O apoio governamental a instituições como o nosso Centro, onde há uma tradição científica sedimentada em anos de trabalho, sempre traz bons resultados. Por este motivo, o Departamento de Física Molecular e de Estado Sólido, com dez anos de funcionamento, vem atraindo cientistas da França, Inglaterra, Argentina e outros países.

— A maioria deles veio voluntariamente — prosseguiu — para trabalhar com o grupo de brasileiros que atua no campo da ressonância paramagnética e de Efeito Mossbauer. Outros cientistas, como o Dr. Chandra, da Universidade de Rorkee, na Índia, já pediram para ingressar no grupo através do Conselho Nacional de Pesquisas.

— Dois outros pesquisadores, ambos do Californian Institute

of Technology, ingressarão no Departamento a partir de janeiro do próximo ano. Isto somente vem acontecendo em face da alta competência demonstrada pelo grupo brasileiro que trabalha no Departamento e pelos incentivos governamentais que se esboçam no momento. Há uma integração perfeita; o Departamento está razoavelmente equipado, os estrangeiros sabem que podem vir.

O GRUPO

O grupo de cientistas é formado pelos professores John B. Reynor, da Universidade de Leicester, na Inglaterra; Jean Marie Friedt, da Universidade de Estrasburgo, na França; Anibal Omar Caride e Horácio Panepucci, ambos da Universidade de Buenos Aires; Doutora Suzana Zanetti Caride, master em Física; Enrico Mastievich e Emilio Zuleta, o primeiro da Universidade San Marcos, no Peru, e o outro especialista em raios cósmicos e formado na Argentina; e Héctor Marieta Sánchez, da Universidade Autónoma do México.

Estado vai definir se a normalista oficial voltará a ter acesso livre

A Secretaria de Educação está aguardando a convocação do Governador Negrão de Lima para se pronunciar oficialmente sobre o Artigo 97 da nova Constituição, que possibilita novamente às normalistas formadas pelos estabelecimentos oficiais o acesso automático às escolas do Estado.

Os técnicos da Secretaria de Educação ainda não sabem, entretanto, se o concurso — obrigatório até então para qualquer normalista que desejasse lecionar no Estado — estará ou não encerrado com a nova Constituição. Caso isso aconteça, as normalistas formadas por estabelecimentos particulares perderão o direito de lecionar nas escolas públicas.

Bomba

A notícia causou surpresa no meio educacional do Estado. Vários estudantes correram ontem à Secretaria de Educação para saber se realmente a nova Constituição possibilitará novamente às normalistas formadas pelas escolas oficiais o acesso automático aos estabelecimentos públicos.

Niterói (Sucursal) — Até o dia 31 as professoras primárias formadas por escolas normais de outros Estados poderão se inscrever para os exames de adaptação, com o que estarão habilitadas ao magistério primário oficial fluminense. O concurso é obrigatório, constando de provas das matérias que existem no currículo dos cursos normais do Estado do Rio e não estão incluídas como cadeiras nos cursos de outras unidades da Federação. História e Geografia Fluminenses são provas obrigatórias.

Inscrição

As professoras — que após a adaptação deverão disputar as vagas nas uni-

Niterói (Sucursal) — Vinte mil professoras deverão disputar, este ano, cerca de 2 mil vagas no magistério primário oficial do Estado, embora os vencimentos sejam baixos.

Uma professora primária recebe, mensalmente, NCr\$ 260,00, tendo o Estado, no quadro de efetivos, mais de 30 mil professoras — não existe uma estatística oficial — representando o maior percentual no custeio da administração.

Formação

Os 63 municípios do Estado do Rio contam com escolas normais para a formação de professoras primárias, registrando-se, nos últimos anos, maior pressão para o ingresso, que é feito através de concurso público, com classificação em regiões.

Segundo fontes da Secretaria de Educação, não há nada ainda decidido. O que existe, por enquanto, são suposições feitas à margem do Artigo 97, que afirma que "a primeira investidura em cargo público dependerá sempre do concurso público, a não ser nos casos em que a lei determina."

Esta última frase é que vem modificar o antigo esquema, porque a Constituição do Estado determina que seus professores sejam automaticamente nomeados.

Raiz do problema

Desde que foi promulgada, a Constituição estadual previa o acesso automático das normalistas formadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Carmela Dutra, na época as únicas de formação de futuros professores, às escolas do Governo. Esse dispositivo legal nunca foi aceito pelas normalistas de colégios particulares, que se viam impedidas de lecionar nos estabelecimentos públicos.

Nos últimos sete anos, o protesto das normalistas particulares (assim elas ficaram conhecidas) limitou-se ao envio de abaixo-assinados às auto-

ridades. Em 1968, entretanto, o movimento cresceu, dando origem a algumas passeatas, acampamentos junto ao Palácio Guanabara, idas a Brasília, memorandos aos Ministros e petições ao Supremo Tribunal Federal.

Em meados deste ano, o Supremo Tribunal Federal julgou o artigo da Constituição estadual inconstitucional, determinando que, para lecionar nas escolas oficiais, os candidatos teriam de prestar concurso, fossem formados por escolas particulares ou públicas. As normalistas particulares venceram e o fato foi amplamente comemorado através dos jornais e de visitas aos Ministros responsáveis pela nova disposição.

Entretanto, o Supremo Tribunal Federal precisava — embora que apenas por uma questão *pro-forma* — da homologação do Senado. Com o recenso do Senado, o problema ficou entregue ao Presidente Costa e Silva, que adoeceu e se viu impossibilitado de fazer qualquer coisa. Os Ministros que o substituíram não atenderam para o problema. Nesse meio tempo saiu a nova Constituição e a confusão tornou-se a se estabelecer.

Est. do Rio adaptará professoras

Para evitar que alunos do curso médio fiquem sem aulas, o diretor do Departamento de Ensino Médio e Superior, professor João José Ribeiro Galindo, proibiu, através de portaria, a dispensa de horas-aulas em todas as escolas oficiais.

Agora, somente os coordenadores gerais e os de disciplina e os tesoureiros de caixas escolares poderão ser dispensados de horas-aulas. Os que forem designados para atividades extra-escolares só serão dispensados mediante planejamento aprovado pelo DEMS.

Concurso prevê 20 mil candidatas

As novas turmas de normalistas terão poucas chances de sucesso no ingresso no magistério, prevendo as autoridades educacionais, por isso, que procurem outras atividades, principalmente as ligadas à iniciativa privada, fora do magistério.

Acesso

O curso normal, médio de segundo ciclo, dá direito a acesso à universidade. Nas Faculdades de Filosofia, Serviços Sociais e Biblioteconomia da UFF, o maior número de alunos procede de cursos normais.

As normalistas que conseguem classificação no concurso do Estado, no entanto, dificilmente podem continuar um curso universitário, porque as vagas em

escolas estão nos municípios do interior, não deixando horário para a frequência à universidade.

Aumento

Segundo a diretora do Departamento de Ensino Primário da Secretaria de Educação e Cultura, professora Dalca Azevedo, já está em estudo uma fórmula que possibilite um aumento nos vencimentos das professoras.

Além da parte fixa — NCr\$ 260,00 — atualmente as professoras primárias percebem quinquênios da ordem de cinco por cento. Para uma profissão que exige habilitação em curso regular de nível médio, os vencimentos de professoras são considerados baixos.

Colégio Pedro II inscreve no primeiro dia 715 alunos para seu exame de admissão

As inscrições para o exame de admissão ao ginásio no Colégio Pedro II, em seu primeiro dia, chegaram a 715 candidatos, e a direção do estabelecimento espera que este número se eleve a 4 mil até o dia 13 de novembro, quando se encerra o prazo.

Os candidatos às 1.800 vagas do Colégio Pedro II podem se inscrever nas secretarias das seções Norte (Engenho Novo), Sul (Botafogo), Tijuca e São Cristóvão. A primeira prova será de Português, no dia 21 de novembro, com caráter eliminatório. Na seção Norte foram inscritos 220 alunos, na Tijuca, 219, em São Cristóvão, 126, e em Botafogo, 150.

PROVAS E EXIGÊNCIAS

As provas serão de Português, Matemática, História e Geografia do Brasil e todas eliminatórias. Para se inscrever o candidato deverá levar dois retratos 3 por 4 e certidão de nascimento provando que tem 11 anos completos (ou a completar até 15/12/70) ou menos de 15 anos na mesma data.

As secretarias das Seções Sul (Rua Humaitá, 80), Norte (Rua Barão de Bom Retiro, 726), Tijuca (Rua São Francisco Xavier, 204) e Externato do Campo de São Cristóvão receberão os pedidos de inscrição de segunda à sexta-feira das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, até o dia 13 de novembro próximo.

Prova no E. do Rio vale em todos os municípios

Niterói (Sucursal) — Este ano o exame de admissão do Estado do Rio terá extensão estadual, devendo ser exigidos certificados de aprovação com validade para os estabelecimentos particulares de ensino médio, sediados nos municípios fluminenses.

A medida permite economia de tempo e esforço na educação, além de estabelecer a interligação entre a rede oficial e particular do ensino, segundo o diretor do Departamento de Ensino Médio do Estado, Sr. João Ribeiro Galindo.

PROVAS

As provas serão elaboradas no sentido da medição de maturidade de conhecimentos, e não quantidade de informações, que permita ao adolescente equilibrado desenvolvimento na 1.ª série do curso médio. Cada estabelecimento oficial de ensino médio organizará suas provas de acordo com as diferenças geográficas, e o exame de admissão sendo unificado não acarretará os problemas havidos anteriormente com os alunos excedentes.

As inscrições para o exame de admissão unificado dos estabelecimentos oficiais do Estado estarão abertas no período de 1.º a 30 de novembro, enquanto em muitos colégios da rede particular já estão sendo efetuadas, como no Centro Educacional de Niterói.

VAGAS

Nos estabelecimentos oficiais, o número total de vagas da 1.ª série ginásial é de 6.394, distribuídas pelos ginásios dos principais municípios fluminenses.

O Centro de Ensino Integrado — Cenip — localizado em Petrópolis, é o que tem maior número de vagas — 480 — e, nos cursos noturnos, o Ginásio Alcebades Pereira, nesta capital, possui 140 vagas. No ensino particular, o Centro Educacional de Niterói possui 72 vagas e os alunos serão aproveitados de acordo com a classificação nos exames.

Em outros colégios, como no Instituto Abel — particular — onde há 120 vagas na 1.ª série ginásial, os exames serão realizados na primeira quinzena de dezembro, e foi estipulada média cinco por matéria (Português, Matemática e Conhecimentos). O Colégio Brasil abrirá inscrições no dia 1.º de novembro e no Correio D'Avila, com 100 vagas, as inscrições já estão sendo realizadas.

No Congresso Mundial a ser realizado em Tóquio serão estudados não só os novos métodos para tratamento da esterilidade no âmbito conjugal, como também novas fórmulas e drogas destinadas ao mais efetivo controle da natalidade.

HORARIO

No Estado, as provas do exame de admissão da rede oficial serão realizadas para os colégios estaduais dos 63 municípios fluminenses às 14 horas dos dias 13, 20 e 27 de dezembro.

Campos da Paz volta de Paris

O professor Campos da Paz chegou ontem ao Rio, vindo da Europa, onde presidiu a reunião do Comitê Executivo da Federação Internacional da Sociedade de Fertilidade, preparativa do VII Congresso Mundial de Fertilidade, a ser realizado em outubro de 1971.

Como vice-reitor da Sociedade Universitária Gama Filho, o ginecologista visitou também a Universidade de Paris, mantendo contatos com especialistas na prevenção do câncer na mulher e com professores do seu ramo.

No Congresso Mundial a ser realizado em Tóquio serão estudados não só os novos métodos para tratamento da esterilidade no âmbito conjugal, como também novas fórmulas e drogas destinadas ao mais efetivo controle da natalidade.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTO DO SUL S.A.

Carta de Autorização n.º A-69/2909 de 17/7/69

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 92.696.293

Sede Própria: Porto Alegre — Rua dos Andradas, 1351 — Ed. Finasul —

Fones: 24-2033, 24-2103, 24-2054 e 24-2181.

Escritórios: Rio de Janeiro: Rua Almirante Barroso, 22 - conj. 1001 - 10.º andar — Fone: 252-8734.

São Paulo: Rua Direita, 250 - conj. 1505 - 15.º andar - Fones: 36-2441 e 34-1696.

CONSELHO CONSULTIVO

Srs.: Waldemar Albino Gehlen
João Cláudio Chassel
Jorge Edgar Jochima
Ruben Walter Heineck
Darcy Bier
Edmundo Otto Engel

Banco Industrial e Comercial do Sul S/A

- Siderúrgica Riograndense S/A.
- Metalúrgica Gerdau S/A.
- ASTRA — Com. Admin. e Partic. (Grupo Renner).
- Renner Hermann S/A. — Ind. de Tintas e Óleos
- Metalúrgica Abramo Eberle S/A.
- Refinaria de Petróleo Ipiranga S/A.

BALANCETE ENCERRADO EM 03 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	1.214.427,73	Capital e Reservas	11.666.796,09
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Devedores Cap. Giro e Consumidores	51.490.206,43	Títulos Cambiais	54.382.077,18
Empréstimos à Indústria - Res. 63....	2.062.500,00	Obrig. em Moeda Estrangeira. Res. 65.	2.062.500,00
Tiils. Cambiais e Vlr. Mobiliários	12.454.510,59	Depts. a Prazo c/ Corr. Monetária ...	317.174,32
Outros Créditos Realizáveis	3.840.774,98	Outros Créditos	4.343.474,84
	69.847.992,00		61.105.226,34
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Imobilizações	2.515.904,51	Contas de Resultados	2.295.455,18
RESULTADOS PENDENTES		COMPENSADO	
Contas de Resultados	1.489.153,37	Contas de Compensação	296.285.495,59
COMPENSADO		Fundo de Investimentos Finasul	8.522.061,09
Contas de Compensação	296.285.495,59		304.807.556,68
Fundo de Investimentos Finasul	8.522.061,09		
	379.875.034,29		379.875.034,29

Walter José Diehl
Diretor

Paulo Setembrino de Carvalho Cruz
Diretor

Ivo Luiz Lampert
Diretor

Jorge Gerdau Johannpeter
Diretor

José Luiz Wickert
T.C. CRCRS n.º 6789

Letras de Câmbio

HEMISUL

GRUPO TERUSZKIN

Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nestas endereços:

RIO: R. Buenos Aires, 68-2.º (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tel.: 252-5765 - 232-0157 - 252-2927 - 252-0274

P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115 - 16.º (esq. Rosário) Ed. Terushkin - Fones: 24-9628 - 24-2291 - 25-1644

COMPANHIA METROPOLITANA DE AÇOS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

Sede: Av. Graça Aranha, 327 — 7.º andar

— C.G.C. — 33.140.278

RIO DE JANEIRO — GUANABARA

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS BONIFICAÇÃO

Avisamos aos Srs. Acionistas portadores de cautelas de ações ordinárias e preferenciais da Companhia Metropolitana de Aços, que se encontram à disposição dos mesmos as cautelas referentes às bonificações concedidas pelas Assembléias Gerais Extraordinárias de ... 31-06-69, resultante da incorporação de reservas técnicas e de parte da reavaliação do ativo, na proporção de 108%, ou seja, 108 ações para cada lote de 100 ações possuídas em 30-06-69.

Com essa bonificação, entre Fundo de Reserva e maior valor patrimonial a ser incorporado, pendendo de decisão das próximas Assembléias, ainda existe a quantia de NCr\$ 3.883.318,35 para futura distribuição.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1969

Depto. de Ações da C.M.A.
Av. 13 de Maio, 23 — 6.º and. Grupo 620
Tel.: 222-3968.

Leme terá em um mês mais 15 metros de areia

Dentro de um mês já se poderá notar, na área de Leme, que a praia de Copacabana aumentou a sua largura em 10 a 15 metros. A partir de então, e com o auxílio de mais duas dragas — a Ster e a holandesa Hooper — o aumento da praia será progressivo, visível dia a dia.

No fim de seis meses a praia terá sido alargada uniformemente em mais de 80 metros, mas para isso serão necessários 2.200 mil metros cúbicos de areia, dos quais 2 milhões serão tirados de um banco de areia, defronte à praia e próximo à ilha de Cotunduba, pela draga holandesa. Da enseada de Botafogo virão 1.200 mil metros.

DIVISÃO DO TRABALHO

Sob a orientação dos técnicos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de Lisboa, (LNEC), que projetaram (todas as fases da obra através de testes em modelo reduzido, o consórcio Ster-CBD, que utiliza as dragas Sergipe e Ster, ambas de sucção e recalque, atuará entre as Ruas Anchieta e Rodolfo Dantas, primeiramente. Nesta área serão lançados cerca de 500 mil m³ de areia, nos próximos três meses, através de duas derivações: uma já em carga, defronte à Rua Anchieta, no Leme, e a outra a ser instalada, dentro de um mês, defronte à Rua Rodolfo Dantas.

As mesmas dragas ainda irão alargar a zona do Posto 6, desde a Rua Almirante Gonçalves até Francisco Otaviano, onde haverá uma outra derivação e também a instalação de um novo booster (estação elevatória), que reforçará o recalque, tendo em vista a distância entre a draga Ster, na enseada de Botafogo, e o Posto 6 — cerca de cinco quilômetros.

A draga holandesa, que utiliza o método do auto-transporte, não necessitando, portanto, de tubulações, ficará encarregada de duas áreas: a compreendida entre as Ruas Rodolfo Dantas e Almirante Gonçalves e depois irá reforçar o Leme, que é a zona mais profunda de toda a praia de Copacabana, e onde o método que utiliza proporções melhores resultados. De maneira alguma a draga holandesa poderia atuar no Posto 6, que é extremamente raso, já que ela necessita de uma profundidade de 4 a 6 metros para descarregar a areia armazenada em seus porões.

RELATÓRIOS

Sobre a execução do atêrro, a Sursan já recebeu dos engenheiros portugueses do LNEC três projetos diferentes: o primeiro sobre testes em modelo reduzido, baseado-se no trabalho apenas das dragas brasileiras Ster e Sergipe, que foi enviada em maio do ano passado. O segundo, baseado-se somente no trabalho da draga holandesa Hooper, entregue pelo LNEC em dezembro; e finalmente um terceiro, prevendo o trabalho conjunto das três dragas, que só agora será entregue, apesar de serem conhecidos os resultados.

A razão dos diferentes estudos é que a Sursan não sabia a quem entregar a obra, o que somente ficou decidido recentemente, às vésperas do início dos trabalhos. Como detalhe, o LNEC, no seu segundo relatório foi taxativo: o uso indiscriminado dos dois sistemas — sucção e recalque e o auto-transporte — trará graves inconvenientes econômicos, pois ao invés de 3.200 mil m³ de areia, seriam necessários cerca de 5 milhões, onerando em muito o custo da obra.

Mas como a Sursan desejava dividir o trabalho entre o consórcio Ster-CBD e a firma holandesa Boltje Zonen, mais um teste do modelo foi necessário, resultando uma solução: para não exigir maior volume de areia, as dragas deverão atuar em áreas diferentes e épocas distintas; daí a divisão de trabalho e a chegada da draga holandesa um mês depois do início — hoje — do alargamento, que estará sendo feito, no Leme, pela draga Sergipe.

O coordenador do projeto, engenheiro Afonso Augusto Canedo, da Sursan, que ontem retornou da Europa, onde visitou a draga holandesa e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa, informou que o último relatório dos técnicos portugueses será enviado brevemente, mas que a Sursan já conta com todos os detalhes necessários para iniciar os trabalhos sem qualquer falha em relação às recomendações técnicas, obtidas em testes em modelo reduzido.

DRAGA HOLANDESA

Quando à visita à draga holandesa, o engenheiro Canedo confessou-se realmente impressionado: "é nova em folha; saiu há apenas dois meses do estaleiro e pode ser considerada a última palavra em matéria de dragas".

Em 4 de vi em operação no atêrro do canal de acesso do porto de Rotterdam, onde está sendo testada para vir no próximo mês para o Rio, e posso afirmar que é o máximo em funcionalidade e eficiência. Que me desculpem as firmas nacionais de dragagem, mas a Ster, construída em 1928, não pode ser comparada com a holandesa, construída este ano; é a técnica de 1928 contra a de 1969.

Explica o engenheiro Afonso Augusto Canedo que a draga é feita, mas extremamente funcional: tudo nela é compacto,

medido, e não há espaços inúteis. Para recolher a areia, ela se utiliza de uma enorme tubulação, semelhante a um braço, com um desagregador na ponta para revolver a areia, que suga o material para o seu porão, através de comportas de fundo que se abrem horizontalmente por sistema hidráulico.

A capacidade do seu porão é de 3.000 m³, que é o que carregará e descarregará, em cada viagem que fizer, no percurso entre as proximidades da ilha de Cotunduba e a praia de Copacabana, onde lançará areia até quatro metros de profundidade.

Para carregar e descarregar os 3 mil m³ de cada viagem, a draga holandesa gastará aproximadamente duas horas: 40 minutos para encher seus porões; outros 40 minutos para viajar até a praia; 20 minutos para descarregar; e outros 20 minutos para voltar ao banco de areia e começar a recolher nova quantidade.

Informa ainda o engenheiro Canedo que esteve em visita a uma firma italiana, em Milão, para conhecer um novo processo de construção de enrocamento (cais) que poderá vir a ser utilizado para a construção da proteção de Copacabana. Consiste em pedras compactadas em telas de aço, reduzindo em muito o volume de enrocamento, e que é conhecido por gabione. Seu uso, porém, está condicionado à aprovação dos técnicos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa.

PROTEÇÃO MARÍTIMA

O engenheiro Canedo informa ainda que a Sursan está pagando a manutenção do modelo reduzido, em Lisboa, para que todas as fases da obra sejam testadas, evitando-se assim qualquer margem de erro na sua execução. Estima que sejam lançados, por mês, em Copacabana, cerca de 300 mil m³ de areia, somente com o sistema das dragas Ster e Sergipe. A draga holandesa, que deverá iniciar a sua parte no atêrro no próximo mês, sózinha depositará em Copacabana 400 mil m³ de areia por mês. E o trabalho conjunto dessas dragas deverá estar concluído em seis meses.

Antes disso, em fevereiro, serão iniciadas as obras de proteção marítima, inicialmente com a construção de uma vala com largura de 12 metros, para o início do cais. Segue-se a execução do núcleo do enrocamento, em duas camadas de meio metro de espessura, na costa de 1 metro hidrográfico, sendo a primeira composta de detritos de pedreira, e a segunda com pedras de peso variando entre 10 e 100 quilos.

A seguir, começa a execução de uma camada de regularização de concreto simples, na mesma altura, vindo depois a construção da muralha em concreto ciclópico, com 2,80 metros de altura e 3,2 m³ de concreto por metro linear, situada a uma distância de 50 metros do atual cais. Finalmente, em agosto, virá a execução de uma camada de reforço do enrocamento, com a utilização de pedras pesando de 500 a 1.500 quilos, seguida do reatêrro da vala com areia da própria praia, cobrindo as camadas de enrocamento e a parte do muro do cais, a uma altura correspondente a 3,50 metros hidrográficos (nível do mar).

OBRAS VIÁRIAS

O atêrro e a construção deverão estar concluídos em abril do próximo ano. Começará, então, as obras viárias, na faixa compreendida entre o atual cais e o novo, distantes um do outro 50 metros. Serão executadas duas pistas de tráfego — uma delas ficará sobre a canalização subterrânea do interceptor oceânico, já em construção — cada uma com a largura de 10,50m, e separadas 14 metros.

A atual pista da avenida será transformada num calçadão de 20 metros de largura, toda em pedras portuguesas. Essas obras constarão de movimentação de terra, drenagem, preparação do subleito, subbase e meios-fios, além de estacionamentos e plantio de árvores.

Prevê a Sursan que gastará em todas essas obras, tanto de atêrro como viárias, cerca de R\$ 32 milhões. E deseja do Secretário Paulo Soares concluir a primeira pista de tráfego no dia 7 de setembro do próximo ano. A segunda só estará pronta meses depois, devido às obras do interceptor oceânico, que só ficará concluído em novembro de 1970, já que ela será sobre a canalização.

Assim mesmo, a Sursan prevê um sistema de tráfego com base ainda na atual pista da Avenida Atlântica. Sua transformação no calçadão de 20 metros de largura ficará assim retardada para que ela sirva ao tráfego num sentido, enquanto a nova ficará para o tráfego em sentido inverso. Só depois de pronta a segunda pista é que ela será eliminada e coberta de pedras portuguesas.

Também ficarão para depois os oásis imaginados pelo arquiteto Lúcio Costa, cujos projetos só serão elaborados após a conclusão de uma pesquisa sócio-urbanística que a Sursan está fazendo em todo o bairro de Copacabana.

MELHOR CAMINHO



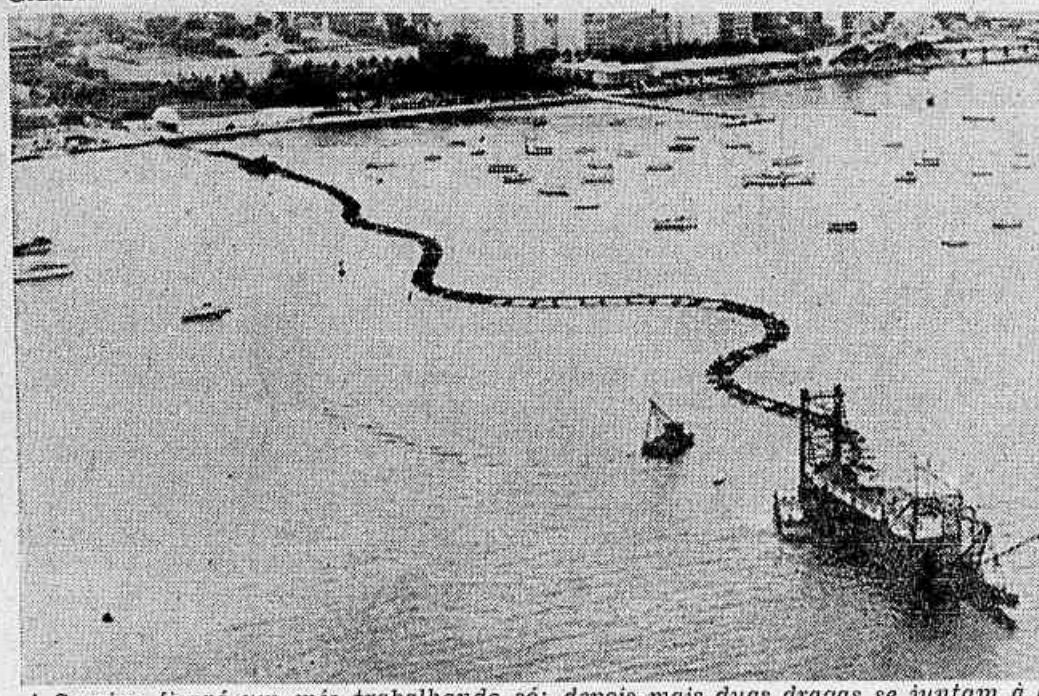
O Governador dispensou escada e saltou da calçada direto na praia

NOVO CAMINHO



Só às 11h40m a areia apareceu para formar o atêrro da nova pista da Av. Atlântica

CAMINHO DA AREIA



A Sergipe ficará um mês trabalhando sozinha: depois mais duas dragas se juntam a ela

Atêrro de Copacabana começou com jato d'água

Negrão chama "obra de gigantes"

Eram 9h40m. No cais do Iate Clube três engenheiros conversavam. Um deles transmitiu uma ordem pelo walkie-talk: "Podem começar com 15 libras de pressão." A fumaça branca subiu da draga Sergipe. Lá se iniciou o atêrro de Copacabana.

O Governador e o Secretário de Obras chegaram à praia do Leme às 9h56m. Exatamente às 10h06m o primeiro jato saltou da boca do tubo. O diretor da Companhia Brasileira de Dragagem apontava a água suja e insistia com o Sr. Negrão de Lima:

— Está vendo, Governador? A areia está saindo junto com a água.

O Governador não via, pois o Almirante Jorge Leite estava enganado: corria apenas água suja e só às 11h40m a areia apareceu.

No cais do Iate Clube os engenheiros Marcos Nicoletti, Antônio Portelada e Mário Marchese, vibravam esquecidos das dificuldades que antecederam o começo da obra. Esqueceram até os tomates e os sacos de plásticos cheios d'água que lhes atiraram os moradores da Avenida Atlântica.

A tubulação afundava lentamente ao peso da água sugada. As ordens para a draga continuavam: "Podem manter 15 libras por enquanto. Conservem 300 rotações por minuto."

Entusiasmo contagia os técnicos

— Isto é uma loucura. Nunca se fez uma dragagem assim, passando por ruas tão movimentadas. E tudo está dando certo.

O engenheiro Antônio Portelada ri, entusiasmado com a obra. Ele é o subdiretor-técnico da Ster e acompanha os trabalhos com o engenheiro-chefe, encarregado das operações, Sr. Marcos Nicoletti, e com o engenheiro responsável pela parte de valas, Sr. Mário Marchese Filho.

Os três estão próximos às tubulações, no cais do Iate, e se rezeiram nas instruções da draga. Daí tudo é retransmitido no Leme, onde outros engenheiros controlam a saída da água.

O BATISMO

Nicoletti olha o relógio. São 9h55m e a tubulação começa a se esticar sobre os flutuantes, em consequência da pressão interna, que já foi aumentada para 19 libras. Daqui a uns cinco minutos os três engenheiros sairão do Iate para inspecionar as tubulações. Para ver se está tudo bem.

As 10 horas, eles saem no Volkswagen de Mário. Até o Leme, comentam as dificuldades que tiveram na instalação subterrânea das tubulações.

— Tomates, tiros, sacos plásticos cheios de água, ordens de prisão, ameaças. Muita gente foi contra a obra e protestou como pode. Mas parece que tudo vai correr bem até ao fim — comentam.

Cinco minutos depois, chegam ao Leme. Em frente à Rua Anchieta lá estão mais de 500 pessoas. Um dos engenheiros brinca com os outros e diz que a multidão está ali por causa de algum afogamento. Um helicóptero sobrevoa a praia com um cinegrafista. Todos esperam a chegada da água ao final das tubulações. São 10h05m.

Governador Negrão de Lima, Secretário Paulo Soares e inúmeros engenheiros da Sursan estão atentos: vai ser aberto o registro da praia. O helicóptero voa mais baixo e os fotógrafos apontam suas máquinas. Mal um dos operários roda o registro a água sobe a mais de um metro. Todos batem palmas.

Os engenheiros resolveram batizar o Secretário de Obras e o Superintendente da Sursan. Os engenheiros Paulo Soares e Geraldo Reis de Carvalho reagiram esportivamente. Os engenheiros da Sursan estavam cada vez mais entusiasmados. O Governador Negrão de Lima foi se encaminhando devagar, para perto da Avenida Atlântica e para longe da tubulação. Instantes depois, entrava no Galaxie negro, chapinha número 1, do Governo estadual.

O engenheiro Nicoletti avisou: — Cuidado. Daqui a pouco o booster entra em função e a pressão vai subir para mais de 50 libras. Se alguém bopear, vai acabar tomando banho também.

E explicou: o booster é parecido com um soco. Impulsiona a água que vem da draga e aumenta sua velocidade. Serve para fazer a mistura de água e areia chegar à praia com maior rapidez.

O AGRADECIMENTO

Novamente Nicoletti, Marchese e Portelada estão juntos no carro de Mário. Eles também vão para a draga Ster 1, onde será servido coquetel, e começam a pensar na forma de

arranjar uma lancha especial. Não querem entrar na fila que já se formou na Base Salvarmar, onde mais de 100 pessoas, inclusive o Governador, esperam a lancha para a draga.

Digam o que disserem, nós devemos muito à fiscalização da Sursan. Tanto o engenheiro Humberto Gêlio, chefe da obra, como o Sr. Gilberto Paixão, chefe da fiscalização, nos ajudaram muito. Além de solucionarem todos os problemas com que nos defrontamos, ajudaram até na obra — disse um dos engenheiros. Os outros concordaram.

— E, mas agora começa a parte mais difícil: o atêrro propriamente dito. A dragagem é café pequeno perto do atêrro — acrescenta outro.

Faltam 10 minutos para as 11 horas e os engenheiros embarcam numa lancha do Iate Clube e seguem para a draga. Querem chegar antes do Governador e demais autoridades para inspecionar o serviço que compõe o coquetel.

Martini seco e doce, uísque nacional, gim e suco de tomates serão as bebidas. Para acompanhar, há 30 variedades de salgadinhos. O bufê é do próprio Iate Clube, assim como os três garçons e o maître que o servirão.

A lanchinha do Iate encosta na Ster 1 e todos saltam para a última verificação da recepção ao Governador. São 10h55m e as tubulações já estão quase totalmente esticadas em virtude da pressão. Elas partem da draga Sergipe, uma vez que a Ster 1 só entrará em funcionamento daqui a uns 20 dias.

A CONFRATERNIZAÇÃO

Outra lancha se aproxima da Ster-1. Pertence ao Serviço de Salvamento e conduz o Governador, Secretário de Obras, e demais autoridades. O Sr. Mário Marchese, pai do engenheiro e também um dos diretores da Ster, já viu se tudo estava em ordem e corre para receber os convidados. Eles já vão desembarcar.

O Secretário Paulo Soares já trocou as roupas. Veste agora uma camisa azul de marinheiro, calça azul de flanela e usa tênis, também azul. Não guardou rancor do batismo, pelo contrário: está bastante sorridente ao lado de Dona Zélia, sua mulher, e de Rodrigo, o filho de nove anos.

Um por um vão passando para a Ster-1 o novo chefe da Casa Civil do Estado, Sr. Júlio Catalano, o secretário do Governador, Sr. Felinto Pereira, o diretor do BEG, Sr. Euclides Pereira, o diretor do DS e IES da Sursan, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, o diretor financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, o diretor-geral do Departamento de Vias Urbanas, Sr. Roberto Yung, o diretor do Departamento de Rios e Canais, Sr. Fernando de Novais e outros convidados.

Todos se movem com cuidado. O chão de ferro está cheio de óleo e graxa para evitar a ferrugem e fica bastante escorregadio. A draga é mostrada e todo o funcionamento explicado com detalhes aos visitantes, que sobem para o segundo andar. O coquetel é servido.

Alguns minutos de conversa informal, sem discursos, com apertivos e salgadinhos e o Governador se despede. A lancha que o conduz de volta ao Iate sai às 11h40m — nesse exato momento a areia chegava a Copacabana — e a bordo da Ster-1 ficam o engenheiro da Sursan, do consórcio Ster/Cia. Brasileira de Dragagem, e o Secretário Paulo Soares.

O Governador Negrão de Lima chegou ao Leme acompanhado pelo Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, e pelo superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Carvalho. Estava muito bem humorado, e dispensou as escadilhas, dando um salto para a areia.

— E' aqui o negócio? Vamos ver esse esguicho — disse, sorrindo.

Ladeado pelo diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luis Clóvis de Oliveira, pelo presidente da Companhia Brasileira de Dragagem, e pelo Secretário de Obras, conversou sobre a obra, nos 10 minutos em que esperou o aparecimento do jato de água.

— Isto é uma obra de gigantes, ajudados pela técnica. Estamos fazendo o recuo do mar.

O ESQUICHO

Às 10h5m apareceu a água barrenta na boca da tubulação. O Governador interrompeu a conversa e observou alguns segundos, fumando, tranquilo. O Sr. Paulo Soares sorria. Alguns populares começaram a bater palmas. O jato não era muito forte, de início e não atingia nem um metro de altura. Alguns meninos tentavam se aproximar, mas recuosos, contentavam-se em molhar as mãos. Fazia um sol forte.

O Sr. Negrão de Lima e alguns populares ficaram em dúvida se a água estava vindo com areia. O presidente da Companhia Brasileira de Dragagem, Almirante Jorge Leite, e o diretor do DNPNV, Almirante Luis Clóvis de Oliveira se apressaram em desfazer a dúvida.

— A água já está saindo com a areia — disseram — e vai jorrar assim dia e noite.

O Governador, confuso-se emocionado, embora considerando-se "um homem vivido e experimentado". — Eu não sei se em alguma parte do mundo alguém já teve a oportunidade de fazer uma obra dessas.

Os engenheiros da CBD comentavam que, dentro de alguns minutos, a água joraria com mais força e atingiria dois metros de altura. Com a pressão máxima poderia chegar a quatro metros. A pressão de saída no momento era de 30 libras. Cerca de 500 pessoas assistiam à cena, da calçada, e as janelas dos edifícios próximos estavam cheias.

De vez em quando um esguicho mais forte molhava levemente a roupa das autoridades. Os populares se aproximavam, felicitavam o Governador e queriam saber de detalhes técnicos da obra. O esguicho seria dia e noite? Quando ficaria pronto o alargamento? O Sr. Negrão de Lima consultava o Secretário de Obras e dava a resposta. E ainda acedia em pesar com filhinhos de banhistas ao colo.

BATISMO DE AGUA

O ambiente era tranquilo em frente ao Leme Palace Hotel quando, de repente, o Sr. Paulo Soares foi visto debatendo-se no meio de alguns assedados. Estava sendo empurrado para junto ao esguicho. Era o batismo, explicavam seus subordinados.

O Secretário de Obras tomou um banho de água barrenta sem perder o sorriso, e quando mal acabava de sair, era o Sr. Geraldo Carvalho, superintendente da Sursan, que já estava sendo jogado na água.

— Eu e o Paulo já suspitávamos — comentou — e é por isso que já vimos de camisa esportiva.

O Sr. Negrão de Lima ria muito e comentava que "não tinha nada com isso. Mas o carioica é brincalhão e com certeza muita gente ainda vai tomar banho aqui".

O Sr. Paulo Soares acertou com sua esposa que acompanharia, mesmo com a roupa molhada, o Governador ao Iate Clube, e ela iria correndo em casa apanhar roupa nova, para que pudesse vesti-la no Salvarmar. Todo molhado, dirigiu-se ao carro do Sr. Negrão de Lima.

— Governador, vou molhar o seu carro.

— Não faz mal, você pode.

A VERDADE

Quando a comitiva governamental rumava para o coquetel no Iate Clube, os engenheiros da CBD continuavam se comunicando através do rádio com a draga Sergipe, que bombeava a água enlameada.

— Atenção, acho que já podemos fazer o teste com a areia — disse, a certa altura, o engenheiro Osvaldo Manhães.

Todos ficaram intrigados, pois pensava-se que a areia já estava misturada à água há

muito tempo. O engenheiro, deu no entanto, a explicação:

— N.º realidade, ainda estamos na fase de experiência, e agora vamos começar o teste verdadeiro com a areia. Simplesmente o Secretário de Obras insistiu em que a cerimônia fosse mantida para a manhã de hoje, como já estava marcada há muito tempo, e tivemos de fazer uma operação mais simbólica.

O engenheiro Osvaldo Manhães explicou que ainda estava sendo feita a inspeção final nos três mil metros de tubulação. Apareciam alguns vazamentos, sem a menor importância, "pois já estavam previstos, e a areia vai se encarregar de tapá-los".

Por volta de 11 horas o esguicho já chegava a dois metros de altura e os engenheiros recomendavam uma vigilância maior aos empregados encarregados da segurança, "porque a força da água já dá para machucar alguém". Muitas crianças insistiam em se aproximar perigosamente do jato.

O engenheiro Alvaro Tavares explicava que na realidade só daqui a uma semana o sistema estará funcionando a todo vapor pois ainda são necessários testes para estabelecer o regime normal de escoamento e de recalque.

A ordem à draga, para começar a jogar areia, foi dada às 10h40m. Às 11h20m o engenheiro Alvaro Rodrigues dizia que a linha estava em perfeitas condições.

AREIA

Poi às 11h27m que a água mudou de cor no Leme. Ficou em tom marrom, mais escuro. Os engenheiros exultaram. Tudo deu certo. No booster ao lado da draga Sergipe, no Iate Clube, a pressão era de 80 libras; na saída era de 30. A água com areia continuou jorrando por 10 minutos. Isso serviu para formar um pequeno atilpão de areia bem em frente à boca de saída, por onde os banhistas imediatamente começaram a passar.

A praia em frente ao Leme Palace Hotel foi, assim, o primeiro trecho alargado. A pequena cratera abria pelo jato de água junto à tubulação começava a ser tapada aos poucos pela própria areia que veio da enseada, jogada para a beira pelas ondas.

Os operários da CBD começaram também a atêrro, a base sob a boca do tubo, pois a água deslocava parte da sua sustentação. Ele poderia virar-se e mesmo cair. As crianças continuavam a brincar junto aos pequenos vazamentos próximos à boca, e os engenheiros, felizes, continuavam se comunicando através do walk-talk.

CUIDADO

Os engenheiros procuraram destacar o cuidado necessário à execução da obra, antes de pô-la a pleno vapor. Observaram que logo no início do esguicho era muito grande a pressão do ar. Se os técnicos perdessem o controle da situação poderia acontecer o chamado golpe de aríete, uma explosão provocada pela pressão do ar. A tubulação poderia se estilhaçar, com perigo para pedestres e para carros que passassem pela Avenida Atlântica, a água poderia jorrar a uma altura de 30 metros.

A VOZ DO POVO

— Olha, para mim o carioica é tão desconfiado como o mineiro. Os banhistas que eu vejo comentando esta obra em geral estão com a pulga atrás da orelha. Eles não acreditam muito nisso não. Todo mundo tem medo de que a ressaca acabe com tudo.

Valdemar Cipriano de Sousa, que há 12 anos vende pipas e galvoas na praia e agora está com seu ponto em frente ao Leme Palace Hotel, acha que até foi beneficiado, pois a boca do tubo está bem em frente ao seu local de trabalho, "e a freguesia tem aumentado".

— Eu me lembro que, numa ressaca que houve há um ano e pouco aqui, a areia chegou a sumir e a água até invadiu o Leme Palace Hotel. Será que a ressaca vai respeitar essa obra? Os banhistas falam muito em fracoço e chegam a debochar desses engenheiros portugueses.

Desde as 9 horas, turistas com máquinas fotográficas, populares e banhistas se aglomeravam junto à tubulação. As crianças brincavam de todas as formas e muitas pediam aos pais que parassem para ver a areia sair.

INTIMIDADE



Os assaltos a dois ônibus foram o passaporte de volta de Anísio à prisão, de onde saíra horas antes

Policia paulista acha três corpos de mulher e levanta hipótese de crimes sexuais

São Paulo (Sucursal) — Os policiais da Delegacia de Homicídios continuam intrigados com o encontro, nos últimos dias, de três mulheres enterradas em terrenos baldios. Alguns investigadores levantaram a hipótese de terem sido atacadas por um maníaco sexual.

A primeira foi achada no dia 9, enterrada nas proximidades do Parque São Domingos: estava amarrada com lenço masculino e baleada no pescoço. Os legistas constataram que fora violentada. No dia 18, na Vila Mangalo, foram encontradas mais duas mulheres enterradas, apresentando as mesmas características.

UM ENCONTRO

As investigações estão sendo conduzidas pelas equipes dos delegados Sérgio Mendes Chaves e Rui de Abreu Leme, que até agora não chegaram a uma conclusão sobre o mistério.

Informou-se ainda que uma das vítimas, graças a uma enterradora encontrada a pouca distância de onde estava o cor-

po, era Alzira Montenegro, 42 anos, residente no Bairro do Ipiranga.

Tudo o que a polícia dispõe até agora são indícios de que Alzira frequentava o Lúis Clube, um salão de baile da Rua do Carmo, e que no dia em que desapareceu, tinha ela em encontro marcado com um homem na Praça da Sé.

Seis chineses são presos com maconha

São Paulo (Sucursal) — Policiais da Delegacia de Tóxicos prenderam ontem à tarde, num apartamento do centro, seis chineses, em cujo poder foi encontrada grande quantidade de maconha e drogas.

Foram autuados em flagrante e levados para o xadrez do Departamento Estadual de Investigações Criminais. As rondas da Delegacia de Tóxicos foram intensificadas nos últimos dias, sobretudo depois que frequentadores de casas noturnas denunciaram a participação de policiais no tráfico.

Jornalistas brasileiros visitam Peru

Lima (AP-JB) — Jornalistas brasileiros — num total de 30 profissionais da imprensa escrita e televisada do Rio e de São Paulo — chegaram a Lima.

A visita à capital é o ponto inicial de uma viagem a diversos pontos do território peruano, dentro de um programa de promoção turística entre os dois países sul-americanos.

Assaltos a 2 ônibus acabam com a prisão de um dos ladrões na 2.ª tentativa

— Você aí.

— Mas outra vez?

O assaltante estava tão nervoso que não guardava a fisionomia dos passageiros, de quem tomava o dinheiro e os objetos de uso pessoal. Em menos de uma hora, na madrugada de ontem, dois marginais assaltaram dois ônibus, levando cerca de NCr\$ 300,00.

Eram 26 pessoas, contando o motorista e cobrador, mas ninguém reagiu. No segundo assalto, o motorista conseguiu fechar as portas e prender um dos ladrões, Anísio Mota, que poucas horas antes deixara o galpão da Quinta, onde esteve preso durante três meses.

ENITO

O primeiro assalto foi contra o ônibus da linha Senador Camará—Cascadura, número de ordem 58-529, dirigido por Antônio dos Santos. Quando o coletivo parou num ponto do lugar chamado Capelinha, em Padre Miguel, entraram dois homens pela porta traseira. O de boina passou pela rodeta e disse ao cobrador: "O outro paga." Anísio alegou que estava sem dinheiro e pulou a rodeta. O cobrador protestou.

— Ninguém vai fazer nada. É um assalto — disse em voz alta o homem de boina, com um revólver na mão.

Anísio começou a coleta do dinheiro e dos objetos. Estava muito nervoso. Segundo um dos passageiros, o marginal deixou cair um relógio e ainda quis roubá-lo novamente.

FRACASSO

Depois disso eles desceram o ônibus prosseguindo viagem. Segundo a polícia, os dois marginais pegaram um táxi e foram para a Estrada da Água Branca, onde tomaram o ônibus da Viação Transporte Oriental, linha 689, Méier—Campo

Grande, dirigido por Jorge Moreira Gomes. Desta vez eles entraram, pagaram as passagens e sentaram-se.

Na Estrada de São Pedro de Alcântara, na altura de Magalhães Bastos, o homem de boina levantou-se de repente, sacou a arma e rendeu todo mundo. O cobrador José Luís da Costa só tinha em seu poder a féria de NCr\$ 3,50. Como do primeiro assalto, Anísio recolheu o dinheiro e os objetos.

O motorista notou que Anísio seguia as ordens do outro, mas estava desarmado. Quando o homem de boina desceu, Anísio ainda ficou no ônibus. O motorista imediatamente fechou as portas e arrancou. O assaltante foi agarrado pelos passageiros, conduzido para a Vila Militar e depois para a 32ª DP.

Na Delegacia, ele não quis revelar o nome do companheiro. A polícia acha que se trata do marginal conhecido por Corêia. Anísio contou que deixara o galpão da Quinta da Boa Vista, onde esteve preso durante três meses por porte de arma.

Mora na Estrada Marechal Mariz, 846, em companhia de um irmão. Ele disse que não conhecia o homem que assaltou com ele.

Assaltantes baleiam outro motorista de táxi que se não morrer fica paralisado

José Alves de Oliveira é o quarto motorista de táxi a ser atacado por bandidos esta semana, e encontra-se entre a vida e a morte no Hospital Miguel Couto. Se escapar, ficará paralisado, pois uma das balas atingiu a sua coluna cervical.

Ele estava com seu carro — GB 40-43-92 — no centro da cidade, quando quatro homens escuros fizeram sinal e pediram que os levasse à Estrada do João. Mandaram que ele parasse próximo ao Restaurante João, e aí recebeu um tiro no pescoço. Como não morreu, os bandidos fizeram outros disparos.

BALA NA COLUNA

Uma bala alojou-se em sua coluna cervical, e quando seu corpo pendeu para o lado direito os bandidos saquearam seus bolsos e fugiram. Vários fregueses do Restaurante João ouviram os disparos e encontraram o motorista agonizante.

Levado para o Hospital Miguel Couto, José Alves de Oliveira foi internado em estado grave, e os médicos têm poucas esperanças de salvá-lo. José Alves é casado, tem 37 anos e mora na Rua Tupis, 80-A, Rocha Miranda.

Alguns motoristas de táxi, logo depois de tomarem conhecimento do fato, realizaram na Barra da Tijuca uma blitz por conta própria, em busca dos criminosos e dispostos a fazer justiça. Mais tarde anunciaram que se a polícia não tomar uma

providência, suspendiam o trabalho à noite.

VELHA INVENÇÃO

— Os motoristas de táxi estão sendo assassinados por assaltantes porque querem.

A afirmação é do desenhista aposentado da Marinha, Beline de Faria, que em 1958 inventou uma cabine de proteção ao motorista e a ofereceu ao Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, mas até hoje ninguém a utilizou.

Segundo o desenhista Beline de Faria, ele inventou a cabine de proteção quando os assaltos a motoristas de táxi aumentaram no Rio. A cabine pode ser instalada em qualquer carro, tem consistência em duas chapas de aço e o prego da corrida seria cobrado por uma janelinha instalada na altura do tórax do motorista.

Professor punido por Ato não pode mais ensinar em estabelecimentos oficiais

Os professores de colégios públicos punidos por atos institucionais estão proibidos de exercer qualquer função em estabelecimentos de ensino e em fundações criadas ou subvencionadas pelos poderes públicos, de acordo com ato complementar assinado ontem pelos Ministros Militares.

O Ato Complementar, de n.º 77, proíbe as mesmas pessoas de trabalhar também em instituições de ensino ou pesquisa e organizações de interesse da segurança nacional. A proibição se estende aos estabelecimentos de ensino e às fundações criadas ou subvencionadas pelos Estados, Distrito Federal, Territórios e municípios.

O NOVO ATO

É o seguinte o Ato Complementar assinado ontem pelos Ministros Augusto Rademaker, Aurélio de Lira Tavares e Márcio de Sousa Melo:

Art. 1.º Todos aqueles que, como professor, funcionário ou empregado de estabelecimento de ensino público, incorreram ou venham a incorrer em faltas que resultaram ou venham a resultar em sanções com fundamento em Ato Institucional, ficam proibidos de exercer, a qualquer título, cargo, função, emprego ou atividades, em estabelecimentos de ensino

e em fundações criadas ou subvencionadas pelos Poderes Públicos, tanto da União, como dos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios, bem como em instituições de ensino ou pesquisa e organizações de interesse da segurança nacional.

Art. 2.º Ficam nulos, de pleno direito, os atos praticados em desacordo com as disposições do presente Ato Complementar.

Art. 3.º Este Ato Complementar entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Promotor recorre ao STM contra a rejeição de sua denúncia a Oliveira Bastos

O promotor Válder Wigderowitz, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, recorreu ao STM contra a rejeição, pelo juiz José Garcia de Freitas, da denúncia contra o jornalista Oliveira Bastos, da Tribuna da Imprensa, acusado de ter assinado artigo injurioso ao Ministro da Fazenda.

Ao oferecer a denúncia, o promotor dispensou a instauração de IPM, baseando-se para isso no Artigo 120 do Código Penal Militar, do que discordou o juiz, alegando, ao deixar de receber o documento, que lhe faltavam "requisitos legais, embora a proficiência do seu prolator."

INTERPRETAÇÃO

Argumentou ainda o juiz José Garcia de Freitas que "somente se dispensa o inquérito penal em casos excepcionais, quando a documentação é completa." A denúncia, segundo disse, necessitava de interpretação, "para se aquilatar da existência de ilicite penal da mesma." Em outro trecho, disse: "O pressuposto de que toda pessoa

é responsável pela segurança nacional, inclusive a pessoa jurídica, leva-nos a exigir mais formalidades na peça inicial do processo judicial, mormente pelas infrações praticadas em publicidade jornalística, onde todo escrito sofre a chancela do acordo do responsável pela publicação, motivo pelo qual mais se reforça a exigência do necessário inquérito policial próprio."

Polícia prende 92 no Centro

A ação conjunta de cinco Delegacias Policiais — 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª — mais um choque do Corpo de Fuzileiros Navais e outro da Polícia Militar, resultou na prisão de 92 pessoas, na madrugada de ontem, na parte central da cidade. Os presos não conseguiram provar que estão trabalhando.

Os recolhidos pela blitz ordenada pelo Secretário de Segurança foram encaminhados, para triagem, ao Instituto Félix Pacheco. A operação foi comandada pelo delegado Darci Araújo, da 5.ª DP e mobilizou, além dos fuzileiros, 72 detetives, 12 viaturas e cerca de 20 soldados armados de metralhadoras e bombas de gás.

Defeito no gás matou jovem casal

Niterói (Sucursal) — Um defeito na aparelhagem do sistema de distribuição de gás de Petrópolis foi responsável pela morte do casal de estudantes daquele cidade. A constatação foi feita pela Delegacia de Polícia de Petrópolis, depois de realizar as sindicâncias necessárias.

O rapaz morto, Francisco Antônio Coelho Gomes, de 21 anos, residente em Icarai, era filho de um perito criminal de Niterói, Armando Coelho Gomes, neto de um falecido delegado de polícia de Petrópolis, Francisco Coelho Gomes. A esposa, Regina Celi Goulart Viçela, reside na Rua Boa Vista, 58, no bairro de São Francisco,

Depósito de cervejaria em São Paulo é assaltado por 4 homens em NCr\$ 20 mil

São Paulo (Sucursal) — Em menos de cinco minutos, quatro homens armados de revólveres assaltaram ontem à tarde o depósito da Cervejaria Antártica, na Avenida Mazzel, Bairro do Tucuruvi, levando cerca de NCr\$ 20 mil e deixando 25 pessoas trancadas no banheiro.

Ninguém do depósito desconfiou no princípio que se tratava de assalto. Quando, porém, surgiu o quarto homem com um lenço xadrez cobrindo o rosto, ninguém mais teve dúvidas, pois os revólveres foram surgindo nas mãos dos homens, que afirmaram: "Não queremos nada de vocês, mas só da companhia."

BANHEIRO CHEIO

Nem o guarda do depósito viu os assaltantes chegarem. Ao ser interrogado, disse que por volta das 15h30m ele fora ao bar mais próximo tomar um copo de água mineral. Como o depósito fica um pouco isolado, nenhum popular observou nada.

No escritório estavam 16 funcionários e um cliente, que foram logo dominados: ficaram de mãos para o alto encostados, junto à parede. Dali, três dos ladrões foram até os fundos e dominaram mais 14 empregados. Todos formaram fila e fo-

ram para o banheiro, que, apesar de espaçoso, mal dava para acomodar tantos ao mesmo tempo. Disse um dos empregados que três pessoas ficaram sobre o vaso sanitário.

No escritório havia uma pasta contendo dinheiro que seria depositado num banco, pertencente a um dos cobradores da companhia. Os ladrões nem viram, na preocupação de recolher rapidamente o dinheiro que havia na caixa. A polícia não obteve qualquer indício, o que tornou difícil precisar se foi assalto comum ou de fundo político.

Jovem morre com vários tiros durante festa só de rapazes em casa de campo

Niterói (Sucursal) — Leopoldo Nunes Sendas, de 21 anos, morreu com vários tiros durante uma festa só de rapazes — onde foram consumidos muitos psicotrópicos — realizada em sua casa de campo, no Km 40 da Rodovia Presidente Dutra.

Leopoldo morreu na noite do dia 12 deste mês, mas o fato só chegou ao conhecimento da polícia de Itaguaí na manhã de ontem, quando uma vizinha do jovem morto, Sueli Ferreira da Silva, de 20 anos, comunicou ao delegado Eliseu Cabral que viu dois rapazes carregando a vítima para um automóvel.

IDENTIFICADOS

Segundo contou Sueli, Leopoldo residia no subúrbio carioca de Vila Isabel, e todos os fins de semana reunia rapazes em sua casa de campo, pois era homossexual; os convidados eram sempre diferentes.

Da última reunião, a polícia conseguiu identificar os dois que levaram Leopoldo ao hospital de Campo Grande, onde

ele morreu: ambos são estudantes e residem em Vila Isabel. José Joffre de Melo, de 23 anos, residente na Rua Pereira Nunes, 279, e Virgílio de Melo, de 21 anos, seu primo, residente no número 306 da mesma rua, serão intimados a comparecer à Delegacia de Itaguaí.

A polícia ainda não sabe se houve crime ou se os tiros foram acidentais.

ACIDENTE DUPLO



O poste caiu sobre o carro que o derrubou

Presídio em Niterói não acha presos

Niterói (Sucursal) — Trinta e cinco detentos estão desaparecidos da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, não tendo as autoridades da Vara de Execuções Criminais qualquer informação sobre o seu paradeiro, nem sabendo se estão foragidos.

A conclusão é do promotor Edmo Lutterbach, da 1.ª Vara Criminal, que fez uma chamada de cella em cella, conferindo com a relação fornecida pela direção do presídio. Ele não conseguiu localizar 35 detentos.

SIGILO

O nome dos detentos, assim como algumas irregularidades constatadas pelo promotor na administração do presídio, estão sendo mantidas em sigilo, não tendo, até ontem, sido adotada qualquer providência oficial.

O juiz das Execuções Criminais, entretanto, recebeu ontem ofício, em nove laudas datilografadas, do promotor da 1.ª Vara, com as denúncias relativas à visita que fez ao presídio, e a situação em que encontrou os presos, três e até quatro em cada cela.

Volkswagen bate em poste e o derruba

O Volkswagen GB 15-51-80 bateu e derrubou ontem um poste na Avenida Brasil, em frente ao Instituto Ovaleto Cruz, e seus ocupantes, Cleo Gonçalves de Araújo (29 anos) e Felipe da Conceição (30 anos) estão internados em estado grave no Hospital Sousa Aguiar.

TRAPEGO DIFÍCIL

Entre 5 e 12 horas o trânsito esteve lento na Avenida Brasil e interrompido em uma das pistas, a fim de que funcionários da Light recolocassem o poste. O motorista do carro acidentado é garagista e sofreu ferimentos em todo o corpo, principalmente na cabeça. O carro que dirigia pertence a uma mulher que ele apenas sabe chamar-se Maria Augusta e que está viajando para a Bahia.

(Este anúncio é meramente informativo e não deve ser interpretado como oferta pública de ações.)

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

comunica haver contratado através de operação de "underwriting" a subscrição, para posterior lançamento, de

3.000.000

de ações preferenciais de participação integral e

1.000.000

de ações ordinárias da



resultante do aumento de capital em curso, de NCr\$ 20.000.000,00 para NCr\$ 25.000.000,00.

Esse lançamento foi registrado na Gerência do Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil para os efeitos das resoluções 88 e 106, tendo a empresa recebido registro de Sociedade Anônima de Capital Aberto em fase de democratização.

*O registro no Banco Central do Brasil significa apenas que se acham em poder do Banco, à disposição dos interessados, os documentos e informações necessários à avaliação, pelo investidor, do risco do investimento.

Para a obtenção do prospecto do lançamento ou quaisquer informações, procure a

BIB CORRETORA DE VALORES LTDA.,

ou sua Sociedade Corretora de preferência ou ainda os Agentes Autônomos do



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Carta Patente A-241/69 - Capital e Reservas: NCr\$ 40.595.492,74
São Paulo: Rua Libero Badur, 293 - 6.º andar - Tel.: 37-6061, 37-7953, 37-8912 e 34-3704
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147 - 10.º e 11.º andares - Tel.: 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112

RENDAMENTO MENSAL e LETRAS de Câmbio

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceitação
PLANALTO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 98 - 11.º andar
Tels.: 242-3412 - 242-4883 - 252-6243

PROCURE UM DÊSTES LOCAIS E FAÇA O TESTE DE DIABETE:

RIO DE JANEIRO

NITERÓI

Cinelandia, Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa) e Tijuca (Praça Santos Pena), além de 5 outros espalhados pela cidade.
Das 8:00 às 18:00 horas.

Pósto Central: Estação das Barcas — Salão da Flu-Mit — das 8:00 às 20:00 horas.
Hospital Antônio Pedro — além de outros postos espalhados pela cidade.
Campanha sob patrocínio da: Associação Brasileira de Diabéticos — Capítulos Guanabara e Niterói
Fundação das Pioneiras Sociais
Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense
Associação Médica Fluminense
Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio e Laboratório Pfizer.

SEMANA DO
DIABÉTICO

DE 20 A 25 DE OUTUBRO

(os testes são gratuitos e demoram apenas 1 minuto).

Viação Aérea São Paulo S.A. "VASP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Abre-se nesta Empresa, concorrência pública para a venda do imóvel abaixo, sito à Rua Augusto Nunes número 221, Bairro de Todos os Santos.

"Terreno forma irregular, medindo de frente 26,00m, lado direito 61,30m, pela esquerda 67,30m, de fundos 29,00m, com área total de 1.692,00 m²; com as seguintes benfeitorias:

- 1 residência construída em alvenaria, com varanda, 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha e banheiro com box. Fora porão cimentado, banheiro de empregada e 2 tanques, área construída 241,31 m².
- Construção de alvenaria, com piso cimentado, coberto de telhas, porta de correr, área construída 41,25 m².
- Construção de 1 pavimento, composto de sala, vestíbulo e banheiro, área construída 10,69 m².
- Garagem junto ao alinhamento da rua, com cobertura e laje e porta de aço, de correr, área construída 36,20 m².

As propostas poderão ser encaminhadas aos escritórios da Empresa, à Avenida Treze de Maio número 13, 27.º andar, Departamento Jurídico, onde poderão ser obtidas maiores informações.

O encerramento da presente concorrência, dar-se-á dia 04-11-69 e a abertura no dia 05-11-69 às 15:00 horas, na presença dos concorrentes.

A VASP se reserva o direito de escolher das propostas a que mais lhe convier, podendo cancelar esta concorrência, sem que caiba aos interessados, qualquer indenização.

A DIRETORIA

SUDENE (ARTS. 34/18) O PRAZO PARA INDICAÇÃO DOS DEPÓSITOS DE 1968 TERMINA EM 31-10-69.



**USINA SIDERÚRGICA
USIBA DA BAHIA S.A.**

(Pertence à própria SUDENE - e a mais de 3.000 beneficiários dos arts. 34/18)

Para informações sem compromisso, chame hoje mesmo um representante direto pelos telefones

242-8383 • 252-1653

às
sextas-feiras,
até as 22 hs,
a agenciado JB
de

CASCADURA

recebe anúncios
para domingo

AV. SUBURBANA, 10 136
LARGO DE CASCADURA

Técnico critica ferrovias pelo alto custo de fretes

São Paulo (Sincursal) — A obtenção de carga de caminhões para os trens somente será possível se forem assegurados preço e eficiência no serviço, fatores sem os quais os trens continuarão vazios, sem concorrerem com as transportadoras rodoviárias.

A afirmação é de um líder dos transportadores rodoviários de São Paulo, Sr. Válder Lorch, ex-assessor da política de Transportes do Governo Castelo Branco, que considera a obtenção dessa carga mais como um desafio à capacidade de racionalização dos serviços ferroviários do que o simples investimento de grandes recursos no setor, como o da constituição de uma empresa de economia mista em que a Rede Ferroviária Federal participará como minoritária, concorrendo com NCr\$ 1,5 milhão.

MENTALIDADE BUROCRÁTICA

A formação dessa empresa de economia mista, composta pela Rede Ferroviária Federal e pela empresa Transauto, para o transporte de carros das fábricas para os distribuidores em todo o país através de trens, revela, segundo o Sr. Válder Lorch, uma mentalidade burocrática e nada apresenta de pioneirismo no setor dos transportes.

O transporte dos veículos novos por trens já foi experimentado no Brasil no final da década de 50 até pouco antes de 1964, quando a incapacidade operacional das ferrovias, gerada pelos fretes altos e as cons-

tantes greves que ocorriam então, determinou sua suspensão.

"O transporte de carros por trens se constituirá em medida de grande alcance econômico, contra a qual nenhum transportador se insurgirá. Compreendo sua importância e acho que o sistema deve mesmo ser adotado, mas em bases racionais, para evitar carregamento de recursos para uma área que corre o risco de ficar estagnada pela falta de perspectiva dos que a planejaram", diz o Sr. Válder Lorch.

CONTESTAÇÃO

As transportadoras rodoviárias que se encarregam hoje das entregas dos veículos das fábricas aos distribuidores atendem à demanda e não se encontram com sua capacidade esgotada, segundo o Sr. Válder Lorch, que contesta pontos da justificativa apresentada para a formação da empresa que se encarregará do transporte ferroviário de carros.

Existem cerca de 600 carretas para esse tipo de transporte e para o atendimento da demanda do crescimento do mercado automobilístico as transportadoras rodoviárias teriam de crescer a uma taxa de 11% ao ano, ou seja, 5,5 unidades ao mês, o que representará menos de 0,1% da produção nacional de caminhões, exigência que torna impossível a ocorrência dessa incapacidade.

OCIOSIDADE

A formação dessa empresa, onde a participação da RFFSA se dará com

a aquisição de 30 vagões de dois eixos para transporte de veículos, não foi planejada para um aproveitamento racional da capacidade ociosa de transporte das ferrovias brasileiras, diz o Sr. Válder Lorch.

Em sua opinião, não existe a necessidade de se construir vagões especiais para o transporte de carros por ferrovia, pois os próprios vagões existentes nas estradas de ferro para suas cargas normais podem ser aproveitados.

Existindo um grande fluxo de carga entre o interior e esta capital — ele cita como exemplo o transporte ferroviário no Estado bandeirante — os trens voltam vazios. Essa ociosidade, inflando nos custos operacionais das ferrovias, poderia ser eliminada, com os vagões voltando ao interior carregados de veículos. E não haveria necessidade de criar-se uma empresa especial, com a mobilização de recursos que poderiam ser investidos em outros setores das ferrovias, como na melhoria dos terminais de cargas, que, em sua opinião, são ainda deficitários.

Da forma em que se planeja aproveitar a ociosidade, ela será dobrada, pois não ocorrerá o aproveitamento de toda a capacidade das ferrovias pela sua inadequada utilização. A simples constituição de uma empresa específica não assegurará carga às ferrovias, segundo o Sr. Válder Lorch, se elas não tiverem condições competitivas em prestação de serviços com as transportadoras rodoviárias.

Exportações brasileiras de produtos farmacêuticos já ultrapassam a US\$ 2 milhões

A aceitação dos produtos farmacêuticos brasileiros no mercado internacional vem aumentando nos últimos anos. Em 1963 foram exportados 941,7 mil dólares, em 1968 o total ultrapassou a 2 milhões de dólares e, para este ano, as perspectivas são promissoras, devendo o total ultrapassar o valor de 1968, segundo as indústrias do setor.

Os produtos mais exportados atualmente são penicilina, estreptomicina, sôros e vacinas. A vitamina B12 já é exportada para os Estados Unidos, além do Canadá, Chile, Filipinas, Peru e Venezuela. Estes países, juntamente com a Suíça e a Itália, são ainda os maiores importadores de penicilina produzida no Brasil.

UM EXEMPLO

Um dos seis maiores fornecedores de antibióticos e vitaminas para o mercado nacional, o Squibb Indústria Química, mantém atualmente 30% das exportações totais do Brasil, no setor.

Seus contratos de exportação para este ano atingem a mais de 600 mil dólares. Sendo a empresa que mantém até agosto último a patente de fabricação da vitamina B12, que passou a partir dessa data para o "domínio público", segue em

ordem de importância para a indústria nacional os laboratórios Sarsa, Laboratório Bristol, Pfizer, Lepetit e Ciba.

Seus contratos de exportação estão distribuídos da seguinte maneira:

Sulfato de neomicina: 4,5 mil dólares (fob), encomendados pelo Chile, México, Guatemala, Austrália, Venezuela e Ira; Penicilina: 483,4 mil dólares, encomendados pelos Estados Unidos, Suíça, Filipinas, Alemanha, Peru, Uruguai e Itália; Vitamina B12: 5,5 mil dólares, encomendados pelo Canadá,

Chile, Suíça, Filipinas e Peru; Tetraciclina: 69,4 mil dólares, encomendados pela Venezuela; Tetra: 28,7 mil dólares, encomendados pela Irlanda e Estados Unidos; Estreptomicina (sulfato): 1,3 mil dólares, para o Uruguai; Talcin: 984,5 dólares, para o Peru; e Ambistim: 10,3 mil dólares, para o Peru. A neomicina, a estreptomicina e a vitamina B12 estão sendo exportadas como matéria-prima.

CONCORRÊNCIA

No mercado interno de produtos farmacêuticos não existe o problema do monopólio do mercado, informam os industriais do setor, e explicam: no ano passado, o primeiro colocado em vendas foi o laboratório Silva Araújo Roussel, com um faturamento de NCr\$ 42 milhões, vindo em segundo lugar a Squibb Indústria Química, com um faturamento de NCr\$ 37 milhões. Entretanto, essas empresas tiveram uma participação no mercado de 3,5 e 2,9 por cento, respectivamente.

Fazer um bom café não é nenhum bicho de sete cabeças.

Tente. Você pode até ganhar dinheiro com isso.

Muita atenção com o cafêzinho que você vende. Cafêzinho pode ser muito lucrativo, ou não. E só depende de você.

Um mau cafêzinho, requeimado, perde amigos e fregueses.

O cafêzinho quente e bem servido faz fregueses para sempre.

E ajuda a vender cigarros, sanduíche, água mineral.

E tem gente que só toma refrigerante com um bom cafêzinho, antes ou depois.

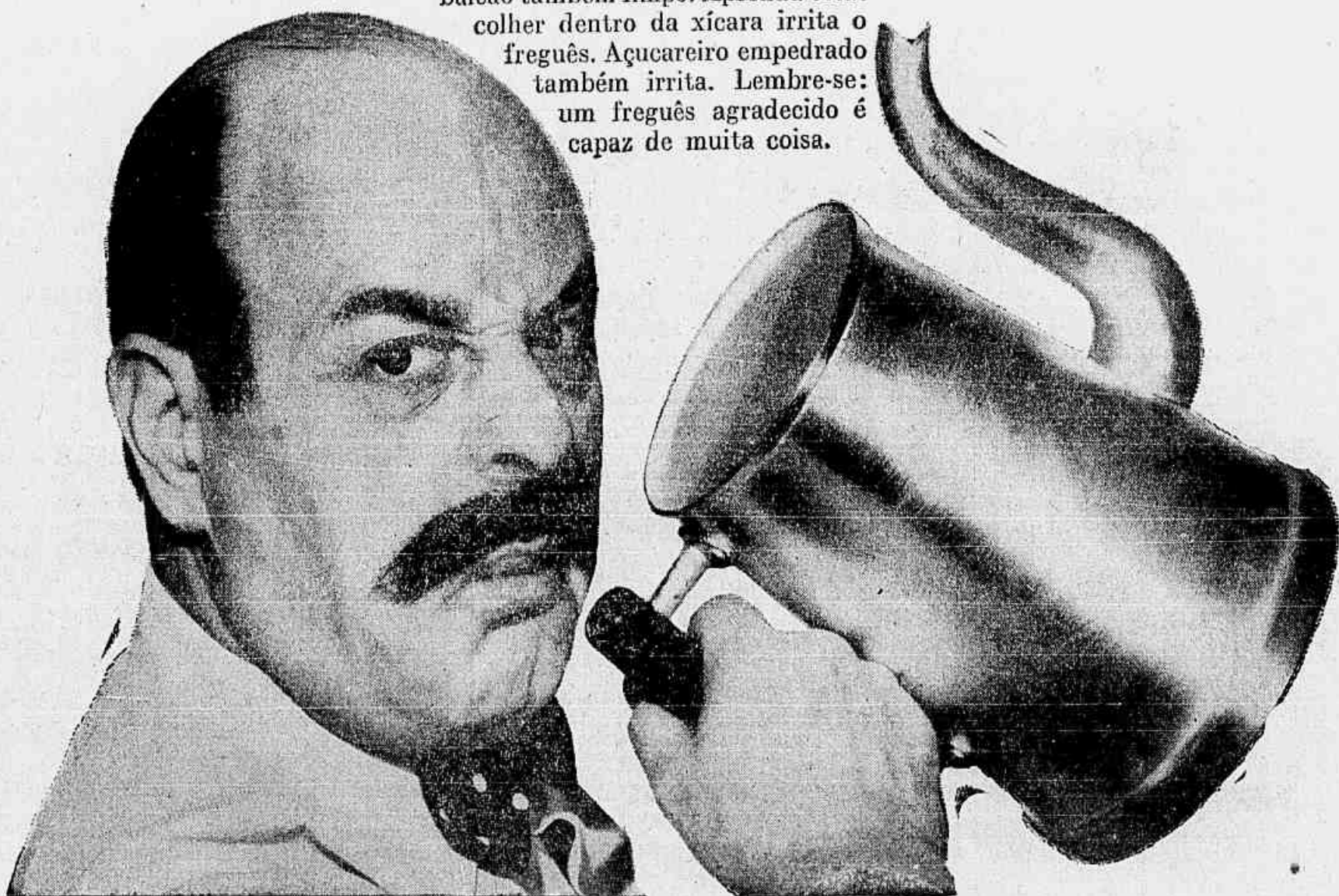
Como tem gente que mistura conhaque com café e café com leite.

O cuidado que você precisa ter com o cafêzinho é simples como um ato de fé. Xicara limpa, sem água no fundo. E

balcão também limpo. Aprenda esta:

colher dentro da xícara irrita o freguês. Açucareiro empedrado também irrita. Lembre-se:

um freguês agradecido é capaz de muita coisa.



Ministros Militares assinam decreto instituindo normas básicas sobre os alimentos

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto-lei instituindo "normas básicas sobre alimentos", em substituição ao atual Código Brasileiro de Alimentos, aprovado pelo Decreto-Lei 209, de 27 de fevereiro de 1967.

Encaminhando o assunto aos Ministros Militares, o Sr. Leonel Miranda afirma a necessidade de "implantação de novas normas", para atendimento das "novas condições brasileiras, visando, primordialmente, à defesa da saúde do consumidor."

REFORMA

O decreto objetiva melhor controle e fiscalização sanitários, "dentro dos princípios que norteiam a reforma administrativa, abolindo-se a denominação de código brasileiro de alimentação, por não condizer com a natureza das normas em apreço."

Nota o Ministro que não se justificaria um código específico, no momento em que o Ministério da Saúde "procede à revisão de toda a legislação sanitária." Consolidadas todas as normas de saúde e fiscalização, então, poderão elas ser integradas num código nacional de saúde.

Técnico critica ferrovias pelo alto custo de fretes

São Paulo (Sucursal) — A obtenção de carga de caminhões para os trens somente será possível se forem assegurados preço e eficiência no serviço, fatores sem os quais os trens continuarão vazios, sem concorrerem com as transportadoras rodoviárias.

A afirmação é de um líder dos transportadores rodoviários de São Paulo, Sr. Válder Lorch, ex-assessor da política de Transportes do Governo Castelo Branco, que considera a obtenção dessa carga mais como um desafio à capacidade de racionalização dos serviços ferroviários do que o simples investimento de grandes recursos no setor, como o da constituição de uma empresa de economia mista em que a Rede Ferroviária Federal participará como minoritária, concorrendo com NCR\$ 1,5 milhão.

MENTALIDADE BUROCRÁTICA

A formação dessa empresa de economia mista, composta pela Rede Ferroviária Federal e pela empresa Transauto, para o transporte de carros das fábricas para os distribuidores em todo o país através de trens, revela, segundo o Sr. Válder Lorch, uma mentalidade burocrática e nada apresenta de pioneirismo no setor dos transportes.

O transporte dos veículos novos por trens já foi experimentado no Brasil no final da década de 50 até pouco antes de 1964, quando a incapacidade operacional das ferrovias, gerada pelos fretes altos e as cons-

tantes greves que ocorriam então, determinou sua suspensão.

"O transporte de carros por trens se constituirá em medida de grande alcance econômico, contra a qual nenhum transportador se insurgirá. Compreendo sua importância e acho que o sistema deve mesmo ser adotado, mas em bases racionais, para evitar carregamento de recursos para uma área que corre o risco de ficar estagnada pela falta de perspectiva dos que a planejaram", diz o Sr. Válder Lorch.

CONTESTAÇÃO

As transportadoras rodoviárias que se encarregam hoje das entregas dos veículos das fábricas aos distribuidores atendem à demanda e não se encontram com sua capacidade esgotada, segundo o Sr. Válder Lorch, que contesta pontos da justificativa apresentada para a formação da empresa que se encarregará do transporte ferroviário de carros.

Existem cerca de 600 carretas para esse tipo de transporte e para o atendimento da demanda do crescimento do mercado automobilístico as transportadoras rodoviárias teriam de crescer a uma taxa de 11% ao ano, ou seja, 5,5 unidades ao mês, o que representará menos de 0,1% da produção nacional de caminhões, exigência que torna impossível a ocorrência dessa incapacidade.

OCIOSIDADE

A formação dessa empresa, onde a participação da RFFSA se dará com

a aquisição de 30 vagões de dois andares para transporte de veículos, não foi planejada para um aproveitamento racional da capacidade ociosa de transporte das ferrovias brasileiras, diz o Sr. Válder Lorch.

Em sua opinião, não existe a necessidade de se construir vagões especiais para o transporte de carros por ferrovia, pois os próprios vagões existentes nas estradas de ferro para suas cargas normais podem ser aproveitados.

Existindo um grande fluxo de carga entre o interior e esta capital — ele cita como exemplo o transporte ferroviário no Estado bandeirante — os trens voltam vazios. Essa ociosidade, inflando nos custos operacionais das ferrovias, poderia ser eliminada, com os vagões voltando ao interior carregados de veículos. E não haveria necessidade de criar-se uma empresa especial, com a mobilização de recursos que poderiam ser investidos em outros setores das ferrovias, como na melhoria dos terminais de cargas, que, em sua opinião, são ainda deficitários.

Da forma em que se planeja aproveitar a ociosidade, ela será dobrada, pois não ocorrerá o aproveitamento de toda a capacidade das ferrovias pela sua inadequada utilização. A simples constituição de uma empresa específica não assegurará carga às ferrovias, segundo o Sr. Válder Lorch, se elas não tiverem condições competitivas em prestação de serviços com as transportadoras rodoviárias.

Exportações brasileiras de produtos farmacêuticos já ultrapassam a US\$ 2 milhões

A aceitação dos produtos farmacêuticos brasileiros no mercado internacional vem aumentando nos últimos anos. Em 1963 foram exportados 941,7 mil dólares, em 1968 o total ultrapassou a 2 milhões de dólares e, para este ano, as perspectivas são promissoras, devendo o total ultrapassar o valor de 1968, segundo as indústrias do setor.

Os produtos mais exportados atualmente são penicilina, estreptomicina, sôros e vacinas. A vitamina B12 já é exportada para os Estados Unidos, além do Canadá, Chile, Filipinas, Peru e Venezuela. Estes países, juntamente com a Suíça e a Itália, são ainda os maiores importadores de penicilina produzida no Brasil.

UM EXEMPLO

Um dos seis maiores fornecedores de antibióticos e vitaminas para o mercado nacional, o Squibb Indústria Química, mantém atualmente 30% das exportações totais do Brasil, no setor.

Seus contratos de exportação para este ano atingem a mais de 600 mil dólares. Sendo a empresa que mantém a até agosto último a patente de fabricação da vitamina B12, que passou a partir dessa data para o "domicílio público", segue em ordem de importância para a indústria nacional os laboratórios Sarsa, Laboratório Bristol, Pfizer, Lepetit e Ciba.

Seus contratos de exportação estão distribuídos da seguinte maneira: Sulfato de neomicina: 4,5 mil dólares (f.o.b.), encomendados pelo Chile, México, Guatemala, Austrália, Venezuela e Irã; Penicilina: 483,4 mil dólares, encomendados pelos Estados Unidos, Suíça, Filipinas, Alemanha, Peru, Uruguai e Itália; Vitamina B12: 5,5 mil dólares, encomendados pelo Canadá.

Chile, Suíça, Filipinas e Peru; Tetraciclina: 69,4 mil dólares, encomendados pela Venezuela; Tetralina: 28,7 mil dólares, encomendados pela Irlanda e Estados Unidos; Estreptomicina (sulfato): 1,3 mil dólares, para o Uruguai; Talcin: 984,5 dólares, para o Peru; e Ambistim: 10,3 mil dólares, para o Peru. A neomicina, a estreptomicina e a vitamina B12 estão sendo exportadas como matéria-prima.

CONCORRÊNCIA

No mercado interno de produtos farmacêuticos não existe o problema do monopólio do mercado, informam os industriais do setor, e explicam: no ano passado, o primeiro colocado em vendas foi o laboratório Silva Araújo Roussel, com um faturamento de NCR\$ 42 milhões, vindo em segundo lugar a Squibb Indústria Química, com um faturamento de NCR\$ 37 milhões. Entretanto, essas empresas tiveram uma participação no mercado de 3,5 e 2,9 por cento, respectivamente.

RENDA MENSAL e LETRAS de Câmbio

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da **PLANALTO S.A.**

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 98 - 11.º andar

Tels.: 242-3412 - 242-4883 - 252-6243

PROCURE UM DÊSTES LOCAIS E FAÇA O TESTE DE DIABETE:

RIO DE JANEIRO

NITERÓI

Cinelandia, Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa) e Tijuca (Praça Sacos Penal), além de 5 outros espalhados pela cidade. Das 8:00 às 18:00 horas.

Pósto Central: Estação das Barcas — Salão da Flu-Mi-Tur — das 8:00 às 20:00 horas. Hospital Antônio Pedro — além de outros postos espalhados pela cidade.

Campanha sob patrocínio de: Associação Brasileira de Diabéticos — Capítulos Guanabara e Niterói

SEMANA DO DIABÉTICO

DE 20 A 25 DE OUTUBRO

(os testes são gratuitos e demoram apenas 1 minuto).

Viação Aérea São Paulo S.A. "VASP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Acha-se aberta nesta Empresa, concorrência pública para a venda do imóvel abaixo, sito à Rua Augusto Nunes número 221, Bairro de Todos os Santos.

"Terreno forma irregular, medindo de frente 26,00m, lado direito 61,30m, pela esquerda 67,30m, de fundos 29,00m, com área total de 1.692,00 m²; com as seguintes benfeitorias:

- 1 residência construída em alvenaria, com varanda, 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha e banheiro com box. Fora porão cimentado, banheiro de empregada e 2 tanques, área construída 241,31 m².
- Construção de alvenaria, com piso cimentado, coberto de telhas, porta de correr, área construída 41,25 m².
- Construção de 1 pavimento, composto de sala, vestiário e banheiro, área construída 10,89 m².
- Gareagem junto ao alinhamento da rua, com cobertura e laje e porta de aço, de correr, área construída 36,20 m².

As propostas poderão ser encaminhadas aos escritórios da Empresa, à Avenida Treze de Maio número 13, 27.º andar, Departamento Jurídico, onde poderão ser obtidas maiores informações.

O encerramento da presente concorrência, dar-se-á dia 04-11-69 e a abertura no dia 05-11-69 às 15:00 horas, na presença dos concorrentes.

A VASP se reserva o direito de escolher das propostas a que mais lhe convier, podendo cancelar esta concorrência, sem que caiba aos interessados, qualquer indenização.

A DIRETORIA

SUDENE (ARTS. 34/18) O PRAZO PARA INDICAÇÃO DOS DEPÓSITOS DE 1968 TERMINA EM 31-10-69.



USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA S.A.

(Pertence à própria SUDENE - e a mais de 3.000 beneficiários dos arts. 34/18)

Para informações sem compromisso, chame hoje mesmo um representante direto pelos telefones

242-8383 • 252-1653

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Fazer um bom café não é nenhum bicho de sete cabeças.

Tente. Você pode até ganhar dinheiro com isso.

Muita atenção com o cafézinho que você vende. Cafézinho pode ser muito lucrativo, ou não. E só depende de você.

Um mau cafézinho, requentado, perde amigos e fregueses. O cafézinho quente e bem servido faz fregueses para sempre.

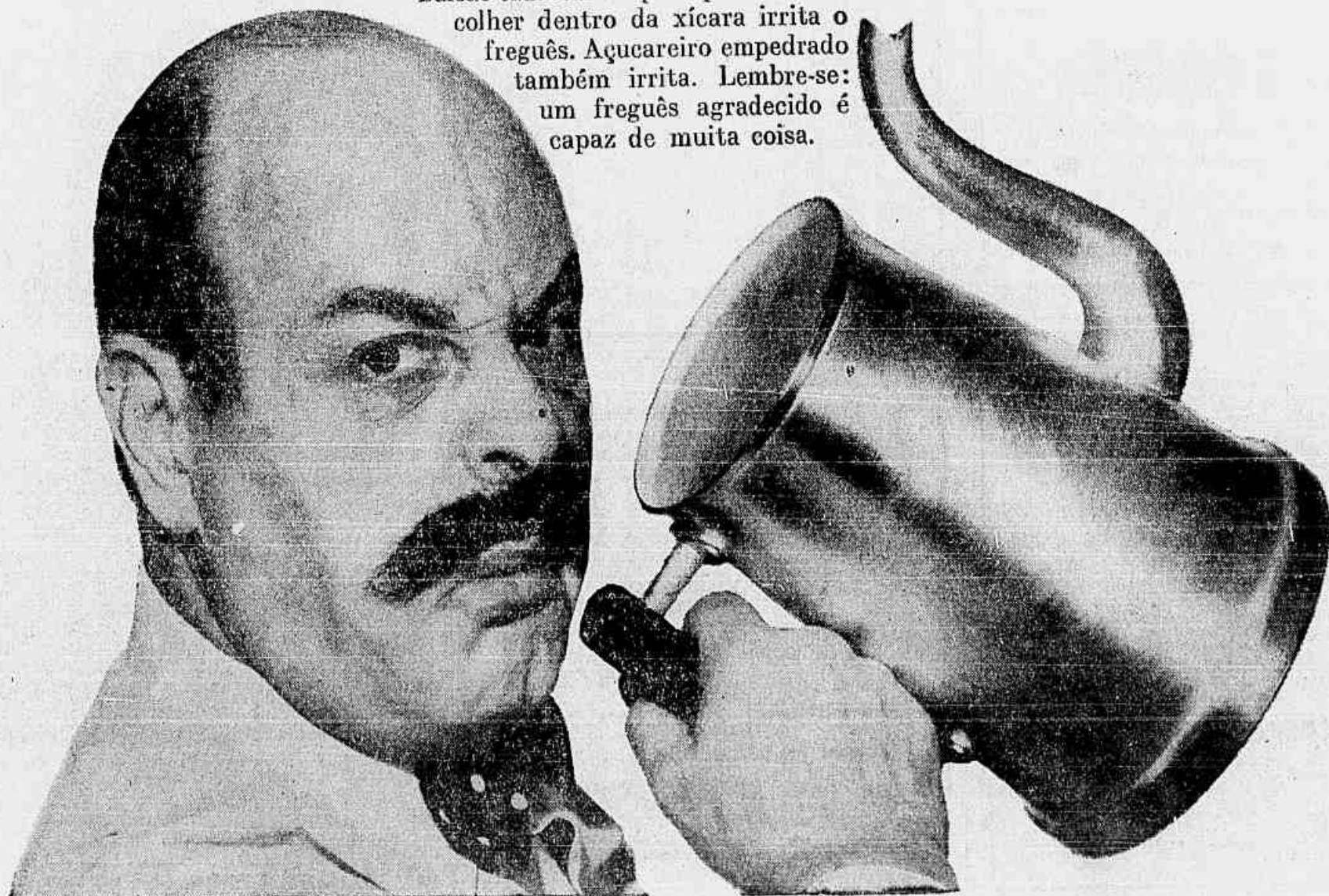
E ajuda a vender cigarros, sanduíche, água mineral.

E tem gente que só toma refrigerante com um bom cafézinho, antes ou depois.

Como tem gente que mistura conhaque com café e café com leite.

O cuidado que você precisa ter com o cafézinho é simples como um ato de fé. Xicara limpa, sem água no fundo. E

balcão também limpo. Aprenda esta: colher dentro da xícara irrita o freguês. Açucareiro empedrado também irrita. Lembre-se: um freguês agradecido é capaz de muita coisa.



Americanos querem modernizar a frota

O Presidente Nixon enviará esta semana uma mensagem ao Congresso solicitando recursos para modernizar a obsoleta frota mercante norte-americana, recolocando-a em posição de competir com as principais nações marítimas, inclusive a Rússia, cuja frota cresce rapidamente.

Nixon pedirá US\$ 300 milhões (NCRs 1,2 bilhão) para financiar a construção de 30 navios por ano — o triplo do ritmo de construção atual. Espera-se que ele também fará um apelo à indústria para que apoie um programa de investimentos privados maciços, com o objetivo de expandir a frota mercante, informaram fontes governamentais.

Nixon, durante a campanha presidencial de 1968, comprometeu-se a tentar repor os Estados Unidos "na posição de potência marítima de primeira categoria". Mas, os observadores admitem que a tarefa não será fácil. No momento, dois terços dos 963 navios mercantes norte-americanos têm idade superior a 25 anos. Os Estados Unidos ocupam o 11.º lugar entre as nações que constroem navios, e sua frota de navios de passageiros está reduzida a um punhado de navios, com a perspectiva de diminuir mais ainda.

O pior — afirmam os críticos — é o fato de que os Estados Unidos só transportam agora 5% de seu comércio exterior, em navios de sua bandeira. Nixon prometeu elevar o índice para 30% do total. A nova diretora da Comissão Marítima Federal, a Sr. Helen Bentley, ex-editora marítima do jornal Baltimore Sun, declarou, na semana passada, que Nixon iria procurar reviver as meias da Lei de Marinha Mercante de 1936. Esta lei fomentou um programa de construção naval que ajudou a sustentar o país durante a Segunda Guerra Mundial e no Plano Marshall, depois da guerra, disse ela.

Simultaneamente, o Pentágono informou, segunda-feira, que não deseja o US\$ 1 bilhão (NCRs 4 bilhões) extra que a Câmara acrescentou ao pedido de US\$ 2,5 bilhões (NCRs 10 bilhões) para construção naval, neste ano fiscal.

Mais dois petroleiros

Os dois maiores navios latino-americanos, os petroleiros Marechal Horta Barbosa e Engenheiro Hamilton Lopes, construídos nos estaleiros da Odense Staalshibstærkt, na Dinamarca, para a Frota Nacional de Petroleiros — Fronape — têm 115.000 toneladas cada um e serão lançados no mar nos próximos dias. A fim de garantir um bom sistema anticorrosivo, o estaleiro dinamarquês escolheu a empresa Hempel's Marine Paints, com sede na Dinamarca e com filiais em vários outros países, inclusive no Brasil, para executar a pintura dos navios.

Transporte amazônico

A chata-tanque Rio Jurua, construída pelos estaleiros da Verolme e com capacidade para 45 mil barris, destinada ao transporte de derivados leves de petróleo — óleo diesel, querosene e gasolina — será lançada ao mar, às 15h de hoje. A chata é de propriedade da Companhia de Navegação da Amazônia, foi financiada pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) e mede 93 metros de comprimento.

Movimento portuário

São os seguintes os navios esperados no porto do Rio de Janeiro, de hoje até a próxima quarta-feira:

PASSAGEIROS:

23-10 — (N) Cabo San Vicente.
25-10 — (N) Argentina Star; (S) Giulio Cesare.
27-10 — (S) Rosa da Fonseca.
28-10 — (S) Brasil Star.

CARGUEIROS:

22-10 — (N) Vitória.
23-10 — (N) Sparades; (N) Delta Brasil; (N) Paul Schroeder; (N) Bandeirante; (S) Raynanger; (S) Sestriere; (N) Russini; (N) Skopelos; (N) Boleslaw Smialy; (S) Marília; (S) Mormacaga.
24-10 — (N) Clarita Schroeder; (N) Bolken G.; (N) Straet Hong-Kong; (S) Sauzen; (S) Navem Piratini.
25-10 — (N) Eemhavem; (N) Savannah; (S) Nepal Star; (N) Rio de Janeiro.

NAVIOS COM TURISTAS:

4 a 5-11 — Achilles Lauro.
8 a 10-11 — Stetendam.
21 a 23-11 — Kungsholm.
3 a 4-12 — Sagafjord (6h).
20 a 22-12 — Ryndan (8h).
19-12 a 1-1-70 — Reina del Mar (8h).
19 a 10-1-70 — Andrea C; Cabo San Roque (8h).
14 a 16-1-1970 — Anna C (8h).
21 a 23-1-1970 — Express of England.
30-1 a 2-2-1970 — Reina del Mar (8h).

NAVIOS FRIGORÍFICOS:

22-10 — Rio Mendoza.
30-10 — Alberto Cuccozza.

NAVIOS COM TRIGO:

23-10 — Bodogain — 11.00 t.

NAVIOS CARVOEÍROS:

23-10 — Lowway — 17.000 t.

Armadores aplaudem a política mercante

A implantação de um bom sistema de financiamento para a aquisição de novos navios e o disciplinamento do tráfico marítimo internacional são apontados pelo presidente da Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso, Sr. Wilfred Penha Borges, como sendo os fatores que deram à iniciativa empresarial do setor uma nova dimensão econômica.

Em nome das empresas de navegação marítima, o Sr. Wilfred Penha Borges disse que a iniciativa privada deu ânimo ao comércio marítimo brasileiro, afirmando que a uniformidade com que as autoridades do Governo firmaram os pontos-de-vista da agressiva e audaciosa política oficial, ainda hoje causa impacto nos grandes centros marítimos mundiais.

Dinamismo necessário

Chamando a atenção para o fato de que os negócios comerciais não podem prescindir de decisões rápidas, o Sr. Wilfred Penha Borges lembrou que quando se trata de transporte marítimo internacional, é preciso garantir ao usuário não só um serviço de alta qualidade, como, também, reunir as condições básicas para angariar cada vez maior quantidade de carga para os seus navios.

Foi compreendendo isso e conscientizando-se de que não era mais possível deixarmos que companhias armadoras estrangeiras manipulassem praticamente sozinho o transporte do nosso comércio internacional — acrescentou o Sr. Wilfred Penha Borges — que o atual Governo, através do Ministério dos Transportes e do seu órgão executivo que é a Superintendência Nacional de Marinha Mercante, decidiu entrar de rijo na questão, reformulando princípios que já se tornavam tradicionais, apesar de lesivos aos interesses nacionais.

O Sr. Wilfred Penha Borges, que além de representante dos armadores nacionais, dirige a Companhia Paulista de Navegação Marítima — que faz a linha do Mediterrâneo — e mais uma série de outras empresas ligadas ao setor, diz estar convencido de que no prazo máximo de dois anos, o Brasil terá garantido para os navios de sua bandeira uma participação de pelo menos 50% do nosso comércio marítimo internacional, numa economia de divisas superior a US\$ 300 milhões.

— Mas não foi fácil conseguirmos o que já conseguimos em pouco mais de dois anos — diz ele. E a luta não acabou. Pelo contrário, é necessário que nos preparemos a cada dia para enfrentarmos as reações mais diversas por parte dos velhos e tradicionais grupos que até então dominavam o nosso comércio marítimo.

Treinamento preocupa estaleiros

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional da Ishikawajima do Brasil, fundado em 1962, está sendo agora ampliado a fim de permitir à empresa a obtenção de mão-de-obra altamente especializada em todos os níveis, o que dará ao seu estaleiro uma melhor produtividade e uma provável redução de custos operacionais.

Por isso, os dirigentes da Ishikawajima procuraram adotar uma sistemática de treinamento por objetivos, que visam a atender a curto e a longo prazo, às reais necessidades decorrentes de seu plano de expansão e aprimoramento técnico-profissional, como única forma disponível e economicamente viável de racionalização de serviços no setor.

Pioneirismo

Indústria de construção naval pioneira no treinamento prático de pessoal, a Ishikawajima tem no seu Departamento

Lembrou que somente a atuação decidida do superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, apoiado pelo Ministro Mário Andreazza, foi capaz de permitir a reformulação das antigas conferências de fretes e a realização de novos acordos de cargas e tarifas em tráfegos como o da costa Leste dos Estados Unidos, Japão, Norte da Europa, Escandinávia, Mediterrâneo e Argentina, explicando que muitas vezes só mesmo "a coerência de uma política inteligente", foi capaz de superar dificuldades que pareciam irremediáveis.

Situando por exemplo a sua empresa, que na disputa da linha do Mediterrâneo concorre com 11 outras companhias de sete nacionalidades, servindo a portos da Argentina, Espanha, França, Itália, Suécia, Grécia e Jugoslávia, num total de 30 escalas programadas e mais 27 opcionais, o dirigente dos armadores nacionais faz questão de frisar a importância da política brasileira de transporte marítimo no contexto do comércio internacional e na luta dos países em desenvolvimento no sentido de diminuir os seus custos em fretes. Disse que o Brasil é hoje um exemplo vivo para as nações que ainda não puderam controlar o transporte das suas mercadorias por não disporem de uma marinha mercante forte, considerando que com "coragem e bom senso" é possível a um Governo decidido motivar o seu povo e a sua elite empresarial para a execução de um programa que beneficia igualmente a toda a nação.

Nova mentalidade

Em seguida, o Sr. Wilfred Penha Borges disse que a política brasileira de transporte marítimo, é, por si só, "uma revolução dentro da Revolução", afirmando que foi implantada no país uma nova mentalidade e que somente a reformulação dos métodos operacionais poderia garantir melhor rendimento administrativo, maior produtividade e ampla divulgação dessa nova mentalidade.

Destacou a necessidade de os empresários se prepararem para um esquema cada vez mais agressivo e dinâmico nas suas atividades, afirmando que o processo econômico brasileiro foi quase todo ele calcado no individualismo, no êxito das classes familiares. Isto correspondeu a um ciclo onde o pioneirismo e a bravura desses empresários asseguraram os alicerces do nosso desenvolvimento industrial. Mas o empresário, estruturado em torno de grupos familiares, ou fechados, não satisfaz mais as exigências de um Brasil grande e ambicioso.

to do Pessoal um órgão diretamente ligado à Administração da empresa, a fim de que ela tenha condições de executar a sua política interna de produção.

Considerando a necessidade de dotar os seus operários de atitudes e costumes básicos necessários à sua melhor integração na empresa, de prepará-los para o desempenho de um ofício, de desenvolver suas aptidões, e de aperfeiçoar seus conhecimentos, não só visando a habilitá-los para a sua realização profissional e social como também à formação de uma força de trabalho homogênea, de capacidade e produtividade elevadas, e possuidora do desejável "espírito de empresa" é que foi criado o Centro.

A capacidade de oficinas do Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional da Ishikawajima é de 60 alunos, sem contar as áreas do próprio local de trabalho, onde se desenvolve e prossegue o treinamento em serviço (operacional).

Dados comparativos do triênio 1966-67-68

Dados globais	1966	1967	1968
N.º de cursos ministrados (internos e externos)	112	127	135
N.º de participantes	1.373	1.211	1.342
Horas de treinamento	4.195	4.715	185.973
Homens-hora	101.355	123.291	292.106
Despesas (NCRs)	224.119,58	132.332,10	297.589,87

Cabotagem tem problemas com o reduzido fluxo de cargas

O presidente das Linhas Brasileiras de Navegação — Libra — comandante Gilberto Ferraz, afirma que qualquer problema brasileiro terá solução se o Governo e a iniciativa privada forem os seus executores conjuntos, obedientes a um tratamento harmônico e respeito mútuo, citando como exemplo o setor de Marinha Mercante, onde "não se distinguem as ações governamentais e privatistas."

Na qualidade de maior armador de cabotagem do país, o comandante Gilberto Ferraz chama a atenção para algumas distorções que ainda existem no transporte marítimo interno, como é o caso do sistema portuário deficiente e do fluxo de carga, quase sempre direcionado apenas do Sul para o Norte, praticamente sem retorno, mas acrescenta que com audácia e ponderação "podemos superar todas as dificuldades."

Observação lógica

Disse o dirigente da Libra, hoje a maior empresa armadora operando na cabotagem, que "o processo revolucionário na Marinha Mercante brasileira já concluiu o seu ciclo de implantação, criando, afinal, uma filosofia nacional que é um acervo considerável e respeitável no resto do mundo." Em seguida, afirmou que os novos métodos em execução já nos nivelaram às nações mais desenvolvidas criando novos mercados e suas conseqüentes riquezas e, o que é mais importante, justificando em termos econômicos e existência do nosso próprio parque de indústria naval. Hoje — acentuou — construímos navios com emprego predeterminado.

Nós da Libra, disse, lutamos no campo do desafio da cabotagem e, contagiados pela afirmação governamental no exterior, procuramos criar condições para a reconquista da carga para a sua via econômica e natural que é o mar. Embora dependendo de uma série complexa de fatores, iniciamos preparando a estrutura de uma grande empresa, capaz de resistir às responsabilidades de uma cabotagem regular, num país já habituado a apenas transportar por mar, menos de 20% dos seus bens trocados entre as diversas regiões brasileiras.

Afirmou também o Comandante Gilberto Ferraz que a Libra, com 22 navios novos frequentando todas as linhas marítimas internas, necessita da permanente atenção do Governo

Produtividade antecipa prazos

Com uma antecipação de 84 dias sobre o prazo previsto, o estaleiro da Engenharia e Máquinas S/A (Emag), na Ilha do Governador, lançou ao mar, amanhã, um novo navio de 5.100 toneladas destinado à frota de cabotagem da Linhas Brasileiras de Navegação (Libra); o Cláudia, com a presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

Como navio graneleiro o Cláudia tem um porte de 7.400 toneladas, sendo que receberá a mais alta classificação internacional, por parte do Bureau Veritas, embora ele só deva ser utilizado pela Libra, nas suas linhas de cabotagem, responsáveis não só pelo abastecimento de gêneros alimentícios de todos os Estados costeiros, como também do transporte de sal do Norte para os portos de Cabo Frio e Santos.

Produtividade

Estaleiro de porte médio, mas de alto índice de produtividade, tendo sido a primeira empresa brasileira do gênero a utilizar-se da programação PERT no desenvolvimento dos seus

diante das dificuldades que ainda precisam ser vencidas.

Antecedentes

As estradas que se anteciparam ao novo ciclo do transporte marítimo, disse, criaram vícios no intercâmbio comercial, dificilmente superáveis, pouco inflando na decisão de alguns embarcadores, o menor custo do transporte. Ademais, o valor do frete era sempre tratado com indiferença, na composição final do preço das mercadorias, pois, os navios velhos e imponentes de então, não possuíam condições para que a retribuição para que se implante uma cabotagem regular ao longo do nosso litoral.

— Note-se que o preço do combustível nacional, custando 2,6 vezes mais do que o fornecido no exterior, onera por demais a operação dos navios, contribuindo para a elevação das despesas do armador.

Considerar existir ainda a peculiaridade do sentido do fluxo de carga, todo ele dirigido do Sul para o Norte. Apenas substancialmente existe o retorno do sal e granel e será talvez o único fator de equilíbrio para que se implante uma cabotagem regular ao longo do nosso litoral.

Concluindo, disse que "a Libra também possui participação expressiva no tráfego com a Argentina, ligando os portos daquele país a todos os portos brasileiros. Mas insistimos na grande missão a ser cumprida na cabotagem regular, dentro da parcela que cabe à Libra. Neste setor estamos dando contribuição muito acima das retribuições financeiras auferidas. Assim fazemos porque consideramos a cabotagem como fator legítimo e decisivo para a segurança nacional. E se adotamos essa prática é porque reconhecemos que essa mesma segurança não pode prescindir da contribuição da iniciativa privada, que em última análise deve estar sempre convencida de sua validade. E o que nos convenceu decorre porque tratamos com um Governo que impôs no setor dos transportes uma continuidade séria e responsável. Qualquer problema brasileiro, estamos certos, terá solução se o Governo e iniciativa privada sejam os seus executores conjuntos, obedientes a um tratamento harmônico e com respeito mútuo. No setor da Marinha Mercante Brasileira, atualmente, não se distinguem as ações governamentais e privatistas."

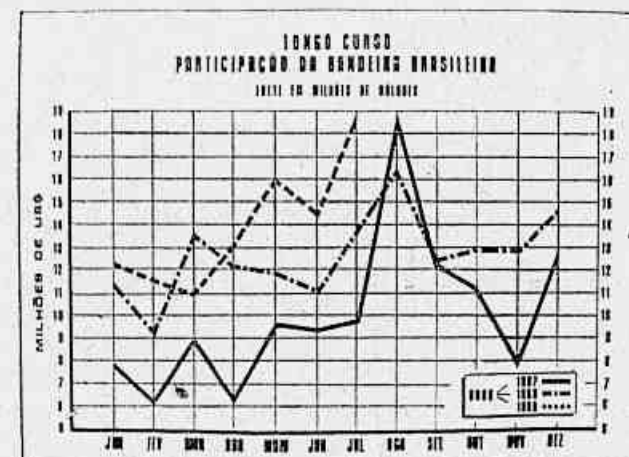
Com uma antecipação de 84 dias sobre o prazo previsto, o estaleiro da Engenharia e Máquinas S/A (Emag), na Ilha do Governador, lançou ao mar, amanhã, um novo navio de 5.100 toneladas destinado à frota de cabotagem da Linhas Brasileiras de Navegação (Libra); o Cláudia, com a presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

Como navio graneleiro o Cláudia tem um porte de 7.400 toneladas, sendo que receberá a mais alta classificação internacional, por parte do Bureau Veritas, embora ele só deva ser utilizado pela Libra, nas suas linhas de cabotagem, responsáveis não só pelo abastecimento de gêneros alimentícios de todos os Estados costeiros, como também do transporte de sal do Norte para os portos de Cabo Frio e Santos.

Muitas vezes, as carreiras do seu estaleiro são obrigadas a paralisarem os seus serviços, a fim de aguardar equipamentos encomendados no exterior ou motores contratados no Brasil. Aliás, esse ponto deverá ser destacado no discurso que o Ministro Mário Andreazza fará durante a solenidade de lançamento, quando chamará a atenção da classe empresarial no sentido de se preocuparem cada vez mais com o aperfeiçoamento dos seus programas e sistemas de produção, a fim de aumentar a sua rentabilidade em termos econômicos.

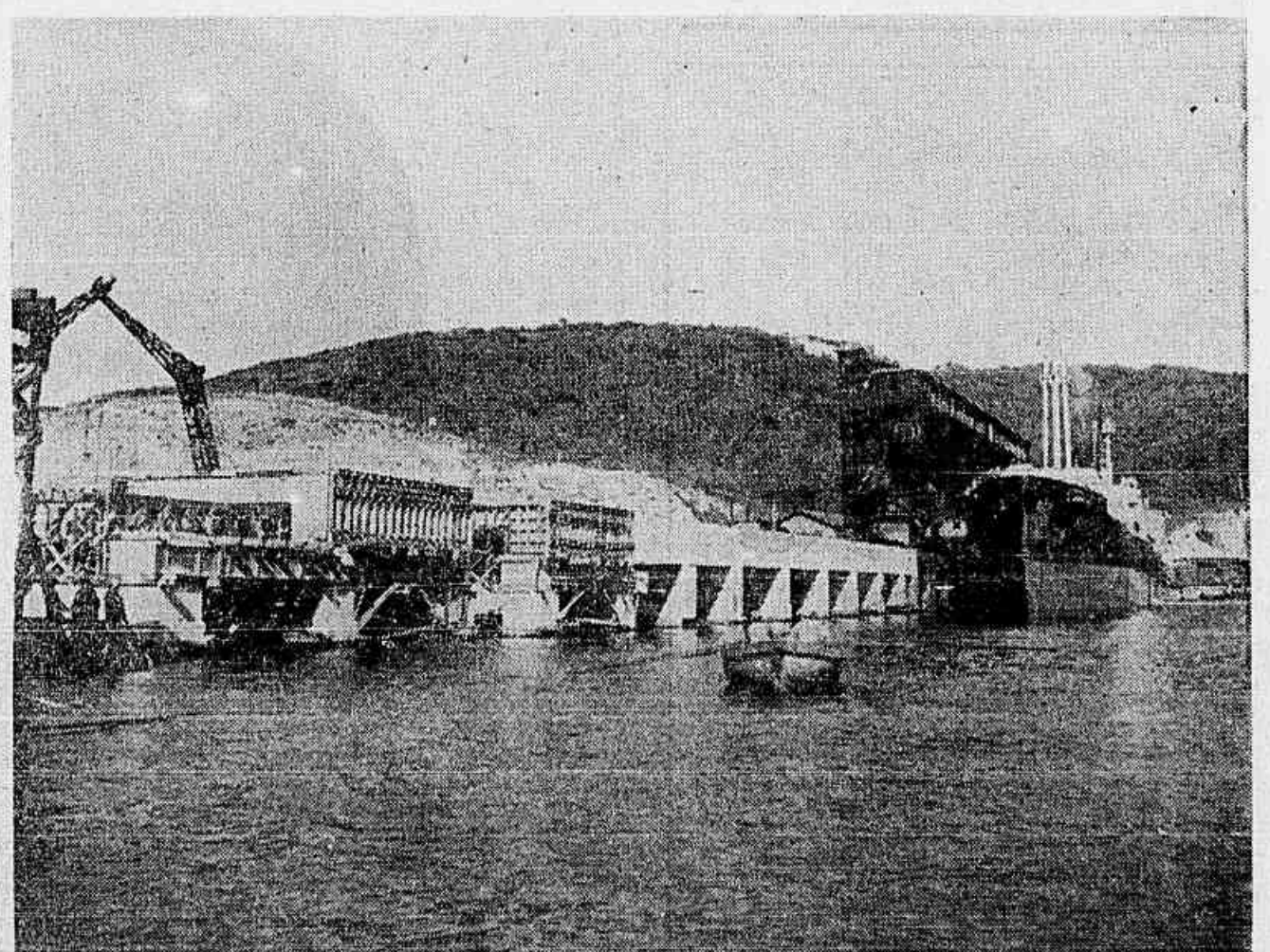
A madrinha do novo navio da Libra será a Srta. Cláudia Viana de Macedo Soares Guimarães, filha do superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães.

FRETES MARÍTIMOS



De acordo com os dados disponíveis junto à Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), o Brasil já conseguiu carregar em 1968, até julho, exatamente 18,8 milhões de dólares em fretes marítimos, apesar de problemas, como a longa greve que paralisou os portos da costa atlântica dos Estados Unidos, no primeiro semestre deste ano, terem prejudicado bastante as estimativas. Ainda assim, acreditam os técnicos ser provável encerrarmos o exercício de 1969 com uma receita superior a 186 milhões de dólares, contra 157 registrados em 1968.

NÔVO CAIS AMPLIARÁ PÔRTO DE IMBITUBA



Até o final de dezembro estará concluído o novo cais do porto de Imbituba com uma extensão de 168 metros. A obra está orçada em NCRs 3,5 milhões e os recursos são oriundos do Fundo Portuário Nacional e da concessão do porto. A expansão de Imbituba faz parte do programa de recuperação do sistema portuário nacional e após a conclusão das obras o carvão, principal produto movimentado, poderá ser embarcado mais rapidamente. O porto catarinense deverá ser aproveitado também pela SIDER — Siderúrgica de Santa Catarina que está montando um complexo industrial no valor de 18 milhões de dólares na região. A nova extensão de cais duplica, praticamente, a capacidade operacional do porto que abastece as nossas usinas siderúrgicas. O programa desenvolvido em Imbituba prevê recursos para aquisição de vagões e transformação de vagões convencionais em equipamento próprio ao transporte de carvão.

LIBRA

LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO LTDA.
LIGANDO O BRASIL DE NORTE A SUL

Av. Rio Branco, 25 — 15.º andar — Tel. 223-2060 —
End. Telegráfico "LIBRANAVE" — Rio de Janeiro — GB
AGENTES EM TODOS OS PORTOS BRASILEIROS

ROYAL INTEROCEAN LINES

Serviço regular de rápidos e modernos navios holandeses, entre BRASIL — SINGAPURA — HONG-KONG — JAPÃO. Conexões diretas para Austrália, Índia, Tailândia, Filipinas, Formosa, Coreia, etc.

STRAAT HONG-KONG 24-10-69
STRAAT HOLLAND 08-11-69
STRAAT FUJI 01-12-69

Agentes

Sociedade Anônima **Martinelli**
RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 26-16.º andar — Tels.: 243-3553 — 243-1809 e 243-6860.

LLOYD BRASILEIRO (LINHA REGULAR)

RIO - MANAUS - RIO
AGORA, TAMBÉM ESCALANDO EM VITÓRIA
• Salvador • Recife • Fortaleza
• Belém • Manaus

Próxima saída: **28 DE OUTUBRO**

Passagens financiadas em até 12 meses pelo sistema CREDI-LOYD
Informações com seu agente de viagens ou na



Orient Overseas Line

Serviço Regular Mensal de Cargas e Passageiros para:
B. Aires, Capetown, Durban, Mombasa, Singapura
Hong-Kong, Taiwan e Japão

Chegada Saída
"ORIENTAL AMIGA" ... 11/11 13/11

ESCALAS DIRETAS EM:
Keelung e Kaohsiung em Taiwan
INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAIS
AGÊNCIA MARÍTIMA

DICKINSON S.A.

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 4 (5.º loja)
Tels.: 223-1566 e 223-4634
Telex 210
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 161/3
Tels.: 2-7191 e 2-9342
S. PAULO: Praça da República, 386 — 11.º and.
Tels.: 37-8531 (PBX)

São Paulo melhora índices de concordatas e protestos

São Paulo (Sucursal) — O índice de insolvências no Estado, apesar de um declínio em setembro último, ainda é elevado quando se compara os primeiros nove meses deste ano com igual período do ano passado, segundo revelou ontem o Instituto de Economia Gaspar Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo.

Em setembro último, foram protestados 19.954 títulos contra 19.929 no mês anterior. Foram requeridas 439 e decretadas 184 falências (contra 451 e 85, respectivamente, em agosto) e verificou-se o requerimento de 31 e o deferimento de 42 concordatas (contra 44 para ambas no mês anterior).

Até setembro

Os títulos protestados, quando se compara os primeiros nove meses dos dois anos, tiveram seu valor praticamente duplicado em 1969, que foi de NCr\$ 154 milhões e 673 mil (contra NCr\$ 86 milhões e 748 mil). O valor médio unitário nos nove primeiros meses de 1969 foi de NCr\$ 822,00 contra NCr\$ 683,00 em igual período de 1968.

Entre janeiro e setembro deste ano, o valor das duplicatas protestadas atingiu NCr\$ 75,5 milhões; o das notas promissórias a NCr\$ 54,2 milhões; e o das letras de câmbio a NCr\$ 5,7 milhões. O total do valor dos títulos protestados foi de NCr\$ 154,6 milhões, este ano.

Quando às falências, a média mensal das requeridas nos primeiros nove meses do ano em curso atingiu a 364, contra 310 em igual período de 1968 e a média mensal das decretadas, no tempo considerado, passou de 51, no ano passado, para 72 no ano em curso.

O comportamento setorial das falências requeridas, em São Paulo, nos primeiros nove meses do corrente ano, foi o seguinte:

Falências requeridas por setor

Meses	Comércio	Indústria	Outros
JAN.	92	43	235
FEV.	56	49	120
MAR.	107	56	189
ABR.	91	54	208
MAI.	117	78	199
JUN.	128	75	186
JUL.	143	72	251
AGO.	132	61	226
SET.	152	61	226

Do item outros foram agrupados os setores de serviços e confecções e os não identificados.

Concordatas

Nos nove primeiros meses deste ano, foram requeridas 246 concordatas (contra 223 em igual período de 1968) e o número das referidas passou de 332 no ano passado para 400 este ano. A

Estados oferecem menos empregos

Durante os nove primeiros meses deste ano houve uma redução no emprego industrial nos principais Estados produtores, de acordo com as últimas estatísticas da Fundação IBGE. Como o crescimento da produção pode ser considerado pequeno de janeiro a setembro, a queda no nível de emprego pode ser explicada ou por diminuição do ritmo de atividades em confronto com a grande expansão de 68 ou pela verticalização do parque industrial.

Observam os analistas que uma recessão econômica não pode ser configurada no presente momento.

Segundo os dados da Fundação IBGE, que abrangem os Estados de São Paulo, Guanabara, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco, o emprego nas indústrias de transformação pesadas era em janeiro do corrente ano de 657.575 operários. Tal nível caiu para 654.442 trabalhadores em setembro.

POR ESTADOS

Os Estados mais atingidos com a redução de emprego foram, respectivamente, Rio Grande do Sul e Guanabara. Nos demais o nível de pessoal ocupado pela indústria de transformação permaneceu estacionário.

GUANABARA

Até setembro a Guanabara apresentava 79.085 trabalhadores nas 173 empresas que formam o estudo do IBGE. Em janeiro o mesmo número era de 81.843 operários. Os salários pagos por essas empresas declinaram comparando-se os meses de agosto, cujas folhas de pagamentos orçavam a NCr\$ 32.872 mil e em setembro NCr\$ 32.837 mil.

O valor da produção destas indústrias aumentou, passando de NCr\$ 302 milhões em janeiro para NCr\$ 320,3 milhões em setembro. Quanto às vendas, também houve acréscimo, evoluindo de NCr\$ 299,6 milhões em agosto para NCr\$ 321,2 milhões no mês passado. Os setores que apresentaram mais vendas foram os de produtos alimentares e bebidas. Entretanto, o setor "mecânica" mostrou significativo progresso.

Das 13 empresas de grande porte do item "mecânica" na Guanabara, sem exceção de nenhuma, a evolução nas vendas foi grande — talvez explicada por programas de ampliação. Em janeiro, elas apresentavam um faturamento de apenas NCr\$ 8,3 milhões e em setembro alcançavam NCr\$ 43 milhões.

Entre as 574 empresas da pesquisa feita pelo IBGE nesse Estado constata-se que o va-

Empresários preparam sugestões

O vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Sílvia Cunha, revelou ontem que a classe empresarial está esperando "o momento oportuno" para encaminhar ao futuro Presidente da República, General Médici, suas sugestões para a programação econômica-financeira do novo Governo.

Observou, entretanto, que o estudo será enviado em nome da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, para evitar que vários documentos sejam apresentados pelas diversas associações regionais, dando maior objetividade às sugestões.

AMOSTRA

O Sr. Magnus Gregor Colin, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sugeriu ontem, durante a reunião do Conselho Diretor da entidade, que o próximo Governo federal leve em consideração, fundamentalmente, três pontos: o primeiro se refere à carga tributária. Disse ele ser necessária uma programação concreta de redução das alíquotas dos impostos indiretos. Citou, exemplificando, que o imposto sobre circulação de mercadorias (ICM), cuja alíquota atual é de 17%, seja anualmente reduzido até seu nível original, que era de 12%.

O segundo ponto se refere às dividas governamentais para com a atividade privada. Segundo o Sr. Magnus Colin, é necessário que o Governo ponha em dia todas as suas dividas, a fim de que os empresários possam executar também seus orçamentos regularmente. Finalmente, o terceiro se refere à reforma administrativa, que o diretor da Associação Comercial vê como ainda não implantada na realidade. Lembrou que a anunciada saída do Sr. Hélio

média mensal das requeridas, no período considerado, atingiu a 38, enquanto no ano passado havia se situado em 25. Com relação às referidas, aquela média alcançou a 44 neste ano, e a 26 no ano passado.

Em setembro último, o passivo das concordatas deferidas em São Paulo alcançou a NCr\$ 31,3 milhões, menor portanto do que em agosto (NCr\$ 39,0 milhões). Contudo, na comparação dos períodos janeiro-setembro dos dois anos, verifica-se que esse passivo passou de NCr\$ 326,2 milhões no ano passado para NCr\$ 528,3 milhões neste ano.

Comércio

Além das compras e vendas industriais, as do setor comercial também aumentaram durante o mês de setembro último, segundo informa um relatório da assessoria econômica da Secretaria da Fazenda.

A assessoria considerou os resultados das compras e vendas comerciais "bastante satisfatórios", pois a queda verificada nas compras do setor de tecidos (-14,8%), é explicada pelo excessivo aumento ocorrido no mês anterior, de 47,6%.

O movimento do setor comercial em setembro último comparado com o mês anterior (agosto de 1969) foi o seguinte:

	Comp. (%)	Vend. (%)
Grandes Magazines	+14,3	+33,8
Comércio de tecidos	-12,5	-5,8
Comércio de calçados	-	+15,6
Comércio de alimentos	+5,9	+9,6
Comércio de máquinas	-14,6	-0,0
Supermercados	+14,4	+5,5

Crédito

Os bancos paulistas expandiram seus empréstimos em 7,7% no último mês de setembro, com relação a agosto.

A liquidação foi prestada ontem pelo Instituto de Economia Gaspar Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, que assinalou também um aumento de 3,3% em setembro último nos saldos dos depósitos bancários. Esse acréscimo superou o de agosto, que foi de 2,8%.

A expansão dos depósitos nos últimos 12 meses (outubro de 1968 a setembro de 1969) foi de 22,5%, superando o crescimento do índice de preços no atacado.

A arrecadação do Estado, em setembro último, aumentou em 2,8% sobre os níveis de agosto, atingindo a NCr\$ 413.783.982,94. A receita acumulada de janeiro a setembro cresceu 3,91% em relação a igual período do ano passado, (+7% quanto ao ICM e +7,43% no total). Contudo, em relação à previsão orçamentária, a arrecadação acumulada de janeiro a setembro deste ano ficou 1,75% abaixo para o ICM, e 1,87% a menos quanto à receita geral.

As vendas industriais em setembro caíram para NCr\$ 1.840 milhões, em confronto com NCr\$ 1.845 milhões em agosto e NCr\$ 1.849 milhões em julho. Os salários pagos por essas firmas em agosto era de NCr\$ 207,1 milhões e diminuíram para NCr\$ 205,5 milhões em setembro.

O nível de pessoal ocupado nas 574 empresas paulistas apresenta acréscimo, considerando-se janeiro a setembro. Entretanto, nos meses de abril, maio, junho e julho as mesmas firmas tinham aumentado seus empregados para a cifra de 1.414,9 mil e em setembro baixaram para 410 mil operários em trabalho.

RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul foi um dos Estados que, relativamente, apresentou maior número na redução de pessoal ocupado. Em janeiro, as 186 indústrias de transformação que eram tomadas como base para o IBGE visualizavam o setor empregavam 58.143 pessoas. Em setembro último esse nível caiu para 55.838.

O valor da produção passou de NCr\$ 139,9 milhões em janeiro para NCr\$ 150 milhões em agosto. Em maio essa produção atingiu seu ápice com NCr\$ 191,4 milhões de bens fabricados, entrando depois em gradativa queda. As vendas acompanharam o desempenho da produção.

MINAS GERAIS

As vendas da indústria de transformação em Minas apresentavam 69.055 operários. Em setembro de 70.433. Em agosto este número era maior, situando-se em 70.582.

O valor da produção em Minas aumentou muito pouco: NCr\$ 202,2 milhões em janeiro para NCr\$ 208,9 milhões em agosto. O valor das vendas caiu, de julho — NCr\$ 226,7 milhões — para NCr\$ 222,4 milhões em agosto.

O nível de emprego em Pernambuco, entre 129 firmas informantes, cifrava-se em torno de 39.001 trabalhadores em janeiro deste ano. Nos meses de junho, julho e agosto apresentaram sensível redução, chegando ao nível de 35 mil em setembro. Em julho, ainda assim inferior aos índices de janeiro.

O valor da produção em Pernambuco era de NCr\$ 98,7 milhões em janeiro. Em agosto declinara para NCr\$ 82,4 milhões. A queda no valor das vendas no Estado nordestino ainda foi maior: de NCr\$ 93,5 milhões em janeiro para NCr\$ 75,9 milhões em agosto.

Beltrão do Ministério do Planejamento não deve fazer com que se esqueça de seu plano original para realizar essa reforma.

CONSTITUIÇÃO

A nova Constituição federal foi elogiada sobre todos os seus aspectos: sociais e econômicos.

Um dos diretores, Sr. Teófilo de Azevedo Santos, sugeriu e a presidência aprovou um estudo profundo do documento. Ficou acertado que a Associação Comercial publicará um livro sobre a Constituição, analisando capítulo por capítulo sua significação, para que os empresários a conheçam amplamente.

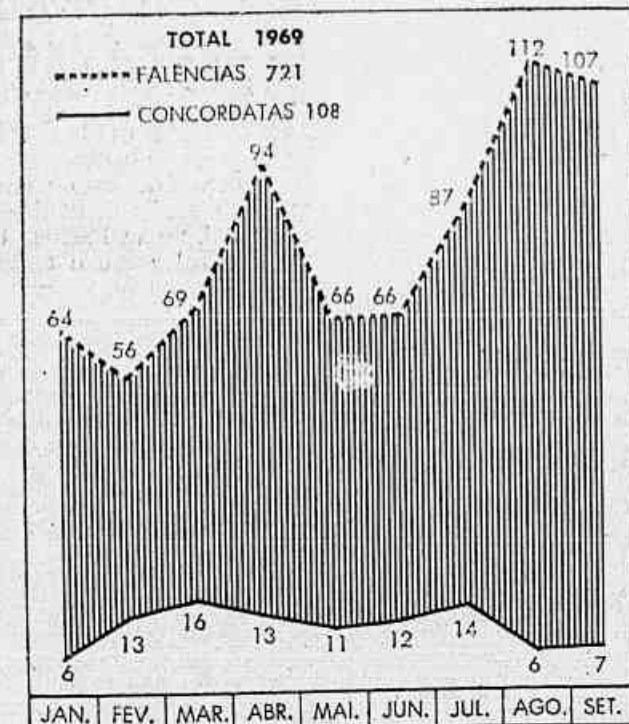
LOJISTAS TAMBÉM ELOGIAM

O comércio varejista da Guanabara manifestou ontem a sua satisfação pelo fato de a nova Constituição brasileira ter previsto a extinção da participação dos fiscais de renda nas multas impostas aos contribuintes faltozes.

Os elogios à medida foram feitos durante a reunião do Clube de Diretores Lojistas, na qual o vice-presidente da entidade, Sr. Eduardo Heil, declarou que "o lojista tem de compreender a necessidade de colaborar com o Governo e não se submeter à pressão fiscal".

No encontro — em que se encontrava presente o novo presidente da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas, Sr. Paulo Augusto de Vasconcelos — foram debatidos vários temas de interesse do comércio, entre os quais destaca-se a Lei do Silêncio imposta pelo Governo do Estado, fixando as horas de funcionamento, "o que está prejudicando, sensivelmente, as vendas", segundo revelou um comerciante daquele setor.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS



O número de falências requeridas na Justiça do Estado da Guanabara nos meses de agosto e setembro últimos, elevou-se substancialmente, em comparação com os sete primeiros meses do ano. No período de janeiro a julho deste ano, as falências requeridas no Rio alcançaram em média 70 por mês, enquanto em agosto foram a 112 e setembro a 107. Relativamente às concordatas, houve exatamente o inverso: de uma média mensal nos sete primeiros meses da ordem de 12 concordatas, registrou-se uma baixa sensível em agosto (6) e setembro (7). No período de janeiro a setembro de 1969 foram requeridas 721 falências e 108 concordatas. Quanto aos títulos protestados nos cartórios da Guanabara, alcançaram eles 15.719 em agosto e 16.430 em setembro, perfazendo um total, no período janeiro/setembro, de 135.089 títulos.

Programa Estratégico vai a exame de missão do BIRD que está estudando agricultura

Em reunião ontem com o secretário-geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, a missão do Banco Mundial — BIRD — que se encontra estudando a agricultura brasileira para fins de concessão de financiamentos, tomou conhecimento dos detalhes do Programa Estratégico de Desenvolvimento para aquele setor.

Técnicos brasileiros que estão em contato direto com os membros do grupo internacional — em número de 27, entre técnicos do BIRD, da FAO e da Nathan Associated — revelaram que os recursos a serem concedidos pela entidade serão baseados em prioridades a serem apontadas pelo Governo brasileiro, mas que a maior parte se destinará aos programas de irrigação e abastecimento.

COMPATIBILIDADE

Depois de apontar a coerência existente entre as políticas industrial e agrícola desenvolvidas no Brasil, o Sr. João Paulo dos Reis Velloso chamou a atenção dos técnicos da missão — chefiada pelo Sr. Shigeru Takahashi — para algumas prioridades já estabelecidas dentro do setor agropecuario, destacando-se maior crédito para a melhoria tecnológica; o estabelecimento de um fundo ou projeto global para cada tipo de insumo moderno, tais como fertilizantes, sementes beneficiadas e mecanização; o projeto da Rede Nacional de Abastecimento RENA — os projetos de irrigação, principalmente no Nordeste; o desenvolvimento da produção agrícola não tradicional, com vistas à exportação; e os estudos sobre as perspectivas do desenvolvimento da agricultura no Nordeste.

Ainda ontem, os técnicos da missão estiveram em reunião com membros do Banco Central, com quem foram debatidos problemas relativos às condições de financiamento respeitadas no Brasil. Um encontro semelhante foi mantido com os técnicos brasileiros que atuam no programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — no qual o Banco Mundial participa coordenando metade dos financiamentos previstos para o plano, no valor global de US\$ 80 milhões.

EXPLANAÇÃO

Amanhã, a missão discutirá no Instituto de Planejamento Econômico e Social — IPES — o Programa Estratégico de Desenvolvimento, a partir de um documento elaborado pelo Coordenador do Setor de Agricultura daquele órgão, Sr. Maurício Rangel Reis. O documento, depois de analisar o comportamento da agropecuária no Brasil — responsável por 30% do PIB e representativa de 50% da força de trabalho — afirma que a experiência acumulada nos primeiros 10 meses de execução do Programa Estratégico conduz a algumas conclusões básicas acerca de medidas corretivas e complementares e de prioridades para o futuro próximo.

Defende, em seguida, ser indispensável intensificar os programas de inovação tecnológica no campo da irrigação, a fim de atenuar os efeitos de secas continuadas em zonas importantes de produção da Região Centro-Sul, além de, naturalmente, desenvolvê-los no Nordeste. Acrescenta que é essencial aperfeiçoar continuamente a pesquisa agrícola associada à extensão rural, com reorientação dos programas e recursos mais amplos e, sobretudo, nova filosofia de ação.

Criado novo órgão para estudar armazenamento

Os Ministros Militares no exercício da Presidência da República criaram, ontem, através de decreto, o Grupo Executivo de Modernização e Expansão dos Serviços de Armazenagem — GESA — que irá funcionar no âmbito administrativo da Companhia Brasileira de Armazenamento — Cibrazem — órgão vinculado ao Ministério da Agricultura.

A finalidade principal do novo órgão é a de orientar e coordenar as providências administrativas e técnicas, no âmbito do Governo federal, destinadas ao aperfeiçoamento e expansão do sistema nacional de armazenagem de produtos agrícolas, considerada medida necessária e indispensável para a existência de um perfeito sistema de abastecimento em todo o país.

De acordo com o decreto, o novo órgão será presidido pelo representante do Ministério da Agricultura e constituído por representantes dos Ministérios do Planejamento, Fazenda, Transportes e Indústria e Comércio, além de outros do Banco Central, Banco do Brasil, Cibrazem, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Comissão de Financiamento da Produção.

O presidente do GESA deverá adotar todas as providências necessárias à instalação e bom funcionamento do órgão, ficando autorizado a destinar-lhe os necessários recursos financeiros, de acordo com as dotações próprias do Ministério da Agricultura. O seu regimento interno será baixado em 60 dias pelo Ministro da Agricultura, a partir da publicação do decreto no Diário Oficial.

Orçamento de Pernambuco é plurianual

Recife (Sucursal) — O Estado de Pernambuco já organizou o seu Orçamento Plurianual, que prevê, no período 1970/72, investimentos totais da ordem de NCr\$ 1.123.966.500,00 na construção de rodovias, escolas, hospitais, aquisição de equipamentos e outras medidas básicas ao desenvolvimento na cidade e no campo.

O Orçamento Plurianual, organizado pelo Conselho de Desenvolvimento, é tido como o instrumento básico ao progresso de Pernambuco, pois disciplina a aplicação dos recursos num prazo mais amplo, tornando racional o planejamento e execução de projetos visando a dinamização de todos os setores de atividades.

DISTRIBUIÇÃO

O Orçamento Plurianual destina maiores recursos ao setor de transportes e comunicações, que terá 39% em 1970; 42,81% em 1971 e 48,5% em 1972, de modo a implantar mais rodovias, construir novos campos de pouso e ampliar o sistema de microondas no Estado.

Outro setor bem contemplado no Orçamento para 1970/72 é o habitacional, que terá 13% do total e execução integrada à política de saúde e assistência social, que por sua vez consumirá 10% dos recursos previstos.

O Orçamento Plurianual destina ainda 8% dos recursos ao programa de eletrificação das zonas rurais e 5% à preparação de mão-de-obra, de modo a atender à procura requerida pelo processo de desenvolvimento e também evitar que muita gente continue sem trabalho por falta de especialização.

A reforma administrativa conta com 5,4% dos recursos, necessários ao desenvolvimento do complexo administrativo. As aplicações previstas têm a seguinte distribuição: 1970 — NCr\$ 319.063.400,00; 1971 — NCr\$ 372.999.000,00; 1972 — NCr\$ 431.904.100,00.

Seminário debate a economia

Belo Horizonte (Sucursal) — A Universidade Federal de Minas Gerais, através do Ce-deplar — Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional — instala hoje nesta capital o Seminário de Desenvolvimento Econômico, que apresentará conferências até o dia 7 de novembro.

O seminário, que conta com a colaboração da Esso Brasileira de Petróleo, será aberto com a palestra do professor Francisco Eglesias, da Faculdade de Ciências Econômicas, sobre Análise Histórica do Desenvolvimento Brasileiro.



Com vistas à execução do projeto da fábrica de Óxido de Propeno e Polipropileno Glicol, recentemente aprovado pelo GEQUIM, a Dow Produtos Químicos Ltda. recebeu a visita dos Senhores Roger Burn e Robert A. Nimmo, técnicos da Dow Chemical dos Estados Unidos que vieram ao Brasil para iniciar os trabalhos que levarão à implantação do referido projeto. Os visitantes foram recebidos no aeroporto de Congonhas pelos Senhores Robert L. Andrews e Sérgio Goloubeff.

Estados Unidos propõem em reunião do GATT redução de obstáculos ao comércio

Genebra e Paris (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos propuseram ontem, em reunião da Comissão sobre Comércio de Produtos Industriais, pertencente ao GATT, o início de negociações multilaterais para eliminar os obstáculos ao desenvolvimento do comércio internacional.

Disse o representante norte-americano que "os avanços para o desenvolvimento do comércio internacional realizados mediante a diminuição das tarifas aduaneiras estão sendo neutralizadas por novos obstáculos indiretos, como a imposição de quotas restritivas à importação, os subsídios às indústrias nacionais e os impostos fronteiriços."

URGÊNCIA

"É urgente a necessidade de se progredir neste aspecto das relações internacionais", disse o delegado norte-americano durante a reunião da Comissão sobre Comércio de Produtos Industriais, pertencente ao Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT).

Assinalou que as novas barreiras não aduaneiras "erguidas em alguns países" poderiam ter obedecido a pressões nacionais geradas pelo temor de que se verificasse um aumento da concorrência por efeito da redução dos direitos de alfândega.

Observou que "os efeitos do Sr. Kennedy, ao reduzir esses direitos, fizeram com que outros obstáculos ao comércio ganhassem maior importância", referindo-se às quotas restritivas, aos subsídios e aos impostos fronteiriços.

AID concede novas linhas de crédito

O Banco Central revelou ontem que foi reservada a parcela de US\$ 25 milhões para a importação de bens de produção com financiamento da AID — Acordo de Empréstimo 312-L-073, o comunhão Gecam N° 191, ontem divulgado, especifica os produtos que podem ser importados com tal apoio financeiro.

As importações neste sistema serão efetivadas sob a modalidade exclusiva de cartas de crédito à vista, sujeitando-se ao licenciamento prévio da Cacex, ao invés da emissão de guia de importação. Não serão admitidas cartas de crédito de valor inferior a US\$ 5 mil e, o valor mínimo para embarques parciais será de US\$ 2 mil.

CAMBIO

As vendas de câmbio para estas operações, de acordo com as disposições em vigor, poderão ser financiadas em até 90% de seu contravalor em cruzel-

Minas quer ocupar os espaços vazios

Belo Horizonte (Sucursal) — O Noroeste mineiro, uma das regiões escolhidas para reformulação fundiária pelo Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — tem um plano de ocupação de áreas vazias, criado pela Fundação Rural Mineira, que prevê a aplicação de US\$ 55 milhões, 30 dos quais serão financiados pelo BID.

Na região, correspondente a 25% do território mineiro, mas com apenas 3% da população estadual, haverá uma ocupação progressiva de espaços econômicos, através da implantação de pólos de influência, investimentos na produção agropecuária, criação de sistemas de irrigação, armazenamento, transporte e energia.

O plano integrado de desenvolvimento abrange uma área

de 110 mil quilômetros quadrados, dos quais 500 quilômetros serão inicialmente ocupados pelos núcleos, incluindo duas zonas fis-gráficas: Paracatu e Alto-Médio São Francisco. Em quatro anos, serão construídas estradas, núcleos residenciais, comerciais e industriais, serviços de irrigação e energia, que permitam o desenvolvimento integrado da região.

O projeto visa implantar 400 famílias nos núcleos de Buriti-zeiro, Paracatu, João Pinheiro e Uruaçu, mais 150 no Vale do Jequitinhonha. Cada família terá um lote de 40 hectares, 27 dos quais serão destinados a plantações de grãos e frutas e 3 hectares para pastagens, que podem suportar de 3 a 5 vacas. O gado se destina apenas à manutenção familiar.

conheça o banco da atualidade

BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar
Fones: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 - GUANABARA

AVISOS RELIGIOSOS

**BRIGADEIRO
HAROLDO COIMBRA
VELOSO
(FALECIMENTO)**

✚ O Ministro da Aeronáutica cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do **BRIGADEIRO HAROLDO COIMBRA VELOSO** e convida seus colegas e familiares para o seu sepultamento na Cripta dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 15,30 horas de hoje, dia 23, do Clube da Aeronáutica. (P)

**BRIGADEIRO
HAROLDO COIMBRA
VELOSO
(FALECIMENTO)**

✚ Maria de Lourdes Leal Veloso, Paulo Fernando, Tenente Aviador Carlos Augusto, Francisco José, José Guilherme e Maria Cristina, comunicam com pesar o falecimento do seu querido espôso e pai **HAROLDO** e convidam os demais parentes, amigos e colegas, para o seu sepultamento hoje, dia 23, na Cripta dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 15,30 horas, do Clube da Aeronáutica. (P)

**BRIGADEIRO
HAROLDO COIMBRA
VELOSO
(FALECIMENTO)**

✚ Francisco Eugênio Leal Junior e Senhora, Mauricio Alves Menezes, Senhora e filhos, José Alberto Niobei, Senhora e filho, Daphinis Ferreira Souto, Senhora e filhos e Francisco Fernando de Medeiros Leal, comunicam o falecimento de seu querido genro, cunhado e tio **BRIGADEIRO HAROLDO COIMBRA VELOSO** e convidam os demais parentes, amigos e colegas, para o seu sepultamento hoje, dia 23, na Cripta dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 15,30 horas, do Clube da Aeronáutica. (P)

**BRIGADEIRO
HAROLDO COIMBRA
VELOSO
(FALECIMENTO)**

✚ Adyr Veloso de Albuquerque, Senhora e filha, Durval Gouvêa, Senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu querido cunhado, irmão e tio **BRIGADEIRO HAROLDO COIMBRA VELOSO** e convidam os demais parentes, amigos e colegas, para o seu sepultamento, hoje, dia 23, na Cripta dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 15,30 horas, do Clube da Aeronáutica. (P)

**DR. RUY DA COSTA LEITE
(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ Sua família sensibilizada agradece as manifestações recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar na Igreja S. Francisco de Paula, 6a.-feira, dia 24 às 11 horas. Dispensa pêsames.

**OSWALDO DIAS PEREIRA
(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ Espôsa, filhos, netos, noras, genro, irmãos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível **OSWALDO**, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 24, às 10,30 horas, na Igreja de N. Sa. da Paz, à Rua Visconde de Pirajá. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

**BRIGADEIRO
HAROLDO VELOSO
(FALECIMENTO)**

✚ Luís Antonio da Gama e Silva, Ministro de Estado da Justiça, convida os amigos do **BRIGADEIRO HAROLDO VELOSO** para comparecerem ao seu sepultamento hoje, devendo o féretro sair às 15,30 horas, do Salão Nobre do Clube da Aeronáutica para a Cripta dos Aviadores, no Cemitério São João Batista. (P)

**DALILA V. COUTINHO
DA COSTA
(FALECIMENTO)**

✚ Raul Alberto da Costa, Heli Coutinho da Costa, senhora, filhos e netos, Hernani Coutinho da Costa, senhora, filhos e netas, José Lacerda de Araújo Feio, senhora, filhos e netas, Arlindo Drummond e senhora, com imenso pesar comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e irmã — **DALILA** — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P)

**HERMINIA LOUREIRO
(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível **HERMINIA** e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 24, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

**HERCÍLIA CARVALHO
DE OLIVEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ João Café Filho, senhora, filho, nora e neta e a família Fernandes Carvalho de Oliveira — filhas, genros, nora, netos e bisnetos — comunicam o falecimento de **HERCÍLIA CARVALHO DE OLIVEIRA** e convidam para a missa de sétimo dia, amanhã, sexta-feira, 24 de outubro, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso (Largo da Misericórdia).

**JOAQUIM PINTO
LOJA
(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ A família de **JOAQUIM PINTO LOJA** sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 24, às 10 horas, na Matriz dos Sagrados Corações à Rua Conde de Bonfim n.º 474. (P)

**NIETA SIMÕES
CORRÊA
(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os amigos para a missa que manda celebrar, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (102)

**GIL FÁVERO LEITE
(FALECIMENTO)**

✚ Maria Luíza Fávero Leite, Terezinha Fávero Leite, Joel Fávero Leite, Senhora e filho, Carlos Roberto Marques Vianna, Senhora e Filhos, Maria Elvira Fávero Leite, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio — **GIL FÁVERO LEITE** — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 23, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

**Censura proíbe encenação
da peça de Marcos Jacob no
Festival de Teatro Amador**

A peça *Loucos, ou quem Sabe Santos*, de Marcos Jacob, será substituída por *Piquenique no Front*, de Arrabal, no VI Festival de Teatro Amador. A Censura Federal vetou o texto por julgá-lo pornográfico e pela inclusão, na montagem, de uma cena em que um casal de mendigos mantinha relações sexuais, com o palco às escuras.

Outra peça também será substituída no Festival que se realiza no Teatro Nacional de Comédia: *Enquanto a Perna não Chega*, do poeta Waldir Ayla. Em seu lugar será apresentada *A História do Jardim Zoológico*, de Albee, nos dias 17, 18 e 19 próximos. Por outro lado, *Mateus e Mateus Antes e Depois*, de Qorpo Santo, sofreu violentos cortes.

AGRESSÃO AO PÚBLICO

Segundo o coordenador do VI Festival de Teatro Amador, Edson Pereira de Sousa, a peça de Marcos Jacob foi proibida "porque a Censura acreditou que o texto pudesse agredir a platéia, por conter muitos palavrões, e também porque, na cena final, a montagem incluía a prática de ato sexual por um casal de mendigos."

Entretanto, o diretor usou um efeito de blackout no cenário, a fim de não chocar o público. A Censura, porém, não o aceitou, e acabou proibindo mesmo a encenação da peça.

Esclareceu o coordenador que os promotores do Festival estão aguardando a resposta de um requerimento que enviaram à Censura, no qual prometem cortar os palavrões e a cena da prática do ato sexual. Mas, se a resposta não chegar até os próximos dias 14, 15 e 16 — datas de sua apresentação — ela será substituída pelo texto de Arrabal.

Também foi proibida, pois considerada imoral, a peça de Jean-Paul Sartre, *Entre Quatro Paredes*, que seria exibida nos dias 24, 25 e 26 de outubro. Em seu lugar, será encenada *A Raposa e as Uvas*, de Guilherme de Figueiredo.

**Prefeito de
Caxias obtém
3a. licença**

Niterói (Sucursal) — O prefeito de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, enviou amanhã em nova licença para tratamento de assuntos particulares. Esta é a terceira licença obtida pelo prefeito.

A licença terá a duração de 60 dias, assumindo o cargo o vice-prefeito Rauler Poubel. O Sr. Moacir do Carmo deverá viajar para o Chile, em novembro, para participar de um Congresso Latino-Americano de Prefeitos. O prefeito retornou de sua última licença, para tratamento de saúde, no dia 6 de outubro.

Na tarde de ontem o prefeito Moacir do Carmo assinou decreto concedendo aumento de 15 por cento aos funcionários estáveis da Prefeitura municipal, desde janeiro deste ano, mas que começara a ser pago, parceladamente, em janeiro de 1970. O aumento acarretará um acréscimo de NCr\$ 35 mil mensais na folha de pagamento.

**Frente fria
fará tempo
instável**

As condições do tempo serão instáveis, nas próximas horas, em consequência da chegada de uma frente fria, após vencer resistência imposta à sua marcha pela massa tropical que se estende entre as regiões Leste e Nordeste do país.

Por causa da frente fria, o tempo deverá passar de bom com nebulosidade para instável, enquanto a temperatura, elevada a princípio, deverá entrar em declínio, situando-se aquém dos registros observados ontem. A máxima foi de 33,2 graus, em Jacarepaguá e a mínima, de 17,3 graus, em Santa Teresa. A penetração da frente fria deverá ser precedida de mudança do vento, que passará do Norte para Sul; devendo ocorrer rajadas moderadas.

FLORIANO RIZZO

(Professor Estadual Aposentado)
(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sylvia de Laet Rizzo, Fernando Antônio, Francisco Paulo e Corina Maria de Laet Rizzo, Iracema Rizzo dos Santos, Judith Cazola, Humberto Rizzo, José Carlos de Laet, Maria de Lourdes Laet, Irene de Laet Sobral, Zoé Laet de Barros, Jorge de Laet e Maria Lúcia Santos Rizzo, gratos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu espôso, pai, irmão, cunhado e sogro **FLORIANO**, convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada sábado, dia 25, às 9 horas, na Matriz do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos, 50). Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

**WALDYRA FLORENTINO
DE OLIVEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ João Maximiano Oliveira, filhos, nora, netos, convidam para missa 7.º dia que será celebrada no altar mor da Catedral Metropolitana no sábado, 25, às 11 horas. Agradecidos pela presença de todos.

DR. CID BIERREMBACH DE CASTRO PRADO

(FALECIMENTO)
Faleceu em SP no dia 19 p.p., o DR. CID BIERREMBACH DE CASTRO PRADO. Natural de Campinas (SP), era filho do Dr. Antonio de Castro Prado, falecido, e de Dna. Alberina Bierrembach de Castro Prado. Era casado com Dna. Laura Bierrembach de Castro Prado e deixou os filhos: Marianinha Prado da Silva Dias, casada com Dr. Gabriel Lima da Silva Dias; Dna. Maria Antonieta de Castro Prado, casada com Dr. Augusto da Rocha Azevedo; e Dna. Maria Theresa Prado Coutinho Nogueira, casada com Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira. Era irmão de João Bierrembach de Castro Prado, falecido, casado com Dna. Carmelita Araújo de Castro Prado; Zuleika de Castro Prado Oliveira casada com Dr. Dario Castellar de Oliveira, falecido; Lilia de Castro Prado Abreu casada com Dr. Zozimo Bittencourt de Abreu; Plínio Bierrembach de Castro Prado, falecido, casado com Daisy Whitaker de Castro Prado. Foi sepultado no cemitério da Saudade, na Cidade de Campinas. (P)

**Gerador de Furnas enguiça
e deixa parte da Zona Sul
às escuras durante a tarde**

Grande parte da Zona Sul ficou às escuras durante a tarde de ontem, em consequência de um defeito num dos geradores de Furnas que abastece a Guanabara. Técnicos da Light explicaram que o defeito só atingiu o sistema de 60 ciclos.

Os mais prejudicados foram os comerciantes e bancários. Os primeiros por não poderem expor as mercadorias para o público e os outros — na maioria dos casos — por serem obrigados a trabalhar com máquinas manuais, "ficando o serviço bastante atrasado."

CONSEQUÊNCIAS

O Sr. Manuel Ferreira Pereira, proprietário de um bar na esquina das Ruas Domingos Ferreira e Barão de Ipanema, em Copacabana, afirmou que as bebidas ficaram quentes e apenas o chope foi vendido durante o corte de luz.

— Parece brincadeira — disse ele — logo hoje que o dia esquentou e pensei em vender grande quantidade de refrigerantes, a geladeira pifou. Só o chope, que não depende de geladeira, foi vendido em grande quantidade. Se no verão houver muitos cortes de luz, acho que vou mudar de profissão.

Uma loja que vende artigos femininos — desde roupa a produtos de maquiagem — ali-

tuada na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, ficou completamente às escuras, obrigando o gerente a cerrar as portas durante meia hora.

— A loja é grande e muito movimentada — explicou o gerente — e tem poucos funcionários. Quando ficamos sem energia não podemos controlar as mercadorias colocadas em contato com o público, sem a proteção de vitrines. Por isso resolvi fechar as portas até que conseguisse providenciar alguns lâmpadas.

Em algumas agências bancárias de Copacabana o serviço foi tumultuado, uma vez que as máquinas de somar utilizadas pelos funcionários só funcionavam a eletricidade, e as manuais não davam conta dos trabalhos.

**TRE do Paraná registra la.
impugnação de candidato
às eleições municipais**

Curitiba (Correspondente) — O primeiro recurso de impugnação de candidatos ao pleito municipal de 30 de novembro próximo foi registrado no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

O fato ganha notoriedade por se tratar do primeiro recurso político com base na nova Constituição interposto na Justiça Eleitoral, antecipando-se à entrada em vigor da Carta Federal — o que ocorrerá no próximo dia 30.

RECURSO

O recurso chegou ao TRE no último dia 20 e se fundamenta no Artigo 151, inciso IV da nova Constituição, sob o argumento de falta de probidade administrativa dos candidatos Augusto Rodrigues Gonçalves à Prefeitura Municipal de Tibiçara, e Aníbal Hilário e Pedro José dos Santos (candidatos a vereadores), representantes da sublegenda Arena — 1.

O recurso foi interposto pela delegada da Arena-2, Sra. Ma-

ria Aparecida Frazetto, destacando "que sendo comprovada a situação de improbidade do candidato no exercício de firma de sua propriedade, é óbvio que há impedimento para que o mesmo dispute cargo eletivo, eis que a Revolução não é brincadeira de ninguém."

Adiante, ainda a delegada arretista que "outros fatos de improbidade ainda existem, mas estando sob sigilo em investigações que de momento não se pode citar. Todavia, se obtivermos tais elementos, protestamos juntar ao processo."

**IES descobre que esgotos
da Cidade de Deus matam
peixes em lagoas da Barra**

O Instituto de Engenharia Sanitária — IES — concluiu que a principal causa da mortandade de peixes nas lagoas da Barra da Tijuca são os esgotos de 800 mil pessoas da Cidade de Deus, e anunciou que segunda-feira lançará 400 quilos de sulfato de cobre nas águas poluídas.

O IES admite também que as recentes obras realizadas nas lagoas de Jacarepaguá e Camorim, estejam contribuindo, com o revolvimento do fundo lodoso, para a morte dos peixes e, como solução, aponta a construção do canal submerso, que está sendo aberto pela Sursan, e melhor tratamento dos esgotos da Cidade de Deus, que são só clorados.

SOLUÇÃO PENDENTE

Segundo a Sursan, a melhoria das condições das águas das lagoas de Camorim, Jacarepaguá e Tijuca dependem da instalação, no próximo ano, de duas estações compactas de tratamento de esgotos, que devem ser encomendadas em dezembro à Inglaterra.

Uma dessas estações será utilizada exclusivamente para atender à Expo-72, enquanto a outra se destinará a sanear a região já habitada da Baixada de Jacarepaguá. Informa ainda a Sursan que está sendo executado, na Barra da Tijuca,

um programa de instalação de redes de esgotos que também ficará concluído no próximo ano, melhorando ainda mais as condições de saneamento da região.

POLUIÇÃO NA BAIÁ

A Sursan confirmou que segunda-feira o Instituto de Engenharia Sanitária, com o auxílio da Capitania dos Portos, iniciará uma blitz contra a poluição causada pelos despejos de navios, e também industriais, na baía da Guanabara, multando os infratores.

**Novena Poderosa
ao Menino Jesus
de Praga**

(3 GRACAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que disestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Nossa Sagrada Mãe, eu baio, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Nossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Nossa Sagrada Mãe, eu, confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada. ROBERTO D. J. MATTOZ.

**Menino Jesus
de Praga**

Agradeço. IZABELLA

Santa Marta

Agradeço graça alcançada. MARIZA

**FLÔRES QUE AJUDAM UMA
VIDA EM BOTÃO**

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que vivem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um conativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A., E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

Binóculo

J. C. Moraes

Há muitas possibilidades que o craque sul-africano, Hawni, que venceu o Man o'War Stakes, no hipódromo de Belmont, recentemente, em tempo recorde — 2m27s1/5 — seja um dos inscritos no Washington D. C. International, marcado para o dia 11 de novembro, em Maryland, nos Estados Unidos. A melhor marca da milha e meia, pertencente a Czar Alexander, obtida na temporada passada, com mais um quinto de segundo, ou sejam 2m27s2/5, mas o recordista americano é Figonero, argentino de nascimento, campeão da Califórnia, com 2m26s1/5.

Segundo revelou o New York Times, em sua edição de ontem, os representantes do Japão (Takeshita-O), Itália (Hogarth), Alemanha (Hitchcock) e França (Goodley), deverão participar do GP em Laurel Park, sendo enviados esforços para que Art and Letters, um dos melhores filhos do extraordinário Ribot, participe da prova internacional, embora ele tenha um compromisso de 3 200 metros, no dia 25 do corrente, em Aqueduct, no clássico Jockey Club Gold Cup.

Art and Letters em treze apresentações venceu sete, obteve cinco segundos lugares e um em terceiro, demonstrando grande regularidade e característica de atropelador.

Sabinus, que defenderá o prestígio da criação nacional, continua em francos preparativos no hipódromo da Gávea, e seus responsáveis estão pleiteando que a quarentena obrigatória exigida pelas autoridades médicas nos EUA, seja feita em Laurel, onde ficam alojados os parceiros estrangeiros e, não, em Clifton, Nova Jersey.

Recorde de animais

Há seis anos, segundo o funcionário do Jockey Club, Carvalheiro, que a Gávea não apresenta um número tão expressivo de animais alojados nas três Vilas Hípicas, somando 1 517. Dos 245 produtos que deverão comparecer aos leilões de novembro, faltam somente 45, aguardados, ainda, das haras. Dos que já vieram, 198 são machos e 155 fêmeas. As pesagens foram iniciadas ontem, devendo terminar hoje à tarde.

Zodiaco com Navuro

Zodiaco, filho de Zorzal e La Dernière, de propriedade do treinador José Celestino da Silva, vencedor do Prêmio Santos Dumont, domingo, em Porto Alegre, será enviado para São Paulo, continuando sua campanha, sob a orientação de Francisco Navuro.

A vitória de Zodiaco sobre Hit Horse foi obtida no photocart, tendo, ainda, bandeira verde, motivada pela reclamação do jockey C. Albernaz, acusando A. Oliveira, que conduziu o ganhador, sob alegação de ter sofrido prejuízo na primeira parte do percurso, mas a Comissão de Corridas manteve o resultado afizado na pedra. Os pais de Zodiaco são uruguaio, de nascimento, servindo no Haras Jaguarão Grande.

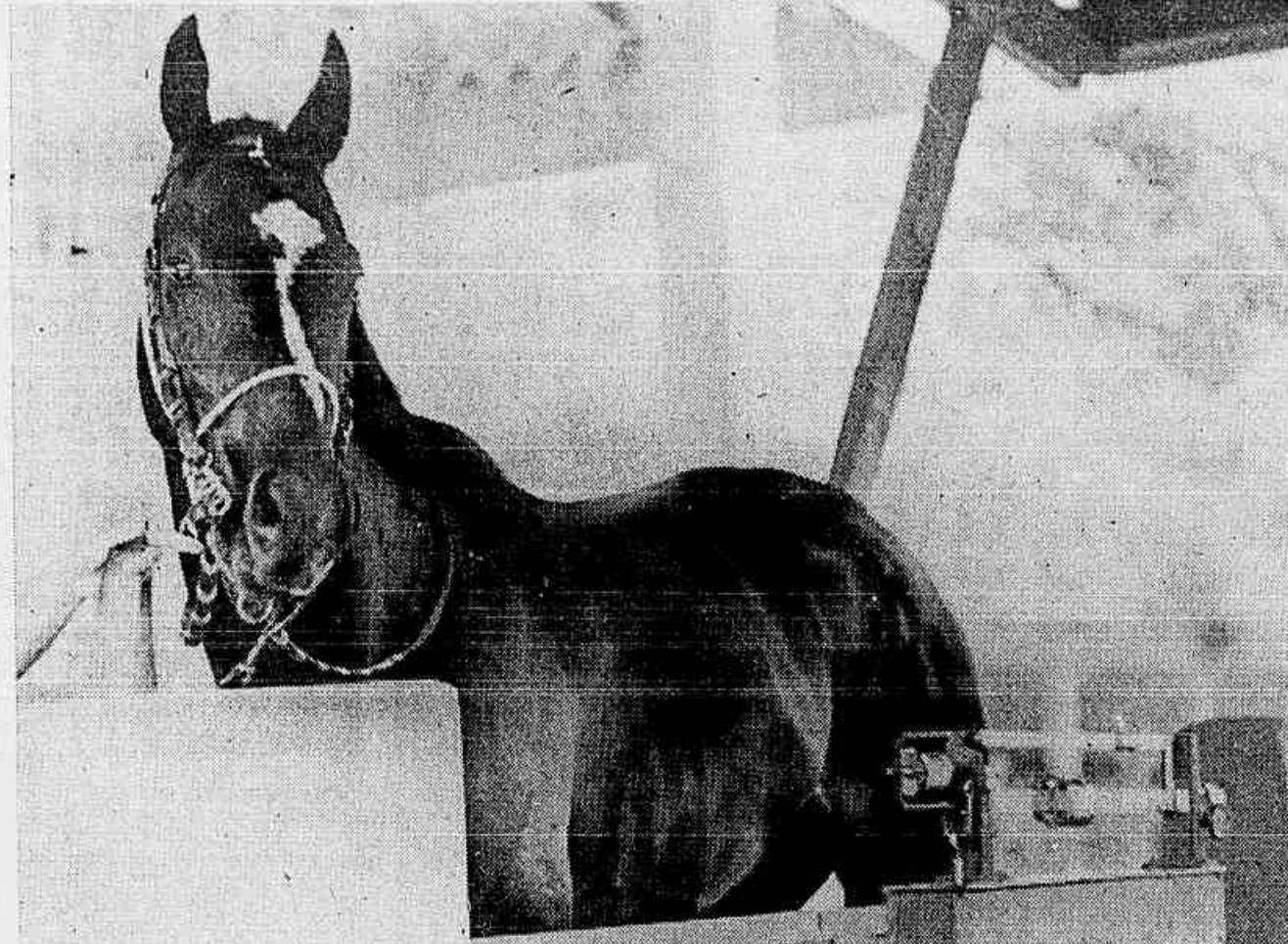
Pontos-de-vista

O repórter Pedro Allain voltou impressionado com o entusiasmo do povo do Paraná, pelas coisas do turfe, acrescentando "que o Rio e São Paulo têm sempre uma motivação financeira, e a salutar se constatar a sensibilidade do paranaense, acompanhando as corridas." Acha que o aficionado sonha sempre em criar um puro-sangue de carreira, mas se o produto não ganhar corridas, o simples galope pelo cercado já o compensará. Cita o exemplo de Dalton Mehl Androuso, Ivo Chiarello, Rafael Munhoz da Rocha, Castellano Neto e Rodolfo Bettega, entre outros, que militam no jornalismo, na base do entusiasmo.

Juca em observação

Juca continua com o aparelho de gesso no posterior direito, devendo ficar em observação até o fim do mês, quando serão tiradas outras chapas radiográficas, para se verificar a consolidação ou não da fratura do posterior direito. O treinador Manuel de Sousa informou que recebeu, de São Paulo, a irmã própria do craque, Luca.

CAMPANHA CLÁSSICA



A próxima apresentação de Ojigo na Gávea será no GP Lineu de Paula Machado, no dia 16 de novembro

Tamoyo mostra progressos no exercício de 1m27s2/5 próximo à cerca externa

Tamoyo mostrou novos progressos, no exercício de 1m27s2/5, com grande facilidade e terminando os 1 300 metros junto à cerca externa, sem que o seu piloto — J. Gil — mostrasse qualquer interesse em melhorar a marca.

Exercício também de primeira foi o realizado pelo Amarillo, inscrito na primeira prova de sábado, passando 1 500 em 1m42s com excelente aceno, sem que Daniel Santos, o seu piloto, demonstrasse qualquer preocupação no sentido de exigí-lo. Habon, confirmando sua excelente forma, trabalhou 1 400 em 1m31s2/5, superando alguns companheiros e terminando com sobras.

AMARILLO

Amarillo (D. Santos), vindo de mais distância, completou os 1 500 em 1m 42s, com rara facilidade, afastado da cerca. Camury (J. Portilho), mais pouquinho, desta feita, assinalou 1m 36s 2/5 para os últimos 1 400. Itagan (L. Carlos) melhorou para 1m 34s 2/5, demonstrando alguns progressos. Fair Kino (F. Maia), os últimos 1 500 em 1m 43s 2/5, inteiramente à vontade e junto à cerca externa. Good Looking (J. Bafica) realizou um carreirão de 1m 23s para os últimos 1 200.

TAMOYO

Fogo Pato (L. Carlos) deu um passeio na pista, registrando em 1m 44s os 1 400. Urbeio (D. Santos) completou os últimos 1 200 em 1m 21s, deixando muita boa impressão e um pouco afastado da cerca. Tamoyo (J. Gil), com rara facilidade, completou os 1 300 em 1m 27s 2/5, junto à cerca externa. Isnard (P. Lima), vindo de um floreio de 1m 32s 2/5 os 1 400, esta semana aumentou para 1m 34s 2/5, nada ficando a dever ao seu anterior exercício.

IRERE

Principado (O. Cardoso), os 1 400 em 1m 34s, inteiramente à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Cadipó (O. Cardoso) deu um galope de saúde de 1m 53s para a milha. Ueriglio (C. R. Carvalho), os 1 400 em 1m 32s 2/5, partindo com alguma violência, para arrematar algo ajustado. Monterrey (J. Machado) não se empregou neste floreio de 1m 33s a milha. Irere (C. R. Carvalho), em seu penúltimo exercício terminou em 1m 33s servindo de sparring para Barbaque (A. Ramos) que vinha da milha, e completou os 1 400 em 1m 32s, levando a melhor. Iron Horse (F. Maia), como sempre torcendo muita nas matinais, assinalou para os 1 200 finais a marca de 1m 20s 2/5, colado à cerca externa e sem ser apurado em parte alguma.

CHAROLÉS

Zupal (J. Garcia) realizou um carreirão de 1m 44s para os 1 400. Barbaque (L. Carvalho), da mesma forma, igualou a marca. Charolés (R. Ribeiro), com rara facilidade, assinalou 1m 19s os 1 200, sempre a pouco mais do centro da cancha e Barão (J. Brizola), vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m 08s 1/5, chegando muito próximo de uns companheiros.

gando muito próximo de uns companheiros.

HABON

Lancaster (F. Maia) os 1 300 em 1m 28s, com algumas reservas. Claridge (P. Estêves) os últimos 1 200 em 1m 22s, suavemente. Happy Outclass (G. Meneses) os 1 400 em 1m 38s 2/5, de galope largo. Samitara (D. Santos) os 1 300 em 1m 27s, deixando muito boa impressão e sempre pelo caminho mais longo. Desvelo (H. Vasconcelos) os últimos 1 200 em 1m 22s, à vontade. Oflat (O. Cardoso) os 1 400 em 1m 40s, de carreirão. Habon (J. Santana) os 1 400 em 1m31s 1/5, dominando com rara facilidade a um companheiro que encontrou pelo caminho. Naibub (N. Lima) os 1 200 em 1m 24s, suavemente.

SHELTON

Court Page (J. Portilho) os 1 200 em 1m 22s, à vontade. Lover Boy (G. Meneses) levou a melhor sobre Peitico da Vila (D. P. Graça) em 1m 32s 1/5 os 1 400. Caporale (D. Moreira) os 1 400 em 1m 37s, algo contido. Quelme (A. Machado) os 1 200 em 1m 22s 2/5, agredendo alguma coisa. Olatier (P. Fernandes) os 1 300 em 1m 27s, chegando muito junto de um outro que vinha de mais longe. Cliey (J. Pedro P.) desta feita limitou-se em dar um galope largo, registrando 1m 36s 1/5 para os 1 400. Diango (S. Silva) os 1 200 em 1m 20s 2/5, partindo e chegando no mesmo ritmo. Sheltan (O. Cardoso) os 1 400 em 1m 31s 2/5, demonstrando alguns progressos. Quignon (M. Henrique) levou a melhor sobre uns companheiros em 1m 34s os 1 400 e Xororó (F. Meneses) os quilômetros final em 1m 08s, sem despertar muito interesse.

LAROUSSE

Expresso (J. Garcia) os últimos 1 200 em 1m 22s 1/5, com algumas reservas. Tantor (D. Santos) completou os 1 300 em 1m 27s, agredindo muito. Sfil diz que uma luta pela segunda colocação, seu conduzido tem chance certa, principalmente porque através um excelente período de treinamento. Acredita, o piloto, que em corrida normal, a disputa pelo segundo lugar acontecerá entre seu conduzido e Camury, achando, ainda, que se Camury tentar superar Amarillo, a dupla pertencerá a Fair Kino. Correndo atrás de Amarillo, qualquer competidor vai se esgotar e chegar longe. Por isso, vou levar Fair Kino, com tranquilidade, para conseguir a dupla.

Oraci achou normal derrota de Ojigo e espera vitória contra potros em novembro

Oraci Cardoso achou normal a derrota de Ojigo para Jasmin, dizendo que o adversário tinha tantas sobras que dominou a disputa sem luta, mas afirma que seu pilotado, contra animais de sua idade — três anos — não será derrotado no dia 16 de novembro.

Explicou, o piloto, que Jasmin é cavalo cancheiro, que atuando na distância da sua especialidade — 1 600 metros — devia ser considerado, logicamente, o favorito, e ganhou de Ojigo com muitas sobras. No GP Lineu de Paula Machado, com a ausência de Juca, Oraci acredita que Ojigo não perderá para os potros que atuam na Gávea.

MESMA OPINIÃO

O treinador Mário Mendes tem a mesma opinião do jockey, afirmando que Ojigo correu muito, mas encontrou um adversário, no momento, superior, mostrando que, mesmo evoluindo, sempre teve de pagar o preço da falta de maior experiência de pistas.

Depois de afirmar que Juca é um fenômeno e, possivelmente, o melhor cavalo da Gávea, os demais potros são inferiores a seu pupilo Ojigo. — E, depois, meu potro leva a vantagem de contar com Oraci Cardoso, com toda a sua classe e seu senso de percurso, MESMO POTRO.

Maia destaca Lancaster pelas melhores obtidas entre as suas montarias

Francisco Maia aponta a montaria de Lancaster como a melhor da semana, embora reconheça ser difícil dominar Scipion e Claridge, que são as forças do quinto páreo de sábado, mas diante das melhoras do seu conduzido vê possibilidade de uma surpresa.

Adiantou, o bridão cearense, que Lancaster atropela forte e pode, por esse motivo, conseguir a vitória, ainda mais que vem de boa atuação, quando terminou perto dos primeiros colocados, mesmo sofrendo prejuízos constantes em quase todo o percurso. Como vai largar na baliza 10, espera Maia colocar seu conduzido aos poucos na melhor colocação, para então atropelar com maior facilidade.

AMARILLO

Reconhecendo a dificuldade em superar Amarillo, no primeiro páreo de sábado, F. Maia diz que uma luta pela segunda colocação, seu conduzido tem chance certa, principalmente porque através um excelente período de treinamento. Acredita, o piloto, que em corrida normal, a disputa pelo segundo lugar acontecerá entre seu conduzido e Camury, achando, ainda, que se Camury tentar superar Amarillo, a dupla pertencerá a Fair Kino. Correndo atrás de Amarillo, qualquer competidor vai se esgotar e chegar longe. Por isso, vou levar Fair Kino, com tranquilidade, para conseguir a dupla.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA GRANDE NITERÓI

AVISO

A Comissão de Planejamento da Grande Niterói avisa aos interessados que, conforme Edital publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 18, 20 e 21 de outubro, encontra-se aberta Concorrência Pública para a elaboração de um Planejamento Integrado da área da Grande Niterói.

Outras informações podem ser prestadas à Av. Amarel Peixoto, 507, 3.º andar — Niterói.

Francisco Estêves será o jôquei do potro Claridge que reaparecerá no sábado

O bridão Francisco Estêves, que atualmente passa por uma das melhores fases de sua vida profissional, estará em franca atividade nos programas de sábado, domingo e segunda no Hipódromo da Gávea, pois assumiu compromisso para pilotar os animais Itagan, Jacinto, Claridge, Larousse, Drapeau, Mahatma, Lisboeta, Proteu, Amor Brujo e Thorium.

Oraci Cardoso, que lidera as estatísticas, conta igualmente com muitas montarias nas próximas três reuniões. O veterano freio pilotará os parceiros Principado, Uxmal, Oflat, Shelton, Mistere, Brisk Boy, Sarau, Colatina, Gainly, Jiny, La Troncha, Honest Man, Gurundi, Hussarin e Luckily, a maioria contando com amplas possibilidades de êxito.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 600 metros — NCr\$ 2 500,00	2-3 Desvelo, H. Vanc. 7 36	6 Quil, P. Alves 1 36
1-1 Amarillo, D. Santos 2 56	7 Oflat, O. Cardoso 8 36	4-6 Habon, J. Pinto 6 36
2 Ruth E. J. Bafica 1 32	9 Crillon, J. Ramos 1 36	10 H. Outclass, J. Mac. 4 36
2-3 Camury, J. Portilho 6 56		
4 Principado, N. correira 6 52		
3-5 Itagan, F. Estêves 3 36	6.º PAREO — As 16h35m — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00 — (Betting)	
6 Fatorial, J. Quierós 4 37	1-1 Libertin, D. Santos 13 24	2 C. Page, J. Portilho 9 36
4-7 F. Kino, F. Maia 7 35	3 L. Boy, J. Garcia 11 36	2-4 Caporale, P. Alves 3 36
8 G. Looking, P. Alves 5 37		
2.º PAREO — As 14h30m — 1 500 metros — NCr\$ 2 500,00		
1-1 F. Pato, P. P. Filho 2 55	3 Quelme, A. Machado 12 36	6 Olatier, J. Bafica 2 36
2 Urbeio, D. Santos 1 33	5 Cliey, J. Amadeu 2 36	4 Bonjardito, G. Almeida 7 36
2-3 Tamoyo, J. Quierós 8 53	9 Diango, S. Silva 8 36	4-10 B. Omar, J. Pinto 1 36
4 Imbrélio, J. Postilho 5 31	11 Shelton, O. Cardoso 4 36	12 Quignon, M. Henrique 6 36
3-5 El Caribe, J. B. Paulino 7 34	13 Xororó, F. Meneses 10 36	
6 Iberian, F. Alves 4 34		
4-7 Imablue, R. Carmo 3 33		
8 Isnard, P. Lima 6 31		
3.º PAREO — As 15 horas — 1 500 metros — NCr\$ 2 500,00		
1-1 Principado, O. Cardoso 1 58	8.º PAREO — As 17h45m — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00 — (Betting)	
2 Zupal, J. Garcia 5 31	1-1 Kiko, A. Marcel 9 36	2 Portegalo, R. Penido 4 36
2-3 Barbaque, F. P. Filho 1 57	3 Expresso, J. Garcia 8 36	2-4 Tantor, H. Pereira 1 36
4 Charolés, J. Reis 6 37	5 Sibi, J. Amadeu 6 36	6 Ugnane, A. Hodecker 7 36
2-3 Uxmal, O. Cardoso 8 57	3-7 Larousse, F. Estêves 12 36	8 H. Heavenly, P. Men. 3 36
6 Manager, P. Alves 2 37	9 Jiriba, A. Santos 5 36	4-10 Sam, J. Portilho 11 36
4-7 Barão, J. Brizola 4 37	11 Mistere, O. Cardoso 11 36	12 Alijo, U. Meireles 10 36
8 Jacinto, F. Estêves 4 37		
3.º PAREO — As 16 horas — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00		
1-1 Scipion, D. Santos 2 56		
2 Lancaster, F. Maia 10 56		
2-3 Claridge, F. Estêves 3 36		
4 Naibub, F. P. Filho 5 36		
4 Samitara, J. Garcia 9 56		

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 500 metros — NCr\$ 2 500,00 — (Arelia)	2-4 Cuentero, J. Garcia 1 37	5 S. Quantin, F. P. Filho 5 37
1-1 Miquelina, J. Quierós 4 37	6 Petegard, J. Quierós 5 34	3-7 Rütelo, J. Reis 7 33
2-3 Invictation, P. Alves 1 58	8 Mahatma, F. Estêves 12 36	9 F. Divko, A. Santos 2 36
4-5 Algarosa, J. Garcia 6 34	4-10 Beldere, J. Machado 6 36	11 Admirat, J. Bafica 4 34
4-5 Balza, J. Machado 3 34	12 Gainly, O. Cardoso 9 34	
6 Urrucha, J. Pinto 2 34		
2.º PAREO — As 14h30m — 1 200 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Arelia)		
1-1 Ornato, J. Gil 3 37	1-1 Iatrick, J. Brizola 8 59	2 Salocavla, J. Gil 1 36
2 Carraro, J. Garcia 4 37	2 Lidalia, J. Portilho 4 36	3-4 Xarajana, P. Alves 9 56
2-3 El Indio, A. M. Cum. 10 57	4 Falmine, J. Pinto 10 56	5 Ondira, J. Sousa 3 56
4 Cortelo, A. Hodecker 8 37	6 Omph, O. Cardoso 15 36	3-7 L. Souza, J. Machado 3 36
3-5 Alamo, J. Quierós 9 37	7 Lisboeta, F. Estêves 13 56	8 Epimécia, J. Moita 2 56
6 B. Boy, O. Cardoso 7 37	9 Teimozee, A. Marcel 12 56	4-10 H. Fragrança, J. B. P. 14 56
7 Comodoro, J. Machado 2 37	11 Dora, A. M. Caminha 11 56	12 Jacurina, J. Reis 7 56
4-8 Itan, A. Santos 1 37	13 Jupiafi, J. Silva 6 56	
9 Petard, M. Henrique 5 37		
10 Eberan, N. correira 6 37		
3.º PAREO — As 15 horas — 1 400 metros — NCr\$ 3 500,00		
1-1 Drapeau, F. Estêves 9 37	7.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Betting) — (Arelia)	
2 D. Day, J. Quierós 3 37	1-1 Ribem K. A. Santos 6 34	2 Predicator, J. Pinto 7 33
2-2 Henrique, J. R. Paul, 3 37	2-3 Jandui, J. Machado 1 34	3 J. Bell, J. Quierós 1 34
3 O. O'Or, P. Alves 2 37	3-3 Proteu, F. Estêves 2 34	6 Barman, F. P. Filho 4 34
3-4 Sarau, O. Cardoso 1 37	4-7 Dogem, A. Machado 3 34	8.º PAREO — As 17h30m — 1 200 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Betting) — (Arelia)
5 Brazailho, P. Maia 10 37		
6 Filinto, A. Santos 5 37		
4-7 Intis, J. Pinto 6 37		
8 Eueran, J. G. Martins 7 37		
9 Comodoro, J. Machado 8 37		
4.º PAREO — As 15h30m — 1 400 metros — NCr\$ 3 500,00		
1-1 Jallo, J. Pinto 4 37		
3 Adepto, R. Penido 7 37		
2-3 Bugre, J. Timoco 9 37		
4 Alquem, C. R. Carr. 8 37		
5 Clatico, A. Aleixo 3 37		
3-6 Nindacene, M. Carr. 11 37		
7 Ministro, J. Portilho 10 37		
6 Bangazal, B. Santos 1 37		
4-9 Jargon, J. Machado 6 37		
10 Benetina, J. Quierós 2 37		
11 Clatolina, O. Cardoso 5 35		
5.º PAREO — As 16h45m — 1 600 metros — NCr\$ 2 500,00		
1-1 Alpino, M. Silva 2 56		
2 Scortiglio, G. Almeida 10 56		
3 Ceramne, E. Furquim 11 56		

ORDEM DOS MÍNIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Solene inauguração da Igreja de São Francisco de Paula MATRIZ DA BARRA DA TIJUCA 16 de novembro de 1969

PROGRAMA

7,30 horas —	S. Missa de Comunhão Geral, celebrada pelo Rev.º Superior-Geral da Ordem, Pe. FRANCISCO SAVARESE.
9,00 horas —	S. Missa, celebrada pelo Rev.º Assistente do Superior-Geral da Ordem.
10,00 horas —	S. Missa, em sufrágio das almas de todos os Benfeitores falecidos, celebrada por S. Ex.º Dom ENRIQUE DE PAULA, Administrador da Arquidiocese de São Paulo.
11,30 horas —	S. Missa, em Ação de Graças por todos os Benfeitores, celebrada pelo Rev.º Paroco.
17,00 horas —	Solene bênção do Templo, por S. Ex.º Dom UMBERTO MOZZONI, DO. Nuncio Apostólico, com o desceramento, por D.ª Ana Maria von Becherer, Americana de Oliveira e Souza, madrinha da Igreja, das placas comemorativas e de homenagem especial à COLÔNIA ITALIANA e aos Benfeitores Dr. CARLOS DA SILVA, Com. UIGI BOZZO, CANDIDO CAVACANTI BRITO, Desembargador SÁDY CARDOSO DE GUSMÃO, Dr. JOÃO ALVES DE MORAES, Dr. GIULIO CELLINI e outros.
17,30 horas —	S. Missa, celebrada por S. Eminência D. JAIME DE BARROS CÂMARA, Arcebispo do Rio de Janeiro, em AÇÃO DE GRAÇAS por todos os Benfeitores.

A solene cerimônia será abençoada com a presença ilustre de destacadas Autoridades Religiosas, Civis e Militares, do Brasil e da Itália. HAVERÁ BANDAS DE MÚSICA, "SHOWS", BARRACAS E PRÊMIOS. Os Frades Mínimos de São Francisco de Paula, têm a honra e a satisfação de convidar todos os fiéis e devotos do Grande Taumaturgo e em particular a Colônia Italiana, para que compareçam em massa e prestigiem este jubileu e memorável acontecimento. (P)

o JB tem uma agência em

Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas

Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Comissão de Habilitação Preliminar e Inscrição em Registro Cadastral de Firms

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 4/1969

Faz público que no saguão do Edifício Sede do Ministério da Indústria e do Comércio, à Praça Mauá, 7, se encontra afixado o Edital da Tomada de Preços n.º 4/1969, para a aquisição de elementos do equipamento Oftalmológico, destinado ao Serviço Médico daquele Ministério.

Os interessados poderão tomar ciência das normas estabelecidas pela leitura do referido Edital.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1969.

a) Newton Gyrão Lins Wanderley
Presidente da C.H.P.I.

AVISO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

TOMADA DE PREÇOS

EDITAL N.º 5/CPC/69

Tornamos público que no dia 7 de novembro próximo, às 14 horas, na sede da Comissão Permanente de Concorrências, serão recebidas as propostas para fornecimento de 94 aparelhos de Mudança de Via e respectivos aparelhos de manobras, assim distribuídos:

- 16 unidades — Trecho Suzano—Rio Grande da Serra (S.P.)
- 36 unidades — Ligação Itapetininga—Ponte Grossa (S.P. PR)
- 9 unidades — Ponte de Itapetininga (MA)
- 14 unidades — Ponte Grossa — Eng. Bley (PR)
- 6 unidades — Ligação Roca Sales—Montenegro (RGS)
- 13 unidades — Ponte de Brasília (DF)

Os interessados poderão obter o Edital e demais elementos, bem como todos as informações necessárias na Sede da Comissão Permanente de Concorrências à Rua do Mercado número 34 — 17.º andar, Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1969.

(a) JOÃO CARLOS GURGEL BARBOSA
Presidente da C.P.C.

Andrada e Valdir aparecem de surpresa em S. Januário pedindo para treinar mais

Os goleiros Andrada e Valdir causaram uma boa surpresa ontem à tarde a Célio de Sousa, quando, espontaneamente, apareceram em São Januário na hora em que o técnico dirigia um treino para os juvenis e pediram para participarem também, a fim de melhorarem de forma.

— Isto é sinal — argumentou o treinador — que os jogadores do Vasco estão cientes de suas responsabilidades profissionais e o dia que eles puderem se libertar por completo dos problemas internos do clube, que refletem muito na equipe, o clube voltará a ser tão grande como o foi no passado.

TREINO PUXADO

Pela manhã, o preparador físico Hélio Vigio realizou um puxado treino individual que durou 85 minutos. Os jogadores, inclusive, lembrando a frase de Gentil Cardoso quando dirigia o clube, argumentaram que "foi um verdadeiro arrasa quartelão".

Boulevard, que está sendo preparado com muito cuidado para voltar ao quadro brevemente, sentiu dores musculares, da mesma forma que Silvino. Hélio Vigio, então, tirou Boulevard do treino e mandou-o fazer exercícios especiais de fisioterapia.

Benetti foi o único poupado. O jogador sofreu ontem de madrugada uma forte infecção intestinal e, por volta das 2 horas, foi parar no Hospital Miguel Couto. Ontem à tarde, porém, Benetti regressou a São Januário e ficará em absoluto repouso nos próximos quatro dias.

O Vasco fará hoje o seu apronto, quando Célio de Sousa confirmará o time para a partida contra o Corinthians, com Andrada, Fideles, Moacir, Fernando e Eberval; René, Alcir e Danilo; Luis Carlos, Valdir e Acélio.

RENÊ NA FRENTE

O técnico Célio de Sousa informou que não vai modificar o esquema tático do time. Contudo, vai testar hoje René um pouco mais na frente, com Danilo, e dará a Alcir a função de libero na frente da linha de zagueiros.

— No jogo passado — disse o técnico — eu notei que René avançava muito bem, é agressivo

e objetivo. Se ele corresponder no treino, será melhor para o time porque Alcir poderá alternar com ele as investidas a gol e o Vasco jogará com maior velocidade.

Segundo Célio de Sousa, sua ideia é impor um padrão de jogo ao Vasco, mas se for obrigado a mudar o esquema de acordo com o adversário, não hesitará em fazê-lo, "pois o quadro ainda não se encontrou".

Célio programou para amanhã um treino técnico, onde voltará a insistir com Valdir para aperfeiçoar seus chutes ao gol, e a concentração será iniciada logo em seguida, nas Paineiras.

DECIDE HOJE

O Sr. Israel Brandão afirmou ontem que tem esperanças de conseguir resolver ainda, hoje a contratação do ponta-esquerda Aladim. O dirigente explicou que deverá ter um encontro hoje pela manhã com o Sr. Onésio Gomes, diretor do Bangu, quando receberá a resposta à proposta do Vasco pelo jogador, de NCr\$ 350 mil e mais NCr\$ 20 mil pelo empréstimo de Dê até o final do ano.

Caso tudo seja acertado, o Vasco inscreverá hoje mesmo Aladim e Dê, a fim de que ambos tenham condições para jogar sábado, caso Célio de Sousa seja favorável.

O preparador físico Hélio Vigio acertou seu contrato ontem com o Vasco. Ele receberá NCr\$ 1 mil de ordenado e gratificações normais por vitórias e empates. Hélio Vigio, porém, não assinará nenhum compromisso com o clube e seu contrato é apenas verbal.

SUBINDO SEMPRE



Nei continua melhorando de produção e, ontem, foi um dos melhores no treino

Baldocchi é dívida contra o Botafogo

São Paulo (Sucursal) — Baldocchi ainda não pode calçar as chuteiras, por estar com o calcanhar direito inchado, constituindo a única dívida para o técnico Rubens Minelli definir o time do Palmeiras que enfrenta o Botafogo domingo, no Morumbi.

O zagueiro usou sapatos de ténis durante o coletivo de ontem no Parque Antártica, quando atuou do lado dos titulares. O lateral Eurico tem sua escalção garantida, porque seu substituto Neves não jogou bem contra o Fluminense e deverá voltar à condição de reserva.

O treinador do Palmeiras já decidiu o esquema ofensivo a ser empregado diante do Botafogo. César entrará com a camisa sete, mas não terá a missão específica de ponta-direita, pois o time jogará no 4-3-3, com apenas três atacantes na frente.

— A ponta direita será ocupada por um dos elementos do meio de campo ou do ataque, dependendo da ocasião. O lateral-direito Eurico também avançará pela ponta — explicou o técnico Minelli.

Tostão volta a passear pelo centro de Houston e compra presentes para sua família

Houston, Texas (AFP-JB) — Tostão dedicou seu segundo passeio fora do Hospital Metodista de Houston a fazer compras no centro da cidade de presentes para a sua família, acompanhado de seu amigo Maíra.

Hoje o jogador receberá uma homenagem na residência do cônsul-geral do Brasil, Sr. Jorge de Oliveira Maia, que preparou uma ceia de despedida a Tostão e amanhã participará de outro jantar na casa do Dr. Roberto Moura.

COM A BOLA

O programa de jornadas, antes de seu regresso ao Brasil no sábado, inclui longos passeios de duas a três horas pela cidade. Ontem Tostão cumpriu a segunda jornada, fazendo compras no centro. Hoje o jogador voltará a passear e a noite participará do jantar de despedida que o cônsul lhe oferecerá.

Cumprindo uma promessa que fez ao menino Roberto Moura, filho do cirurgião, Tostão tocará numa bola pela primeira vez, depois de sua operação no dia 6 de outubro, durante o jantar na casa do médico, amanhã. A promessa do jogador era de bater uma pelada com o menino, nos jardins da casa, e ele pretende

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro fará uma reunião com os repórteres que fazem a cobertura jornalística do clube para traçar o esquema de segurança visando a volta de Tostão ao país, caso o jogador termine a sua viagem de regresso em Minas.

O local onde Tostão ficará descansando durante três meses ainda é motivo de estudos, sendo que surgiu a hipótese de ele passar todo o período na cidade mineira de Ponta Nova, em companhia de sua namorada Isaura.

Fla quer parar Inter com esquema defensivo

Tim armou o Flamengo dentro de um esquema defensivo, formando um bloco no meio-campo com quatro jogadores, e o time deverá jogar assim domingo contra o Internacional, já que no treino de ontem os titulares derrotaram os juvenis por 2 a 0, gols de Nei e Dionísio.

Ademir foi retirado de campo ao sentir uma fisgada na coxa direita, mas o médico Célio Cotechia acha que ele vai recuperar-se a tempo de jogar, o mesmo acontecendo a Tinho, que sentiu o joelho durante um teste, mas deve estar bom até domingo.

EQUIPE APLICADA

Os jogadores ontem já entraram em campo sob a recomendação do bloco que o técnico pretende fazer na sua intermediação. A linha de zagueiros treinou quase sempre plantada, e nas poucas vezes que Murilo e Tinho foram à frente, em apelo ao ataque, o fizeram sempre com inteira segurança, já que nos momentos dos contra-ataques adversários Liminha ou Rodrigues Neto estavam sempre no setor dos companheiros, apresentando um bom trabalho de cobertura.

No bloqueio do meio-

campo Tim colocou Liminha, Rodrigues Neto, Ademir, depois Dionísio e Arilson, depois Alves, deixando Nei e Bianchini soltos na frente para tentar o gol utilizando os lançamentos vindos de trás. As jogadas, entretanto, se alternavam, e os dois pontas recuados tinham liberdade para tentar o gol, desde que no momento a defesa se encontrasse bem guarnecida.

ESQUEMA OBJETIVO

Os gols de Nei e Dionísio surgiram exatamente de jogadas criadas com contra-ataques rápidos, onde os atacantes tinham necessidade apenas de uma ou duas tabelas, antes de finalizar em gol, conforme desejava o técnico.

Tim mostrou-se também satisfeito com a atuação de Tinho, que ontem desenvolveu os companheiros sem necessidade de cometer faltas, como vinha fazendo anteriormente. Além disso, o lateral mostrou que tem condições de apoiar o ataque com agressividade, transformando-se também, em determinados momentos, num bom reforço ofensivo.

Ademir sentiu a fisgada na coxa numa jogada pessoal e foi retirado de campo apenas como medida de

precaução, sendo praticamente certa sua presença no time domingo.

Tinho treinou um pouco entre os juvenis mas voltou a sentir dor no joelho machucado. O médico Célio Cotechia, entretanto, acredita que ele estará totalmente recuperado até domingo.

Os times ontem formaram assim: titulares — Sidnei (Ubirajara), Murilo, Brito, Manicera e Tinho; Liminha, Rodrigues Neto e Arilson (Alves); Ademir (Dionísio), Bianchini e Nei. Os juvenis formaram com Borachina, Aluisio, Luis Carlos (Tinho), Mário e Paulo Ricardo; Calu e Chiquinho; Belo, Carlos Jorge, Adão e Paulo César.

EM RECUPERAÇÃO

Doval foi ao clube mas nem chegou a trocar de roupa, limitando-se a ficar no vestiário em tratamento da distensão. O atacante, entretanto, quer voltar logo à forma, esperando reiniciar os treinamentos normais já na próxima semana.

A concentração começa logo após o individual desta tarde e o embarque para Porto Alegre está marcado para as 15h30m de amanhã, havendo no mesmo dia um treinamento pela manhã.

Cruzeiro vai jogar com novo sistema

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro iniciou, ontem, os treinamentos com bola visando ao jogo do próximo domingo contra o São Paulo, realizando um coletivo na cidade de Vespasiano e que mostrou com novidade o novo sistema traçado por Gérson dos Santos, cabendo a cada jogador dar combate ao adversário antes de ele dominar a bola.

Entende o técnico que o Cruzeiro vem perdendo e culpando passadas diante de adversários infinitamente inferiores, porque os deixa jogar a vontade, sem se preocupar com quem está com a bola e, sim, com a melhor e mais técnica maneira de a conduzir ao gol.

Durante a preleção, Gérson dos Santos explicou aos jogadores que a partir da partida contra o São Paulo quer o time atuando com mais bravura. Ninguém pode esperar o adversário dominar a bola para depois dar-lhe combate. A luta pela bola começará antes da definição da jogada, cabendo a cada um dos nossos marcar o adversário "em cima".

Gérson dos Santos acha que todos os adversários estão aproveitando o estilo acadêmico dos mineiros para, através de malícias, conseguir bons resultados, ora empatando, ora vencendo mesmo — vide o exemplo do Bahia — partidas aparentemente fáceis para o pentacampeão de Minas.

Assim os jogadores terão que dosar o talento, que em muitos está sobrando — Direzu, Zé Carlos, Piazza, Eivaldo e outros — para liberar a energia na disputa das jogadas mais duras e que podem criar condições de gol para uma das equipes em disputa.

Dentro desta nova orientação desenvolvemos o coletivo de ontem, o primeiro para a partida de domingo contra o São Paulo. Os jogadores correram bastante, lutando com mais gana pela posse da bola, o que deixou Gérson dos Santos satisfeito.

Flávio Costa escala Dejaire e Nonato em substituição a Paulo César e Zé Carlos

Dejaire na lateral direita e Nonato na esquerda é a solução que Flávio Costa deverá usar no América para enfrentar o Coritiba, domingo, já que os titulares Paulo César e Zé Carlos estão definitivamente vetados pelo Departamento Médico.

Paulo César não poderá atuar mais neste Torneio Gomes Pedrosa porque vai ser operado de varicose e ponta de hérnia na próxima semana. Quanto a Zé Carlos, o médico José Fernandes tem esperanças de colocá-lo em condições de enfrentar o Santos, em São Paulo, na próxima quarta-feira. Os jogadores do América fizeram um coletivo, ontem, e hoje será o apronto para a partida de domingo.

TREINO RUIM

A equipe titular iniciou o treino com Jonas, Sérgio, Alex, Alcei e Dejaire; Badoeco e Tadeu; Mário, Antunes, Edu e Sarão. O coletivo foi muito ruim, chegando mesmo a irritar Flávio Costa, que suspendeu o primeiro tempo aos 35 minutos. Os titulares não conseguiram organizar uma boa jogada sequer e empataram com os juvenis de 0 a 0.

Para o segundo tempo, o técnico modificou todo o time, que passou a treinar com Helinho, Dejaire, Tino, Alcei e Nonato; Renato e Suquinhá; Mário, Nestor, Jeremias e Paulinho. Embora tenha perdido de 1 a 0, esta equipe — com a maioria de jogadores reservas — atuou melhor que a primeira. A passagem de Dejaire para a direita e as entradas de Nonato, Renato e Suquinhá deram mais firmeza à defesa e agressividade ao ataque.

Depois do treino, Flávio Costa confessou que gostou mais da defesa, depois da entrada de Nonato.

Sérgio, que estava emprestado à Portuguesa, é bom jogador, mas está completamente fora de forma — disse o técnico. Além disso, Dejaire é melhor na direita e Nonato

merece esta chance. Esta deve ser a formação contra o Coritiba.

OS PROBLEMAS

O Dr. José Fernandes retirou o aparelho de gesso do pé esquerdo de Zé Carlos e, depois de um exame, viu que o jogador estava melhor da entorse no tornozelo. Mesmo assim, voltou a imobilizar o local com atadura, depois de fazer tratamento com forno.

Paulo César terminou os exames anteriores à operação e limitou-se a assistir ao treino sem trocar de roupa. O Dr. José Fernandes vai marcar a operação para quarta ou sexta-feira, no máximo, e prevê um período de inatividade para o jogador de pelo menos um mês. Marcelo já está recuperado do estiramento na virilha, mas fez somente individual à parte.

O Atlético tentou contratar o goleiro Rosá por empréstimo, mas o América não concordou. — Rosá é um goleiro de nome e não podemos emprestá-lo de graça — disse o diretor de futebol Gérson Coutinho. Se eles oferecerem uma quantia razoável, podemos fazer negócio.

O América segue amanhã, às 15h30m, para Curitiba, onde enfrenta o Coritiba, domingo.

Calendário do vôlei prevê muitas atividades para o Brasil no exterior em 70

O calendário oficial do voleibol brasileiro para a temporada de 1970 compreende uma série de importantes competições de caráter internacional, destacando-se os campeonatos mundiais — masculino e feminino — na Bulgária.

Também na parte nacional estão previstos torneios de relêvo, como o Campeonato Brasileiro Masculino e Feminino de Adultos, em São Paulo, no mês de março. O calendário acaba de ser divulgado pela CBV e prevê atividades no período de janeiro a novembro.

NO EXTERIOR

O setor técnico da Confederação determinou o comprometimento do voleibol brasileiro em quatro competições internacionais, sendo a primeira nos meses de março e abril, do dia 25 ao dia 5, para quando está programado o Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões (masculino), em Assunção. A seguir, em junho e ainda faltando marcar os dias, haverá o mesmo campeonato, para a categoria feminina, em Lima.

A principal participação do Brasil no exterior será nos Campeonatos Mundiais, entre

21 de setembro e 2 de outubro, na Bulgária. A fim de preparar devidamente as suas representações masculina e feminina, a CBV excursionará durante o mês de agosto por diversos países da África e Oriente Médio, já tendo acertado exhibições na Tunísia, Egito, Síria, Iraque e Líbano.

Com isto, esperam os dirigentes que as seleções brasileiras cheguem a Sófia em condições de fazer boa figura, em especial a equipe masculina, que no ano em curso cumpriu destacado desempenho, tanto no Torneio Internacional disputado em Montevideo, como no Mundial Extra.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

TOMADA DE PREÇOS

A Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais vai adquirir, por Tomada de Preços a se realizar no dia 18 de novembro de 1969, às 16 horas, um equipamento piloto (áudio, vídeo e cinefotográfico) para instalação de seu Centro Audio-Visual. As firmas interessadas serão fornecidas esclarecimentos e instruções à Av. Antônio Carlos, 6 627 (Comissão de Licitação da Reitoria da UFMG — Cidade Universitária — Belo Horizonte — Minas Gerais). (P)

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

COMISSÃO DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS

Chamamos a atenção dos interessados para o edital de Tomada de Preços n.º 7/69, a ser realizada dia 6 de novembro de 1969, às 15 horas, para aquisição de estantes para a Biblioteca do Núcleo de Documentação da Universidade Federal Fluminense.

Maiores informações na Comissão de Compras, à Rua Miguel de Frias, n.º 9, s/ 510, Niterói, das 12 às 16 horas.

Niterói, 20 de outubro de 1969.
WILSON REZENDE LEITE
Presidente da Comissão de Compras

HOJE

CINE HORA

demonios em ALTA ROTACAO

CINE HORA

OS SUICIDAS DO VOLANTE

★ AGORA, NO CENTRO E EM COPACABANA ★ AGORA, NO CENTRO E EM COPACABANA

O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO

Pela primeira vez na história do cinema:

- ÓTIMO para o público
- ÓTIMO para a crítica
- ÓTIMO nas festivais
- ÓTIMO para os adultos
- ÓTIMO para os jovens
- ÓTIMO na direção
- ÓTIMO na interpretação
- ÓTIMO na produção
- ÓTIMO na colorida
- ÓTIMO no cenário
- ÓTIMO na linguagem
- ÓTIMO em Veneza
- ÓTIMO em Nova York
- ÓTIMO em Londres
- ÓTIMO em Tóquio
- ÓTIMO em Moscou
- ÓTIMO em Roma
- ÓTIMO em Paris
- ÓTIMO no Rio
- ÓTIMO em São Paulo
- ÓTIMO em todo o mundo

Proibido até 14 anos

TECHNICOLOR

após 4 séculos o amor ainda tem 15 anos...

ROMEO E JULIETA

2ª SEMANA!

CARUSO COPACABANA LIVIO BRUNI

SAO PEDRO 30-4181 LIVIO BRUNI

Jack Lemmon Walter Matthau

2ª ENGRAÇADÍSSIMA SEMANA!

Formam UM ESTRANHO CASAL

(The Odd Couple)

HOJE OPERA PRAIA DE BOTAFOGO, 340

PARTE TWUCA PALACE

PARATODOS MAUA

Andrada e Valdir aparecem de surpresa em S. Januário pedindo para treinar mais

Os goleiros Andrada e Valdir causaram uma boa surpresa ontem à tarde a Célio de Sousa, quando, espontaneamente, apareceram em São Januário na hora em que o técnico dirigia um treino para os juvenis e pediram para participarem também, a fim de melhorarem de forma.

— Isto é sinal — argumentou o treinador — que os jogadores do Vasco estão cientes de suas responsabilidades profissionais e o dia que eles puderem se libertar por completo dos problemas internos do clube, que refletem muito na equipe, o clube voltará a ser tão grande como o foi no passado.

TREINO PUXADO

Pela manhã, o preparador físico Hélio Vigio realizou um puxado treino individual que durou 85 minutos. Os jogadores, inclusive, lembrando a frase de Gentil Cardoso quando dirigia o clube, argumentaram que "foi um verdadeiro arrasa quartelão".

Bougloux, que está sendo preparado com muito cuidado para voltar ao quadro brevemente, sentiu dores musculares, da mesma forma que Silvino. Hélio Vigio, então, tirou Bougloux do treino e mandou-o fazer exercícios especiais de fisioterapia.

Benetti foi o único poupado. O jogador sofreu ontem de madrugada uma forte infecção intestinal e, por volta das 2 horas, foi parar no Hospital Miguel Couto. Ontem à tarde, porém, Benetti regressou a São Januário e ficará em absoluto repouso nos próximos quatro dias.

O Vasco fará hoje o seu apronto, quando Célio de Sousa confirmará o time para a partida contra o Corinthians, com Andrada, Fideles, Moacir, Fernando e Eberval; René, Alcyr e Danilo; Luis Carlos, Valdir e Acelino.

RENÊ NA FRENTE

O técnico Célio de Sousa informou que não vai modificar o esquema tático do time. Contudo, vai testar hoje René um pouco mais na frente, com Danilo, e dará a Alcyr a função de libero na frente da linha de zagueiros.

— No jogo passado — disse o técnico — eu notei que René avançou muito bem, é agressivo

e objetivo. Se ele corresponder no treino, será melhor para o time porque Alcyr poderá alternar com ele as investidas a gol e o Vasco jogará com maior velocidade.

Segundo Célio de Sousa, sua ideia é impor um padrão de jogo ao Vasco, mas se for obrigado a mudar o esquema de acordo com o adversário, não hesitará em fazê-lo. "Pois o quadro ainda não se encontrou".

Célio programou para amanhã um treino técnico, onde voltará a insistir com Valdir para aperfeiçoar seus chutes ao gol, e a concentração será iniciada logo em seguida, nas Palmeiras.

DECIDE HOJE

O Sr. Israel Brandão afirmou ontem que tem esperanças de conseguir resolver ainda hoje a contratação do ponta-esquerda Aladim. O dirigente explicou que deverá ter um encontro hoje pela manhã com o Sr. Onésio Gomes, diretor do Bangu, quando receberá a resposta à proposta do Vasco pelo jogador, de NCr\$ 350 mil e mais NCr\$ 20 mil pelo empréstimo de Dé até o final do ano.

Caso tudo seja acertado, o Vasco inscreverá hoje mesmo Aladim e Dé, a fim de que ambos tenham condições para jogar sábado, caso Célio de Sousa seja favorável.

O preparador físico Hélio Vigio acertou seu contrato ontem com o Vasco. Ele receberá NCr\$ 1 mil de ordenado e gratificações normais por vitórias e empates. Hélio Vigio, porém, não assinará nenhum compromisso com o clube e seu contrato é apenas verbal.

SUBINDO SEMPRE



Nei continua melhorando de produção e, ontem, foi um dos melhores no treino

Milan ganha título mas perde jogo Tostão volta a passear pelo centro de Houston e compra presentes para sua família

Buenos Aires (UPI-JB) — O Estudiantes de La Plata derrotou o Milan, ontem à noite, por 2 a 1, no Estádio de La Bombonera, mas não conseguiu evitar que o seu adversário conquistasse o título mundial de clubes.

A equipe italiana havia vencido o primeiro jogo, por 3 a 0, em Milão, ficando assim em boa posição, já que o Estudiantes teria que vencer, ontem, por uma diferença mínima de três gols para que fosse disputada uma outra partida.

Rivera abriu a contagem para o Milan, aos 31 minutos do primeiro tempo. Ceniçliro empatou aos 43, e, um minuto depois, Ramón Aguirre colocou a equipe local em vantagem. As 55 mil pessoas que lotaram o estádio acompanharam depois a luta dramática do time local em busca dos gols que lhe garantiriam um resultado melhor.

O Milan jogou com Cudicini, Anquiletti, Rosate, Fogli e Scheelinger; Maltrassy e Ledetti; Rivera, Sormani, Conbin e Prati. O Estudiantes com Poletti, Manera, Aguirre, Suarez, Madero e Maibernat; Bilarde e Tognerio; Romero, Cagnigliaro, Taverna e Verón.

Houston, Texas (AFP-JB) — Tostão dedicou seu segundo passeio fora do Hospital Metodista de Houston a fazer compras no centro da cidade de presentes para a sua família, acompanhado de seu amigo Maíra.

Hoje o jogador receberá uma homenagem na residência do conselheiro do Brasil, Sr. Jorge de Oliveira Maia, que preparou uma ceia de despedida a Tostão e amanhã participará de outro jantar na casa do Dr. Roberto Moura.

COM A BOLA

O programa de jornadas, antes de seu regresso ao Brasil no sábado, inclui longos passeios de duas a três horas pela cidade. Ontem Tostão cumpriu a segunda jornada, fazendo compras no centro. Hoje o jogador voltará a passear e a noite participará do jantar de despedida que o consólio lhe oferecerá.

Cumprindo uma promessa que fez ao menino Roberto Moura Júnior, filho do cirurgião, Tostão tocará numa bola pela primeira vez, depois de sua operação no dia 6 de outubro, durante o jantar na casa do médico, amanhã. A promessa do jogador era de bater uma pelada com o menino, nos jardins da casa, e ele pretende

EM MINAS

Belo Horizonte (Succurs) — O Cruzeiro fará uma reunião com os repórteres que fazem a cobertura jornalística do clube, para traçar o esquema de segurança visando a volta de Tostão ao país, caso o jogador termine a sua viagem de regresso em Minas.

O local onde Tostão ficará descansando durante três meses ainda é motivo de estudos, sendo que surgiu a hipótese de ele passar todo o período na cidade mineira de Ponta Nova, em companhia de sua namorada Isaura.

Fla quer parar Inter com esquema defensivo

Tim armou o Flamengo dentro de um esquema defensivo, formando um bloco que o meio-campo com quatro jogadores, e o time deverá jogar assim domingo contra o Internacional, já que no treino de ontem os titulares derrotaram os juvenis por 2 a 0, gols de Nei e Dionísio.

Ademir foi retirado de campo ao sentir uma fisgada na coxa direita, mas o médico Célio Cotechia acha que ele vai recuperar-se a tempo de jogar, o mesmo acontecendo a Tinho, que sentiu o joelho durante um teste, mas deve estar bom até domingo.

EQUIPE APLICADA

Os jogadores ontem já entraram em campo sob a recomendação do bloco que o técnico pretende fazer na sua intermediária. A linha de zagueiros treinou quase sempre plantada, e nas poucas vezes que Murilo e Tinheiro foram à frente, em apoio ao ataque, o fizeram sempre com inteira segurança, já que nos momentos das contra-ataques adversários Liminha ou Rodrigues Neto estavam sempre no setor dos companheiros, apresentando um bom trabalho de cobertura.

No bloco do meio-

campo Tim colocou Liminha, Rodrigues Neto, Ademir, depois Dionísio e Arilson, depois Alves, deixando Nei e Bianchini soltos na frente para tentar o gol utilizando os lançamentos vindos de trás. As jogadas, entretanto, se alternavam, e os dois pontos recuados tinham liberdade para tentar o gol, desde que no momento a defesa se encontrasse bem guarnecida.

ESQUEMA OBJETIVO

Os gols de Nei e Dionísio surgiram exatamente de jogadas criadas com contra-ataques rápidos, onde os atacantes tinham necessidade apenas de uma ou duas tabelas, antes de finalizar em gol, conforme desejava o técnico.

Tim mostrou-se também satisfeito com a atuação de Tinheiro, que ontem desenvolveu os companheiros sem necessidade de cometer faltas, como vinha fazendo anteriormente. Além disso, o lateral mostrou que tem condições de apoiar o ataque com agressividade, transformando-se também, em determinados momentos, num bom reforço ofensivo.

Ademir sentiu a fisgada na coxa numa jogada pessoal e foi retirado de campo apenas como medida de

precaução, sendo o praticamente certa sua presença no time domingo.

Tinho treinou um pouco entre os juvenis mas voltou a sentir dor no joelho machucado. O médico Célio Cotechia, entretanto, acredita que ele estará totalmente recuperado até domingo.

Os times ontem formaram assim: titulares — Sidel (Ubirajara), Murilo, Brito, Manicera e Tinheiro; Liminha, Rodrigues Neto e Arilson (Alves); Ademir (Dionísio), Bianchini e Nei. Os juvenis formaram com Borachina, Alnisio, Luis Carlos (Tinho), Mário e Paulo Ricardo; Calu e Chiquinho; Belo, Carlos Jorge, Adão e Paulo César.

EM RECUPERAÇÃO

Doval foi ao clube mas nem chegou a trocar de roupa, limitando-se a ficar no vestiário em tratamento da distensão. O atacante, entretanto, quer voltar logo à forma, esperando reiniciar os treinamentos normais já na próxima semana.

A concentração começa logo após o individual desta tarde e o embarque para Porto Alegre está marcado para as 15h30m de amanhã, havendo no mesmo dia um treinamento pela manhã.

Cruzeiro vai jogar com novo sistema

Belo Horizonte (Succurs) — O Cruzeiro iniciou, ontem, os treinamentos com bola visando ao jogo do próximo domingo contra o São Paulo, realizando um coletivo na cidade de Vespasiano, e que mostrou como novidade o novo sistema traçado por Gérson dos Santos, cabendo a cada jogador dar combate ao adversário antes de ele dominar a bola.

Entende o técnico que o Cruzeiro vem perdendo e empata partidas diante de adversários infinitamente inferiores porque os deixa jogar à vontade, sem se preocupar com quem está com a bola e, sim, com a melhor e mais técnica maneira de a conduzir ao gol.

Durante a preleção, Gérson dos Santos explicou aos jogadores que a partir da partida contra o São Paulo quer o time atuar com mais bravura. Ninguém pode esperar o adversário dominar a bola para depois dar-lhe combate.

Municipal derrotou o Botafogo

O Clube Municipal quebrou a invencibilidade do Botafogo, na fase de classificação, do Campeonato de Basquetebol, derrotando-o por 61 a 56, ontem à noite, no Ginásio do Mourisco. Com esse resultado o Fluminense isolou-se na liderança e é o único invicto.

Pelo Municipal jogaram: Tentativa (17), Paulista (16), Jorjão (9), Douglas (8), Leonardo (7) e Tragi (4); pelo Botafogo: Luis Amaral (16), Rogério (13), Ronaldo (11), Erico (7), Renato (5), Marcelo (2), e Zé Antônio (2). Célio de Pádua Guedes e Jairo Cavalcanti dirigiram a partida.

Flávio Costa desagradou diretoria do América que pode demiti-lo esta noite

A diretoria do América não ficou satisfeita com a maneira pela qual Flávio Costa dirigiu o time na última partida, contra o Vasco, e vai se reunir, hoje à noite, para discutir a possível contratação de um novo treinador.

O vice-presidente Gérson Coutinho nega a existência imediata de um nome para o cargo, dizendo que ele ainda não está vago e explicando que somente após a reunião desta noite tomarão a resolução definitiva sobre o assunto. Flávio Costa esteve ontem no Maracanã, vendo Botafogo x Atlético, e não quis comentar o assunto declarando simplesmente que "não sei de nada."

Nonato e Dejaír jogarão nas laterais em Curitiba

Dejaír na lateral direita e Nonato na esquerda é a solução que o América deverá usar para enfrentar o Coritiba, domingo, já que os titulares Paulo César e Zé Carlos estão definitivamente vetados pelo Departamento Médico.

Paulo César não poderá atuar mais neste Torneio Gomes Pedrosa porque vai ser operado de varicela e pneumonia de hêmia na próxima semana. Quanto a Zé Carlos, o médico José Fernandes tem esperanças de colocá-lo em condições de enfrentar o Santos, em São Paulo, na próxima quarta-feira. Os jogadores do América ficaram um coletivo, ontem, e hoje será o apronto para a partida de domingo.

TREINO RUIM

A equipe titular iniciou o treino com Jonas, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejaír; Badeco e Tadeu; Mário, Antunes, Edu e Sarão. O coletivo foi muito ruim, chegando mesmo a irritar Flávio Costa, que suspendeu o primeiro tempo aos 35 minutos. Os titulares não conseguiram organizar uma boa jogada sequer e empataram com os juvenis de 0 a 0.

Para o segundo tempo, o técnico modificou todo o time,

que passou a treinar com Helinho, Dejaír, Tino, Aldeci e Nonato; Renato e Suquinha; Mário, Nestor, Jeremias e Paulinho. Embora tenha perdido de 1 a 0, esta equipe — com a maioria de jogadores reservas — atuou melhor que a primeira.

A passagem de Dejaír para a direita e as entradas de Nonato, Renato e Suquinha deram mais firmeza à defesa e agressividade ao ataque.

Depois do treino, Flávio Costa confessou que gostou mais da defesa, depois da entrada de Nonato.

— Sérgio, que estava emprestado à Portuguesa, é bom jogador, mas está completamente fora de forma — disse o técnico. Além disso, Dejaír é melhor na direita e Nonato merece esta chance. Esta deve ser a formação contra o Coritiba.

O Dr. José Fernandes retirou o aparelho de gesso do pé esquerdo de Zé Carlos e, depois de um exame, viu que o jogador estava melhor da entorse no tornozelo. Mesmo assim, voltou a imobilizar o local com atadura, depois de fazer tratamento com forno.

Paulo César terminou os exames anteriores à operação e limitou-se a assistir ao treino sem trocar de roupa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS TOMADA DE PREÇOS

A Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais vai adquirir, por Tomada de Preços a se realizar no dia 18 de novembro de 1969, às 16 horas, um equipamento piloto (áudio, vídeo e cinefotográfico) para instalação de seu Centro Audio-Visual. As firmas interessadas serão fornecidas esclarecimentos e instruções à Av. Antônio Carlos, 6.627 (Comissão de Licitação da Reitoria da UFMG — Cidade Universitária — Belo Horizonte — Minas Gerais). (P)

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE COMISSÃO DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS

Chamamos a atenção dos interessados para o edital de Tomada de Preços n.º 7/69, a ser realizada dia 6 de novembro de 1969, às 15 horas, para aquisição de estantes para a Biblioteca do Núcleo de Documentação da Universidade Federal Fluminense.

Maiores informações na Comissão de Compras, à Rua Miguel de Frias, n.º 9, s/ 510, Niterói, das 12 às 16 horas.

Niterói, 20 de outubro de 1969.
WILSON REZENDE LEITE
Presidente da Comissão de Compras

HOJE

cine HORA

demonios em ALTA ROTACAO

cine HORA

OS SUICIDAS DO VOLCAN

***AGORA, NO CENTRO E EM COPACABANA *AGORA, NO CENTRO E EM COPACABANA**

O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO

Pela primeira vez na história do cinema:

ROMEO E JULIETA

Proibido até 14 anos

TECHNICOLOR

após 4 séculos o amor ainda tem 15 anos...

2ª SEMANA!

CARUSO COPACABANA LIVIO BRUNI

SAO PEDRO LIVIO BRUNI

A Paramount apresenta:

Jack Lemmon Walter Matthau

Formam

2ª ENGRAÇADISSIMA SEMANA!

UM "ESTRANHO CASAL"

(The Odd Couple)

HOJE OPERA

PRAIA DE BOTAFOGO, 340

PARTE

PARATODOS

TIJUCA

MAUA

Alemanha vence Escócia e garante ida à Copa

Na grande área

Armando Nogueira

Saldanha gostou do jogo e achou a Escócia melhor



Saldanha disse ontem, após a vitória alemã sobre os escoceses, ter visto o jogo mais sensacional da fase eliminatória — "a melhor partida a que assisti, tanto técnica, como tática e fisicamente."

O treinador da seleção brasileira disse que o jogo entre alemães e escoceses foi bem equilibrado, mas considerou que, pelo volume de ações, a Escócia merecia melhor resultado, tendo sido injustiçada com a derrota.

ELOGIOS

João Saldanha não se cansou de elogiar o time da Escócia, julgando-o, mesmo, melhor que o da Alemanha. Chegou a dizer que, para os brasileiros, pior teria sido enfrentar os escoceses.

— A Escócia — disse, após o jogo que classificou a Alemanha — é um time muito melhor organizado e seria, sem dúvida, um adversário bem mais difícil para o Brasil. A Escócia mostrou um time mais técnico, mais veloz, mais forte e mais bem organizado que o alemão.

Sobre o jogo, o treinador brasileiro achou que a Alemanha, marcando, em sua defesa, homem a homem, começou muito mal, mas depois se firmou, graças à categoria dos seus jogadores. Para Saldanha, foram os jogadores alemães, individualmente, que, superando as de-

ficiências de ordem tática, chegaram à vitória.

Julgando Beckenbauer, que jogou na sobra, na frente da linha de zagueiros, Saldanha disse que sua atuação ajudou a superar o falho esquema alemão. Embora elogiando o jogador, ele o achou lento e demasiadamente técnico. Por vezes, Beckenbauer, adiantando-se demais, deixou sua defesa sem cobertura.

OPINIÃO

João Saldanha achou que se a Escócia tivesse marcado seu segundo gol logo após o primeiro (assinado aos três minutos de ação), o resultado final seria outro — "poderia, até, ter decidido o jogo a seu favor."

O treinador da CBD voltou a definir o jogo Alemanha x Escócia como o melhor a que assistiu na fase das eliminatórias da Copa do Mundo, dizendo ter sido, sob todos os aspectos, sensacional.

Finalmente, sobre a seleção alemã, o nono país a se classificar para os jogos no México, Saldanha disse que sabe, "mais ou menos, como enfrentá-la. Senti, sobretudo, que, marcando homem a homem, a defesa dos alemães apresenta algumas falhas."

Destacou as atuações dos alemães Haller e Beckenbauer (apesar de lento) e do escocês Johnstone.

Saldanha vê material esportivo em Francforte

João Saldanha viaja hoje para Francforte, onde permanecerá até sábado, para comprar material esportivo, além de bolas iguais às que serão usadas na Copa do Mundo, indo depois para Paris, a fim de assistir ao jogo entre as seleções da Fran-

ça e da Suécia, esta última já classificada para o mundial no México.

Saldanha foi entrevistado por jornalistas europeus, durante a partida de ontem, analisando os times da Alemanha e Escócia e di-

zendo das possibilidades do Brasil na Copa do Mundo.

Disse ainda o treinador brasileiro que voltará a pedir aos dirigentes da CBD, para que os jogos preparatórios da nossa seleção sejam contra selecionados europeus, que são de maior ca-

tegoria que "os bagaços da América do Sul."

— É bom deixar os times sul-americanos para depois da Copa do Mundo — disse Saldanha — pois eles só serviriam para dar trabalho e nunca utilidade para nós.

LUTA PARA A COPA



União Soviética e Irlanda do Norte realizaram uma partida bastante movimentada, ontem, no Estádio Lênine

URSS deu de 2 a 0 na Irlanda do Norte

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética venceu a Irlanda do Norte por 2 a 0, pelo Grupo IV das eliminatórias, conservando assim suas possibilidades de se classificar para as finais da Copa.

O primeiro tempo do jogo, que foi assistido por mais de 100 mil pessoas — entre elas os cosmonautas das naves Soyuz — terminou com os soviéticos vencendo por 1 a 0.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Os gols da URSS foram conseguidos pelo extramarcador Givi Nodia, aos 24 minutos do primeiro tempo, e pelo ponta-de-lança By-syovets, aos 25 da etapa final.

Com esse resultado os soviéticos praticamente asseguraram sua participação na Copa do Mundo no México, já que ocupam o primeiro lugar na chave com 5 pontos ganhos e 1 perdido e só lhes falta um jogo contra a Tur-

quia que perdeu todas as partidas que disputou.

HUNGRIA 3x0 DINAMARCA

Budapeste (UPI-JB) — A Hungria derrotou a Dinamarca por 3 a 0 na segunda partida, entre os dois países, correspondente ao grupo II das eliminatórias pela Copa do Mundo.

Os húngaros têm agora sete pontos ganhos na chave e, se derrotarem a República da Irlanda no próximo dia 5 de novembro, ficarão empatados com a Tcheco-Eslôvaca, com quem deverão disputar um jogo extra para decidir o grupo.

Na partida de ontem a Hungria terminou o primeiro tempo vencendo por 2 a 0, gols conquistados por Bene aos 15 e 43 minutos. Kozma aos 28 minutos da etapa final marcou o terceiro gol.

A. ORIENTAL 3x1 PAÍS DE GALES

Cardiff (UPI-JB) — Pelo Grupo III, a Alemanha Ori-

ental derrotou por 3 a 1 o País de Gales. Todos os gols foram marcados no segundo tempo, por intermédio de Vogel e Frenzel, dois, para os alemães orientais e Powell para os galeses.

A Alemanha Oriental passou a liderar o grupo III com cinco pontos ganhos, enquanto a Itália tem três e Gales nenhum, faltando para encerrar a chave os jogos: Itália x Gales no dia 4 de novembro e Itália x Alemanha Oriental no dia 22, ambos em Roma.

BULGÁRIA 1x1 HOLANDA

Roterdã (AFP-JB) — Em partida válida pelo Grupo VIII, a Bulgária empatou em 1 a 1, com a Holanda, ontem à noite nesta cidade, e praticamente assegurou sua classificação para o Mundial no México.

Este jogo, que foi presenciado por 65 mil pessoas, não agradou na parte técnica, já que os dois times atuaram de modo muito violento.

Com o empate, a Bulgária somou sete pontos ganhos e apenas um perdido, faltando jogar ainda contra as seleções da Polónia e Luxemburgo. Já a Holanda, que tem oito pontos ganhos e cinco perdidos, não jogará mais e ficará dependendo dos resultados da Bulgária.

Pelo saldo de gols, também a Bulgária leva vantagem, já que marcou nove e sofreu apenas três, enquanto a Holanda fez também nove, mas levou cinco.

Nas duas vezes em que se defrontaram, Holanda e Bulgária, esta última levou vantagem, pois venceu a primeira por 2 a 0 e empatou a última.

Pertencendo ao Grupo oito, além da Bulgária e Holanda, os selecionados da Polónia, que está com seis pontos ganhos e quatro perdidos, e também tem chance a de Luxemburgo, que está com oito pontos perdidos, e nenhum ganho, além de ter sofrido duas goleadas da Polónia, uma de 3 a 1 e outra de 5 a 1.

Hamburgo — Os vice-campeões do mundo — os alemães ocidentais — conseguiram ontem, numa partida de muita movimentação e que foi assistida pelo treinador brasileiro João Saldanha — a nova vaga para disputar a Copa do Mundo no México, vencendo a Escócia por 3 a 2.

No primeiro tempo, Gray, aos 3 minutos, marcou o primeiro gol dos escoceses, cabendo a Muller empatar aos 33'. Na segunda fase, Muller aos 7', fez o segundo; Stein empatou aos 17' e Libuda, aos 34', marcou o gol da vitória, que assegurou a presença da Alemanha nas finais da Copa do Mundo.

EQUIPES

Os dois times jogaram assim: Alemanha — Maier, Hottges, Fichtel, Schultz e Vogts; Beckenbauer, Overath e Haller; Libuda, Muller e Seeler. A Escócia — Herriot, Grieg, Gemme McKinnon e Mcneil; Gray, Leeds e Breener; Johnstone, Gilzean e Curran.

O jogo caracterizou-se, permanentemente, pela luta e o empenho que alemães e escoceses punham em cada lance. Desde o início, os alemães se jogaram à frente, para ter o gol que lhes assegurasse a abertura da defesa contrária, vendo-se que Beckenbauer, um pouco lento, deixava sem cobertura seus companheiros. Por duas vezes, o extremo Johnstone entrou fácil na retaguarda dos alemães e só não marcou porque quis enfiar a jogada.

Mas o primeiro gol dos escoceses não demorou muito. Aos três minutos de ação, numa espetacular jogada do meio Gray, que, com a bola dominada, partiu desde sua intermediária e, driblando defensores alemães, chutou forte, da entrada da grande área, para a defesa parcial de Maier e a entrada de Johnstone, que só teve o trabalho de colocar a bola no fundo das redes.

Com um gol contra, o time alemão deu mais impeto às suas jogadas e, em determinado momento, parecia ter seus jogadores em desespero. Com a defesa marcando homem a homem, com falhas sensíveis, os alemães quase são vencidos uma segunda vez, perdendo Johnstone o segundo gol.

DESENTENDIMENTO

Notava-se claramente o desentendimento entre Beckenbauer e Schultz, no meio da área, enquanto que os laterais não continham os pontos escoceses. Em pouco tempo, porém, a direção técnica alemã alterava essa situação, retendo Beckenbauer à frente dos zagueiros e cobrindo os laterais, que marcavam à distância.

Assim, pôde o time alemão, com mais tranquilidade, equilibrar as ações, trazendo Haller para fazer o terceiro homem de meio de campo, pela esquerda. Os alemães atacavam pelo meio, com Seeler. Isso acabou complicando um pouco os escoceses, que, quando usavam seu lateral direito para apoiar Johnstone ou Gray, deixavam um buraco na defesa.

Outra chave alemã era o ponta Libuda, que, com seu dribble fácil, entrava pelo flanco da defesa escocesa e, dali, sempre cruzou bolas perigosas. As entradas de Libuda obrigaram, então, o recuo de Gray e a diminuição dos ataques escoceses, mas o extremo alemão foi dominado.

Outra jogada dos alemães era as investidas de Seeler e, às vezes, de Overath, pelo meio, sempre jogando com violência. Vendo-se travada pela direita e pela esquerda, impossibilitada de investir pelo meio, a equipe alemã tratou de reter a bola com uma troca de passes, esperando um buraco na forte defesa da Escócia.

Finalmente, Seeler, numa investida pelo meio, à entrada da área, chutou uma bola que bateu no zagueiro Gemmel e sobrou para Muller. Este chutou violentamente, com a bola passando entre vários jogadores, para marcar o empate. Eram 17 minutos.

Após o empate, a Alemanha continuou dominando as ações até o final do primeiro tempo. Mantendo a mesma tática, de troca de passes, desde a sua intermediária, até a defesa da Escócia, esperando a abertura da muito bem postada linha de zagueiros escoceses.

Oldemário Touguinhó

Enviado Especial

Finalmente, Seeler, numa investida pelo meio, à entrada da área, chutou uma bola que bateu no zagueiro Gemmel e sobrou para Muller. Este chutou violentamente, com a bola passando entre vários jogadores, para marcar o empate. Eram 17 minutos.

Após o empate, a Alemanha continuou dominando as ações até o final do primeiro tempo. Mantendo a mesma tática, de troca de passes, desde a sua intermediária, até a defesa da Escócia, esperando a abertura da muito bem postada linha de zagueiros escoceses.

MAIS MOVIMENTO

No segundo tempo, houve mais movimentação. A Escócia voltou algo recuada e a Alemanha não se arriscava a fazer avançar Beckenbauer. No ataque, Seeler e Libuda não retinham a bola e os alemães, nos primeiros instantes, pareciam sem jogada.

Os escoceses, cuidadosos, exerciam forte pressão sobre os pontos alemães, e o baixinho Breener, de boa atuação, dominava as jogadas no meio do campo.

Foi, porém, num contra-ataque que o alemão Seeler acertou, um forte chute, que a defesa da Escócia rebateu, dando oportunidade a que Muller, de virada e de pé direito, desempatasse para a Alemanha, aos 17 minutos.

A Escócia não se entregou — vinha jogando melhor, mais bem organizada como equipe e, aproveitando-se, também, de um contra-ataque, e de suas constantes investidas pelas extremas, chegava ao empate, após a cruzada da direita e a cabeçada certa de Stein.

O gol de empate dos escoceses levou os alemães ao ataque, forçando Seeler, buscando mais frequentemente a Libuda, com Haller desmarcando-se e tentando penetrar, pelo meio, na forte defesa dos visitantes.

Quando o reserva Held aquecia-se, à beira do campo, pronto para entrar na equipe alemã, Haller recebeu uma bola no meio do campo e a lançou, em profundidade, para Libuda; o extremo invadiu a área dos escoceses, driblou seu marcador e fez o terceiro gol de sua equipe, aos 34 minutos.

Até o final do jogo, os alemães mostraram mais tranquilidade que seus adversários. Para garantir o escorço, recuaram todo o seu time, deixando na frente, apenas, o extremo Seeler.

A Alemanha deixou a impressão de que não está bem armada, especialmente porque sua equipe só esta semana foi formada. Ao fim do jogo a torcida alemã invadiu o campo, com bandeiras e muita gente embriagada.

A torcida escocesa, que desde a manhã invadira Hamburgo, trouxe um extraordinário clima de festas à cidade. Quando o jogo terminou, porém, apenas as bandeiras da Alemanha tremulavam nas ruas de Hamburgo, com muita gente nas ruas, os bares lotados e a imprensa, o rádio, a televisão, proporcionando uma verdadeira consagração aos jogadores de sua seleção.

Classificação

Mesmo faltando ainda um jogo — Austrália x Escócia — para encerrar a chave, a Alemanha Ocidental já está classificada pelo grupo VII, cujas colocações estão assim:

Alemanha Ocidental	11	pts.
Escócia	7	pts.
Austria	4	pts.
Chipe	0	pts.

UTILIZE-SE DA LINHA COMPLETA DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DO



Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90 Av. N. Br. de Copacabana 479-
Av. Graça Aranha, 26-1014 R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Cônego de Brito, 510-4 R. Salvador Dutra, 76 - A

MEISTER
LIQUIDA SUAS JÓIAS



PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE A SEU RAMO TRADICIONAL DE RELÓGIOS.

APROVEITE OS GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C

Alemanha vence Escócia e garante ida à Copa

MOMENTO IMPORTANTE

Radiofoto AP-JB



Libuda entrou decidido para marcar o gol que deu à Alemanha a classificação para a Copa do Mundo

Saldanha gostou do jogo e achou a Escócia melhor



Saldanha disse ontem, após a vitória alemã sobre os escoceses, ter visto o jogo mais sensacional da fase eliminatória — "a melhor partida a que assisti, tanto técnica, como tática e fisicamente".

O treinador da seleção brasileira disse que o jogo entre alemães e escoceses foi bem equilibrado, mas considerou que, pelo volume de ações, a Escócia merecia melhor resultado, tendo sido injustiçada com a derrota.

ELOGIOS

João Saldanha não se cansou de elogiar o time da Escócia, julgando-o, mesmo, melhor que o da Alemanha. Chegou a dizer que, para os brasileiros, pior teria sido enfrentar os escoceses.

— A Escócia — disse, após o jogo que classificou a Alemanha — é um time muito melhor organizado e seria, sem dúvida, um adversário bem mais difícil para o Brasil. A Escócia mostrou um time mais técnico, mais veloz, mais forte e mais bem organizado que o alemão.

Sobre o jogo, o treinador brasileiro achou que a Alemanha, marcando, em sua defesa, homem a homem, começou muito mal, mas depois se firmou, graças à categoria dos seus jogadores. Para Saldanha, foram os jogadores alemães, individualmente, que, superando as de-

ficiências de ordem tática, chegaram à vitória.

Julgando Beckenbauer, que jogou na reserva, na frente da linha de zagueiros, Saldanha disse que sua atuação ajudou a superar o falho esquema alemão. Embora elogiando o jogador, ele o achou lento e demastadamente técnico. Por vezes, Beckenbauer, adiantando-se demais, deixou sua defesa sem cobertura.

OPINIÃO

João Saldanha achou que se a Escócia tivesse marcado seu segundo gol logo após o primeiro (assinado aos três minutos de ações), o resultado final seria outro — "poderia, até, ter decidido o jogo a seu favor".

O treinador da CBD voltou a definir o jogo Alemanha x Escócia como o melhor a que assistiu na fase das eliminatórias da Copa do Mundo, dizendo ter sido, sob todos os aspectos, sensacional.

Finalmente, sobre a seleção alemã, o nono país a se classificar para os jogos no México, Saldanha disse que sabe, "mais ou menos, como enfrentá-la. Senti, sobretudo, que, marcando homem a homem, a defesa dos alemães apresenta algumas falhas".

Destacou as atuações dos alemães Haller e Beckenbauer (apesar de lento) e do escocês Johnstone.

Saldanha vê material esportivo em Francforte

João Saldanha viaja hoje para Francforte, onde permanecerá até sábado, para comprar material esportivo, além de bolas iguais às que serão usadas na Copa do Mundo, indo depois para Paris, a fim de assistir ao jogo entre as seleções da França e da Suécia, esta última já classificada para o mundial no México.

Saldanha foi entrevistado por jornalistas europeus, durante a partida de ontem, analisando os times da Alemanha e Escócia e dizendo das possibilidades do Brasil na Copa do Mundo.

Disse ainda o treinador brasileiro que voltará a pedir aos dirigentes da CBD, para que os jogos preparatórios da nossa seleção sejam contra selecionados europeus, que são de maior categoria que "os bagaços da América do Sul".

— É bom deixar os times sul-americanos para depois da Copa do Mundo — disse Saldanha — pois eles só serviriam para dar trabalho e nunca utilidade para nós.

URSS deu de 2 a 0 na Irlanda do Norte

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética venceu a Irlanda do Norte por 2 a 0, pelo Grupo IV das eliminatórias, conservando assim suas possibilidades de se classificar para as finais da Copa.

O primeiro tempo do jogo, que foi assistido por mais de 100 mil pessoas — entre elas os cosmonautas das naves Soyuz — terminou com os soviéticos vencendo por 1 a 0.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Os gols da URSS foram conseguidos pelo extrameiro esquerdo Givi Nodia, aos 24 minutos do primeiro tempo e pelo ponta-de-lança Bysoveti, aos 25 da etapa final.

Com esse resultado os soviéticos praticamente asseguraram sua participação na Copa do Mundo no México, já que ocupam o primeiro lugar na chave com 5 pontos ganhos e 1 perdido e só lhes falta um jogo contra a Tur-

quia que perdeu todas as partidas que disputou.

HUNGRIA 3x0 DINAMARCA

Budapeste (UPI-JB) — A Hungria derrotou a Dinamarca por 3 a 0 na segunda partida entre os dois países, correspondente ao grupo II das eliminatórias pela Copa do Mundo.

Os húngaros têm agora sete pontos ganhos na chave e, se derrotarem a República da Irlanda no próximo dia 5 de novembro, ficarão empatados com a Tcheco-Eslôvaquia, com quem deverão disputar um jogo extra para decidir o grupo.

A. ORIENTAL 3x1 PAÍS DE GALES

Na partida de ontem a Hungria terminou o primeiro tempo vencendo por 2 a 0, gols conquistados por Bene aos 15 e 43 minutos. Kozma aos 28 minutos da etapa final marcou o terceiro gol.

Cardiff (UPI-JB) — Pelo Grupo III, a Alemanha Ori-

ental derrotou por 3 a 1 o País de Gales. Todos os gols foram marcados no segundo tempo, por intermédio de Vogel e Frenzel, dois, para os alemães orientais e Powell para os galeses.

A Alemanha Oriental passou a liderar o grupo III com cinco pontos ganhos, enquanto a Itália tem três e Gales nenhum, faltando para encerrar a chave os jogos: Itália x Gales no dia 4 de novembro e Itália x Alemanha Oriental no dia 22, ambos em Roma.

BULGÁRIA 1x1 HOLANDA

Roterdã (AFP-JB) — Em partida válida pelo Grupo VIII, a Bulgária empatou em 1 a 1, com a Holanda, ontem à noite nesta cidade, e praticamente assegurou sua classificação para o Mundial no México.

Este jogo, que foi presenciado por 65 mil pessoas, não agradou na parte técnica, já que os dois times atuaram de modo muito violento.

Com o empate, a Bulgária somou sete pontos ganhos e apenas um perdido, faltando jogar ainda contra as seleções da Polônia e Luxemburgo. Já a Holanda, que tem oito pontos ganhos e cinco perdidos, não jogará mais e ficará dependendo dos resultados da Bulgária.

Pelo saldo de gols, também a Bulgária leva vantagem, já que marcou nove e sofreu apenas três, enquanto a Holanda fez também nove, mas levou cinco.

Nas duas vezes em que se defrontaram, Holanda e Bulgária, esta última levou vantagem, pois venceu a primeira por 2 a 0 e empatou a última.

Pertencem ao Grupo oito, além da Bulgária e Holanda, os selecionados da Polônia, que está com seis pontos ganhos e quatro perdidos, e também tem chance a de Luxemburgo, que está com oito pontos perdidos, e nenhum ganho, além de ter sofrido duas goleadas da Polônia, uma de 8 a 1 e outra de 5 a 1.

Oldemário Touguinho

Enviado Especial

Hamburgo — Os vice-campeões do mundo — os alemães ocidentais — conseguiram ontem, numa partida de muita movimentação e que foi assistida pelo treinador brasileiro João Saldanha — a nova vaga para disputar a Copa do Mundo no México, vencendo a Escócia por 3 a 2.

No primeiro tempo, Gray, aos 3 minutos, marcou o primeiro gol dos escoceses, cabendo a Muller empatar aos 33'. Na segunda fase, Muller aos 7', fez o segundo; Stein empatou aos 17' e Libuda, aos 34', marcou o gol da vitória, que assegurou a presença da Alemanha nas finais da Copa do Mundo.

EQUIPES

Os dois times jogaram assim: Alemanha — Maier, Hotteges, Fichtel, Schultz e Vogts; Beckenbauer, Overath e Haller; Libuda, Muller e Seeler. A Escócia — Herriot, Grieg, Gemme McKinnon e Meenel; Gray, Leeds e Brener; Johnstone, Glizean e Curran.

O jogo caracterizou-se, permanentemente, pela luta e o empenho que alemães e escoceses punham em cada lance. Desde o início, os alemães se jogaram à frente, para ter o gol que lhes assegurasse a abertura da defesa contrária, vindo-se que Beckenbauer, um pouco lento, deixava sem cobertura seus companheiros. Por duas vezes, o extremo Johnstone entrou fácil na retaguarda dos alemães e só não marcou porque quis enfiar a jogada.

Mas o primeiro gol dos escoceses não demorou muito. Aos três minutos de ações, numa espetacular jogada de meia Gray, que, com a bola dominada, partiu desde sua intermediária e, driblando defensores alemães, chutou forte, da entrada da grande área, para a defesa parcial de Maier e a entrada de Johnstone, que só teve o trabalho de colocar a bola no fundo das redes.

Com um gol contra, o time alemão deu mais ímpeto às suas jogadas e, em determinado momento, parecia ter seus jogadores em desespero. Com a defesa marcando homem a homem, com falhas sensíveis, os alemães quase são vencidos uma segunda vez, perdendo Johnstone o segundo gol.

DESENTENDIMENTO

Notava-se claramente o desentendimento entre Beckenbauer e Schultz, no meio da área, enquanto que os laterais não continham os pontos escoceses. Em pouco tempo, porém, a direção técnica alemã alterava essa situação, retendo Beckenbauer à frente dos zagueiros e cobrindo os laterais, que marcavam a distância.

Assim, pôde o time alemão, com mais tranquilidade, equilibrar as ações, trazendo Haller para fazer o terceiro homem de meio de campo, pela esquerda. Os alemães atacavam pelo meio, com Seeler. Isso acabou complicando um pouco os escoceses, que, quando usavam seu lateral direito para apoiar Johnstone ou Gray, deixavam um buraco na defesa.

Outra chave alemã era o ponta Libuda, que, com seu drible fácil, entrava pelo flanco da defesa escocesa e, dali, sempre cruzou bolas perigosas. As entradas de Libuda obrigaram, então, o recuo de Gray e a diminuição dos ataques escoceses, mas o extremo alemão foi dominado.

Outra jogada dos alemães era as investidas de Seeler

e, às vezes, de Overath, pelo meio, sempre combatidos por dois e três adversários, que sempre jogaram com violência. Vendo-se trancada pela direita e pela esquerda, impossibilitada de investir pelo meio, a equipe alemã tratou de reter a bola com uma troca de passes, esperando um buraco na forte defesa da Escócia.

Finalmente, Seeler, numa investida pelo meio, à entrada da área, chutou uma bola que bateu no zagueiro Gemmel e sobrou para Muller. Este chutou violentamente, com a bola passando entre vários jogadores, para marcar o empate. Eram 17 minutos.

Após o empate, a Alemanha continuou dominando as ações até o final do primeiro tempo. Manteve a mesma tática, de troca de passes, desde a sua intermediária, até a defesa da Escócia, esperando a abertura da muito bem postada linha de zagueiros escoceses.

MAIS MOVIMENTO

No segundo tempo, houve mais movimentação. A Escócia voltou algo recuada e a Alemanha não se arriscava a fazer avançar Beckenbauer. No ataque, Seeler e Libuda não retinham a bola e os alemães, nos primeiros instantes, pareciam sem jogada.

Os escoceses, cuidadosos, exerciam forte marcação sobre os pontos alemães, e o baixinho Brener, de boa atuação, dominava as jogadas no meio do campo. Foi, porém, num contra-ataque que o alemão Seeler acertou, no forte chute, que a defesa da Escócia rebateu, dando oportunidade a que Muller, de virada e de pé direito, desempatasse para a Alemanha, aos 17 minutos.

A Escócia não se entregou — vinha jogando melhor, mais bem organizada como equipe e, aproveitando-se, também, de um contra-ataque, e de suas constantes investidas pelas extremas, chegava ao empate, após a cruzada da direita e a cabeçada certa de Stein.

O gol de empate dos escoceses levou os alemães ao ataque, forçando Seeler, buscando mais frequentemente a Libuda, com Haller desmarcando-se e tentando penetrar, pelo meio, na forte defesa dos visitantes.

Quando o reserva Held aquecia-se, à beira do campo, pronto para entrar na equipe alemã, Haller recebeu uma bola no meio do campo e a lançou, em profundidade, para Libuda; o extremo invadiu a área dos escoceses, driblou seu marcador e fez o terceiro gol de sua equipe, aos 34 minutos.

Até o final do jogo, os alemães mostraram mais tranquilidade que seus adversários. Para garantir o escorço, recuaram todo o seu time, deixando na frente, apenas, o extremo Seeler.

A Alemanha deixou a impressão de que não está bem armada, especialmente porque sua equipe só esta semana foi formada. Ao fim do jogo a torcida alemã invadiu o campo, com bandeiras e muita gente embriagada.

A torcida escocesa, que desde a manhã invadira Hamburgo, trouxe um extraordinário clima de festas à cidade. Quando o jogo terminou, porém, apenas as bandeiras da Alemanha tremulavam nas ruas de Hamburgo, com muita gente nas ruas, os bares lotados e a imprensa, o rádio, a televisão, proporcionando uma verdadeira consagração aos jogadores de sua seleção.

Na grande área

Armando Nogueira

A Europa classificou, ontem, um grande concorrente à Taça do Mundo, no México: a seleção da Alemanha Ocidental, que derrotou a Escócia, numa partida de ferro e fogo, segundo o depoimento dos correspondentes brasileiros em Hamburgo. Depois do jogo, o técnico Saldanha, que foi espiar os alemães, concluiu que, do ponto-de-vista dos interesses brasileiros, ficou o melhor adversário. Melhor porque o time alemão, embora duro, joga mais sóto num padrão marcado pelo estilo artístico de Beckenbauer, Haller e Overath. A Escócia, ao contrário, joga um futebol de choque, encarnando até mais que a Inglaterra o futebol de corpo a corpo da escola britânica.

Ritmo neutro em preto e branco

Tendo na defesa seu ponto de apoio, o time do Botafogo penou ontem à noite, contra o Atlético, seu parceiro do grupo B. Não jogou além do nível médio o Botafogo que fez futebol de camara lenta, no primeiro tempo, ajustando-se a um ritmo novo do Atlético que só o cansaço pode explicar numa equipe reconhecida de combale. Quem salvou o espetáculo, no primeiro tempo, foi o atacante Paulo César, com um gol de extrema beleza técnica, desde o domínio da bola, do toque leve, desequilibrando a defesa atleticana e, culminando com um chute perfeito de pé esquerdo.

O segundo tempo teve um alento técnico e físico que durou 15 minutos, ao cabo dos quais, os dois times voltaram ao congelamento: bola curta e lenta com raras ações em profundidade. Numa dessas, com Roberto e Zequinha, o Botafogo desempatou o jogo, marcando o segundo gol, alguns minutos depois do gol do Atlético, em lance de falha do goleiro Cao que, ontem, jogou abaixo de seu nível. O time do Atlético jogou uma partida sem o menor entusiasmo: está claramente esgotado; e por isso, seus beques abusaram da violência, sendo que o lateral uruguaio Cincunegui exibiu um talento negativo, acertando pontapés nos tornozelos dos adversários.

Bolas de primeira

Um registro que devíamos à Adeg: melhorou bem a iluminação do Maracanã com o aumento de cento e tantas lâmpadas ao rosário de refletores na gigantesca marquise do estádio. Quero louvar, também, o projeto definitivo a ser realizado até junho do próximo ano: como não seria possível levantar postes em torno do estádio, pois a marquise exigiria postes altíssimos, os engenheiros do Maracanã conceberam uma solução à base de braços em gangorra apoiados na estrutura sem qualquer sobrecarga para a marquise. Garantem os técnicos da Adeg que, pela qualidade das lâmpadas, o Maracanã será, longe, o campo mais bem iluminado do Brasil. Saiba, porém, o Maracanã, que o Mineirão acaba de receber obras de aumento de potência, de fluxo luminoso e, dentro de pouco tempo, sua iluminação melhorará 117% em relação à atual, segundo os fotômetros do Serviço de Engenharia do Estádio Minas Gerais. O São Paulo F.C. só examinará qualquer proposta em torno de Gerson depois que o técnico Zéze Moreira responder se aceita assumir o time. Os atacantes continuam a obstruir os goleiros, impedindo-os de devolver a bola à circulação. Todos eles ignoram decisão nova que protege o goleiro contra o ataque do rival justamente para que ele possa atender a exigência de repor a bola em jogo o mais depressa possível. Das quatro grandes federações do futebol brasileiro, a carioca foi a única que se opôs ao plano de dar mais tempo e tabela mais folgada à Taça de Prata. Mineiros, paulistas e gaúchos fizeram tudo para consolidar uma competição que os cariocas, liderados pelo Fluminense, só pensam em esvaziar. E ainda pintam o Fluminense como o clube mais realista do profissionalismo no futebol brasileiro. Pois sim.

● O beque-lateral exemplar: Facchetti, do Inter, comemorou, há dias, seu 40.º gol em campeonatos italianos. ● O jogador Denilson, do Fluminense, aparece em jornais, nos últimos dias, queixando-se de cronistas que, há dois ou três anos, o criticavam por não saber executar passes precisos. Denilson devia era ser grato aos críticos que sempre atacaram seu ponto fraco, levando-o a aplicar-se no treinamento de toque de bola durante a semana. Em tempo: é bom que Denilson continue a praticar porque, em matéria de criação de espaços e de desequilíbrio de defesas, seu poder de passe ainda é inexpressivo. ● Pelé fez muito bem, declarando, oficialmente, que sua conta de gols, nesse momento, está em 933. Perfeito seu apelo à imprensa para dotar uma única soma, do contrário, a festa de seu milésimo gol vai acabar tão variada e desencontrada como festa da mãe do ano... ● Leitor capixaba pergunta-me que chuteiras são essas que alguns jogadores usam: pretas, com frisos brancos dos lados. São alemãs, da fábrica Adidas. Aliás, por trás delas, uma história curiosa: dois irmãos alemães fabricavam material esportivo Adidas. Brigaram um dia e o outro lançou equipamentos Puma, concorrente de morte da Adidas. Para se ter idéia da competição entre os dois irmãos, um dado: no Mundial de 66, na Inglaterra, a Puma pagava 100 dólares por partida a cada jogador que calçasse sua marca... ● Ainda a versão errada que publiquei, antontem, sobre interrupção de jogo: zelosos do conceito desta coluna, que disseram ler diariamente, o árbitro Armando Marques e o comentarista de arbitragem Gama Malcher me procuraram, antontem, para advertir-me do erro e oferecer esclarecimentos. Muito obrigado a Armando Marques e Gama Malcher pelo serviço prestado a esta coluna.

UTILIZE-SE DA LINHA COMPLETA DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DO



Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90 Av. N. Sra. de Copacabana, 479-A
Av. Graça Aranha, 26-101-D R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Conde de Belfim, 510-A R. Senador Dantas, 76 - A

MEISTER
LIQUIDA SUAS JÓIAS



PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE A SEU RAMO TRADICIONAL DE RELÓGIOS.

APROVEITE OS GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C

Botafogo joga bem e vence o Atlético por 2 a 1

COM DECISÃO



Depois de uma bela jogada individual, Paulo César penetrou e chutou forte, marcando o primeiro gol

COM CHUVA



Fluminense e São Paulo realizaram uma partida confusa, prejudicados pela chuva que alagou todo o campo

Fluminense perde mas se mantém como líder

São Paulo (Sucursal) — Apesar de vencido pelo São Paulo ontem à noite no Parque Antártica por 1 a 0, o Fluminense manteve a liderança do Grupo B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, beneficiado pelas derrotas sofridas pelo Coritiba e Atlético. O gol da equipe paulista foi de Zé Roberto, aos 43 minutos do primeiro tempo.

A partida, disputada de baixo de uma forte chuva, apresentou boa movimentação, embora os jogadores tivessem trabalho em se desviar das poças de água. A renda somou NCr\$ 29.960,00 e o juiz foi o pernambucano Sebastião Rufino, que expulsou Nenê por reclamação.

GOL DO SÃO PAULO

As equipes se apresentaram assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula. São Paulo — Picasso, Cláudio, Jurandir, Nenê e Tadeu; Terto e Lourival; Nicanor, Zé Roberto, Babá e Toninho. Prejudicados pela chuva intensa que caía na capital paulista, os dois times encontravam dificuldades na troca de passes. Aos cinco minutos, Galhardo desviou com defeito um chute de Babá, com a bola passando rente à trave direita. O lance foi repetido quatro minutos depois, desta vez através de Assis que quase marca contra suas próprias redes.

O Fluminense chegou pela primeira vez com perigo à área adversária, ao 10 minutos, quando Samarone escorregou, dando tempo a Jurandir para pensar a bola. Nos minutos seguintes, a partida caiu um pouco de movimentação devido à intensidade da chuva, embora o sistema de drenagem do estádio do Palmeiras permitisse o escoamento rápido das águas.

A partir dos 20 minutos, o São Paulo passou a pressionar, destacando-se um chute de Babá que bateu em Oliveira. No rebote, Lourival, da marca de pênalti, chutou pela linha de fundo. O Fluminense desperdiçou uma

ótima oportunidade de gol aos 26 minutos. Cafuringa cruzou para Lula, que emendou com força, obrigando Picasso a tocar a ponta dos dedos por cima do travessão.

O São Paulo abriu a contagem aos 42 minutos, na sequência de um córner cobrado por Nicanor. Zé Roberto subiu sozinho, tocando de cabeça no canto direito de Félix. Quando faltava um minuto para terminar a primeira etapa, Lulinha contendeu-se num choque com Zé Roberto e foi substituído por Silveira.

UM TEMPO SEM GOLS

As ações iniciais da segunda etapa pertenceram ao São Paulo, com Babá chegando duas vezes perto da área do Fluminense, cujos zagueiros neutralizaram o perigo. Num contra-ataque, aos 11 minutos, Cafuringa chutou na trave do São Paulo, cabendo a Cláudio atirar para a lateral.

Por reclamar da marcação do juiz Sebastião Rufino, Nenê foi expulso de campo aos 13 minutos.

Flávio teve ótima chance de gol, aos 17 minutos, mas arrematou contra o corpo de Picasso. Até os 20 minutos, o goleiro do São Paulo foi empenhado oito vezes, enquanto Félix praticou somente uma defesa. O técnico Telê fez a segunda alteração na equipe aos 25 minutos, colocando Mickey no lugar de Cafuringa.

Sempre fugindo a marcação de Jurandir, Flávio avançou com oportunismo aos 40 minutos, atrapalhando-se, contudo, numa poça de água. No contra-ataque, Nicanor escapou pela direita e atirou com força, encontrando Félix bem colocado para fazer a defesa.

Em seguida uma falha de Assis possibilitou a Terto chutar por cima, quase aumentando o placar. Nos últimos três minutos, o São Paulo recuou, ao mesmo tempo que o Fluminense partiu decidido para o ataque, porém, seus jogadores não tiveram êxito nas finalizações.

Inter dá no Bahia em jogo de final difícil

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional manteve a liderança do grupo A, ao vencer o Bahia, por 3 a 2, ontem à noite no Estádio Beira-Rio, em partida muito equilibrada e que teve um final dramático.

Claudiozinho marcou dois gols, sendo um de pênalti e Gilson Pôrto o outro, do Internacional, enquanto que Sanfilippo, de pênalti, e Carlinhos, descontaram para o Bahia. O juiz foi Armando Marques e a renda atingiu a NCr\$ 52.725,00 com 16 mil pagantes.

Os times iniciaram a partida da seguinte maneira: Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Carbone e Lamas; Valdomiro, Sérgio, Claudiozinho e Gilson Pôrto. Bahia — Jurandir, Mura, Zé Oton, Adevaldo e Paes, Amorim e Eliseu; Oton, Carlinhos, Zé Eduardo e Artur.

INTER DOMINOU

Durante os primeiros quatro minutos de jogo o time do Bahia não ultrapassou a metade do campo, mostrando-se totalmente confuso na defesa ante a pressão do Inter. Somente aos seis minutos é que o Bahia criou a primeira oportunidade, quando Mura cobrou alto uma falta na intermediação.

Mas a resposta do time local foi imediata e aos sete minutos, depois de lançado por Carbone, Claudiozinho entrou na área e foi trancado por Adevaldo. Armando Marques deu o pênalti, Claudiozinho cobrou e marcou.

Com 1x0, aumentou a pressão do Inter, e o Bahia encolheu-se, tentando evitar as entradas sempre perigosas de Valdomiro, Claudio-

miro e Sérgio, bem apoiados por Carbone e Lamas.

Aos 22 minutos, Sérgio passou a Gilson Pôrto, que entrava livre pela esquerda e o ponteiro, num chute longo e forte, marcou o segundo gol, colocando no canto esquerdo de Jurandir. O domínio do Inter era total, mas o goleiro Jurandir praticou defesas milagrosas, evitando que o placar aumentasse.

FINAL DRAMÁTICO

No segundo tempo, o Internacional voltou mais frio e tranquilo, e logo aos seis minutos foi surpreendido pelo Bahia, que atacava com mais perigo. Eliseu entrou na área, e depois de driblar Laurício, sofreu pênalti deste que Armando Marques marcou e Sanfilippo, que havia substituído Oton, bateu e fez o gol. O entusiasmo do Bahia terminou aos 19 minutos, quando Claudiozinho sofreu pênalti de Zé Oton, que Armando Marques marcou. O próprio Claudiozinho bateu e fez o terceiro gol do Internacional.

Aos 30 minutos, Claudiozinho foi substituído por Chiquinho e o Internacional perdeu seu poder ofensivo, do que se aproveitou o Bahia para voltar a dominar a partida, conseguindo diminuir a vantagem quando Eliseu entrou a bola para a área, e Carlinhos pulou mais alto do que Pontes e cabeceou para o gol.

O Internacional tirou Gilson Pôrto e colocou Bráulio em seu lugar, procurando reforçar seu meio de campo, enquanto que Canavieira substituiu Artur, no Bahia.

Aos 44 minutos, Canavieira perdeu a maior oportunidade para empatar a partida, chutando para fora quando tinha apenas Gainete pela frente.

Colocações e próximos jogos

Grupo A	Pg.	Pp.	Grupo B	Pg.	Pp.
Internacional	15	5	Fluminense	12	8
Corinthians	12	4	Coritiba	11	9
Cruzeiro	12	8	Botafogo	11	5
América	9	11	Atlético	10	12
Portuguesa	8	8	Bahia	8	14
Santa Cruz	8	10	Grêmio	7	7
Flamengo	3	12	Vasco	7	9
Santos	4	8	São Paulo	5	11

Sábado: Vasco x Corinthians (Maracanã), Portuguesa x Grêmio (São Paulo), Atlético x Bahia (Minas Gerais). Domingo: Fluminense x Santos (Maracanã), Internacional x Flamengo (Beira-Rio), Palmeiras x Botafogo (São Paulo), Coritiba x América (Curitiba), Cruzeiro x São Paulo (Minas Gerais).

O Botafogo manteve sua boa posição no grupo B — líder por pontos perdidos — ao derrotar o Atlético, ontem à noite no Maracanã, por 2 a 1, com gols marcados por Paulo César e Zequinha contra um de Dario.

O Botafogo atuou melhor que o Atlético durante a maior parte da partida, principalmente em seu meio de campo, onde Afonsinho foi o jogador mais destacado, e mereceu a vitória. A novidade foi o novo uniforme do Botafogo, todo branco, e de gola olímpica. Na preliminar, pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães, o São Cristóvão derrotou o Manufatura por 3 a 1, e a renda foi de NCr\$ 58.390,00 com público de 22 mil pessoas.

TEMPO DO BOTAFOGO

Sob a arbitragem de José Clemente os dois times iniciaram a partida assim: Botafogo — Cao, Dimas, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Zequinha, Roberto, Ferretti e Paulo César. Atlético — Jesus, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Dario, Lola e Tião.

Os primeiros 15 minutos foram jogados dentro de um ritmo muito técnico, mas sem que os dois times procurassem chutar em gol, já que as jogadas nasciam e morriam no meio de campo, onde Afonsinho se destacava.

O Atlético tinha apenas Vanderlei e Oldair contra Paulo César, Carlos Roberto e Afonsinho, além das deslidas de Roberto. Esta superioridade no meio de campo, por parte do Botafogo, obrigou Cincunegui e Humberto a apoiarem mais seu ataque e auxiliar Vanderlei e Oldair, já que Tião não conseguia fazer nada.

Aos 25 minutos, Paulo César recebeu bom passe de Roberto e driblou a Normandes e Grapete, para chutar forte de perna direita, marcando o primeiro gol. Com 1 a 0 a seu favor, o Botafogo passou a dominar aos poucos o Atlético, que se limitava a algumas avançadas dos laterais Humberto e Cincunegui ou aos lançamentos de Oldair para Dario, que lutava sozinho contra Moisés e Chiquinho.

A primeira defesa difícil de Cao aconteceu aos 27 minutos, num chute forte de Oldair que aproveitou-se de uma confusão na área do Botafogo.

Depois, desta jogada, o Botafogo voltou a impor seu jogo, e a dupla Ferretti-Roberto, conseguiu realizar diversas tabelinhas que colocaram a defesa do Atlético em pânico.

Mas apesar deste domínio do Botafogo, o Atlético ainda perdeu uma outra boa oportunidade de empatar, quando Valtencir falhou ao tentar desarmar Ronaldo e fez falta. Na cobrança desta falta, Dario chutou forte, rasteiro, mas Cao defendeu bem.

Até terminar o primeiro tempo, o Botafogo ainda te-

ve duas oportunidades para marcar, uma por intermédio de Ferretti, depois de um chute de Roberto, quando a bola tocou no calcanhar de Grapete e enganou o goleiro Jesus. A outra oportunidade perdida, foi de Zequinha, que chutou forte, de longe, mas o goleiro Jesus voltou a fazer ótima defesa.

TEMPO DE IGUALDADE

No início do segundo tempo, o Atlético parecia melhor, principalmente no seu ataque onde Dario tinha em Vaguinho um melhor companheiro do que fora Lola, no primeiro.

E aos sete minutos, numa boa jogada de Vaguinho, Vanderlei recebeu na direita e cruzou para Dario que pulou com Moisés e levou vantagem, cabeceando forte, para marcar o gol de empate do Atlético.

Depois deste gol, o Atlético passou a jogar mais na defesa onde Cincunegui, despontava, anulando quase por completo a Zequinha, que em poucas oportunidades levou vantagem.

Aos oito minutos, Zequinha bateu uma falta de Cincunegui em Roberto e Ferretti cabeceou bem, mas o goleiro Jesus fez uma defesa sensacional.

Procurando o gol de todas as maneiras, o Botafogo começou a se desesperar, mas Zagalo fez uma modificação tática que deu ao seu time novamente o domínio e a tranquilidade. Mandou que Roberto jogasse procurando as extremas e deixasse para Ferretti e Zequinha o meio.

E foi por causa de uma jogada de Roberto, que se deslocou para a ponta direita, que nasceu o segundo gol do Botafogo. Zequinha, que estava como ponta-de-lança, em lugar de Roberto, recebeu o passe de seu companheiro e chutou forte marcando o gol da vitória.

Mas apesar da desvantagem no marcador, o Atlético continuava a jogar bem, principalmente a dupla Dario e Vaguinho, que recebia ajuda de Tião, a esta altura dominando Dimas.

Aos 25 minutos, Dimas pediu para ser substituído, alegando uma contusão na coxa e em seu lugar entrou Nel, que é meio-de-campo. No Atlético, Amauri substituiu a Oldair, a esta altura cansado, pois enquanto teve apenas um companheiro no meio-de-campo — Vanderlei — o Botafogo tinha três ou por vezes quatro jogadores.

Aos 35 minutos, Roberto também se contendeu e foi substituído por Humberto.

Até o final, poucos lances de gol aconteceram, mas num deles, aos 40 minutos, Ferretti driblou três zagueiros, e quando tinha apenas o goleiro Jesus pela frente, perdeu o gol.

Quando faltavam três minutos para terminar, o Atlético ainda teve duas chances de marcar, ambas por intermédio de Dario — que foi o jogador mais lutador de seu time — quando obrigou Cao a fazer duas boas defesas.

Depois disso, o jogo caiu muito, pois o Botafogo passou a tocar a bola, procurando passar o tempo, principalmente porque Paulo César e Zequinha, estavam fora de campo sendo atendidos pelo massagista por causa das câmbiras que sentiam.

Pelé faz mais dois gols e Santos ganha de 3 a 1

Com excelente atuação de Pelé, que marcou dois gols — somando agora 995 — o Santos venceu o Coritiba ontem à noite por 3 a 1, em partida disputada no Estádio Belfort Duarte, válida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

EMPATE

As equipes formaram assim: Santos — Aguinaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalmir Dias e Turcão (Jair Bala); Clodoldo e Lima; Manoel Maria, Edu, Pelé e Abel (Pelezinho). Coritiba — Joel, Modesto, Nico, Berto e Augusto; Rinaldo e Nair (Lucas); Oromar (Passarinho), Paquito, Krieger e Edson.

Apesar de completamente dominado pelo Santos, o Coritiba conseguiu terminar a primeira etapa com o empate de 1 a 1, gols de Pelé, aos 23 minutos e de Krieger, num lance logo em seguida.

O primeiro tempo mostrou um Pelé em forma sensacional, levando seu time seguidamente à frente em jogadas que saíam de seus pés. O Coritiba, deixando-se dominar passivamente pelo ad-

versário, procurava chegar ao gol por meio de contra-ataques, que eram facilmente neutralizados pela defesa contrária.

Pelé marcou seu primeiro gol aproveitando-se de um rebote da defesa do Coritiba, em lance provocado por uma jogada pessoal dele próprio, enquanto Krieger conseguia o empate ao cabecear firme um centro de Rinaldo da esquerda.

VITÓRIA

O Santos voltou para o segundo tempo imprimindo o mesmo ritmo mostrado na primeira etapa, e com Pelé mostrando uma disposição fora do comum, chegando mesmo a entusiasmar a torcida.

A excelente atuação de Pelé levou-o a marcar o segundo gol aos 23 minutos, numa jogada em que ele driblou vários adversários, antes de chutar sem chance de defesa para Joel. O terceiro gol do Santos foi conseguido aos 37 minutos, quando Edu deu uma boa escapada pela esquerda até dentro da área, de onde chutou forte e rasteiro.

O Coritiba, durante toda a partida, não conseguiu organizar-se dentro de campo, mostrando falta de entrosamento entre a defesa, meio-campo e ataque.

NÃO TRAGA DINHEIRO, TRAGA PERGUNTAS.

Você tem razão. Não pode arriscar-se. Precisa saber onde e com quem aplicar o seu dinheiro. Que garantias dá. Que capital responde por seus capitais. Por isso, para sua tranquilidade, venha conhecer a União Financeira. Não traga dinheiro, traga perguntas. Nós responderemos. Você conhecerá os nomes, a idoneidade e a experiência de cada sócio ou diretor da União Financeira. As vantagens, a segurança, as perspectivas. E o tipo de negócios que lhe será proposto. Verá, sem compromisso, que pisa em terreno firme. Resolva depois. E não se esqueça: além de uma organização de investimentos, somos também uma financiadora. Seja qual for o seu problema, é bom negócio conhecer-nos. Aguardamos, cordialmente, a sua visita.



UNIÃO FINANCEIRA S.A.
CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

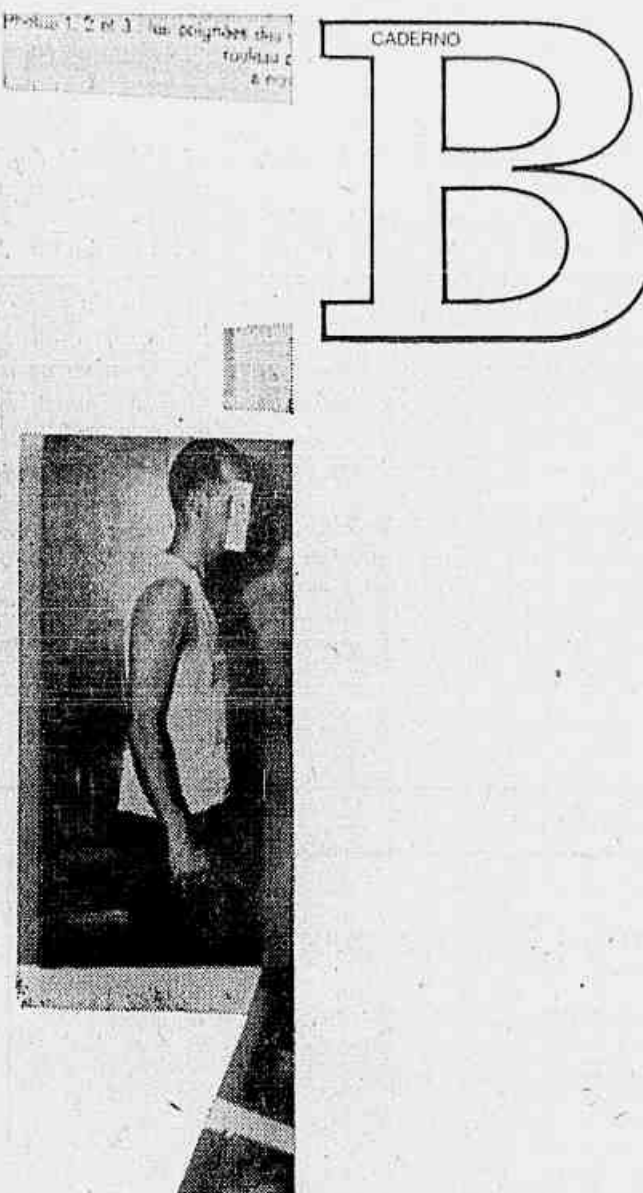
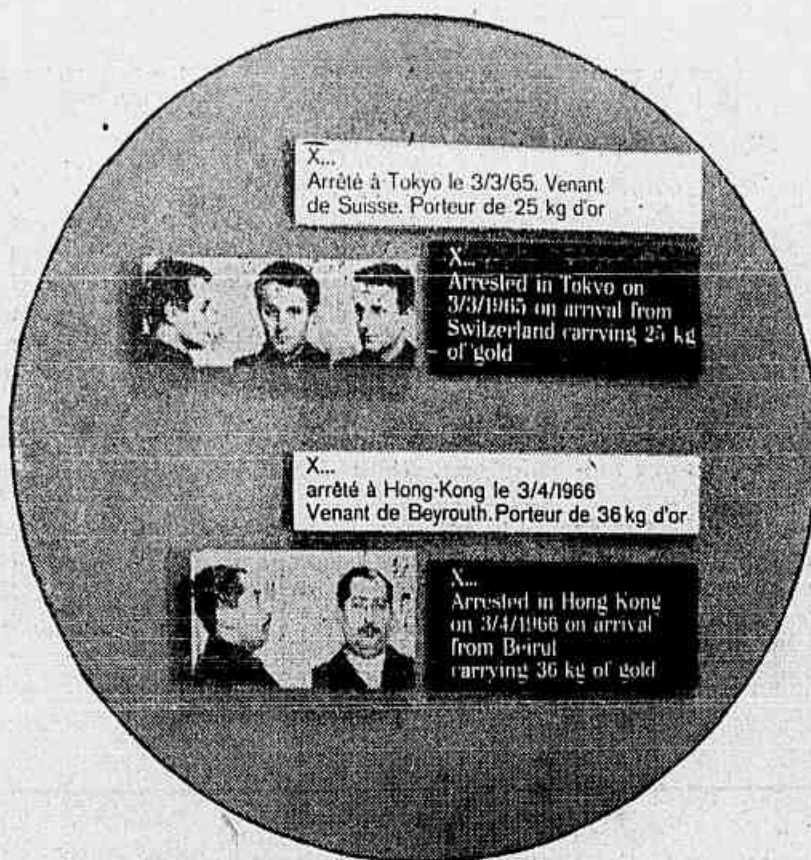
Carta de Autorização n.º 159

Rua do Ouvidor, 108 - 2.º e 3.º andares - Telas: 231-3478 - 231-3479 - 231-0357 - 231-3727

INTERPOL CHAMANDO...

Da antiga imagem de uma polícia romântica e aventureira, pouco resta. — Nada de Maigret, nada de 007. Nós não temos nada a ver com esses heróis de romance e cinema, diz "Monsieur" Aube, chefe da Divisão Criminal da Interpol, cujo congresso terminou esta semana, no México

Seu elemento é revelador, nem um deles é desprezado: impressões digitais, pegadas, tudo é classificado nos arquivos da Interpol. Estes arquivos algumas vezes se transformam em Museu, contendo entre suas peças as fotos de marginais de todos os níveis e categorias, presos nos mais diversos países



éléments d'identification d'un malfaiteur IDENTIFYING OFFENDERS



Zurique. Manhã de 30 de janeiro de 1959. Um homem de meia idade, baixo e gordo, cabelos pretos, preenche alguns formulários junto ao guichê de um pequeno banco, em pleno centro de Zurique.

O cidadão gordo e de aparência vulgar corre de súbito em direção à cabina. Com um revólver em punho, ordena ao caixa: — Passe para cá todo o dinheiro! Todo! Vamos!

Com um rápido movimento do pé, o caixa faz soar o sistema de alarme. O assaltante dispara um tiro no estômago do bancário, lançando-se em disparada para a porta da rua.

Logo depois, o retrato falado do assaltante corria nas mãos de todos os detetives de Zurique. Pouco depois do meio-dia o assaltante era preso e interrogado.

— Seu nome?

— John Stanislav. Filho de poloneses residentes nos Estados Unidos. Ex-funcionário de um aeroporto americano na Alemanha.

A história de Stanislav não convenceu. Tiram-lhe as impressões digitais, que são enviadas para a sede da Interpol, em Paris.

Decorrida uma semana, detetives e agentes chegavam à conclusão: John Stanislav não passava, na verdade, de Brian Donald Hume, um criminoso que cumpria oito anos de prisão com trabalhos forçados numa penitenciária da Inglaterra por cumplicidade no assassinato de Stanley Setty, um vendedor de automóveis.

Após ser desmascarado, Hume explicou à polícia que se havia equivocado, pois pensara que a Suíça não sendo membro das Nações Unidas, não poderia também ser membro da Interpol. Assim, havia decidido agir na Suíça com a esperança de jamais ser identificado.

O longo braço da lei

A qualquer hora do dia ou da noite, a Interpol pode acionar a chave de um eficiente mecanismo de agentes e detetives para apertar o cerco em torno de um traficante de entorpecentes, em Hong-Kong, um falsificador de dinheiro em Madri, um chantageiro em Tânger ou um ladrão de automóveis no Cairo.

A ideia de uma polícia internacional nos moldes da Interpol foi do Príncipe Luis II, de Mônaco, que chegou a convocar a primeira reunião da fundação, em 1914. Mas a Interpol funcionou precariamente, sem estrutura definida, até que uma reunião em Viena, em 1938, decidiu que ela seria uma polícia capaz de ajudar, em todos os países membros, a polícia local na busca de criminosos. Mas veio a guerra, as ideias foram esquecidas, os primeiros arquivos destruídos ou perdidos. Terminada a II Guerra Mundial, uma nova reunião na Bélgica, em 1945, deu à Interpol a estrutura que ela mantém até hoje.

Organização Internacional de Polícia Criminal, a Interpol jamais interveio nos casos de crimes políticos, militares, de religião ou de raça, segundo seus estatutos. Funciona com um órgão central, a Secretaria-Geral, com sede em Paris, prepara as

assembleias-gerais, em que são debatidos seus problemas principais, e é financiada pelos Estados que compõem os países membros da ONU, apesar de não ser órgão da ONU. Cada membro da Interpol organiza em seu país um Bureau Central Nacional, conhecido no mundo inteiro pela sigla BNC. A Interpol possui atualmente 85 países membros.

O crime codificado

O trabalho da Interpol funciona em três frentes:

a) a existência de membros de polícias nacionais, que são especializados em trabalhos de âmbito internacional;

b) centralização de documentação;

c) o fato de a Interpol contar com um serviço de comunicação entre países dos mais eficientes do mundo. Uma simples estação autônoma de rádio, com contato em todos os continentes, tem 12 faixas de ondas curtas. Em um ano, transmitiu 117 mil mensagens.

O cadastro da Interpol tem fichas de 930 mil criminosos, 5 mil fotografias de especialistas em crimes e 62 mil tipos catalogados de impressões digitais. Os criminosos estão classificados por grupos principais: assassinos, ladrões, responsáveis por passar cheques sem fundos, traficantes de drogas, exploradores de contravenções e outros.

Pelas estatísticas da Interpol o crime que tem uma taxa maior de crescimento é a traficação de drogas. Qualquer barco ou avião é um perigo em potencial. Estes são os meios que os criminosos utilizam com mais frequência para a distribuição mundial de drogas. O ópio, por exemplo, é vendido na Europa por 500 dólares o quilo e depois de convertido em heroína, por um processo dispendioso de transformação, pode ser vendido nos Estados Unidos por 400 mil dólares o quilo.

Os roubos e desvios grandes de dinheiro são comuns. A falsificação de notas, também. A comunicação da falsificação de notas ou do roubo é feita para cerca de 5 mil bancos em todo o mundo. A ordem é interceptar qualquer pessoa que distribua alguma daquelas notas. Os microscópios especiais da Interpol ainda não falharam na identificação de uma nota falsa.

Atualmente, os trabalhos de infra-estrutura no campo das comunicações estão sendo intensificados para permitir a instalação de novos transmissores de rádio na rede da Interpol. Um dos benefícios dessa medida é a melhoria das comunicações com o Extremo Oriente e a América do Sul.

James Bond ou Sherlock Holmes?

Para Monsieur Aube chefe da Divisão Criminal da Interpol, a organização não tem sabor de romance policial, como muitos imaginam, mas age dentro de um esquema único: Método, Lógica, Fichas, Estudos, Impressões Digitais.

— É necessário desfazer ilusões sobre o que são os homens da Interpol. Não são os tiras, na expressão dos criminosos, nem os 007 ou superdetetives para missões inter-

nacionais. Tudo isto é falso. O motivo principal de nossa eficiência consiste na existência de um comando e na elaboração de todas as polícias do mundo.

Seus homens são recrutados entre os melhores delegados de polícia de cada país, e postos à disposição da organização pelas Secretarias de Segurança, ou pelas Divisões Internacionais de Polícia. Eles são encarregados de coordenar os escritórios da Interpol. Assim, os grandes nomes da polícia internacional, para a Interpol, são pessoas de cerca de 50 anos, com grande experiência na polícia de seus países e se parecem muito pouco com o inspetor Maigret, herói policial de Simenon, com Sherlock Holmes ou mesmo com James Bond.

Novos e antigos problemas

Com a finalidade de aprimorar seu sistema de combate ao crime e delitos de Direito comum, em qualquer lugar do mundo, a Interpol reuniu-se recentemente no México para a sua 38.ª Assembleia-Geral, com a presença de delegações de 105 países membros. A pirataria aérea, o uso de tóxicos foram alguns dos temas destacados da reunião.

Falando à reunião da Interpol, o chefe da Segurança Internacional da Venezuela, Rafael Nicolas Parra, denunciou a existência de uma organização internacional chamada Unidade Tática Comunista — UTC — encarregada de planejar e executar sequestros de aviões.

Ele garantiu que são pelo menos três os encarregados de desviar os aviões. O primeiro, chamado "o cérebro da operação", sempre fica em terra; o segundo se encarrega do sequestro propriamente dito e um terceiro, desconhecido dos anteriores, fiscaliza o trabalho.

Mas o tema dos sequestros foi retirado da agenda da Assembleia, pois a maioria dos delegados votou contra por considerá-lo delicado.

Sobre os entorpecentes, os delegados decidiram recomendar aos países onde se cultivam a maconha e a ampolha, que as Forças Armadas colaborem para destruir as plantações, como o fazem no México. Recomendaram também o confisco dos terrenos, nos quais se fazem tais culturas, assim como medidas repressivas energéticas para manter na prisão os traficantes internacionais.

A 38.ª Assembleia-Geral da Interpol aprovou também moção no sentido de que os países membros iniciem uma campanha intensa, explicando os males que acarreta, principalmente à juventude, o uso de entorpecentes, como a marijuana e o LSD.

Entre os temas abordados figurou também o do passaporte internacional, que viria resolver o problema criado pela passagem de delinquentes de um a outro país. No passaporte se anexaria outro, no qual figurariam os antecedentes policiais do portador.

Além disso, decidiu-se a compra de um terreno para construir uma nova central da Interpol. Assim, em 1970, uma equipe de técnicos eletrônicos adaptará todo o sistema de comunicação da Interpol, dentro dos modernos recursos mecânicos ou eletrônicos, para dar à Interpol maior mobilidade contra o crime.

FAÇA DOS SEUS ÓCULOS MAIS UM MOTIVO PARA SEU ENCANTO PESSOAL



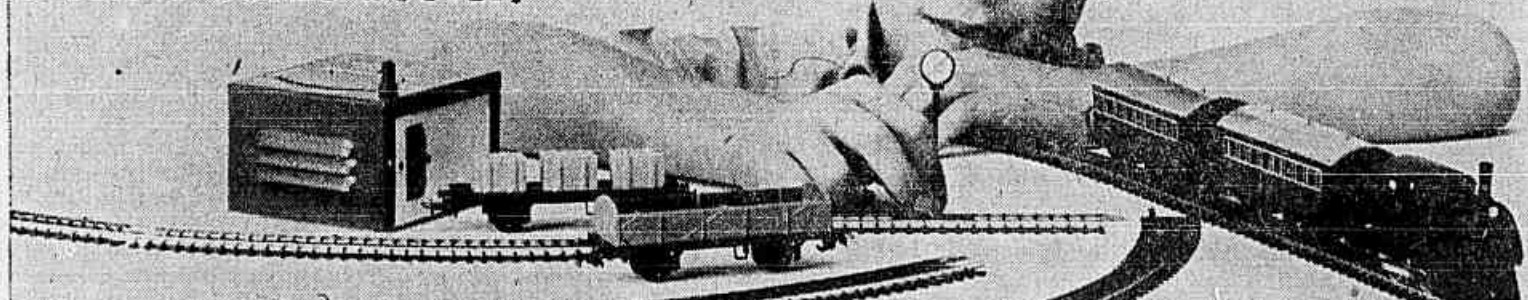
IRIS LETIERI • "PERSPECTIVA" • TV-TUPI • RIO

Para isso, exija — como eu — uma organização de ótica, em dia com os mais modernos lançamentos. Em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo, Exija as Óticas Fluminense que ainda lhe dão a garantia técnica de sua experiência e do seu êxito internacional.

E por essa garantia, V. não paga absolutamente nada a mais

ÓTICAS FLUMINENSE
RIO • S. PAULO • NOVA YORK • MUNICH

Compre uma ferrovia para seu filho... e entre como sócio.



Trens
Elétricos
ATMA

UM CERTO SORRISO

Entre as Obras-Primas do Sorriso, edição Planète:

1. Acaricia um círculo, e ele se tornará vicioso (Ionesco).
2. Coragem é a arte de ter medo sem demonstrá-lo (Pierre Veron).
3. A civilização é uma doença produzida pelo hábito de construir sociedades com materiais deteriorados (G. B. Shaw).
4. O futuro é um espelho sem vidro (Förneret).
5. A cadeia do matrimônio é tão pesada que para carregá-la é preciso ser dois, às vezes três. (Alexandre Dumas)
6. Nunca tive a sorte de perder um trem que tenha sofrido um desastre (Jules Renard).

7. Bigamia é possuir uma mulher a mais. Monogamia também (John Heywood).
8. Não é erro dizer que a mulher é a metade do homem. Pois um homem casado não é mais que a metade de um homem (Romain Rolland).
9. Quando os automóveis pensarem, os Rolls-Royce viverão mais angustiados que os táxis (Henri Michaux).
10. O silêncio de 300 pianos que ninguém toca (Maurice Renard).
11. — Depois que obtive a licença de casamento, tenho levado uma vida de cão.
- Não seria, então, uma licença para cão? (S. J. Perelman).
12. Dois de meus amigos se levanta-

- ram e saíram. O outro saiu sem se levantar (S. J. Perelman).
13. Só as palavras contam; o resto é tagarelice (Ionesco).
14. Se o pão está molhado, é preciso bebê-lo (Chaval).
15. Só são bons moralistas aqueles que só se preocupam com a moral dos outros (Maurice Sachs).
16. As vezes me parece que, ao criar o homem, Deus tenha superestimado suas possibilidades (Oscar Wilde).
17. Dilúvio: primeira e notável experiência de batismo que fez desaparecer do mundo todos os pecados e todos os pecadores (Ambroise Bierce).
18. Ele vai indo tão bem quanto possível: ele morreu (Maurice Henri).

19. Definição de metafísico: num quarto escuro, um cego procurando um chapéu preto — que não está ali (Ambroise Bierce).
20. Em lódas as tentativas para demonstrar que dois e dois são quatro, nunca foi levada em consideração a velocidade do vento (Raymond Queneau).
21. A credulidade forja mais milagres do que a impostura é capaz de inventar (Joseph Joubert).
22. A perspectiva não permite que os cegos vejam (G. C. Lichtenberg).
23. Façamos justiça ao Diabo: foi Deus quem escreveu todos os livros. Nós só conhecemos um aspecto da questão (Samuel Butler).

24. Tudo se arranja, porém mal (Alfred Capus).
25. O homem é o único animal que se diz amigo das vítimas que pretende comer (Samuel Butler).
26. Por que será que, na rubrica do estado civil, nos jornais, a gente encontra sempre a idade das pessoas falecidas, e nunca a dos recém-nascidos?
27. Conheci uma mulher que tinha o feio hábito de pintar de azul seus filhos antes de jogá-los pela janela. Por causa dessa mania, que destruiu a espontaneidade do seu gesto, ela tinha fama de malvada (Pierre Dumayet).
28. Realizei uma façanha: partindo do nada, cheguei à miséria (S. J. Perelman).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES



De Bagatelle ao mar da Tranquilidade

BRASIL UNE SANTOS DUMONT À APOLO-11

Com um atraso de 89 dias em relação à descida do homem na Lua, proeza norte-americana realizada cerca de 450 milhões de anos depois que os corpos celestes atraíram a vida com sua luz e seu fascínio, os Correios do Brasil lançaram na última sexta-feira um selo, de NCR\$ 0,50 em comemoração ao voo, na Apollo-11, dos cosmonautas Armstrong, Collins e Aldrin.

O selo, 23ª emissão deste ano, é uma homenagem também ao mineiro Alberto Santos Dumont (1873-1932) e ao voo do seu 14-Bis, no campo de Bagatelle, a 23 de outubro de 1906. Criação de Edson de Araújo Jorge, mede 34x52mm e sua tiragem chegou a 1 milhão de exemplares.

O programa de lançamentos filatélicos para 1969 prosseguirá domingo, com a entrada em circulação de um selo, de NCR\$ 0,20, sobre o início da expansão Aço para o Progresso do Brasil, projeto da Usiminas, continuando dia 31 com a emissão de um selo, também de NCR\$ 0,20, comemorativo ao 25º aniversário de fundação da Aesita. Um e outro serão acompanhados de carimbos.

QUEM ESTÁ NA FRENTE?

"Este é um pequeno passo para um homem, um gigantesco salto para a humanidade" — disse o comandante Neil Armstrong, 38 anos, ao se tornar o primeiro ser humano a comprimir a superfície da Lua com seu pé. Através da televisão, um terço da população da Terra viu sua figura branca em movimento na leve gravidade de uma planície morta e poeirenta.

O voo de Armstrong, Collins e Aldrin, com a descida na Lua no dia 20 de julho, marcou a conquista do satélite terrestre, mas isso não levou à euforia extrema os

mais inteligentes círculos científicos dos Estados Unidos. Alguns meses antes (outubro de 1968), em Nova Iorque, eles haviam ouvido de Leonid Sedov, um dos porta-vozes do programa espacial soviético, a confidência de que o desembarque na Lua não era o objetivo número um da astronáutica da União Soviética.

Isso foi confirmado este mês, com as manobras simultâneas de três naves Soyuz, tripuladas por sete cosmonautas, a 140 quilômetros de altura. Manuais e automáticas, as manobras foram intensas, mas não houve acoplamento. É possível que tenha havido defeitos, mas, segundo alguns cientistas, os soviéticos talvez tenham preferido aprender a viver no espaço através de processos demorados e trabalhosos.

Na corrida espacial, Moscou esteve na frente durante bom tempo, ampliando essa vantagem com o primeiro impacto na Lua, através do Lunik-2. A partir da Apollo-8, porém, os norte-americanos mostraram-se superiores, predominando atribuído ao fato de os soviéticos não terem foguete tão potente como o Saturno-5.

Há um mês, no entanto, a ANAE percebeu que, a longo prazo, Moscou está na frente. Os norte-americanos só prevêm para 1971 as plataformas que podem ser formadas hoje pelas Soyuz, peças modulares prontas. Desde 1963, os soviéticos vêm revelando, mais ou menos claramente, a intenção de montar estações espaciais, onde o homem teria condições de trabalhar, durante algumas semanas, em ambiente semelhante ao da Terra.



Belgica: o homem na Lua

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ANTIGOS E NOVOS, EM DISCOS

Antes de falar dos discos de músicas do passado, da Companhia Brasileira de Discos, eis o XL 0295 da Muza, dedicado à *Música Antiga* dos primórdios poloneses: ali, são lembrados autores do séc. XVII — Scacchi, Mielczewski, Pekiel, Dlugoraj, Catto, Jarzebski, Rozycki — e suas obras evidenciam uma civilização musical do maior relevo, brilhando dois séculos antes de Chopin e quase três antes de Szymanowski, que abriu as portas à escola atual polonesa, possivelmente a mais interessante do nosso tempo. A *Música Antiga* não parece evidenciar características nacionais — que, aliás, então não preocupavam a ninguém — mas soa lindíssima; também, porque muito bem executada e gravada.

No lançamento da CBD, de músicas antigas, o disco mais empolgante é o Archiv 198 424 com a execução integral (completada

por Boyling) da única ópera de Purcell, *Dido e Enéias*; aqui, também, seria temerário falar em escolas nacionais, seja porque *Dido* nasce de evidentes experiências italianas, seja porque Purcell, na sua grandeza, constituía uma flor única no jardim musical da Grã-Bretanha de então. Independentemente disso, esta obra tem uma magnífica penetração psicológica e uma beleza que alcança seus momentos mais comovedores na célebre ária final de *Dido* abandonada. Entre os intérpretes deste disco, há Tatiana Troyanos e o maestro Charles Mackerras.

Mas, será mesmo que no passado não existiam compositores nacionais? Eis, no STLP 900 522, um soberbo desmentido nas seis *Sonatas*, um *Fandango* e um *Concerto para Cravo*, de Pe. Antônio Soler. Soler conhecia o padre Martini e teve muitos contatos diretos, em Madri, com Domenico

Scarlatti; entretanto, há quem afirme hoje que Soler precedeu, não seguiu, os dois italianos; e, de qualquer maneira, estas obras não apenas constituem uma preciosa bagagem, como também evidenciam uma personalidade inconfundivelmente espanhola. O cravo, aqui, é admiravelmente tocado por Rafael Puyana e encontra um grande aliado na técnica gramofônica da Philips.

Agradecemos à CED por este Purcell e Soler, mas também pela coragem que teve apresentando um primeiro disco — o *Grand Prix STLP 900 515* — da série *Prospectiva Século 21*, da Philips. São gravadas, neste, três obras de Milan Stibily, Makoto Shinohara e Peter Schat, executadas pelas célebres Percussions de Strasbourg que, em 1969, anunciaram sua vinda ao Rio e não vieram. "São músicas", conforme Piero Santi, "nas quais se encon-

tra a expressão hoje mais autêntica do chamado *negativo*, o epifenômeno da sociedade aos limites da alienação total. Mas também o negativo pode oferecer ao domínio da música dimensões até aqui desconhecidas." As percussões dos três autores não atuam como as de Stravinsky em *Noces*, Bartok em *Música* ou Marlos Nobre em *Rhythmtron*; menos a obra de Stibily, que toma consistência na declamação de um poema de Michaux, o disco batuca sem aparentes resultados musicais. Mas interessa, e muito mais interessará a nobre tentativa da CBD se pensar na música atual, começando do começo de Stravinsky e Bartok, Schoenberg, Webern e Berg, os clássicos, aqui quase desconhecidos, da atualidade.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

NOVA BIENAL À VISTA

ABCA VOLTA ATRÁS

A Associação Brasileira de Críticos de Arte, em sua última reunião preparatória às eleições, reconsiderou a ordem explícita em documento redigido pelo crítico Mário Pedrosa, então presidente da Associação, no sentido de que a entidade não mais indicasse nomes de críticos para comissões julgadoras de salões oficiais ou particulares. Reconsiderou e suspendeu esta decisão, contra a qual, na ocasião, se haviam rebelado alguns críticos da ABCA. Consideram os defensores de tal documento que a finalidade do mesmo se cumpriu, isto é, atingiu a Bienal e trouxe à imprensa a discussão do problema da censura. O documento, a nosso ver, foi inútil, como era de se esperar. A Bienal inaugurou-se, muito bem representada, e com nomes de primeira grandeza em nosso panorama, como Rubem Valentim, Ione Saldaña, Umberto Espindola, Regina Vatter, Abelardo Zaluar, Tolota, Mira Schendel, Isabel Pons, João Câmara Filho, Roberto Delamônica, Henrique Fuhro, Lótus Lóbo, Abraham Palatnik, Marcelo Grassmann, Váler Levi, Newton Cavalcanti, Bin Kondo, Vitor Délio Gerhard, Moriconi, Cibele Varela e outros. Bastariam estes nomes para garantir o alto nível da qualidade da sala do Brasil. Logo, a finalidade daquele documento, cuja validade até agora continuamos não reconhecendo, pela forma discutível e semiclandestina como foi aprovado,

não se cumpriu. Foi um esforço tão inútil como este de agora restaurar tudo como antes, acertar o mesmo jogo, voltar ao mesmo procedimento. Isto porque, antes e acima de tudo, é absurdo que a Associação de Críticos de Arte crie uma lei que de repente proíba o exercício da crítica de arte, como forma de protesto.

A BIENAL E A ABCA

Inaugurou-se a Bienal, repetimos, e é o momento de nos prepararmos para a próxima, no sentido de não ser apenas mais uma bienal e sim uma nova bienal. Não sei se os que regem hoje seu destino o compreenderão. A Associação Brasileira de Críticos de Arte está interessada, por grande parte de seus associados, no sentido de colaborar para a reformulação da nossa Bienal, e este interesse não pode ser desperdiçado. Não sei se os boicotadores se contentaram com os prejuízos que trouxeram este ano. Talvez a frustração de ver a Bienal funcionando, com interesse do público e da imprensa, com um saldo informativo de grande interesse e com uma sala brasileira das melhores, concorra para que a sede de destruição se mantenha ainda acesa. Mas o momento seria de união, de concentrar esforços e trabalhos no exame de um novo regulamento, menos acadêmico, sem prêmios e menções honrosas, com grande margem de programação didática — embora me pareça que o público está

interessado mesmo é em usar a Bienal como um brinquedo, desfrutando de seus abintos, participando até a exaustão de seu organismo tecnológico. Isto é muito salutar. De qualquer forma, foi organizado um seminário com os críticos estrangeiros presentes à Bienal de São Paulo, mais alguns críticos brasileiros. Grande parte do eficiente grupo paulista e alguns críticos do Rio de Janeiro recusaram-se a participar do Seminário, tendo em vista a desorganização do mesmo e (afirmam alguns) o desinteresse da Bienal por sua colaboração. O que vai de validade pessoal nisto tudo, e de culpa dos próprios críticos pelo clima de desordem e improvisação reinante dentro de sua associação de classe, mais as vaidades pessoais e os ressentimentos acumulados, são dados mais ou menos objetivos que seria impossível transformar em estatística. De qualquer forma, fez-se um esforço por anotar uma série de recomendações, dos críticos presentes ao seminário da Bienal, e os itens da conclusão são os seguintes: 1) Que permaneçam as representações nacionais; 2) Que paralelamente sejam organizadas três modalidades de exposições: a) retrospectivas didáticas, preservadas as qualidades artísticas, tendo em vista esclarecer tendências contemporâneas; b) temáticas, envolvendo questões significativas da produção artística atual; c) de experiência e pesquisa, que apresentem possibilidades de desenvolvimento e

realizadas nos dois últimos anos anteriores às Bienais. Essas três modalidades de exposições seriam organizadas por comissões internacionais, indicadas por artistas e especialistas. 3) Que sejam ampliadas as áreas de atuação das Bienais e outras exposições internacionais, incluindo cinema, ballet, música, teatro, etc. 4) Que sejam realizados *happenings* simultaneamente à Bienal. 5) Realização de um simpósio de escultura e objeto com apoio oficial e particular, obras que depois seriam entregues à cidade. 6) Condições para que os artistas possam desenvolver planos de pesquisa com bolsas-de-estudo e fundos para a realização dessas pesquisas. 7) Continuidade da Bienal, realizando-se seminários e estudos preparatórios para as Bienais seguintes, estabelecendo-se convênios com indústrias e outras entidades para promover os meios necessários à realização de obras que requeiram material e técnicas especiais. 8) Que as Bienais e outras exposições internacionais contribuam, com todos os meios ao seu alcance, para ampliar as possibilidades de atividades artísticas e sua plena liberdade de manifestação. 9) O reexame do sistema de premiação, abolindo o atual caráter hierárquico e ampliando suas possibilidades. 10) Formação de uma comissão coordenadora, destinada a expandir as áreas de consultas em torno dos problemas ventilados, com artistas e especialistas, e pôr em prática as sugestões acima.

NO GUAÍRA EM CONSTRUÇÃO

locam o Teatro Guaíra na liderança absoluta de casas do gênero no Brasil e entre os primeiros colocados nos demais países latino-americanos.

CARACTERÍSTICAS

O sistema de iluminação é o mais moderno existente na atualidade, o mesmo ocorrendo com o sistema de movimentação de cenas que é dos mais avançados.

Além da platéia, balcões, palco e dependências administrativas, o Teatro tem prontas as salas de ensaios, salas de aulas do Corpo de Baile para o Curso de Ballet e a sala de ensaios de coros.

Pelo andamento rápido das obras e faltando apenas o mecanismo de palco e de iluminação, é certo que o Teatro estará totalmente pronto até setembro do ano vindouro, possibilitando a sua inauguração, naquela época, pelo Governo do Estado.

Uma Comissão Especial já iniciou seus trabalhos no sentido de determinar as providências necessárias à inauguração do Teatro Guaíra, que deverá constituir-se num dos maiores acontecimentos culturais do ano. E

pensamento da Comissão marcar a inauguração com vários atos promocionais, destacando-se um festival de música, concurso de corais, festival de teatro profissional nacional e a vinda de três espetáculos estrangeiros, podendo ser uma orquestra sinfônica, um grupo folclórico e um conjunto de ballet.

CRISTÓVÃO COLOMBO

Antes mesmo da entrega oficial da casa de espetáculos, o pequeno auditório do Guaíra tem servido para a apresentação de diversas peças, muitas das quais originariamente lançadas e que depois se estendem a outras praças.

Sob o aspecto de incentivo às promoções culturais, nunca o Governo do Paraná dispensou tanto apoio como nos últimos três anos. Em Curitiba foram montadas ou apresentadas peças de real valor como *Edipo Rei*, *Navalha na Carne*, *O Burguês Fidalgo*, *O Avarento*, *Tio Vânia*, *Blackout* e outras, demonstrando a preferência dos artistas nacionais para com o teatro e o público paranaenses.

Tudo tem sido feito com o objetivo de prestigiar não só o Teatro de Comédia do Paraná — que é o elenco oficial do Governo — como também outras companhias teatrais do país, imbuídas do propósito de levar bons espetáculos teatrais ao público.

A atual programação do Guaíra é a peça *O Livro de Cristóvão Colombo*, pelo Teatro de Comédia do Paraná, que se afirma como a mais importante encenação do teatro brasileiro em 1969 e, sem dúvida, a maior produção do gênero já feita em nosso Estado. A montagem vem sendo feita há mais de 60 dias, sob a direção de Ivã de Albuquerque.

Na apresentação da obra de Paul Claudel trabalham 46 atores, 16 cantores e o conjunto de *le-je-je* Os Melhores. Os cenários e figurinos são de Arlindo Rodrigues, que criou 148 modelos diferentes usados pelos artistas, com música de Ailton Esobar, maestro e compositor carioca.

Depois de um mês de exibição em Curitiba — até 9 de novembro — *O Livro de Cristóvão Colombo* deverá ser levado, pelo Teatro de Comédia do Paraná, ao Rio de Janeiro, Florianópolis e Porto Alegre.

Zóximo

Menção especial

● No concurso para a escolha do símbolo da Expo-72, além da indicação do vencedor, a comissão julgadora recomendou particularmente a Superintendência da Exposição, através de menções especiais, dois outros projetos: o de Silvia Granville e Luis Fernando Noronha e o de Ziraldo.

● O primeiro terá sua expressão tridimensional, em proporções que ainda serão estudadas, construído no terreno da Feira e o de Ziraldo — uma borboleta — será aproveitado à entrada do parque destinado às crianças que faz parte do projeto da Expo.

Aviões

● Um avião especial, levando a bordo o Corpo Diplomático e os chefes de departamento no Itamarati estará decolando no dia 29 rumo a Brasília para a posse do General Médici na Presidência da República.

● No dia 30, à noite, estarão todos de volta ao Rio.

Credenciais

● O novo Embaixador da Itália no Brasil, Sr. Alessandro Tesson, teve ontem seu primeiro encontro com o Chanceler Magalhães Pinto, entregando-lhe as cópias figuradas de suas credenciais.

● A dúvida agora reside em saber se o Embaixador italiano, assim como o inglês, nas mesmas condições que ele, apresentará suas credenciais aos três Ministros Militares no exercício da Presidência ou se só o fará na próxima semana já ao Presidente Médici. Na primeira hipótese poderiam ir a Brasília no dia 30 já como representantes oficiais de seus países. Na segunda, não.

Também a Espanha

● Aliás, também o novo Embaixador de Espanha, D. Emilio Pan de Soraluce y Olmos, esperado amanhã no Rio, chegará nas mesmas condições que seus colegas da Itália e da Inglaterra.

Bom termo

● Os entendimentos iniciais mantidos por Carlinhos Niemeyer (devidamente autorizado pelo presidente Richer, do Flamengo) com o antigo craque botafoguense Otávio de Moraes chegaram a muito bom termo.

● Otávio aceitou suceder a Tim na direção técnica do time rubro-negro mas já avisou que qualquer interferência em seu trabalho (a bagunça rubro-negra é uma coisa muito séria) o fará demitir-se imediatamente. Otávio, se a alta cartola-gem da Gávea ainda não sabe, é carne de peixeço.

Catalano

● Por falar em Flamengo: o novo Chefe da Casa Civil do Sr. Negrão de Lima, Sr. Júlio Catalano, é Flamengo doente.

● O predomínio botafoguense no Palácio Guanabara, que vinha desde o início do atual Governo através dos Srs. Luis Alberto Bahia, Salim Simão e Almir Tavares, entre outros, encontra agora seu primeiro e grande opositor.

Djanira

● Djanira inaugurou seu novo atelier decorado com azulejos de anjos e santos.

● A pintora trabalha atualmente na elaboração de um grande painel, tendo como motivo cataventos, e em dois livros, um sobre o mesmo tema e outro de iluminuras contendo a imagem de 12 santos.

"Rio Magazine"

● No movimentado vernissage de segunda-feira na PG o Sr. Alfredo Tomé explicava aos amigos como será sua nova Rio Magazine, cujo relançamento, em bases mais sólidas, anunciará para os próximos meses. Mostrava a todos uma capa da revista, que mandou fazer a título de promoção, com uma fotografia lindíssima da Sr.^a Carmem Mayrink Veiga.

Vaivém

● O comodoro Carlinhos Pires de Melo, do Iate Clube, convidando para a inauguração de sua galeria de arte — Prismas — em Ipanema, no dia 5 de novembro. Nas paredes, telas do italiano Buonadeli.

● O big shot Leopoldo Rothschild escreveu uma carta ao Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, presidente da Confederação Nacional da Indústria, agradecendo a recepção e as atenções que recebeu da CNI.

● Para jantar, na segunda-feira (21h), está convidando a Sra. Niomar Muniz Sodré Bittencourt.

Revelação

● Na Bienal de Paris (dos jovens) um novo pintor-sensação italiano: Maurizio Mochetti, que expõe dois trabalhos que ele chama de Poesia Lentidão.

● A propósito: a referida Bienal caracterizou-se, este ano, pela ausência total de peças de novos materiais — poliéster, plásticos, etc. — que tinham predominado na anterior. Os novos artistas optaram pelos chamados materiais humildes: madeira, cartolina e papelão.

● Uma das sensações da BP é, também, a representação japonesa que revela sua process art, um processo artístico ligado à combustão, isto é, as obras ardem durante todo o tempo.

As novas de Odete

● Está no Rio, desde domingo, a atriz Odete Lara, que passou quase dois meses na Europa. Entre as novidades contadas por Odete a respeito de artistas brasileiros em peregrinações pelo Velho Continente recolhi as seguintes:

1) Caetano Veloso, em cuja casa Odete hospedou-se quando passou por Londres, já tem três músicas novas com letra em inglês. Só pretende gravá-las, entretanto, daqui a uns quatro ou cinco meses.

2) Marco Aurélio Moreira Leite, o homem do Poeta, comprou o filme Caleutá, de Louis Malle. Eu sei que os leitores vão ficar desapontados mas o filme em questão nada tem a ver com a peça. Trata-se de um documentário sobre a Índia.

3) Odete trouxe em sua bagagem uma longa entrevista feita com o escritor Gabriel Garcia Marquez (Cem Anos de Solidão) mas ainda não sabe onde vai publicá-la.

4) Os dois cinemas mais em voga atualmente nos festivais internacionais realizados na Europa: brasileiro e cubano.

5) Cacá Diegues e Nara Leão, em Paris, só pensam em voltar ao Brasil daqui a um ou dois meses.

Casamento na TV

● Uma notícia, tenho a impressão, do interesse estivo da platéia que gosta de se deliciar com as novelas que preenchem grande parte da programação de nossas TVs: casaram-se em São Paulo, na Igreja do Calvário, Guy Loupe (a Isabel Cristina do Direito de Nascido) e Luis Américo Goffel (ator da novela Beto Rockefeller).

A bomba

O Time desta semana publica uma notícia-bomba que, se vier a ser confirmada, levará a tristeza e o desespero aos lares de milhões de jovens do mundo inteiro.

Conta a revista que, segundo informação de um disc-jockey de Detroit, Estados Unidos, de nome Russ Gibb, o qual divulgou o fato com o maior estardalhaço em sua rádio, Paul McCartney, o mais charmant dos quatro Beatles, está morto há algumas semanas. Segundo o mesmo Russ, isto expli-

ca porque o famoso quarteto há muito tempo não aparece junto em público.

E diz mais: a foto da capa do último LP dos Beatles, recentemente lançado, na qual aparece o conjunto, não é de Paul mas de um sócio seu. Paul teria morrido entre a gravação do disco e o seu lançamento.

É difícil acreditar numa coisa destas mas a verdade é que até agora ninguém se preocupou em desmentir a notícia.



Lady Sarah James Crichton-Stuart e o Príncipe Karim Aga Khan no interior de seu automóvel após o casamento civil em Paris

Ponto final

● Um dos pontos altos do show de Marlene no Miguel Lemos é o Grupo Mineiro, que se apresentou no Festival da Canção. Trata-se de um conjunto novo, com boa harmonia e responsável por várias e excelentes músicas apresentadas no espetáculo.

● A turma de 1939 do Colégio Santo Inácio se reúne no sábado com as famílias para missa e almoço de confraternização. Será na Associação dos Antigos Alunos daquele colégio, na Rua São Clemente, 206. Ao fundo, o estimadíssimo padre Leme Lopes.

● Confirmada a ida do General Válder Pires de Albuquerque para a chefia da Polícia Federal (DFSP).

● Confirmadas, também, as idas para a Casa Militar do futuro Governo, para a qual já foi escolhido o General João Batista de Figueiredo, dos coronéis Euclides de Figueiredo e Roca Diegues.

● A Embaixada da Turquia convidando para os festejos da data nacional daquele país, no dia 29.

● E no dia 26, comemora sua festa nacional a Austria. O vin d'honneur oferecido pelo Embaixador Lennkh será entretanto realizado a 24, (amanhã).

● Seguindo para uma temporada em Buenos Aires Tete do Nascimento Silva.

● O Conselho Econômico da Embaixada da Alemanha e a Sra. Heinrich estão convidando para coquetês, hoje, a partir das 18h30m.

● Do Barroco ao Modernismo, de Péricles Eugênio da Silva Ramos, rendeu ao poeta o Prêmio Jabuti, de ensaio, concedido pela Câmara Brasileira do Livro.

● D. Ema Negrão de Lima saiu de seus hábitos e juntou com vários casais amigos no Papo-de-Anjo, que ela adorou.

● O Caminho de Itararé (2 quilômetros), ligando Ramos a Inhaúma, está sendo considerado a mais perfeita obra de engenharia realizada na Guanabara.

Rompimento

● O Governador Luis Viana Filho foi muito elegante no episódio de seu espetacular rompimento com o ex-Governador Lomanto Júnior provocado por questões ligadas à constituição do diretório da Arena.

● Primeiro porque não se preocupou em demitir da administração um só dos elementos notoriamente ligados ao seu antecessor e depois porque manteve em seu lugar o grande retrato da Sra. Lomanto Júnior existente no Palácio do Governo, em Salvador.

Categoria internacional

● A cidade de Porto Alegre vai ganhar um novo hotel, o Hotel Plaza São Rafael. Seu projeto receberá no sábado o certificado de aprovação entregue em pessoa pelo presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, que viajará para o Sul no sábado.

● O novo hotel, o maior já aprovado pela Embratur fora da região Centro-Sul, pertence ao grupo Schmidt, o mesmo que já é proprietário do Hotel Plaza, também em PA.

A abertura

● A Sala Cecília Meireles já tem programado o espetáculo de abertura da temporada musical de 1970: o oratório Goetha, de Frank Martin, sob a regência do maestro alemão Buckner Ruggeberg e quatro solistas, também alemães.

O encerramento

● Por falar em musical: o maestro Eleazar de Carvalho encerrou a sua recente apresentação à frente da Filarmônica de Berlim regendo a Petruska, de Stravinsky. Eleazar teve como solista a pianista Martha Argerich.

A maior

● Embora tivesse sua estréia anteriormente marcada, somente antecomece o show de Favela Arapê e Herminio Belo de Carvalho, E' a Maior, no qual Marlene, depois de longa ausência, volta a agitar a noite carioca, com apoio musical do Grupo Mineiro.

● A platéia enorme que lotou o Teatro Sérgio Porto foi unânime em afirmar que desde Carnaval não se tinha no Rio um espetáculo com tamanha carga de brasilidade e de tão fácil (e direta) comunicação com o público.

● Marlene conta passagens de sua carreira artística — dos auditórios da Rádio Nacional ao minipalco da Casa Grande — a história de suas fás, as faixas, as macacas, etc., num espetáculo de excelente bom gosto, apoiado por uma trilha sonora suplementar com jingles antigos, caricaturas de cantores (excelente a de Cauby Peixoto), gravações de programas com Manuel Barcelos, entre muitos outros números mais.

● Para mais esta noite de glória de Marlene — que teve sua continuação no Zepelin, prolongando-se até 3 horas da madrugada — o Teatro Sérgio Porto reuniu alguns dos nomes mais importantes do mundo cultural-artístico-folclórico badalado: Carlos de Jesus, Clementina de Jesus, Elisete Cardoso, Maria Betânia, Dalva de Oliveira, Eneida, Ricardo Cravo Albini e outros.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Demy de novo na França ● Entre as próximas estréias teatrais, Antigona, de Sófocles, no Teatro Opinião ● Brugnera relança Artur de Azevedo

das letras

A BELA EPOCA — Artur Azevedo, cujo senso de humor permanece válido em muitos dos seus trabalhos, reaparece, agora, em edição de bolso, num lançamento da Editorial Brugnera, na coleção Livro Amigo, com introdução de Fausto Cunha. O livro reúne contos e comédias extraídos dos livros Vida Alheia (título que mantém a seleção), Contos Cariocas, Contos Fora da Moda, Contos em Versos, Contos Possíveis e Contos Efêmeros.

UBE NA LUTA — A disposição da União Brasileira de Escritores, para aceitar o desafio feito pelo Jornal do Escritor, no sentido de transformar-se em sindicato da classe, é formalmente anunciada em carta do presidente daquele órgão, acadêmico Peregrino Júnior, ao diretor do mensário cultural, escritor José Louzeiro. Essa matéria, e outras de interesse, como a exposição de livros de Francisco, uma explicação do postergado e uma revisão do concretismo, estão no n.º 4 do Jornal do Escritor. Nas bancas.

MONOGRAFIA — Saiu publicada pelo Ministério dos Transportes, através do seu Serviço de Documentação, a monografia Ordenação dos Transportes Públicos no Brasil, de Otton Alvaros de Araújo Lima.

DEPOIS DA LULA — Ana Elisa Gregori, que foi bem saudada pela crítica quando de sua estréia com Falar de Lula, volta agora com novo livro de poemas — Canto de Ofélia, lançado pela Companhia Editora Nacional. Antônio Olinto situou a autora como representante da geração de 65, isto é, 20 anos à frente de 45.

O mesmo não ocorre a Ademar Gonçalves Neves Filho, com certeza. Em seus Sonhos (edição Pongetti), um de seus poemas — Canção Verde e Amarelo — diz ele: "Brasil, minha pátria querida, / Terra da promessa, / Tem petróleo, borracha, café, ouro e também algodão." Do mesmo autor é a plaqueta O Desafio Piauiense.

BÓLSA À URSS — O Instituto Cultural Brasil-URSS dará início no próximo dia 3 de novembro a um Curso Intensivo da Língua Russa, visando ao preparo de candidatos a bolsas-de-estudo na Universidade Patrice Lumumba, de Moscou. Essa Universidade ministra ensino de alto nível nas Faculdades de Medicina, Ciências Físico-Matemáticas e Naturais, Engenharia, História e Filologia, Agronomia, Economia e Direito. As bolsas incluem viagem de ida e volta a Moscou, residência, vestuário e assistência médica inteiramente grátis, bem como uma ajuda mensal de noventa rublos (R\$ 400) a todos os alu-

nos. Os testes de seleção serão realizados na primeira quinzena de janeiro, podendo os interessados colher maiores detalhes no Instituto Cultural Brasil-URSS, na Av. Franklin Roosevelt, 194, grupo 307, de segunda a sexta, das 15 às 19 horas, ou pelo telefone 222-9409.

DE PAULO — A Segunda Epístola aos Tessalonicenses, comentada por Hans Andreas Egenolf e traduzida por José e Irene Kleh, agora lançada pela Editora Vozes, foi escrita pelo Apóstolo Paulo, em Corinto. Logo após a remessa da primeira epístola, proporcional aos leitores uma imagem expressiva da vida comunitária da Igreja primitiva. Mostra, ainda, que em qualquer tempo podem surgir situações desagradáveis na Igreja.

A COMUNIDADE — Em Estimulo ao Desenvolvimento da Comunidade, William W. e Loureide J. Diddle, põem ao alcance de todos os princípios de desenvolvimento da comunidade e ensinam a estimular a iniciativa da população local para se autopromover. No país, onde é cada vez mais destacado o trabalho de voluntários nas obras sociais, no Projeto Rondon e em inúmeras organizações de âmbito nacional, o livro responde a uma necessidade premente. Selo editorial da Agir.

do cinema

DEMY NA FRANÇA — Depois de filmar The Model Shop nos Estados Unidos, Jacques Demy (Os Guarda-Chuvas do Amor, Duas Garotas Românticas), volta a filmar na França. O filme, Peau d'Âne, será uma adaptação do conto de Perrault. No papel principal, Catherine Deneuve.

JUNTO DE NOVO — O casal Yves Montand e Simone Signoret não filma junto desde Compartiments Tuteurs, primeiro filme de Costa Gravas, realizador de Z. O mesmo Costa Gravas voltará a reuni-los em L'Aveu, um filme político baseado num romance autobiográfico de Arthur London.

O LIVRO — Aliás, o romance Z, de Vasilí Assilikos, em que se baseou o famoso filme francês, está sendo traduzido para o português devendo ser lançado até o fim do ano.

INICIO DE FILMAGEM — François Reichembach, que vem de terminar no Texas um

documentário sobre a polícia americana, começará rodar Le Massacre — história de um fugitivo que, tendo-se escondido na casa de uma mulher, mata o marido, tomando-o por um policial. Nathalie Delon e Jean-Jacques Forgeaud serão os intérpretes.

do teatro

PERDIDOS NO CARIOCA — Estréia hoje no Teatro Carioca uma nova montagem de Dois Perdidos numa Noite Suja, de Plínio Marcos, dirigida por Graça Melo e interpretada por Paulo Graça e Roberto Pirilo. Antes de chegar ao da Rua Senador Vergueiro, o espetáculo, apresentado em nada menos de 273 cidades brasileiras, numa das maiores excursões já empreendidas por uma produção nacional pelo interior do país.

JÓ CONVIDA — Esta noite será realizada no Teatro da Lagoa a sessão especial para a imprensa e os convidados de Todos Amam um Homem Gordo, one-man show de Jô Soares, com textos do próprio intérprete e de Mílton Fernandes.

PROXIMAS ESTRÉIAS — Dois espetáculos em fase de ensaios, com lançamentos programados para dentro em breve: Antigona, de Sófocles, no Teatro Opinião, com direção de João das Neves, cenário e figurinos de Hélio Eichbauer, e Isabel Ribeiro e Renata Sorah como Antigona e Ismênia, respectivamente; e Os Olhos dos Outros, do escritor argentino Julio Mauricio, no Teatro Santa Rosa, com o produtor Hélio Bloch estreando como diretor, e com Vanda Lacerda, Jorge Dória e Cláudio Cavalcanti no elenco.

AO AR LIVRE — A Associação Brasileira de Rádio e Televisão instalou na sua sede, à Rua da Matriz, 22, em Botafogo, um teatrinho ao ar livre, onde nos fins de semana estarão sendo apresentados espetáculos infantis. A apresentação inaugural, já em cartaz, é a peça musical Quem Quer Casar com D. Baratinha?, a cargo do Grupo Ciranda, dirigido por Vilma Hart, e contando com a coordenação geral de Jaci Campos. Vilma Hart, Lina Ribeiro, Clarisse Miranda, Luis Meneses, Marcos Lousada e Arnaldo Meneses são os intérpretes, e os figurinos são de Antônio Murilo. Os espetáculos estão sendo realizados aos domingos, às 16 horas, se não chover.

Y.M.

AGUARDE O LIVRO
TEXTO INTEGRAL
600 PÁGINAS!

DR.
BARNARD
CONTA
TUDO

UMA
VIDA

OLIVÉ EDITOR

DEDETIZAÇÃO
POR D.D.S.
52-5555

227.9797
228.9797
243.9797
246.9797
247.9797
DEDETIZAÇÃO
INSETISAN

LAMBRIS
FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA

BERNINI S.A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - G8
Fones: 252-6510 - 252-6884

CHURRASCARIA
AMIGO DO PAPAÍ
ONDE TODA GENTE VAI



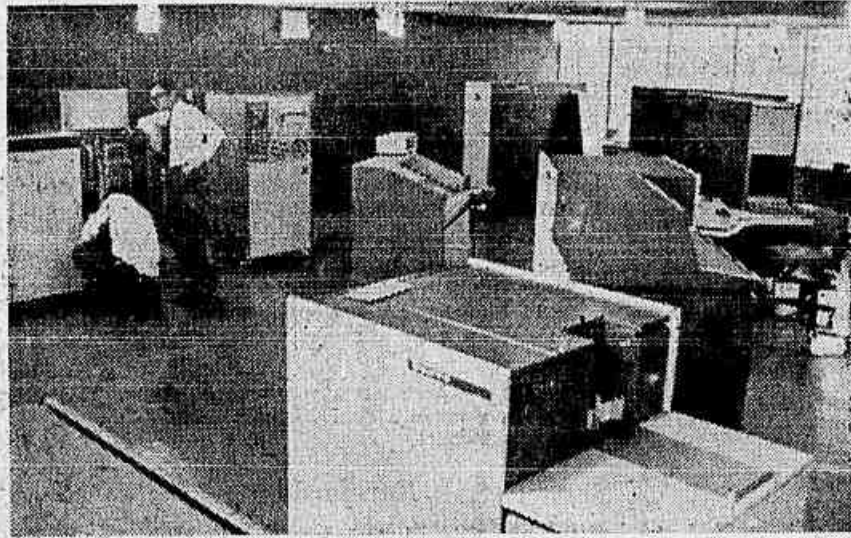
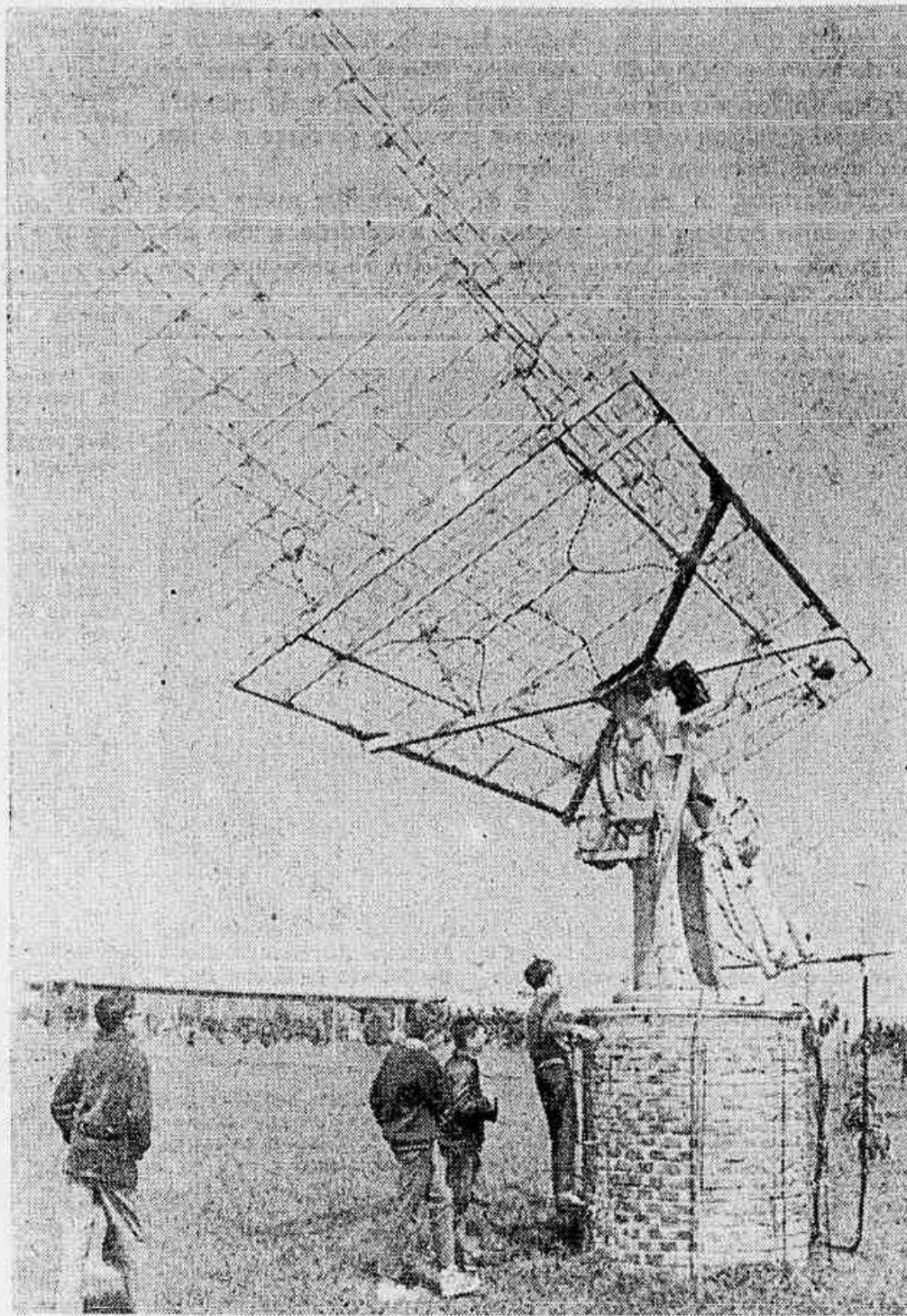
SABOREAR O AUTÊNTICO
CHURRASCO GAÚCHO
ABERTA DIARIAMENTE,
INCLUSIVE AOS DO-
MINGOS E FERIADOS,
ATE AS 24 HORAS COM
APRESENTAÇÃO DA DU-
PLA ARTÍSTICA GAÚCHA

AV. ERASMO BRAGA N.º 84 - TEL.: 242-9241
Em frente ao novo Palácio da Justiça
Estacionamento para autos.

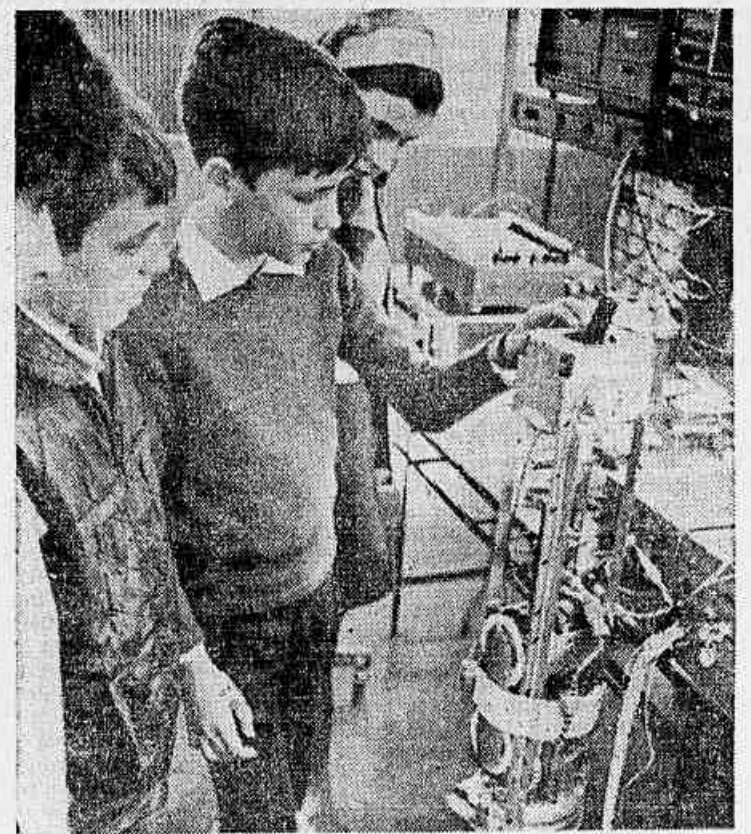
UMA PLATAFORMA BRASILEIRA

JAYCE J. ANDRÉ □ FOTOS DE ARIIVALDO DOS SANTOS (ENVIADOS ESPECIAIS)

Cento e trinta técnicos e equipes de apoio trabalham em média 16 horas por dia. Eles constituem o corpo da Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE) e graças a eles o Brasil ocupa a liderança no programa espacial da América Latina, conforme reconhecimento oficial da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos. A CNAE tem um extenso programa de atividades, estendendo sua participação na vida brasileira através de projetos em que estão envolvidos, entre outros, o SACI (Satélite Avançado de Comunicações Interdisciplinares) que deverá alfabetizar cerca de 30 milhões de brasileiros.



A corrida espacial latino-americana está sendo vencida pelo Brasil. A Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE) lança satélites que tornam mais fácil a comunicação entre os brasileiros. O SACI, primeiro a ser lançado, será utilizado para alfabetização.



São José dos Campos — Toninho entrou resolutamente à frente de um grupo de alunos do Colégio Municipal, atravessou o portão eletrônico e foi abordando a primeira pessoa que apareceu: "Queremos ser engenheiros astronautas, como fazemos?"

O técnico da Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE) mostrou-se intrigado com a disposição da turma. Toninho, nove anos de idade e com alguns esparadrapos no rosto, percebeu a curiosidade do homem e tratou de explicar tudo direitinho:

— Olha, eu inventei um foguete na semana passada, à base de pólvora socada dentro de uma lata comprida. Convidei a turma para assistir o lançamento no quintal já de casa, mas quando o contagem regressiva chegou a zero o foguete explodiu lançando pedaços para todos os lados. Não sabemos qual foi a falha e por isso estamos aqui.

A CNAE é um órgão subordinado ao Conselho Nacional de Pesquisas e foi criada em 1961. Nessa época, não passava de um barracão na área de São José dos Campos, num campus onde já funcionavam o Instituto Tecnológico de Aeronáutica e o Centro Técnico da Aeronáutica. Muito entusiasmo e poucos homens havia por ali: o Brasil sonhava, então, não somente em montar sua indústria aeronáutica como ainda em participar efetivamente do programa espacial.

Entre esses sonhadores estava o cearense Fernando de Mendonça, que já foi descrito pela ANAE como "jovem impressionantemente dinâmico" e que foi apontado pela General Electric como um dos sete cientistas que mais se destacaram em pesquisas e aplicações da tecnologia espacial em todo o mundo. Formado em Engenharia pelo ITA e doutorado em ciências na Universidade de Stanford, Estados Unidos, com distinções, ele é o diretor-científico da CNAE.

"Formar uma elite pensante do mais alto nível, capaz de tirar o Brasil da dependência tecnológica estrangeira" é a filosofia que repete sempre para os repórteres, acrescentando: "Um grupo tão forte em conhecimento e idealismo que possa mover o país na rota do desenvolvimento, entendendo os rumos e as mudanças constantes da ciência e consciente do alcance das medidas governamentais."

Para alcançar esse objetivo — que se contrapõe à matemática do futurologista Herman Kanh, do Instituto Hudson, e ao romantismo de Stefan Zweigt — o professor Mendonça comanda hoje 130 técnicos de alto quociente de inteligência, selecionados entre os primeiros alunos das faculdades brasileiras e com média de idade de 27 anos, alguns com especialização no exterior. Dêles, 14 são estrangeiros.

Contra o relógio

Nas instalações da CNAE entre as mais importantes estão o laboratório de rastreamento de satélites, a sala dos computadores e o novo radar LASER, em fase final de montagem, que irá fazer sondagens atmosféricas e manter sinalização com o refletor de raio LASER deixado na Lua pelos cosmonautas da Apollo-11.

Toda a aparelhagem da Comissão está avaliada em torno de 10 milhões de dólares. No entanto, a dotação do órgão es-

te ano é de NCr\$ 11 milhões. As contribuições que recebe do exterior são as informações científicas, em forma de intercâmbio, e a doação e empréstimo de instrumentos. E o caso dos equipamentos da Barreira do Inferno, administrados pelo GETEPE (Grupo Executivo de Trabalho e Estudos de Projetos Especiais), que foram cedidos pela ANAE à CNAE.

Um técnico explica que só as nações que cuidam do seu avanço tecnológico acelerado conseguirão sobreviver no futuro, porque, sobretudo após a última Grande Guerra Mundial, o progresso passou a viajar de avião, depois a jato e agora avança em ritmo de foguete, o que vai aumentando a distância entre as nações desenvolvidas e as atrasadas: "Nesse caso o tempo não pode ser comprado. É verdade que se alguém quiser ir daqui a São Paulo para chegar numa determinada hora poderá comprar o tempo ou seja, em lugar do ônibus, pagar um pouquinho mais e vai de táxi. Mas como comprar o tempo quando saímos de um lugar ao meio-dia para chegar em outro ao meio-dia? A Comissão Nacional de Atividades Espaciais desenvolve novos campos de atividades para os jovens. Aos que pretendem ingressar em seus quadros, o técnico fornece algumas indicações: 1) Os melhores caminhos para ingressar no campo da pesquisa espacial são os cursos de engenharia eletrônica ou física, pois os primeiros alunos são selecionados pela CNAE; 2) Reconhece-se que a remuneração dos cientistas brasileiros não condiz com os seus esforços, o que explica o êxodo de muitos para os centros mais avançados. A CNAE, porém, remunera seu pessoal nos mesmos níveis que o mercado industrial estabelece para engenheiros e técnicos especializados; e 3) a CNAE não está interessada especificamente em foguetes e, sim, em ciência espacial.

Espaço próximo

O campo de lançamento de foguetes da Barreira do Inferno, nas proximidades de Natal, Rio Grande do Norte, foi construído em 1965 através de convênio entre a CNAE e o Ministério da Aeronáutica: mais de 100 foguetes de sondagens (nacionais e norte-americanos) já foram lançados até agora, reforçando as experiências científicas da Comissão em colaboração com entidades estrangeiras.

O cérebro do planejamento e construção parte de São José dos Campos, onde anuncia-se o lançamento por esses dias de uma nova série de projetos Nike-Haydee. A CNAE mantém convênio com o Ministério da Aeronáutica através do GETEPE, que é o órgão encarregado de dar apoio logístico às pesquisas, manipulando e disparando os foguetes-sonda.

Para a CNAE, os foguetes, assim como o satélite, são meios e não objetivos. Ponta Negra, onde fica a base de disparos, tem uma localização privilegiada para pesquisas cósmicas, por estar numa faixa especial de radiações (Cinturão de Van Allen). Geralmente, os lançamentos de naves tripuladas de Cabo Kennedy dependem do disparo prévio de um foguete-sonda dali, a fim de investigar as condições e riscos nessa faixa interna de radiação.

Também curiosa e importante do ponto-de-vista científico é a localização de

São José dos Campos, onde está o campus da CNAE: fica numa espécie de falha do campo magnético terrestre, isto é, um buraco por onde as partículas cósmicas escorregam a pequenas altitudes.

Multiplicação futura

A despeito do seu nome e do imediatismo que ele parece indicar, a Comissão Nacional de Atividades Espaciais desenvolve um trabalho de longo alcance. Para ter-se uma idéia disso, basta citar que ela está empenhada em formar inicialmente 200 cientistas de alto nível, "fortemente motivados e radicados no Brasil."

Calcula-se que isso será atingido dentro de três anos, a partir de quando seria iniciada a chamada "fase de penetração universitária", que consiste no envio de grupos homogêneos de cientistas às universidades espalhadas pelo país, para nelas criarem núcleos de pesquisas, cujo objetivo maior seria o de "iniciar a reação em cadeia que permitirá haver pesquisa científica na nação toda, e não só, como agora, num centro isolado."

Mais que isso, a CNAE preocupa-se em alfabetizar cerca de 30 milhões de brasileiros através do seu projeto SACI (Satélite Avançado de Comunicações Interdisciplinares), preocupa-se em levantar os recursos minerais do país pelo projeto SERE (Sensores Remotos), combater a poluição, entre outros trabalhos de vulto. Eis os projetos em andamento:

SACI (educação em massa via satélite), SERE (levantamento de recursos naturais por sensores remotos), MESA (estudo meteorológico com satélites), EXAME (estudo meteorológico com foguetes), MATE (estudo do magnetismo terrestre), MIRO (estudo, pelo ruído cósmico, das ondas de rádio e da aplicação do LASER), TELA (recepção dos dados telemétricos dos satélites em observação solar), OBRA (interferências atmosféricas nas radiocomunicações), SAFO (aerodinâmica e telecomunicações com foguetes), RASA (estudo da ionosfera, para comunicações de alta frequência), RADA (radioastronomia solar), SONDA (frequências para comunicações) e PORVIR (programa de formação de doutores em ciência, nos ramos de física espacial e radiofísica).

Mostrando o avanço

O professor Fernando de Mendonça acaba de regressar de Buenos Aires, onde esteve representando o Governo brasileiro num grupo de peritos para examinar as possibilidades de construção, sob os auspícios da ONU, de um novo campo de lançamento de foguetes na América do Sul.

Nessa missão, ele participou também de uma reunião da rede interamericana de lançamento de foguetes meteorológicos (entidade da qual é presidente) e tomou parte ainda do 20.º Congresso Internacional de Astronáutica, ao lado, entre outros, dos cientistas Leonid Sedov, da Rússia, George Muller (diretor-geral do Projeto Apollo) e Leonard Jafet.

O programa espacial brasileiro — declarou — é ainda bastante modesto, usando recursos minúsculos em áreas de alta rentabilidade; e com investimentos

pequeníssimos (em relação ao nosso produto interno bruto ou ao orçamento do Estado de São Paulo) em setores que permitiriam retorno de capital em futuro não muito distante.

Ele seleciona três classes de projetos do programa espacial brasileiro: o puramente científico, sem retorno a curto prazo (tratando de investigações de superfície, com balões ou foguetes, geomagnetismo, relação Sol/Terra, atmosfera superior e ruído cósmico) e os de aplicação mais imediata (já aprovados pela Comissão Nacional de Pesquisas, diretamente subordinada à Presidência da República), que são os projetos SERE e o meteorológico.

O terceiro tipo é o projeto educacional, o SACI, usando tecnologias audiovisuais e espaciais. Assinala o cientista que os cortes de orçamento não têm afetado o programa espacial brasileiro, porquanto a CNAE tem organização estruturada, e elogia o decreto governamental que criou o Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia, vinculado ao setor de mineração e que já no próximo ano terá uma dotação superior a NCr\$ 300 milhões.

O papel da CNAE é colaborar com os órgãos executivos existentes. Não executamos serviços nessas áreas, planejamos somente. Cabe-nos mostrar o que há de novo em matéria de tecnologia — acentua, esclarecendo, entretanto, que há vários anos o órgão espera uma lei estruturando-o em novos moldes.

O professor Mendonça informa que tudo ali funciona em regime de entrosamento, "sem fortes distinções hierárquicas", e faz referências a um dos computadores utilizados pela Comissão, que é considerado o mais importante da América Latina "sob o aspecto operacional para a ciência, graças à sua memória interna." Relativamente ao laboratório de eletrônica, indica que ele recebe grande quantidade de material para desenvolver-se mais a partir de 1970.

O Brasil do alto

Alguns dos resultados já obtidos pela CNAE ao longo dos seus oito anos de atividades podem ser assim alinhados:

a) Introdução de métodos mais modernos de previsão meteorológica, tais como sondagens da alta atmosfera, graças à utilização de foguetes e à interpretação de fotografias das nuvens transmitidas pelos satélites meteorológicos;

b) Início da educação em massa, através de transmissões irradiadas em português por satélite síncrono, como solução para o nosso problema educacional. Já estão equacionados os problemas tecnológicos, enquanto são testados os diferentes textos auxiliares com a colaboração de universidades do Nordeste e organização de TV educativa de São Paulo e do Rio; e

c) Introdução das técnicas de levantamento dos recursos naturais, utilizando, inicialmente em aviões, depois em satélites, sensores remotos cobrindo ampla faixa do espectro eletromagnético, o que permitirá a eventual localização de jazidas de minerais, inclusive petróleo, além da identificação dos tipos de solo, vegetação, correntes marítimas, locais favoráveis à pesca, à agricultura, entre outras vantagens.

Sobre esse último ponto, explica o Almirante João Botelho Machado, engenheiro com mestrado nos Estados Unidos e gerente do projeto de Sensores Remotos, o SERE:

— O projeto, que vem sendo realizado com a cooperação da ANAE e de organizações brasileiras interessadas, está no momento no final da sua fase C. Ele se desenvolve em quatro fases: a A, iniciada no ano passado com treinamento de pessoal; a B, de implantação de material; a C, experimental com aviões sobrevoando cidades brasileiras para aplicação e treinamento dos nossos especialistas; e a D, fase operativa utilizando-se avião nacional.

Paralelamente, informa, o satélite de recursos terrestres, da mesma forma que o satélite meteorológico, também exploraria a Terra com câmaras fotográficas ou de televisão, a fim de detectar os fenômenos com grau de detalhe adequado. Esses sensores podem perceber os objetos ou fenômenos em muitas frequências, indo do ultravioleta, passando pelo visível infravermelho e atingindo as microondas. A ANAE planeja colocar em órbita em fins de 1971 o primeiro satélite de recursos naturais.

Sonho da educação

O engenheiro Jorge de Mesquita, gerente do Projeto SACI, é um homem extremamente modesto, quase reticente. Sob o seu comando estão 20 especialistas, entre engenheiros, sociólogos, economistas e educadores. Ele explica:

— Nosso projeto é um estudo da viabilidade de utilização de um satélite retransmissor brasileiro, geo-estacionário, para levar oportunidade universal de educação a todo o país.

A idéia vem sendo planificada desde 1967, após o retorno de um grupo de pesquisadores da CNAE, que estava fazendo doutoramento na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, e que ali tomou contato com os estudos pioneiros que se fazia nesse campo. Um ano depois, a Comissão publicava um relatório destinado a chamar a atenção para as possibilidades educacionais das tecnologias do esforço mundial de pesquisa no espaço.

O projeto só poderá ser realizado globalmente, com a ajuda de todos — diz o Dr. Mesquita, ressaltando que o papel da CNAE é de estudar várias opções, apresentando às autoridades todos os elementos para a implantação do SACI. No mês passado, já foi assinado um decreto criando uma comissão interministerial para fixar as diretrizes gerais de uma política integrada de aplicação das novas tecnologias educacionais no Brasil.

O SACI vai saindo do papel: um dos passos para a sua efetiva realização será uma experiência piloto na área do Nordeste, com apoio dos setores e autoridades da região, prevista em princípio para 1972. Acredita-se que o núcleo venha a ser no Rio Grande do Norte e que será usado um satélite de comunicações norte-americano, experimentalmente.

A Nova Constituição Brasileira e a marcação da data para eleição do novo Presidente da República foram as mais importantes notícias no país. Enquanto isso, Ugo Orlandi, o único brasileiro que vivia com um coração transplantado, morria do coração. No mundo, cosmonautas soviéticos voltavam depois da missão cumprida, e um outro soviético ia à China para resolver o problema fronteiriço.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Editado pelo DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

O país

1) Uma nova Constituição entrará em vigor no próximo dia 30, quando o General Garrastazu Médici tomará posse na Presidência da República. Quantas Constituições o Brasil já teve antes desta?

- a) seis
- b) cinco
- c) oito

2) Um dos três Ministros militares que compõem a Junta Governativa que tomou posse no impedimento do Marechal Costa e Silva é, agora, candidato à Vice-Presidente da República. Seu nome é:

- a) Lira Tavares
- b) Augusto Rademaker
- c) Márcio de Sousa e Melo

3) De acordo com o Ato Complementar n.º 71, o Marechal Costa e Silva, até o dia 15 de março de 1971, terá honras de Chefe de Estado, direito a um gabinete pessoal e sua residência oficial será:

- a) o Palácio Laranjeiras
- b) o Palácio da Alvorada
- c) o Palácio Rio Negro



4) Ugo Orlandi — segundo brasileiro a sofrer um transplante de coração — faleceu na última semana, vítima de um ataque cardíaco. Durante quanto tempo Orlandi viveu com o coração transplantado?

- a) um ano, 10 meses e três dias
- b) dois anos, um mês e cinco dias
- c) um ano, um mês e 13 dias

5) O Museu de Arte Moderna inaugurou uma exposição — com mais de 300 obras — de um famoso pintor brasileiro, falecido em Paris. Seu nome é

6) O Sr. Augusto Marzagão, diretor-geral do Festival da Canção, anunciou que no próximo ano a vencedora da fase nacional não concorrerá com as músicas estrangeiras. Qual foi a razão desta decisão?

- a) evitar a vaia aos intérpretes estrangeiros
- b) evitar a vaia às músicas brasileiras
- c) abrir novas perspectivas para a música brasileira, pois a final será transmitida via satélite



7) Com a lotação esgotada, estreou no Teatro da Lagoa a peça Todos Amam um Homem Gordo. Jô Soares, cantando, dançando, contando piadas e tocando bongô, vibrafone e pistão, faz o espetáculo. O texto é de:

- a) Milor Fernandes e Chico Anísio
- b) Milor Fernandes e Jô Soares
- c) Chico Anísio e Jô Soares

8) Completando 1 000 gols, Pelé baterá um recorde jamais registrado pela FIFA. Quantos

gols estão faltando para Pelé atingir essa marca (sem contar seu último contra o Corinthians)?

- a) sete
- b) quatro
- c) 20

O mundo



1) Estudar as possibilidades de construção de uma plataforma espacial foi o principal objetivo de voo das naves soviéticas Soyuz-6, 7 e 8. Depois de cumprida a missão, os cosmonautas desceram:

- a) no Ártico
- b) na Ásia Central
- c) no Pacífico

2) A exemplo da União Soviética, os Estados Unidos também pretendem construir uma plataforma espacial. Segundo cálculos de técnicos da ANAE, isto acontecerá em:

- a) 1972
- b) 1971
- c) 1980

3) O Presidente Richard Nixon fará importante pronunciamento, no próximo dia 3 de novembro, referente a:

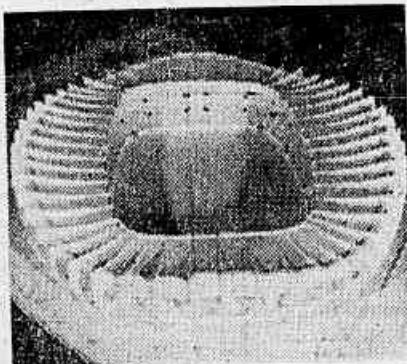
- a) divulgação do relatório do Governador Nelson Rockefeller sobre a América Latina
- b) retirada total das tropas do Vietnã
- c) resultado final da missão Apolo-11

4) Quando verificava os estragos causados pela seca na região Norte de seu país, o Presidente Abdi Rashid Al Shermarke foi morto a tiros. Em que país africano ocorreu esse fato?

- a) Etiópia
- b) Quênia
- c) Somália

5) Vassili Kuznetsov é o chefe da delegação soviética que viajou para Pequim, a fim de debater com os chineses o problema fronteiriço sino-soviético. Kuznetsov ocupa na URSS o cargo de:

- a) Chanceler
- b) Vice-Chanceler
- c) Primeiro-Ministro



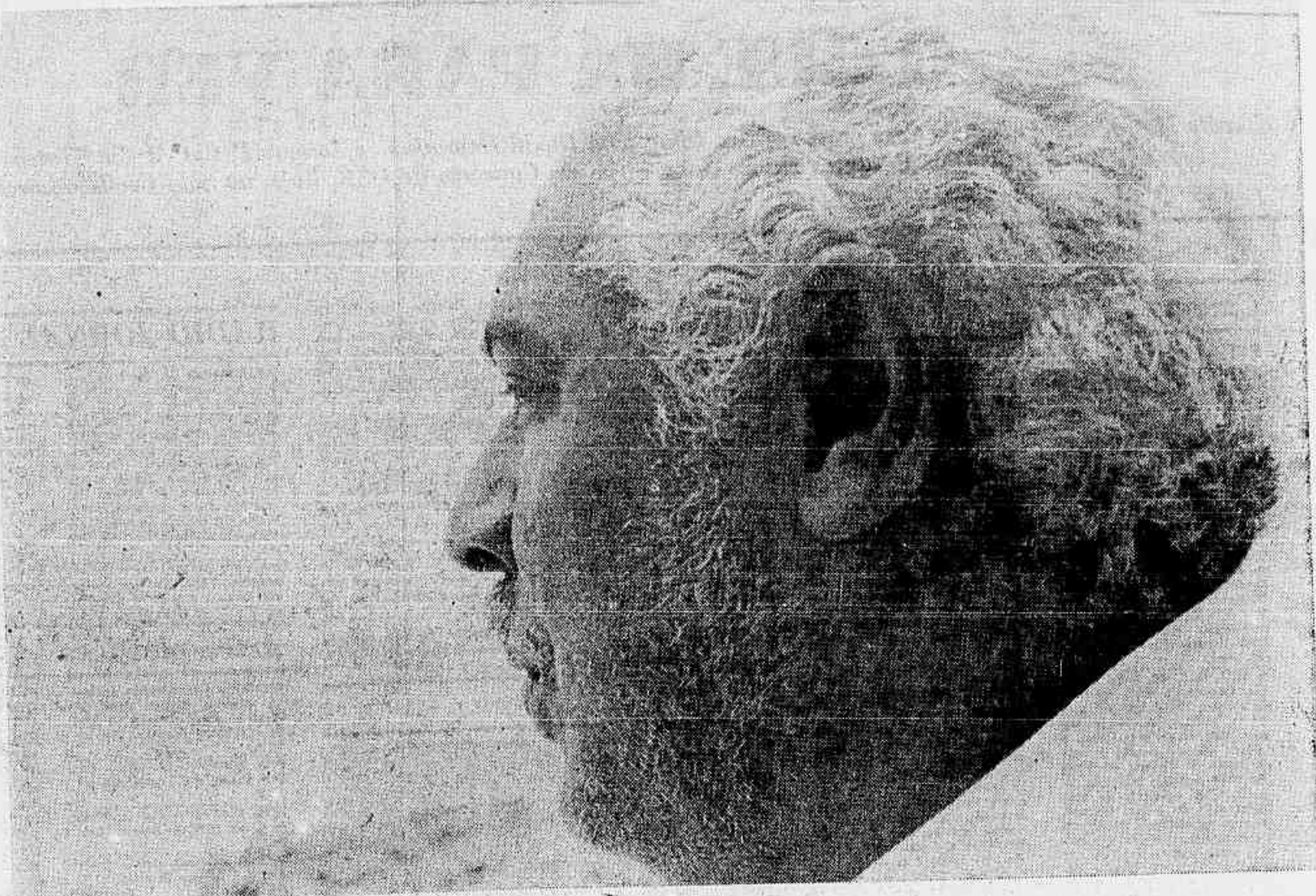
6) Dentro de dois anos, uma capital europeia contará com um dos estádios de futebol e rugby mais modernos de todo o mundo. Em que capital ficará este estádio?

- a) Paris
- b) Berlim
- c) Londres

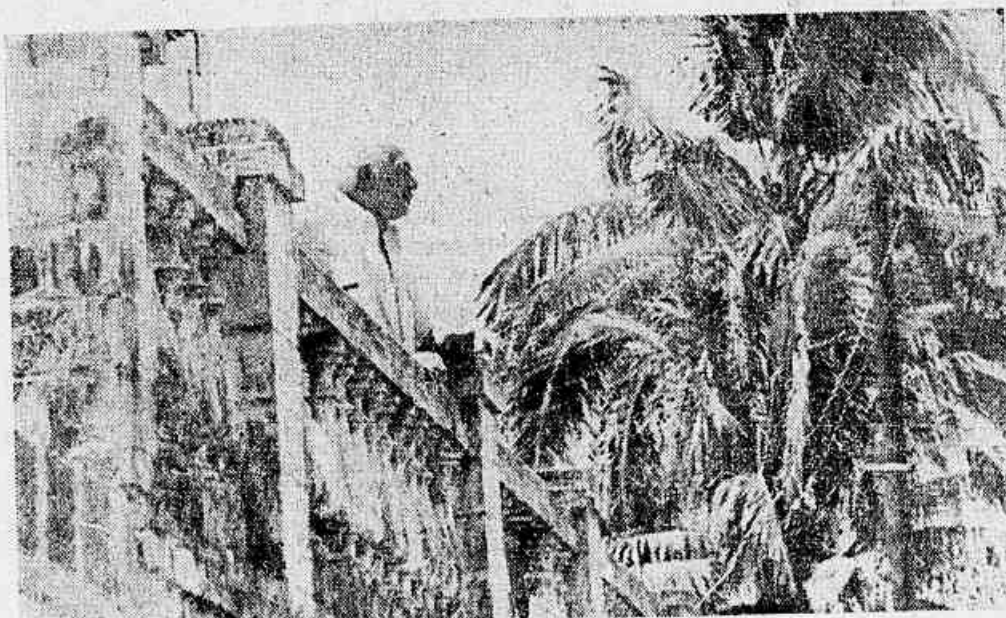
RESPOSTAS

O PAÍS: 1/a 2/b 3/c 4/c 5) Antônio Bandeira 6/c 7/b 8/a

O MUNDO: 1/b 2/a 3/a 4/c 5/b 6/a



CAÍMI



O VELHO VOLTA AO MAR

CESAR GOMES FOTOS DE ARTUR IKISSIMA

Salvador (Sucursal) — Um caminhão de mudança já está na estrada, trazendo de volta à Bahia uma bagagem de 31 anos de vida profissional de Dorival Caymi que, apesar de acostumado com os hotéis, a vida apressada e os aviões, vai agora ser quase vizinho de Jorge Amado, Floriano Teixeira e Mário Cravo, velhos amigos, defronte do mar que tanto cantou.

Voltou para ficar e trabalhar, dando os últimos detalhes musicais da trilha sonora que fez para o filme americano *Capitães de Areia*, baseado no romance de Jorge Amado e dirigido por Hall Bartlett, marido de Rhonda Fleming.

Dorival Caymi acha que o Brasil e o mundo ficaram pequenos e daqui pretende lançar suas músicas novas "que estão no forno": duas valsas de compasso tradicional, mas com seu segredo na harmonia, como aconteceu em *Das Rosas*. Além disso, Caymi está repetindo uma experiência que teve em 48, como ator. Agora estará entre meninos moleques e se chamará John Adam, João Adão para nós.

CAPITÃO DA AREIA E DO MAR

A volta de Caymi ficou decidida quando alguns amigos fizeram uma campanha para que o Governo da Bahia lhe desse uma casa. A campanha não durou muito tempo porque o Governador Luís Viana Filho atendeu depressa.

Terminando a praia de Ondina e começando a do rio Vermelho, com frente para o mar e para o asfalto, escolheu a casa que compraria: um prédio em ruínas, mas com um grande terreno e coqueiros onde poderão ser armadas rédes. Algumas pessoas se espantaram com a escolha do velho prédio, mas aquela era a casa escolhida para descansar a vida intensa "de um carioca copacabanense."

Mas o autor de *Marina* ainda não está na sua casa defronte do mar como sempre quis. Hospeda-se no Hotel Plaza, com todo o elenco principal de *Capitães de Areia*, onde pode estar mais freqüentemente com a equipe e esperar que sua mulher volte do Rio.

Obedecendo ao contrato da empresa do Sr. Hall Bartlett, Dorival Caymi não pode divulgar nem as letras das

músicas que fazem parte da trilha sonora de *Capitães de Areia*. Adianta, entretanto, que incluirá a sua *Juliana*, nome que já foi usado posteriormente em música de Gilberto Gil e Chico Buarque de Holanda. Composta há muito tempo, só agora foi gravada pelo Quarteto em C. Além de *Juliana*, título que ele vai mudar para *Quando a Maré Quebrar*, Dorival Caymi só utiliza de antigo algumas canções de ninar e outras com o tema da praia, arranjado para violão.

A VALSA DE NOVO

A valsa, para Dorival Caymi, é "uma espécie de síntese musical." Por isso ele pesquisou muito tempo para utilizá-la em suas próximas composições. Usa o mesmo compasso, mas na harmonia é que está seu segredo. Foi assim que ele conquistou um dos maiores sucessos de sua carreira com *Das Rosas*, que concorreu com *Garôta de Ipanema* e outras no mercado internacional. Foi quando ganhou mais dinheiro.

— Não sei por que se preocupam tanto com o que ganho. Já estão até querendo saber quanto ganhei com *Capitães de Areia*.

Conta Caymi que na época do grande sucesso de *Das Rosas* ninguém, ou quase ninguém, se interessou pelo que representava esse sucesso para a música brasileira, com exceção do JORNAL DO BRASIL, que publicou grande reportagem e incluiu sua música entre as melhores do ano.

Caymi acredita no sucesso de suas valsas, embora esteja em moda o tropicalismo de Caetano Veloso e Gilberto Gil, a quem muito admira.

OS FRUTOS DA LUTA

Caymi está muito feliz porque seus filhos Dori, 27 anos, e Danilo, 21 anos, assim como tantos outros jovens brasileiros, já podem viver apenas da música, tendo apartamentos próprios, automóveis, sem ser preciso fazer bicos. A luta pela eficiência da instituição do direito autoral (SBACEM) foi um dos objetivos pelos quais Caymi empregou toda a força de vontade que teve para sua realização pessoal. Não só ele, mas também Ataúlfo Alves, Os-

valdo Santiago, Ari Barroso e outros. Caymi lembra que sustentou a família "na base dos vales, porque os editores, na época, achavam que não tinham contas a prestar aos compositores e o grande Ari Barroso tinha que fazer bicos como comentarista esportivo, locutor e mesmo assim morreu pobre."

A luta pelo direito autoral, entretanto, ainda não está ganha, para Dorival Caymi, que ainda frequenta a SBACEM, fazendo parte de sua diretoria.

ABAIXO OS FESTIVAIS

Em toda sua vida profissional, nunca Dorival Caymi foi atraído pelo festival. Em sua época, havia concursos, "mas as bases da disputa eram semelhantes, apesar de menos requintadas e aprimoradas."

Caymi compara o festival a uma corrida de cavalo: "Só os donos do cavalo ganham o prêmio." E afirma que existe o doping nos festivais: no caso, toma o nome de editores.

— Todo mundo sabe que o Sr. Augusto Marzagão é dono da Editora Cane e que, manipulando dinheiro do Governo, faz uma promoção que visa aos seus interesses pessoais.

Conta o autor de *Coqueiros de Itapoã* que toda a farsa do festival começa quando um compositor, principalmente o inexperiente, vai inscrever sua música.

— Ai surgem os testas-de-ferro. Sussurram nos seus ouvidos que música é genial, melhor que a de muita gente grande... tem grandes chances de ficar nas finais. No fim dizem: vem cá, rapaz, por que você não fica com a nossa editora? É melhor para você. Daí em diante, o peixe está na rede.

Dori Caymi, segundo conta seu pai, quis se retirar do IV FIC por estar descontente com sua organização, mas na última hora alguns amigos o aconselharam a não devolver as credenciais e os ingressos. Até mesmo o diretor do FIC pediu-lhe que não criasse problemas para ele.

O compositor que criou o gênero praiero não quer mesmo saber de festival. Todo o seu trabalho será feito aqui, sozinho, defronte do mar, em sua nova casa.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta **ÚLTIMOS DIAS**
MULHERES EM RITMO DE 69
com **COSTINHA** e **MARIA QUITÉRIA**
3 strip-teases, comicidade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NC/\$ 6,00 — Estudos: NC/\$ 4,00
A seguir: "Bota a coisa na coisa"

**TODOS AMAM
UM HOMEM
GORDO**



JÔ SOARES TEXTO DE JÔ SOARES
E MILLOR FERNANDES
De Sa. a 6a. feira às 21,30 hs.
Sáb.: às 20 e 22,30 hs. —
Doms.: às 19 e 21,30 hs.
TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

EVA e seus artistas
na mais famosa obra espanhola
"A CELESTINA"
DE FERNANDO ROJAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento
de Cultura — Divisão de Teatro.
CURTA TEMPORADA
"A CELESTINA" Trad. Waldir Ayala
Dir. Martim Gonçalves
TEATRO GLAUCIO GILL
Tel. 237-7003
Reservas: 237-7003 — Hoje, às 16 e 21,30

LA com PAULO GOULART
150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA
Hoje, às 21,30 — Estudos: 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824
Reservas: 247-9794

GLAUCIO ROCHA em **EXERCÍCIO**
RUBENS DE FALCO
no
TEATRO DULCINA
aguardem
ESTREIA NACIONAL EM SALVADOR

Brigitte Blair apresenta
É A MAIOR!
Direção de FAUZI ARAP e Hermínio Bello de Carvalho
MARLENE
Colaboração do GRUPO MINEIRO
TEATRO SÉRGIO PORTO — Tel.: 236-6343
Hoje, às 21,30
Desc. para estudo e professores
ESTREIA HOJE, ÀS 21,30
**2 PERDIDOS NUMA
NOITE SUJA**
Com PAULO GRAÇA e ROBERTO PIRILLO
No TEATRO CARIOCA — Tel.: 225-3237

COMO VOCÊ VERIA LUZIA?
COM OS OLHOS DO MÔÇO?
COM OS OLHOS DO MARIDO?
COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS?
OU COM

**OS
OLHOS
DOS
OUTROS**
(LA VALIJA)
Estreia amanhã, às 21 hs, Teatro Santa Rosa — Res.: 247-8641

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Alaufo de Paiva, 269 — Leblon
Ar. refrigerado — Tel.: 227-3122
AUREMAR ROCHA apresenta
por especial deferência do Lisboa à Noite
MARIA VALLEJO
Com Mário Simões (guitarra elétrica), Leonel Villar (viola) e
Antônio Ferreira (guitarra)
Vamos homenagear a beleza, a graça e o "tirolirolino" da
mulher portuguesa.
APENAS 4 DIAS — ESTREIA HOJE, ÀS 21,30 HORAS

30/10
TICKET C
TEATRO
MUNICIPAL
**QUINTE TO
MITH**
DO ARTE

BRIGITTE BLAIR apresenta
**É A MAIOR
MARLENE**
e o Grupo Mineiro
direção de FAUZI ARAP
HERMINIO BELLO DE CARVALHO
direção musical: Arthur Vozzelli
TEATRO SÉRGIO PORTO
Hoje, às 21,30 hs. — Res.: 236-6343

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoços: sábados, domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

canecão
apresenta
Simonal

HOMENAGEM A GRACIA, A BELEZA, AO CHARME
E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA
Simonal
Diariamente à zero hora
com **Som 3** e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANNETTI
Reservas no CANECÃO

onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas), Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

JORGE BEN
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL
4 ÚLTIMOS DIAS

COM **MILTON BANANA**
TRIO diariamente às 0,30 hs. RESERVAS:
OS ORIGINAIS 227-6686
DO SAMBA 227-3589
SUCATA
Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Otávio III

CHURRASCARIA
AMÉGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

ZEPPPELIN
* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
**RINCAO
GAUCHO**
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

chope gelado
e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lago

**O NOVO RESTAURANTE
DE IPANEMA**
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As Sáb.: Pato no Tucupi
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO
PARDO
RUA DOS ANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
restaurante
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR
R. Pharoux, 3 agora Av. Atlântica, 514-a
PCA 15 Tel. 231-0406 também Leme Tel. 257-2852

RESTAURANTE
* Música ao vivo
* Cozinha Internacional
* Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Cicillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almoço e jantar

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

BARRA da TIJUCA
PISCINA
bar/boite/restaurante

Próximo a Curva do S
Luz Negra — Psicodélica.
Aberto dia e noite
Não é o maior mas é o melhor
Mais romântico e mais aconchegante
Discoteca Avançadíssima
exclusiva de
BIG BOY e NELSON MARÇAL

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do novo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música de conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney
ao piano, Hericlio no baixo e Jorge na bateria)
o "crescer" Horário: Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPÉ DO RIO! Servimos também o famoso chop escuro

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos).
Apresenta Show às 12,30 hs.
SAMBA em PRETO e BRANCO
O Show mais quente da cidade com Passistas, Samba 4, Salomé,
Silvio Aleixo, Celso Mayer, etc.
Produção Carlos Hamilton
Av. N. S. Copacabana, 1241 Loja I — Galeria Alaska

FESTIVAL 2001
Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
Shows * Restaurante * Cervejaria
Ambiente requintado — Fechado às 2as-Feiras
Amanhã e sábado: ANGELA MARIA
A partir das 21 hs., conjunto Sylvio Vianna. Atração permanente (de
6a. a dom.) CY MANIFOLD. Serviços especiais de banquetes e lanches.
Saco de S. Francisco — Niterói/RJ — Tel.: 6748

LUIS SEVERIANO RIBEIRO
HOJE **ROXY**
CINERAMA
2-4.30-7 e 9.30 hs.
Fones: 36-6245
O GRANDE IMPACTO DO CINEMA
TECHNICOLOR
VOCE PARTICIPA DA MAIOR ERUPÇÃO DO VULCANO KRAKATOA CUA EXPLOSAO SE FEZ OUVIR NUM RAIO DE 100 MILHAS.
3 SEMANAS!
CINERAMA INC. apresenta
KRAKATOA O INFERNO DE JAVA
(KRAKATOA EAST OF JAVA) PRIMEIRO ATÉ 10 ANOS!
MAXIMILIAN SCHELL — CLAUDE BAKER — BRIAN KEITH — BARBARA WERLE — JOHN LEYTON — SHIMMIE
ROSSIGNOL — BRAZZI — CLIFFORD GOULD — EDWARD GORDON WILLIAMS — FORMAN — EDWARD KOMIALSKI
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N. S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056
Leve sua família para jantar no

Hoffman's
Reúne seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S
Jantar-dança desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto
de JUCA — Sem consumo nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

palhota o mais luxuoso
e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
Av. SERRA MOREIRA, 1956 - BARRA DA TIJUCA

DRINK
Música ao vivo e shows de
HELENA DE LIMA
ADEILTON ALVES
(sucessor do Mestre Alaufo)
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 257-7068

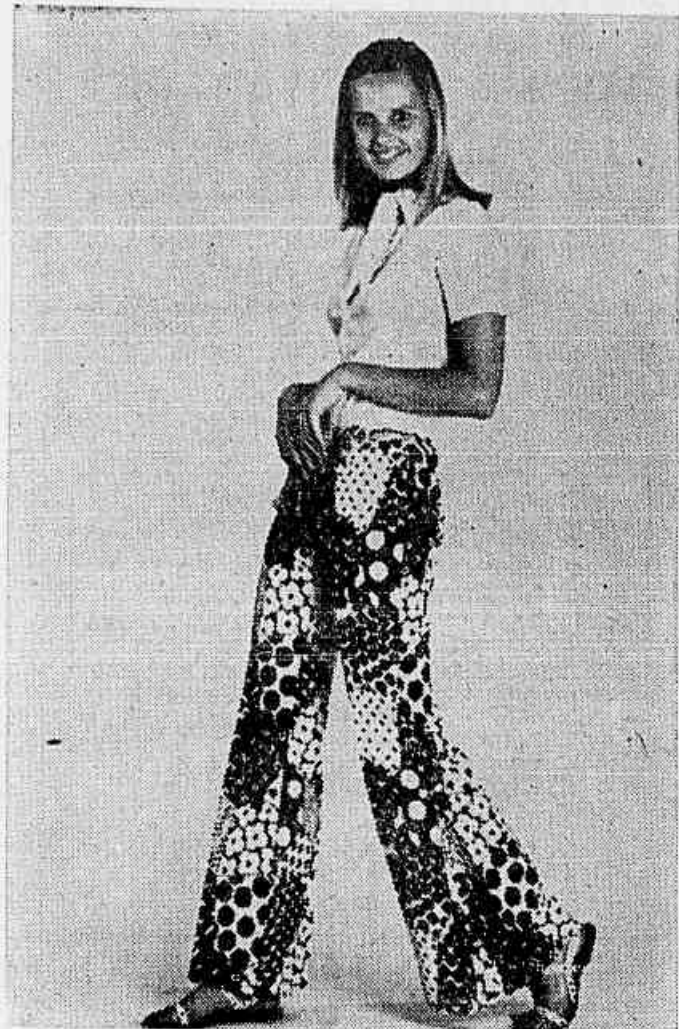
AS FERAS DO MACHADO
COM ELAS, A COPA DE 70 É MOLE!
O novo show do FRED'S
Diariamente, à meia-noite em ponto. Tel.: 257-9789

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"
(Em exposição)
Rua Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

socila inscrições abertas
CURSOS • Maquiagem • Etiqueta
• Andamento • Fotoplastia
• Vestuário • Maquiagem profissional
Av. Copacabana, 1120/39 • Conde de Bonfim, 170/sl

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO
HOJE **2.ª FEIRA** **PALACIO VENEZA**
HOJE **4.ª FEIRA** **FLUMINENSE**
HOJE **5.ª FEIRA** **IMPERATOR**
HOJE **DOMINGO** **DIAZ**
HOJE **7.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **8.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **9.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **10.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **11.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **12.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **13.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **14.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **15.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **16.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **17.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **18.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **19.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **20.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **21.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **22.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **23.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **24.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **25.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **26.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **27.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **28.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **29.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **30.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **31.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **1.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **2.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **3.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **4.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **5.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **6.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **7.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **8.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **9.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **10.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **11.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **12.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **13.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **14.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **15.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **16.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **17.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **18.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **19.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **20.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **21.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **22.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **23.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **24.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **25.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **26.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **27.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **28.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **29.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **30.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **31.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **1.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **2.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **3.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **4.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **5.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **6.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **7.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **8.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **9.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **10.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **11.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **12.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **13.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **14.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **15.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **16.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **17.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **18.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **19.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **20.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **21.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **22.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **23.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **24.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **25.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **26.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **27.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **28.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **29.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **30.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **31.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **1.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **2.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **3.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **4.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **5.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **6.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **7.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **8.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **9.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **10.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **11.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **12.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **13.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **14.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **15.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **16.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **17.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **18.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **19.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **20.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **21.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **22.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **23.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **24.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **25.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **26.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **27.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **28.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **29.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **30.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **31.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **1.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **2.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **3.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **4.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **5.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **6.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **7.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **8.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **9.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **10.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **11.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **12.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **13.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **14.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **15.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **16.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **17.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **18.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **19.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **20.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **21.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **22.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **23.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **24.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **25.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **26.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **27.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **28.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **29.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **30.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **31.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **1.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **2.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **3.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **4.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **5.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **6.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **7.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **8.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **9.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **10.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **11.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **12.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **13.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **14.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **15.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **16.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **17.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **18.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **19.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **20.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **21.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **22.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **23.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **24.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **25.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **26.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **27.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **28.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **29.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **30.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **31.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **1.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **2.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **3.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **4.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **5.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **6.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **7.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **8.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **9.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **10.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **11.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **12.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **13.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **14.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **15.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **16.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **17.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **18.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **19.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **20.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **21.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **22.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **23.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **24.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **25.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **26.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **27.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **28.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **29.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **30.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **31.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **1.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **2.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **3.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **4.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **5.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **6.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **7.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **8.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **9.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **10.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **11.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **12.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **13.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **14.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **15.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **16.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **17.ª FEIRA** **MODERNA**
HOJE **18.ª FEIRA** **MODERNA**



O patchwork, sempre. A pantafona é em algodão, perfeita para as compras à tarde



Magnífico para a praia o vestido listrado, mangas curtas, decote redondo e fechado por quatro botões. Emmanuelle o tem em algodão, linho e dralon

EMMANUELLE KHAN: TRÊS IDÉIAS GENIAIS POR DIA

ARLETTE CHABROL

Em avant-première para o JORNAL DO BRASIL, Emmanuelle Khan apresenta os modelos protótipos de suas coleções para o verão de 1970. Enquanto as francesas deverão esperar seis ou oito meses para poder usar essas roupas leves, as brasileiras poderão fazê-lo desde já.

Paris, Via Varig — Ser pobre ou ser rica já não conta mais. Hoje todas as jovens podem seguir completamente a moda. As roupas em série, baratas, se beneficiam também com uma pesquisa estética, até então privilégio de suas irmãs de luxo. Mais ainda: pode-se dizer que, atualmente, são os criadores de prêt-à-porter que lançam a moda. A alta costura contenta-se em acompanhá-la, já que não tem escolha, por não contar com as mesmas possibilidades.

Há pouco tempo, era o contrário que acontecia: um certo número de mulheres de recursos podia vestir-se na última moda, dispendendo muito dinheiro. As outras pensavam, sobretudo, em comprar roupas práticas que durassem bastante.

Na França, a mudança verificou-se por volta dos anos 61-62. Uma das duas ou três responsáveis pela viravolta importante que se verifica é Emmanuelle Khan. As francesas conhecem bem seu nome, porque o vêem frequentemente nos jornais, mas ignoram o que a criadora já fez e o que está fazendo.

O INÍCIO DA MUDANÇA

Emmanuelle Khan é a dona de um sem-número de idéias que fizeram furor e, pode-se dizer, até mesmo escola. Sua contribuição à moda atual é tal, que uma jornalista americana decidiu escrever um livro sobre ela. Para saber mais, nós também fomos vê-la em seu atelier, nas proximidades de Montparnasse. Sentada numa ampla poltrona de plástico transparente, desenhando por Quasar, seu marido, Emmanuelle conta:

— Tudo começou em 1960. Eu era então manequim de Givenchy ou Balenciaga, não lembro bem. Era manequim e bastante pobre. Como era vaidosa, fazia eu mesma todas as minhas roupas.

Foi desta maneira que fui notada: uma redatora de moda de um semanário viu um chemisier de gola longa que eu tinha feito e adorou. Pouco tempo depois, desenhei a minha primeira coleção de chemisiers de golas compridas.

O sucesso dessa criação, dura até hoje. Mas era só o começo:

— Na mesma época, inventei a sala trapézio, que enterrou definitivamente a sala reta. Tudo isto em 1961, ano I do século dos juniores. Trabalhei então para Jean Cacharel (para quem desenhei os famosos chemisiers em crepom), para Pierre d'Alby e para I. D.

A modestia de Emmanuelle Khan impede-a de dizer que foi ela quem lançou a maison Cacharel, a maison Pierre d'Alby, e depois I. D. Ditto isto, suas criações serviram igualmente a alguns grandes costureiros, que não hesitaram a retomar, por sua conta, certos modelos de Emmanuelle lançados dois anos antes.

— Estou processando a maison Christian Dior desde 1966. Apresentaram uma coleção de vestidos suspensos — vestidos de crepe, sem ombro, sustentados ao pescoço por colares em metal — copiados integralmente do que eu havia feito seis meses antes. Agora, quando me tomam uma idéia, abandono a luta: seria preciso se bater sem parar.

A AUDÁCIA REALIZADA

Esses vestidos suspensos, que tantos aborrecimentos valeram a Emmanuelle, tinham sido apresentados para a imprensa durante um show musical, num local parisiense de patinação. Nisso também, ela inovava: era a primeira vez que os manequins apresentavam uma coleção dançando e rindo. Nesse mesmo desfile, ela tinha mostrado ao público — estupefato e encantado com tantas audácias — vestidos de busto inteiramente moldado, como desenhou Yves Saint-Laurent neste ano. E também vestidos muito nus, muito transparentes, como as mulheres usaram no inverno passado. Mas tudo isto se passava em 1966.

superporoso — à base de fibra vegetal — que tem a vantagem de tornar as perucas mais leves e arejadas.

LIVRO EM EXPOSIÇÃO: Vai ser aberta hoje, às 18h, a Semana Nacional do Livro, no Museu de Arte Moderna. A partir de amanhã, ela pode ser visitada pelo público, no horário das 12h às 19h.

MACACÃO: Em crepe, nas cores branca, rosa ou azul, e com abotoamento lateral é uma das novidades da boutique Ana Paula. Custa NCr\$ 200,00.

DE FABRICAÇÃO NACIONAL: O body stocking (minicorpote) lançado pela indústria de meias Waldorf, e que já se encontra à venda, em tamanho único, por NCr\$ 9,50.

GELEIA: De abricó, rosas, morangos e damasco, feitas na Bulgária, estão à venda na Casa Jato (Rua 1.º de Março) a NCr\$ 3,50 o vidro.

CAMISAS: De homem, em rendão do Norte preto (NCr\$ 49,00), e em cambráia bordada, em branco ou azul, (NCr\$ 65,00) estão na coleção de verão da Canton Bale (na Rua Barata Ribeiro), que também conta com vários modelos de cinto em corda e sisal, a partir de NCr\$ 25,00.

RECITAL: De música barrôca, no dia 25, às 20h, como parte do encerramento do curso de História da Música, dado por Rui Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música, entrada franca.

O Serviço

MINIATURAS: De tapetes persas, feitas na Alemanha, em uma imitação perfeita dos originais, podem ser encontradas na Margarida (Rua Barata Ribeiro), em dois tamanhos: 31 x 65 (NCr\$ 140,00) e 23 x 37 (NCr\$ 70,00). Servem para ser colocadas sobre arcas ou móveis de estilo holandês.

PORTUGUES: O creme de tomate e de feijão branco, vendido em pacote na Ki-Nutrie e nas demais casas de alimentos importados. A marca é Brandão e o pacote custa NCr\$ 4,30.

VACINAÇÃO: Até 20 de novembro todos os Postos de Saúde do Estado estarão aplicando gratuitamente a vacina contra sarampo, em crianças de 4 meses a 4 anos, de 7h30m às 12h.

HOJE: Exposição de pintura em tecido, na técnica roketsu, de Kasaku Abe e Ivete Teixeira, nos salões de H. Stern (na Av. Atlântica), a partir das 20 horas.

ÚLTIMOS DIAS: Do show de Elis e Miéle, no Teatro da Praia, que termina no dia 1.º de novembro. A estreia em São Paulo está marcada para 7 de novembro, no Teatro Maria della Costa.

MASCULINA: Molinário, um dos especialistas em perucas para homens, vai lançar, desta vez na Argentina, as suas criações feitas com um material

— Houve também as peles, prossegue Emmanuelle, os guarda-chuvas transparentes, os miniguarda-chuvas, os sapatos (hoje abandono-os provisoriamente), as bolsas, os... oh, não sei mais, houve tanta coisa!

— Em geral, crio acessórios e roupas que têm dois anos de avanço sobre a moda. Num sentido, é formidável: toda a imprensa fala, as pessoas se divertem ou ficam chocadas. Mas, em outro sentido, é aborrecido: frequentemente o público esnoba certos modelos de vanguarda. Exemplo: os macacões. Eu tinha desenhado para Pierre d'Alby, há pelo menos quatro anos. Naquele momento, ninguém queria ouvir falar. Hoje não chegam para as encomendas...

O SUCESSO MUNDIAL

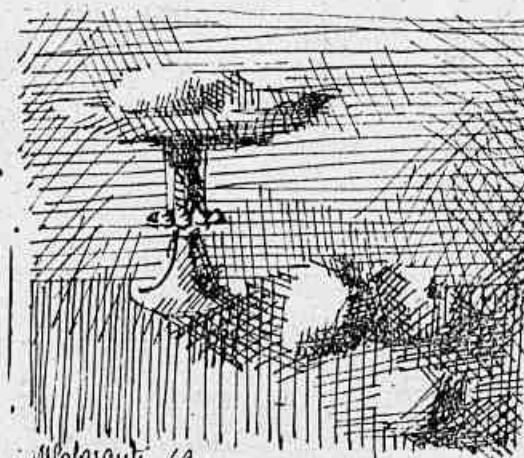
Os últimos sucessos de Emmanuelle Khan são as coleções de lingerie: os soutiens em tule cor carne são vendidos no mundo inteiro numa cadência fantástica.

— Trabalho como uma louca. Faço coisas demais e isto me impede de pensar em coisas essenciais, como abrir uma boutique em meu nome. Continuo a distribuir minhas criações nos diversos pontos de venda. O sistema não é ideal e é preciso que eu arranje tempo para mudá-lo.

Jovem, morena, alta e magra, Emmanuelle tem 32 anos. É casada há 14 com Quasar Nguyen. Quasar é criador de móveis de formas contemporâneas, revolucionárias: cadeiras, paredes e tetos em plástico inflável. O casal mora numa casa, em Montparnasse, com seus dois filhos: Otelo de quatro anos e meio, e Atlantique, dois anos.

— É uma família fantástica, diz Manolita, uma de suas assistentes. Sua casa está sempre aberta para os amigos. Estão sempre organizando festas. E Emmanuelle tem três idéias geniais por dia.

Isto explica porque Emmanuelle Khan consegue fornecer idéias a 20 casas diferentes, várias vezes por ano!



A FICHA DA AMEIXA

Ameixa: Fruta oriunda das montanhas do Cáucaso e das margens do Cáspio, conhecida como Prunus domestica, da família das Rosáceas. É própria dos climas temperados e existe em várias espécies, todas elas de grande valor alimentício. A ameixa, fresca ou seca, é excelente como laxativo, por seu teor em açúcar e hidratos de carbono. Tem também função diurética, além de ser agente terapêutico contra a artrite, o reumatismo, a gota e a nefrite.

Alimento indicado para quem desenvolve trabalhos físicos e pratica esportes, por ser concentrado em princípios energéticos.

Valor calórico: 43 calorias em 100g.

Prego (esta semana): NCr\$ 8,50 o quilo.

Salgadinho de ameixa: Ameixas secas, enroladas em tiras de queijo mussarela, levadas ao forno por dez minutos apenas.

CARLOS

DRUMMOND

DE ANDRADE

CONSTITUIÇÃO E CULTURA

Se considerarmos a Constituição um edifício com suas partes nobres e suas partes humildes, conforme as diferentes serventias, chegaremos à verificação de que os assuntos culturais ocupam na de 17 de outubro lugar bem modesto, nos fundos.

A nova Carta Magna (por que o apelido? como se fosse uma carta em tamanho de jornal, que o carteiro tivesse dificuldade em entregar sem amarrá-la) mudou a seriação de matérias, das anteriores cartas magnas: reservou aos interesses culturais o derradeiro lugar no derradeiro cômodo do vasto prédio. Cômodo que abre diretamente para o quintal das disposições gerais e transitórias.

A Constituição de 1967 situou a cultura antes das Forças Armadas e dos funcionários públicos. Esta, juntando-lhe a família, deixou-a por último. Um copy desk jejuno em técnica legislativa, mas possuído de fervor intelectual, empreenderia talvez pequena revolução no contexto, botando a cultura antes de quaisquer normas de ordem social, comportamento político e funcionamento administrativo, assim condicionadas, implicitamente, à existência, difusão e garantia daquela, como elemento básico da estrutura nacional.

Não importa o formalismo, contudo. Embora sem destaque, a palavra cultura não foi banida do texto constitucional. Lá estão seus dois artigos e seus dois parágrafos. O Art. 179 mantém a liberdade democrática das ciências, das letras e das artes, o que muito nos apraz saber e praticar, desde que fiquemos de olho no disposto no Parágrafo 8.º do Artigo 153.

Pelo mesmo Art. 179, a pesquisa e o ensino científico e tecnológico serão incentivados pelo Estado. Desapareceu a recomendação anterior, de se criarem institutos de pesquisa, de preferência junto aos estabelecimentos de ensino superior. A intenção ficou mais vaga, deixando de referir expressamente uma atividade positiva. De qualquer modo, quero crer que o Ministério do Planejamento e o Ministério da Educação (e Cultura) dedicarão especial carinho ao parágrafo, e que o Ministério da Fazenda não lhes negará os recursos necessários ao incentivo previsto. Pois os recursos costumam ser votados, mas a aplicação deles é outro poema. O dinheiro fica de longe, espiando os projetos, as boas intenções, os sonhos, a própria Constituição, coitada. E em se tratando de incentivar a pesquisa, é bom pensar nos pesquisadores, e colocá-los, mesmo, sob o pálio da Constituição. Por onde andam, que fazem, que pretendem dos órgãos oficiais?

"O amparo à cultura é dever do Estado" (Art. 180, reprodução do Art. 174 da Constituição de 67). Eis um belo preceito a ser tomado ao pé da letra. Em consequência, e para começo de aplicação, cabe restituir-se ao Conselho Nacional de Cultura a base financeira de que carece para cumprir seus fins. Cortado como foi em sua dotação, ele só poderá promover um décimo de cultura. Não estou reclamando verbas com apetite de devorá-las. Cito apenas um exemplo de contraste entre a lei e a realidade.

Poderia citar um rosário de outros, no tocante ao parágrafo único desse artigo, que mantém sob a proteção especial (notem bem: especial) documentos, obras e locais de valor histórico ou artístico, monumentos e paisagens naturais notáveis, e jazidas arqueológicas. A alma do velho Rodrigo, lá no azul do repouso, ficará contente ao saber que esta disposição, menina de seus olhos, embora alterada na redação, continua de pé. Mas quanto será ainda preciso fazer e pregar e reclamar e brigar e sofrer, para que a palavra se torne inapelavelmente ato, na consciência de todos, governantes e governados! O jornal está cheio de notícias assustadoras sobre o estado de conservação de monumentos, museus, bibliotecas, arquivos, paisagens, sambaquis. No tocante à responsabilidade oficial, a explicação é sempre esta: "Que se há de fazer, se não há verba?" Ou senão: "Há verba no papel, mas não há na realidade." Finalmente: "Verba existe, mas não foi possível aplicá-la, porque faltou um carimbo."

Pelo quê, ousou sugerir que, em futura emenda constitucional, cuja oportunidade não me cabe prever, se inscreva um rabinho de parágrafo, concebido mais ou menos nestes termos:

"Para cada serviço ou incentivo estabelecidos nesta Constituição haverá obrigatoriamente uma verba, que obrigatoriamente será aplicada no devido tempo, e sem papo-furado."

**QUIRA, SEM PROBLEMAS, O SEU
APARTAMENTO... PRONTO!!!**

Adquira, hoje, o seu apartamento, pronto, a partir de um sinal de NCr\$ 600,00 e o saldo, como

Nós esperamos a sua visita, para juntos
resolvermos o seu problema de habitação

(Creci 369)

FAZENDA — Granja comercial, Vdo. Av. dos Mananciais, 143, capacidade 15 mil aves, terr. 4,725m², casa 3 qts, 3 banh., água e luz. Tel. 223-1465. Barçene. CRFL 812.

Auto estufa

VENDE-SE

latene — Rua Klachewski, 167 814 — Hill, slates, água, murto, banh. casa, c. azulejo até o teto, Piso c/ sinteco, cerâmicas, etc. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antônio Carlos, 615

NCRS 40,000. Rua tos, 150, esquina Coelho.

ESTÁCIO — Aluguel c/ sala, pso. 1000. Tr. Carmeiro, 19.

gentes 6 terrenos na Cida Atlântica Araruama, a 30 metros da lagoa. Preço NCr\$ 2.000,00 cada. A. BARRETO IMOVEIS. Tel. 232-9485. CRECI 177.

BARRA DE SÃO JOÃO - Vendo casa entre praia e rio ótimo para piscina em terreno arborizado de 600m2 com sala, dois

Pechincha

Por motivo retirada venda
colecção fase gde. ampliação
incunando prédio próprio

268. 1.350.
CASA para veranção vendi-
do de montanha próximo a
Rio, 2 quartos, sala, 2 varandas,
cangem 25 mil cruzeiros novos,
facilido. Eng. Paulo Frantin
Flamengo.

CENTRO - Aluga-se ótima vaga mob. p/repar. Pede-se tel. 242-4294.

CENTRO - Aluga-se 1 quarto

PARA: CENTRO, BOMAS, AMBROSIO, VENEZIA, TEL. 225-2664 - BRUM, LOREIMONTES DE CASAS POZUELOS ou plantações, granja etc. - Tratar Rua Acre n. 47 - 13,0 andar sl. 1304 com o Sr. Jairo - Horário das 10 às 12 horas.

IMÓVEIS - ALUGUEL

CENTRO

ALUGA-SE apto., 803, Av. N. S. de Fátima, 73, quarto, sala, kitchen, e banheiro, Aloucat! NGR\$ 300,00. Tratar: tels. 245-9468 - 6

ALUGO 60m², com 2 banheiros, lavar e corralinho. Rua do Riachuelo, 428, sobrado. Procurar João. Tratar: Rua Cordeia Dutra 27, Sr. Ribeiro até 12h

ALUGO PAPAZES - Frei Caneca, 346. Qto. frente, doc. em 2

DELTA ADM. IMOV. LTDA. Rua Belmonte, 11, 7.º and. Telefone: 252-9956 ou 222-4873 - CRECI 1392.

CENTRO - Alugue-se, apt. 1105 Rua Sonador Dantas n. 117, 5.º andar

RUAS RIACHUELA - prêmios quadrados

1 rapaz modelo de referência, 1.º lin. R. Senador Dantas, telefone.

ALUGO - Casa 2 de 2, 2 dependências R. Cunha Barroso n.º 30. Chaves n.º 32. Trator no local.	243.9951.	50, c. tel. q. com. coz. banh. Chaves cozinha e tratar R. Carmo, 27-8, 232.1774 ou Domingos Ferreira 219-C, 257.8040 CRECI J 77.	3 quartos, 3 banh. 3 Aluguel de apartamento, Chaves, 257.8040, 1.º tel.
ALUGO quarto e coz. indep. NCRs 1.º, 2.º. Dren. frader ou desc. 1.º, 2.º. Banh. 1.º. Sólido.	ALUGA-SE quarto para rapazes - Rua dos Invalidos, 39.	ALUGA-SE apto. 3êrreo, fundos sala, apto. banh. kitchen, Aluguel 250.000, Var R. Wachs.	250-A, 1.º tel.

pla sala, banheiro e cozinha
c/ fogão, bom ventilado, bo-
luz natural. Tratar Dr. Queiroz,
R. Carlos de Carvalho, 34, sa-
la 709, tel. 232-8301.

ALUGA-SE um quarto de tran-

ALUGO - R. Carlos Carvalho,
34 - Sala e dt. cont. banh.
cozinha. Tratar na sala 113. Sr.
Luis - Somente de 8,30 as 14
horas - 222-6187. Cruz Verm.

ALUGO ótimo quarto direito la-
deira - R. Carlos Carvalho,
34 - Sala e dt. cont. banh.
cozinha. Tratar na sala 113. Sr.
Luis - Somente de 8,30 as 14
horas - 222-6187. Cruz Verm.

ALUGA-se na Rua Monte Ale-
gre, 49, apm. 302. C 3 quartos
sala ampla dependência. Fica
a 50 metros da Rua do Ri-
chuelo.

CRECI 1-30.

CENTRO - Aluga-se auto. frento
qto. sala. Ver c. portão.
R. Riochuelo, 325 - Tel. 202.74.
R. 313/10/2. Dr. Firsi

FERRO - Aluga

ADMINISTRADORA

Av. Pres.

615 - U. P. R.

ALUGO último quarto, Rua da
Liberdade 211 - quarto 11.
Sr. Jeyma, pode lavar e cozi-
nhar.

ALUGO se quiser, para casa

ALUGO a casa do Sr. Roberto de
Sousa, 25. Estrada, Var das 7h às 12h.

ALUGO a casa do Sr. Roberto de
Sousa, 25. Estrada, Var das 7h às 12h.

ATENÇÃO Centro alugate-se
uma fresta de salão, alto, banhe-
ira, sala, cozinha, 103.
Chama: Rayla ou Iratã na

GLORIA SANTA TERESA

ALUGO a
Candido Men-
com oti-
cozinha, ban-
dependências
e claro, por
ves com p-

ALUGO agora, no melhor ponto
de Sta. Teresa trata condue:

236, ap. 607, sala, soleira, e completa tudo amplo 480,00. Chamar de direitas, c/ família. Tratar Passandun, 162, ap. 317. Tel 25-8521.

APARTAMENTO de 2 quartos, sala, dependências de luxo 813, pintado, c/ quarto e sala confortáveis, kitchen, banheiro, Chaves na portaria e Tratar Tel. 22-9387 de 2x a 6x - dia.

FLAMENGO - Rua Ferreira Vi-

gar não depende de solução dos fidejussores imediata transação facilito

Av. Rio Branco, 156 s/1 T. 242-5764 - Ed. Av. Central

720, ap. 408 - Alina's luxu.
 1 q. t. copa, cat. 2 arm. ambul.
 Chaves port. Inf. 223-2960
 720-0257, 12 12hrs.
 720-2552 - Paula 304/393

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

**ELETRO-
DOMÉSTICOS**

FOTOGRAFIA

FILMADOR Querer - 3, 8 e 16 mm novo em estado, zoom, tela automática 8 lentes e controle tel. 252-1314 (reservatório).

FILMADOR 16 mm. projetor Bel Howell e Polaroid, 16 e 8 mm. v. conjunto, p. \$50,00 valor 3 milhões m. viagens m foto 16x36 300 ft flash, binóculo 8x50, 300 ft, câmera 35 mm, 35 mm. Alexandre Alexandrino, 1986/101 - São Teresa.

MATERIAL fotográfico e de cinema. Gravadores de som, teclados, Vendemos, trocamos e consertamos e se você quer vender anuncie aqui. Anúncios de vendas para Xerox. Antes de

vender ou comprar, venha nos visitar na Av. Copacabana, 610, apartamento 212.

TELEFONIA 212.
POLAROID BOA, Flexaret, Mopha, Planar 106 mm, 500,00 Francisco 243-1426.
MAQ. FOTOGRÁFICAS, Flexa Eletrônica, binóculos e microscópios. Conversos e reformas. Av. Pres. Vargas, 446 s/1401. Tel. 243-1426.
PROJETOR Sinar 166 mm, 2 caixas, Um iluminador 16 mm Bellows com 3 lentes Av. M. S. do Carmo, 50/311.
HOLLEI FLEX Planar 1,3,5 - Pouco uso. Tel. 259-1923.
VENDE-SE uma máquina Olympus com um Flaxe Mine-Cam. Rua Luis de Camões nº 83 sala 1. Centro.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Móveis
Tel. 226-1212 — Compra-se
tapetes, porcelanas, brases, prate-
luzes, cristais, tapetes, lustres e mó-
veis, pesos de papel.

ANTIGUIDADES — Compra-se
porcelanas, cristais; lustres, pra-
telas, tapetes e objetos de arte.
Tel. 256-7468.

ANTIGUIDADES — Móveis
Compra-se porcelanas biscuit, lustre
e móveis cristais, móveis artísticos
e móveis, colunas etc. Tel.
247-6662.

ALO compra televisão (rádio-
tela), Phil. Tel. 64-691.
Maq. costura, maq. escrever
sao bem. Tel. 232-4042.

A VENDA — Aparelhos de tor-
ta, lustre, discos, cafeteria, po-

trona, cartina japonesa, por-
ta-velvem quadros e outros obje-
tos. Troca pl putras peccat. Ru-

OLIVEIRA 52 Miler. Diariamente
ANTIQUIDADES - Prataria, com
pro para meu uso, pagando at
100% a mais das ofertas at
nacional 1 bilxela, 1 faqueiro
de 100 peças, 100 peças de
monedas etc. 25-29\$5 - \$3. Alve
100%

FAMÍLIA que se retira vnde
urgente e linorato: guarda-robu
e câmoda casa, grupo estofado
tapete 4x3 area lascarada, mo
vies sala de jantar caviem
churrascoquas abal. fono, ventila
dores etc. Av. Copacabana 1.23
Rm. 108

GELATINHAS novas a partir u
450. Consul. Gelatinica, c
anos de garantia. Fazemos t
etc.; temos fvs. novas de 1
16 e 23 pls, a partir de 49

Empire, Admiral, Advance, Ad e outras usadas, func. nos cones a partir de 200. Ventil

VENDO fabrica, Lustre e a primeira loja de roupas masculinas em praça, Av. ...
... parhe-
... as refo-
... homena
... co cu-
ate 24 h.
seção
procura
venha
Mercado
a Con-

MARQUINA com vitrola, aparelho de som, disco, audiotape, utensílios, motivo transferência para Bonifácio de Carvalho no nº 417 ap. 705 Posto 6.

VENDO urgente TV Admiral 13" c/ embelagem e áudio. Local: Washington mor., nov., dev. de Av. João Ribeiro - 571 c/ 7186665.

VENDO SE geladeira e máquina de lavar, fogão, lava-louças, tratar P. Américo Vesúncio, Ch. Tel. 262-2400 após 13 h. Moocor.

VENDO 1 cama marf., do

120,00. 1 még. de escrita
Royal Portãil-250,00. 2 polt
nas 50,00 cada. 1 légão de

dia, de
 e as suas
 fortavol
 prazer
 Maga,
 E con-
 oção de
 As ma-
 inas,
 Com-
 Tel.
 com-
 3327.

Sorocaba 277 — Botafogo T
16. 1174

[illegible]

luda NC\$ 500,00 - Rva Co	
Bentim 90 apto. 102.	

GIOS
ANTES
 600,00
 242-7365

de se-
 quilas
 Amsterdã
 o. 1004

— Vende-
 as cul-
 turas
 2.000,00

Compro tudo
58-0121

TV, máquinas de escrever,
 ventiladores, geladeiras,
 dias, móveis, louças, rou-
 usadas etc., tudo mesmo
 definido. Casas inteiras. A
 do rápido, pago e retiro
 hora.

ORTUNIDADES

Modelos

CONTAS DE LUZ • Obrig.
Acos. 64 • 69, Paranaíba,
com absoluta correção, Av.
Branco 108 • 106, 11.º,
1109.

CAUFEIAS, J. G. A., Brilha
Prata! Contro. Pago
atrasado • domicílio, P.
252-5711

CONTAS DE LUZ, moedas
por, obrigatório. Cmpo tem
qu • quantidade, Camp hem.
Ernani Cardoso, 58, s/203
Castadora.

DINHEIRO X AUTOMOVEI-
V. S. e proprietária de

dinheiro? Resolva hoje o problema. Pagamentos 5 ou 10.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL
Resolva hoje! 28% garantia
certo que continua seu
e nome! D-24516 ANGEL

DINHEIRO Ganhe N
4.000,93 (quatro mil cruzeiros)
novos) mensis V. S. o pro-
fário ou carterista, no
da Guanabara, destruída da
res. Oferece esta renda,
R\$ 4.000,93 (quatro mil e no-
venc. A 13 de Maio nº 47
1.009 - fe.

EMPRESA SE NCS 5, 10,
30 e 50 mil c.hip., os pri-
sitos vinculados a imóveis.
Sol à Tipica, R. S. Al-
Guanabara 25 Gr. 1103

PROMISSÓRIAS — Tenho 8

Problemas
vencidos -
vencidos -
256.797.
Obrigações
9. Países
São Paulo, 1
1 e 2.

Cr\$ 600,00 POR MINUTO

Esta é a real importância de nossos vendedores, ganham atualmente. Você multiplicando as horas de um dia de trabalho chegará a conclusão que **NOSSO PLANO** de vendas é aquele que você estava procurando. Além de todas as regalias trabalhistas damos ainda um mínimo garantido e adiantamento por conta de comissões.

Entrevistas no **HOTEL AMBASSADOR**, das 10 às 17 horas.

Snelling Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça
Aranha, 57/410 -
252-9104, 232-6845,
252-4690, 252-5606, 252-0626

ASSIST. GERENTE DE PRODUÇÃO

Nosso cliente, uma Companhia Farmacêutica de renome internacional, sediada no Rio de Janeiro, deseja um Assistente Gerente de Produção. Exigências: Químico ou Eng. Químico, com inglês fluente, pessoa jovem e dinâmica com capacidade de liderança. Deve ter experiência em produção farmacêutica, Controle de Qualidade, Planejamento de Produção e Compras. Essa é uma posição de futuro e o candidato deverá alcançar a posição de Ger. de Produção - Salário NCr\$ 4/5.000,00.

Para maiores informações chamar Stan Wilson ou John Thomson.

Vendedores (as) Alto Nível

INICIO DE CARREIRA

Ao iniciarmos nossas atividades no Brasil, gostaríamos de entrevistar-nos com os melhores vendedores (as) da Guanabara, para dar-lhes uma ideia completa de organização e seu programa de trabalho.

Independente de realização financeira. Oferecemos aos selecionados, oportunidades de crescimento dentro da linha hierárquica da empresa. Para tanto além de curso especializado, indicações de clientes e possibilidades de no primeiro mês alcançarem ganhos na faixa de NCr\$ 1.500,00, no segundo mês NCr\$ 2.000,00 e no terceiro mês NCr\$ 2.500,00 garantimos uma retirada por conta de comissões.

Apresentar-se para entrevistas iniciais das 9 às 17 horas no **HOTEL GUANABARA** na Av. Presidente Vargas, 392, com o Sr. REINALDO, SIGILO ABSOLUTO.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de elemento competente, com conhecimentos de serviços gerais de escritório. Deve possuir senso de iniciativa. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se com documentos, na Av. Guilherme Maxwell, 136 - Bonsucesso - de 8 às 10 horas, com Sr. Valim.

B. HERZOG S/A.,

ESTÁ ADMITINDO:

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE - Rapaz até 30 anos, curso técnico, prática comprovada na função.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE - Rapaz com curso técnico, prática em classificação contábil e conciliação de contas. Salário NCr\$ 350/400.

CORRENTISTA - Rapaz com bastante prática em conta corrente mecanizada. Salário NCr\$ 350,00.

Semana de 5 dias. Restaurante no local e condução própria da Av. Brasil.

Rua Carlos Seidl, 345 - Caju - Com Sr. D'Alere.

Ônibus número 209, Caju-Praga XV.

DEMONSTRADORES

Belcar do Brasil S.A., à Rua São Francisco Xavier, 391, distribuidora dos produtos "BARDAHL", necessitando ampliar seu quadro de demonstradores, convida os interessados para entrevista, sexta-feira, dia 24, às 9 horas. - Ordenado: NCr\$ 250,00. Requisitos: boa apresentação e desembaraço.

VENDEDORES (AS)

RELAÇÕES PÚBLICAS - REPRESENTANTES

Estamos selecionando pessoal de vendas de todos os níveis para diversas empresas da GB, SP, MG e RJ.

Envie seus dados e receba GRÁTIS muitas propostas dentro do padrão que você deseja - SIGILO ABSOLUTO.

CV - Av. Rio Branco, 120 s/701 - GB
Nome
End.
ANEXAR OS SEUS DADOS REPRESENTANTES: Idade - Est. Civil - Instrução - Língua que fala - Se pode viajar - Se é motorista - Se possui automóvel - Se é registrado(a) CORE - Horário integral ou bico - Ramos que conhece - Padrão mensal e outros eventuais dados interessantes que possua.

Môça para caixa

"TIANA" - Revendedor Volkswagen precisa para CAIXA com prática e referência. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Favor apresentar-se na Av. 28 de Setembro, 86 - Horat. comercial. Sr. Sebastião. (P)

Teatro - TV e cinema

Precisa-se urgente pessoas ambos os sexos imprimir cartaz artístico. Rua São José, 56 - 2.º and. (P)

Vendedores

Empresa de âmbito nacional precisa de elementos capazes para o serviço de vendas de assinaturas. Ótima comissão e excelentes prêmios por produção - Ampla cobertura promocional e publicitária.

Av. Gomes Freire, 471 - 5.º andar. Sr. Wilson - horário comercial.

Vendedores

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de \$ 800 mensais, com comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, p/ os novos - Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, p/ os novos - Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Vendedores

Precisa-se de vendedores do ramo têxtil. Paga-se salário mais comissão. Tratar à Rua da Quitanda, n. 25, 1.º andar, c/ Renato.

Gerente de loja Paga-se bem

Precisa-se de senhora para Gerenciar uma loja de Modas, com boa aparência, referências e longos anos de prática. Apresentar-se com documentos à Rua do Ouvidor, 144.

Início de carreira

Funcionários aposentados, Militares da Reserva, pessoas idôneas com disponibilidade de tempo e vontade de ganhar muito dinheiro ingressando no Mercado de Capitais. Ministramos curso de preparação e damos total assistência. Av. Almirante Barroso n.º 2/18.º andar. ADMITIMOS ELEMENTOS TAMBÉM PARA O ESTADO DO RIO. (P)



PROCURAMOS PARA ADMISSÃO IMEDIATA OS SEGUINTE ELEMENTOS:

- | | |
|---------------------------------|-----------|
| 5 Secret. esteno Inglês/Portug. | 800/1.500 |
| 2 Recepcionistas-dactilógrafas | 300/500 |
| 2 Dactilógrafas | 400/700 |
| 8 Recepcionistas (p/ banco) | 400/600 |
| 2 Aux. Contábil (mórga) | 600/800 |
| 4 Caixas (p/ banco) | 500/700 |
| 1 Conciliação bancária | 400/600 |
| 2 Arquivistas | 300/500 |
| 2 Aux. depto. pessoal | 400/600 |
| 2 Economista (exp. contábil) | 900/1.300 |

NÃO COBRAMOS COMISSÃO DO CANDIDATO

Secretária

Precisa-se de secretária com bons conhecimentos de português e inglês, redação própria, estenografia e datilografia, para trabalhar em instituição cultural. Pede-se que não se apresentem candidatas que não estejam nas condições acima.

Entrevistas hoje, dia 23 de outubro, das 15,00 às 18,00, na Av. Graça Aranha, 327 - 12.º andar. (P)

selen Ltda.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 633 - S/ 1.820
TEL: 223-3748

Procura urgente para diversas firmas:
QUÍMICO FARMACÊUTICO - p/ fabricação c/ exp. cheffe.
ANALISTA DE SISTEMA - Condi. prof. Comput. 3a. Gerência. Curso Superior.
SUPERVISOR DE AUDITORIA - Contador ou Economista c/ Inglês; exp. 5 anos em Auditoria.
SUPERVISOR DE ESTOQUE - Contador c/ experiência no ramo de Alimentação.
ENGENHEIROS ELETRICISTAS - Condi. Telefonia; exp. 1/2 ano.
ENGENHEIROS MECÂNICOS - Exp. 2 anos.
DESENHISTAS TÉCNICOS - Condi. Desenhos Téc. em geral.
SECRETARIAS BILÍNGUES - Esteno/Port./Inglês. Não cobramos dos candidatos. (P)

Secretaria executiva

Banco admite com estenografia em inglês.

Cartas com dados e pretensões para portaria dêste Jornal sob o n.º 406.824.

Tenha dois empregos

Empreendimento técnico e pedagógico, ampliando seu quadro funcional, convide pessoas de ambos os sexos, sem prejuízo de suas funções, com instrução secundária, para trabalharem no setor de pesquisas junto ao magistério. Ambiente ideal para estudantes do curso normal, universitários e professores (as). Expediente: 8,00 às 18 horas e 18,30 às 22 horas (Damos condução).

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 633, grupo 1.421/2. (P)

Vendedores (as)

Estamos admitindo elementos de venda junto ao comércio e indústria com disposição para trabalhar; proporcionamos retiradas elevadas através de fixo e comissões. Mapa Fiscal - Rua do Russel, 300 - 4.º and.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/ 617. Tel. 231-0282.
MEDICO aposentado, clínica geral, CRM, 184, aceita serviço após 12 horas, salário mensal sem vencimento. Tel. 248-3991.
VENDE-SE aparelho odontológico: cilindro, regulador, c/medecador e colar metálico. Tel. 226-0206.

ADVOGADO (A) recém-formado p/ prática p/ área advocacia. Precisa-se. Tel. 252-3859, após 14 horas.
CASAMENTO no exterior, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
CONTADOR - DESPACHANTE - Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Váler.
DENTISTAS compra instal. e qualquer aparelho odontológico. Tel. 261-6808. Hélio, das 8 às 9 horas.

CONTADOR - Oferece-se p/ hora, longa prática de escritas contábil e legislação fiscal. NCr\$ 300 mensais. Tel. 249-4296 - Costa.
DEQUITES - Advogados especializados - Atendimento em casa do cliente, se necessário. Rua da Quitanda, 19 - s/

